

ZHUAN FALUN

Girando a Roda da Lei

Li Hongzhi

Versão em Português
– Fevereiro de 2009 –

LUNYU¹

Nada é mais profundo do que *Fa-Budda*². É a ciência mais prodigiosa e elevada dentre todos os ensinamentos existentes no mundo. Para poder explorar seus domínios, a humanidade deve mudar fundamentalmente o seu modo convencional de pensar. Se isso não for feito, a verdade do universo permanecerá para sempre como um mistério para a humanidade e o homem comum se arrastará para sempre dentro dos limites da própria ignorância.

Então, o que é precisamente *Fa-Buda*? É uma religião? Uma filosofia? Essa é a forma como entendem os “modernos eruditos do budismo”, que meramente aprendem teorias, fazem análises críticas e investigam *Fa-Buda* como se fosse um tipo de filosofia. Na verdade, *Fa-Buda* não se limita a esse mínimo contido nas escrituras do budismo, que nada mais é do que o nível mais elementar de *Fa-Buda*. *Fa-Buda* é a sabedoria que penetra todos os profundos mistérios do universo, desde as partículas e moléculas até o universo, do menor ao maior, abrangendo tudo, sem deixar nada de fora. É uma exposição da natureza do universo 真善忍 “*Zhen-Shan-Ren*”³, que se manifesta de diferentes formas nos diversos níveis. É também chamado de *Tao* na Escola Tao e de *Fa* na Escola Buda.

Não importa o quão avançada possa estar a ciência da humanidade atual, ela é tão somente uma mínima parte dos mistérios cósmicos. Assim que mencionarmos alguns fenômenos específicos de *Fa-Buda*, alguém dirá: “Hoje, já estamos na era da eletrônica; a ciência está tão avançada que naves espaciais já foram a outros planetas e, mesmo assim, vocês ainda continuam falando dessas antigas superstições.” Para ser franco, um computador, por mais avançado que seja, não se compara ao cérebro humano, que permanece até hoje um enigma insondável. Não importa o quão distante as naves espaciais possam ir, elas não podem ir além desta dimensão onde nós, seres humanos, vivemos. O que pode ser entendido com o atual conhecimento humano é extremamente superficial e limitado; está muito aquém de um entendimento real da verdade do universo. Inclusive, há aqueles que não ousam encarar, se aproximar ou admitir fatos de fenômenos que existem objetivamente. Tudo porque eles são muito conservadores e relutam em mudar suas maneiras habituais de pensar. Somente *Fa-Buda* pode desvendar completamente os enigmas do universo, dos espaços-tempos e do corpo humano. Somente *Fa-Buda* pode distinguir verdadeiramente entre o benevolente e o maligno, entre o bem e o mal, e dissipar todas as noções erradas e prover a visão correta.

O pensamento que norteia a atual ciência humana restringe sua investigação e seu desenvolvimento ao mundo físico. Um assunto não será estudado até que seja admitida sua existência; esse é o caminho adotado pela ciência. Fenômenos que são invisíveis e intangíveis em nossa dimensão física, mas que existem objetivamente e se refletem real e concretamente em nosso mundo físico, são evitados pela ciência e tratados como fenômenos não identificados. Pessoas obstinadas argumentam teimosamente e sem fundamento que eles são meros fenômenos “naturais”, enquanto que aqueles com segundas intenções, indistintamente e contra a própria consciência, rotulam todos esses fenômenos de superstição. As pessoas que não se esforçam para buscar a verdade, simplesmente evitam esses assuntos, alegando que a ciência ainda não está suficientemente desenvolvida para lidar com isso. Se os seres humanos forem capazes de lançar uma nova forma de olhar a si mesmos e o universo, de mudar seus rígidos conceitos, a humanidade dará um gigantesco salto adiante. *Fa-Buda* pode proporcionar à humanidade um perfeito entendimento de mundos incomensuráveis e ilimitados. Ao longo do tempo, somente *Fa-Buda* tem sido capaz de explicar perfeitamente o ser humano, as diferentes dimensões da existência material, a vida e todo o universo.

Li Hongzhi
2 de junho de 1992

¹ **Lunyu** – Uma exposição introdutória; declaração, comentário.

² **Fa-Buda** – A lei e os princípios do universo; o caminho do universo. [*Fa*: lei; *Buda* (sânscrito): ser iluminado].

³ **Zhen-Shan-Ren** – Verdade-Compaixão-Tolerância.

Sumário

LUNYU.....	I
PRIMEIRA PALESTRA.....	1
GENUINAMENTE GUIANDO PESSOAS PARA NÍVEIS ELEVADOS	1
DIFERENTES NÍVEIS TÊM DIFERENTES FA.....	3
ZHEN-SHAN-REN É O ÚNICO CRITÉRIO PARA DISTINGUIR UMA PESSOA BOA DE UMA MÁ	6
O QIGONG É UMA CULTURA PRÉ-HISTÓRICA	7
QIGONG É XIULIAN (PRÁTICA E CULTIVO).....	10
PORQUE O SEU GONG NÃO AUMENTA COM A PRÁTICA.....	11
CARACTERÍSTICAS DE FALUN DAFA	16
SEGUNDA PALESTRA	20
SOBRE A QUESTÃO DO TIANMU	20
A CAPACIDADE SOBRENATURAL DA VISÃO REMOTA	26
A CAPACIDADE SOBRENATURAL DE VER O PASSADO E O FUTURO.....	27
TRANSCENDER OS CINCO-ELEMENTOS E OS TRÊS-REINOS	30
QUERER OBTER COISAS (O APEGO DA BUSCA).....	33
TERCEIRA PALESTRA.....	38
CONSIDERO TODOS OS PRATICANTES COMO MEUS DISCÍPULOS	38
O QIGONG DA ESCOLA BUDA E O BUDISMO	38
PRATICAR APENAS UM SISTEMA DE CULTIVO	41
GONGNENG E GONGLI - CAPACIDADES SOBRENATURAIS E POTÊNCIA DE GONG.....	43
O CULTIVO INVERSO E O EMPRÉSTIMO DO GONG	43
POSSESSÃO POR ESPÍRITOS (FUTI)	47
A LINGUAGEM CÓSMICA.....	51
O QUE O MESTRE DÁ AOS SEUS ESTUDANTES	52
CAMPO DE ENERGIA	56
COMO OS ESTUDANTES DE FALUN DAFA DEVEM DIVULGAR A PRÁTICA.....	56
QUARTA PALESTRA	59
PERDA E GANHO	59
A TRANSFORMAÇÃO DO CARMA.....	60
ELEVANDO O XINXING	65
O GUANDING - DERRAMAR ENERGIA PELO TOPO DA CABEÇA.....	68
XUANGUAN SHEWEI - POSICIONAMENTO OU ABERTURA DA PASSAGEM MISTERIOSA.....	71
QUINTA PALESTRA.....	76
O EMBLEMA FALUN.....	76
A PRÁTICA DE CULTIVO QIMEN.....	77
PRATICAR UM CAMINHO PERVERSO	78
O CULTIVO DUPLO ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER	80
O CULTIVO INTEGRADO DE NATUREZA E VIDA	81
O FASHEN, O CORPO DE FA	82
CONSAGRAÇÃO - KAIGUANG	82
ZHUYOU KE, O RAMO DOS ENCANTAMENTOS.....	87
SEXTA PALESTRA	88
ZOUHUO RUMO, INSANIDADE DE CULTIVO.....	88
INTERFERÊNCIA DEMONÍACA NO CULTIVO	93
A INTERFERÊNCIA DEMONÍACA DA PRÓPRIA MENTE.....	96
A CONSCIÊNCIA-PRINCIPAL DEVE SER FORTE	99
O CORAÇÃO NECESSARIAMENTE DEVE SER RETO.....	100
O QIGONG DAS ARTES MARCIAIS	104
A MENTALIDADE DE EXIBIÇÃO.....	106

SÉTIMA PALESTRA.....	109
SOBRE O TEMA MATAR	109
O ASSUNTO DE COMER CARNE	111
A INVEJA	115
SOBRE A QUESTÃO DE CURAR DOENÇAS.....	118
O TRATAMENTO NO HOSPITAL E O TRATAMENTO PELO QIGONG	121
OITAVA PALESTRA	124
BIGU.....	124
ROUBANDO QI	125
RECOLHENDO QI	127
QUEM CULTIVA OBTÉM GONG	128
O CIRCUITO CELESTIAL.....	132
O APEGO DA EXULTAÇÃO	137
O CULTIVO DA FALA	138
NONA PALESTRA.....	140
O QIGONG E OS EXERCÍCIOS FÍSICOS	140
A INTENÇÃO MENTAL	141
UMA MENTE LIMPA E CLARA	145
QUALIDADE-INATA	148
ILUMINAÇÃO	149
UMA PESSOA DE GRANDE QUALIDADE-INATA	153

Primeira Palestra

Genuinamente guiando pessoas para níveis elevados

Ao longo do curso dos meus ensinamentos sobre o *Fa*⁴ e a prática de cultivo, tenho sido responsável perante a sociedade e os nossos estudantes. Os resultados obtidos têm sido bons, e sua influência sobre toda a sociedade também tem sido muito boa. Há alguns anos, muitos mestres de *qigong*⁵ vieram para ensinar suas práticas de *qigong*, mas tudo aquilo que ensinaram pertence a um nível destinado somente a melhorar as condições físicas e a curar doenças. É claro, não estou dizendo que suas práticas não sejam boas, estou apenas dizendo que eles não transmitiram nada de níveis elevados. Conheço a situação do *qigong* em todo o país⁶. Atualmente, sou a única pessoa ensinando verdadeiramente *qigong* para níveis elevados, tanto dentro como fora do país. Por que ninguém mais está ensinando *qigong* para níveis elevados? Porque isso implica em lidar com enormes problemas, além de amplos aspectos ligados à origem histórica do *qigong* e que envolvem questões muito delicadas. Além disso, não é algo que possa ser feito por qualquer um, já que envolve lidar com coisas pertencentes a muitos outros sistemas de *qigong*, especialmente quando temos muitos praticantes que fizeram uma desordem em seus corpos por praticarem um método de *qigong* hoje, outro amanhã e, por isso, seguramente já não podem mais cultivar para níveis elevados. Enquanto os demais se elevam no cultivo seguindo a via principal, eles tomam todos os desvios do caminho. Enquanto praticam um caminho, ele sofre interferência do outro e vice-versa. Todas essas coisas interferem, e eles já não podem mais se cultivar.

Cuidaremos de todos esses problemas e, retendo o que é bom e eliminando aquilo que é ruim, estaremos assegurando que de agora em diante você será capaz de se cultivar. Mas isso somente será feito para aqueles que verdadeiramente vêm para aprender o *Grande Fa*. Eu não farei isso para aqueles que abrigam vários apegos e desejos, que vêm à procura de habilidades sobrenaturais, para curar doenças, para escutar certas explicações ou que vêm com alguma outra intenção errada. Como disse há pouco, sou a única pessoa que está fazendo isso. Não haverá muitas oportunidades como esta e não darei palestras como estas para sempre. Penso que aqueles que podem ouvir os meus ensinamentos em pessoa, eu digo, francamente..., no futuro, você entenderá que este período é extremamente precioso. Sem dúvida, há relações predestinadas, e são elas que fazem com que todos nós estejamos juntos aqui.

Pensem no seguinte: O que significa ensinar uma prática que pode conduzi-los a níveis elevados? Não é salvar pessoas? É salvar pessoas. Salvar pessoas significa que agora vocês podem se cultivar de verdade, não apenas eliminar doenças e melhorar as condições físicas. Como se trata de verdadeiro cultivo, ele requer dos praticantes um alto padrão de *xinxing*⁷. Já que todos os que estão sentados aqui vieram para aprender o *Grande Fa*, você deve se considerar um verdadeiro praticante e abandonar seus apegos. Você não ganhará nada se veio aqui para aprender a prática ou o *Grande Fa* visando interesses pessoais. Vou lhe dizer uma verdade: todo o processo do cultivo consiste em um incessante abandono dos apegos. Na sociedade comum, as pessoas competem entre si, passam a perna umas nas outras, e, por meros interesses pessoais, machucam e prejudicam umas às outras. Todos esses corações têm de ser abandonados. Especialmente aqueles que estão aprendendo hoje esta prática de *gong*⁸, devem abandoná-los com mais razão ainda.

Não irei falar sobre como tratar doenças; tampouco fazemos isso. Entretanto, como um verdadeiro cultivador, você não pode se cultivar com um corpo doente. Portanto, eu irei purificar os seus corpos, mas somente para aqueles que vieram realmente para aprender a prática e o *Fa*. Insistimos neste ponto: não poderei fazer nada por você se você não puder se livrar do apego e da preocupação com essa doença; não temos como ajudá-lo. Por quê? Porque há o seguinte princípio no universo: de acordo com a Escola Buda, todas as coisas que acontecem às pessoas comuns decorrem de relações causais e

⁴ **Fa** – A lei e os princípios do universo na Escola Buda.

⁵ **Qigong** – Uma forma tradicional de exercícios chineses que cultiva o *qi* ou a “energia vital”.

⁶ “**todo o país**” – China, país onde estas nove palestras do *Zhuan Falun* foram ensinadas.

⁷ **Xinxing** – “Caráter moral”; “natureza da mente ou do coração”.

⁸ **Gong** – 1. Nome genérico para as energias do cultivo. 2. Prática que cultiva essas energias.

predestinadas. Nascimento, envelhecimento, doença e morte existem do modo como são para as pessoas comuns. Como resultado do *carma*⁹ gerado pelas coisas más feitas no passado, as pessoas têm doenças e tribulações. O sofrimento existe para que elas possam pagar suas dívidas cármicas, portanto, ninguém pode mudar isso ao bel-prazer. Mudá-lo, significaria que as pessoas não precisariam pagar pelas dívidas contraídas. Ninguém tem permissão para fazer isso segundo a própria vontade, senão, isso seria o mesmo que fazer uma coisa má.

Algumas pessoas pensam que estão fazendo uma boa coisa quando curam doenças ou melhoram a saúde dos outros. Como vejo, elas não curam realmente as doenças, mas apenas as adiam ou as transformam, sem eliminá-las. Para realmente eliminar a tribulação de uma pessoa, é preciso eliminar o *carma*. Se alguém é realmente capaz de curar doenças, de dissolver completamente o *carma*, então o seu nível definitivamente não é baixo e ele já viu uma verdade: os princípios da sociedade humana comum não podem ser violados ao acaso. Ao longo do cultivo, movido por bondade e compaixão, um cultivador poderá realizar boas ações, como curar as doenças e melhorar as condições físicas das pessoas. Entretanto, ele ainda não pode curá-las por completo. Se as doenças de uma pessoa comum fossem eliminadas na raiz, ela, uma pessoa comum, um não-cultivador, sairia daqui sem nenhuma doença e, uma vez lá fora, continuaria se comportando como uma pessoa comum, competindo com os outros por interesses pessoais. Como o seu *carma* poderia ser eliminado de forma tão arbitrária? Definitivamente, isso não é permitido!

Então, por que podemos fazer isso para um cultivador? Porque um cultivador é extremamente precioso. Porque querer cultivar é um pensamento extremamente valioso. No budismo fala-se sobre a natureza-Buda. Quando a natureza-Buda de uma pessoa emerge, os seres iluminados vêm ajudá-la. O que isso significa? Se você me perguntar, já que estou transmitindo a prática em níveis elevados, posso dizer que a questão envolve princípios de níveis elevados e aspectos muito amplos. Neste universo, a verdadeira vida de um ser humano não nasce neste mundo humano, mas no espaço cósmico. Neste universo existe uma abundante e grande variedade de matérias que podem interagir para gerar vida. Em outras palavras, a vida original do ser humano provém do universo. Em sua origem, o espaço cósmico é bom; sua natureza é *Zhen-Shan-Ren*. Ao nascer, o ser está assimilado à natureza do universo. Mas, ao se criar vidas e mais vidas, surge um tipo de relação social entre grupos de seres, na qual alguns se tornam egoístas e assim baixam gradualmente de nível. Como não podem ficar onde estão, eles têm que descer para um nível inferior. Contudo, no novo nível, pioram ainda mais e também não podem permanecer ali; e, dessa forma, continuam decaindo, e finalmente descem ao nível dos seres humanos.

Toda a sociedade humana está em um mesmo nível. Por terem caído para um nível tão baixo, essas vidas deveriam ter sido destruídas se consideradas em termos de capacidades sobrenaturais ou da perspectiva dos Grandes Seres Iluminados. Entretanto, movidos por bondade e compaixão, os Grandes Seres Iluminados lhes deram mais uma chance e assim criaram este ambiente e dimensão de características especiais e únicas. Todas as vidas nesta dimensão são diferentes daquelas de outras dimensões do universo. Os seres desta dimensão não podem ver os seres de outras dimensões, nem como o universo realmente é. Em outras palavras, os seres humanos estão perdidos num labirinto de ilusões. Para curarem suas doenças, acabarem com seus sofrimentos, dissolverem o *carma*, eles terão que cultivar e, assim, retornar à origem e à verdade. É como todos os caminhos de cultivo veem a questão. O ser humano deve retornar ao seu ser original e verdadeiro. Esse é o real propósito de ser um humano. Assim, quando uma pessoa quer se cultivar, considera-se que sua natureza-Buda emergiu. Esse pensamento é o mais precioso, porque ela quer retornar à origem e voltar à verdade. Ela deseja transcender o nível das pessoas comuns.

Talvez vocês já tenham ouvido no budismo que “quando a natureza-Buda de uma pessoa emerge, ela estremece o mundo das dez direções”. Qualquer um que veja isso virá ajudá-la incondicionalmente. A Escola Buda salva as pessoas incondicionalmente; não visa interesses nem pede algo em troca – eles ajudam incondicionalmente. Dessa forma, podemos fazer muitas coisas pelos nossos estudantes. Mas para alguém que só quer ser mais uma pessoa entre as pessoas comuns, apenas curar suas doenças, não

⁹ **Carma** – Substância preta que se adquire ao se fazer coisas más ou erradas.

podemos ajudar. Há quem pense assim: “Vou começar a me cultivar assim que eu for curado.” Não há pré-condição para se cultivar. Se você quer se cultivar, então simplesmente o faça. Entretanto, há algumas pessoas que estão com seus corpos doentes; outras que carregam mensagens desordenadas nos seus corpos; outras que nunca praticaram *qigong*, e há ainda outras que, apesar de praticarem por décadas, ainda continuam presas no nível de *qi*¹⁰, sem terem avançado no cultivo.

O que faremos quanto a isso? Vamos purificar seus corpos para que você possa se cultivar para níveis elevados. Ao se cultivar no nível mais baixo, há um processo para limpar completamente o seu corpo e as coisas ruins da sua mente, fazer desaparecer o campo *cármico* que há ao redor do corpo e eliminar os fatores causadores de doenças; tudo isso de uma só vez. Se não for assim, com um corpo impuro e escuro, e uma mente suja, como você poderia alcançar um nível elevado no cultivo? Aqui não praticamos *qi* e, portanto, você não precisará praticar coisas de nível baixo. Nós o faremos transpor este nível para que assim o seu corpo alcance um estado livre de doenças. Além disso, também o dotaremos de um conjunto de coisas, já prontas, necessárias para formar uma base no nível baixo. Portanto, você começará a se cultivar já a partir de um nível bastante elevado.

É dito que no cultivo existem três níveis. Entretanto, no cultivo genuíno há apenas dois níveis principais (excluindo-se a prática de *qi*): um é o cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*; o outro é o cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*. São diferentes dos termos “no mundo” e “além do mundo”, falados nos templos, os quais são termos teóricos. Através do cultivo em dois níveis principais, o nosso cultivo permite uma verdadeira transformação do corpo humano. O corpo humano será purificado contínua e sucessivamente durante o cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo* e, ao se alcançar a forma mais elevada no cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, o corpo já terá sido completamente substituído por matéria de alta energia. Já o cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo* é basicamente o cultivo de um corpo-Buda, um corpo feito de matéria de alta energia, e todos os poderes serão desenvolvidos de novo. Esses são os dois níveis principais a que nos referimos.

Damos por certa a relação predestinada dos que estão aqui. Posso fazer essas coisas para todos os que estão aqui. Temos aqui pouco mais de 2.000 pessoas, mas posso fazê-lo para vários milhares; inclusive para mais pessoas, para dezenas de milhares. Isso quer dizer que você não precisa mais praticar coisas de nível baixo. Eu o farei transpor esse nível e, após purificar o seu corpo, eu instalarei um completo sistema de cultivo em seu corpo, para que assim você cultive de imediato já a partir de níveis elevados. Entretanto, só faço isso para os que vêm aqui realmente para cultivar; e o fato de você estar sentado aqui não quer dizer que você já é um cultivador. Só após fazer uma mudança radical na sua forma de pensar é que poderemos lhe dar tudo o que mencionei, e que inclusive, não se limita àquilo. Mais tarde vocês entenderão o que lhes dei. E não estamos aqui falando de curar doenças; na verdade, falamos de reajustar integralmente os corpos de nossos estudantes para que possam praticar e cultivar, pois, com um corpo doente, vocês não poderiam desenvolver *gong*. Por isso, não me procurem para que eu cure suas doenças, eu não faço isso. O propósito principal da minha vinda ao público é guiar genuinamente pessoas para níveis elevados, guiar realmente pessoas para níveis elevados.

Diferentes níveis têm diferentes *Fa*

No passado, muitos mestres de *qigong* disseram que o *qigong* é dividido em três níveis: elementar, intermediário e avançado. Na realidade, todos esses níveis referem-se a *qi*, algo ligado apenas à prática de *qi*. Entretanto, assim mesmo, eles o dividiram em elementar, intermediário e avançado. Com respeito às coisas verdadeiramente elevadas, as mentes da grande maioria dos praticantes de *qigong* estão vazias; não sabem absolutamente nada. De agora em diante, tudo o que vamos expor é o *Fa* de níveis elevados. Além disso, quero resgatar a reputação da prática do cultivo. Falarei sobre alguns fenômenos negativos que ocorrem no mundo do cultivo, sobre como olhá-los e como lidar com eles. Além disso, o ensino de um sistema de cultivo e do *Fa* em níveis elevados envolve aspectos e assuntos

¹⁰ **Qi** – Na cultura chinesa, acredita-se que o *qi* é a “energia vital”; mas quando comparado ao *gong*, ele é bastante inferior.

muito importantes, alguns inclusive muito delicados, sobre os quais também falarei. Vou falar também sobre alguns tipos de interferências de outras dimensões que ocorrem na nossa sociedade comum, especialmente sobre as que interferem com os cultivadores. Ao mesmo tempo, resolverei tais problemas para os nossos estudantes; de outro modo, vocês não poderiam se cultivar. Com o intuito de resolver esses problemas de uma vez por todas, tenho que considerá-los como genuínos cultivadores. Sem dúvida, não é fácil mudar de imediato sua forma de pensar, mas, ao longo das palestras, gradualmente vocês a irão modificando. Também espero que vocês escutem atentamente. Não transmito a prática da mesma maneira como os outros fazem. Alguns a ensinam falando um pouco sobre seus métodos, em seguida, pedem que você receba suas mensagens e, no final, ensinam uma série de exercícios. As pessoas já se acostumaram com essa forma de ensinar *qigong*.

Transmitir genuinamente um sistema de cultivo requer ensinar o *Fa*, expor o *Tao*. Nestas dez palestras, vou expor todos os princípios de níveis elevados para que assim vocês possam se cultivar; de outra maneira, vocês simplesmente não seriam capazes de se cultivar. Tudo aquilo que os outros estão ensinando são coisas do nível de curar doenças e fortalecer a saúde. Por mais que você queira se cultivar para níveis elevados, não chegará a lugar algum sem ter um *Fa* de nível elevado para guiá-lo. É como estudar: se você frequentar a universidade usando livros da escola primária, você continuará sendo um aluno do nível de escola primária. Há quem pense que já aprendeu muitos tipos de sistemas – esta ou aquela prática –, dos quais tem uma pilha de certificados. No entanto, o *gong* dele não se elevou, mas, ainda assim, ele considera que essas coisas são a verdadeira essência do *qigong* e que o *qigong* é só isso. Não é assim. Tais coisas não passam de conhecimentos superficiais sobre o *qigong* e de seu nível mais baixo. *Qigong* é muito mais que isso. *Qigong* é cultivo. É algo amplo, de extensa sabedoria e profunda erudição. Além disso, há diferentes *Fa* nos diferentes níveis. Por isso, é muito diferente dessas práticas de *qi* que conhecemos hoje em dia que, não importa o quanto você as aprenda, você continuará o mesmo. Desse modo, ainda que você estude todos os livros das escolas primárias britânicas, americanas, japonesas e chinesas, você ainda assim continuará sendo um aluno de escola primária. Quanto mais coisas sobre *qigong* de nível elementar você aprender, e quanto mais absorver delas, mais danos elas farão a você; você fará uma desordem em seu corpo.

Quero enfatizar outro ponto: nossa prática de cultivo requer a exposição do *Fa* e o ensinamento de um método de cultivo. Os monges de alguns templos, especialmente aqueles do budismo Zen, podem ter uma opinião diferente quanto a isso. Assim que ouvem as palavras “ensinar o *Fa*”¹¹ eles não querem mais escutar. Por quê? O budismo Zen acredita que o *Fa* não pode ser ensinado, que o *Fa* não é *Fa* se for ensinado, e que não há *Fa* que possa ser ensinado; que somente podemos entender o *Fa* através de iluminar-se para o seu entendimento. Bodhidharma, patriarca do budismo Zen, concluiu essas coisas baseado na declaração de Sakyamuni¹² de que: “Nenhum *Fa* é definitivo.” Baseado nessa declaração, Bodhidharma fundou o budismo Zen. Entendemos que tal caminho “cava num chifre de boi”¹³. Por que dizemos que cava em um chifre de boi? Quando Bodhidharma começou a cavar no chifre, ele o achou bem espaçoso; já o segundo patriarca notou que o espaço não era tanto assim; o terceiro percebeu que ainda dava para prosseguir; quando o quarto o fez, notou que o espaço já era reduzido; o quinto achou que basicamente já não restava espaço e, no tempo de Huineng, o sexto patriarca, a ponta do chifre já havia sido alcançada e já não havia como ir adiante. Hoje, se você for a um mestre Zen para aprender o *Fa*, não faça perguntas. Se você as fizer, levará uma paulada na cabeça com o chamado “bastão de advertência”. Isso quer dizer que você não deve fazer perguntas, que deve se iluminar por sua própria conta. Você talvez diga: “Vim aqui para aprender, justamente porque não sei. Bater-me com um bastão me fará aprender o quê?!” Isso quer dizer que eles alcançaram a ponta do chifre de boi e que já não resta mais nada para eles ensinarem. Inclusive, o próprio Bodhidharma disse que os seus ensinamentos somente poderiam ser transmitidos por seis gerações e que, a partir daí, não serviriam mais. Vários séculos já se passaram; entretanto, hoje em dia, ainda há pessoas que se agarram firmemente às doutrinas do budismo Zen. Então, o que Sakyamuni quis exatamente dizer com

¹¹ **Fa** – A lei e os princípios na Escola Buda.

¹² **Sakyamuni** – O Buda histórico, que viveu na Índia por volta do século V a.C.; Sidarta Gautama.

¹³ **Cavar num chifre de boi** – Uma expressão chinesa semelhante a “chegar a um beco sem saída”.

“nenhum *Fa* é definitivo”? Sakyamuni estava no nível de Tathagata¹⁴, mas muitos monges que vieram depois dele não alcançaram o nível de iluminação nem o estado de consciência dele para o verdadeiro significado do *Fa* ensinado por ele e o verdadeiro significado de suas palavras. Portanto, as pessoas que vieram depois de Sakyamuni interpretaram ou explicaram suas palavras de uma maneira ou de outra, de forma bastante confusa. Eles consideram que a expressão “nenhum *Fa* é definitivo” significa que o *Fa* não deve ser ensinado, porque, de outro modo, não seria mais o *Fa*. Na realidade, não é esse o significado. Quando Sakyamuni se iluminou debaixo da árvore *bodhi*¹⁵, ele não alcançou de imediato o nível de Tathagata. Durante os 49 anos nos quais ensinou o *Fa*, Sakyamuni esteve continuamente se elevando. Cada vez que alcançava um nível mais elevado, ao olhar para trás, percebia que o *Fa* que acabara de ensinar não estava certo. Quando alcançava novamente um nível mais elevado, percebia que o *Fa* que havia ensinado, novamente não estava certo. Toda vez que se elevava, ele descobria que o *Fa* que havia ensinado há pouco não estava certo. Dessa maneira, continuou se elevando durante aqueles 49 anos e, cada vez que alcançava um nível mais elevado, descobria que o *Fa* que havia ensinado era de um baixo nível de entendimento. Ele também descobriu que o *Fa* em cada nível é a manifestação do *Fa* nesse nível; que em cada nível existe um *Fa* e que nenhum deles é a verdade absoluta do universo. Certamente, o *Fa* de nível mais elevado se aproxima mais da natureza do universo do que aquele de nível mais baixo. Por essa razão, Sakyamuni afirmou: “Nenhum *Fa* é definitivo.”

No final, Sakyamuni também disse: “Não ensinei nenhum *Fa* em toda a minha vida.” Isso foi outra vez interpretado pelo budismo Zen como significando que não há *Fa* a ser ensinado. Em seus últimos anos, Sakyamuni já havia alcançado o nível de Tathagata. Por que então ele disse que não havia ensinado nenhum *Fa*? O que ele estava falando de fato? Na realidade, ele quis dizer: “Mesmo como Tathagata, ainda não posso ver qual é a suprema verdade do universo, o supremo *Fa* do universo.” Ele disse aquilo para que as pessoas que viessem depois dele não tomassem suas palavras como a verdade absoluta ou a verdade definitiva. De outro modo, isso poderia limitar tais pessoas ao nível de Tathagata ou abaixo dele, não permitindo assim que elas alcançassem níveis ainda mais elevados. As pessoas que vieram depois dele não foram capazes de compreender o verdadeiro significado daquelas palavras e as interpretaram erroneamente como sendo: “o *Fa* não é *Fa* se for ensinado”. Na realidade, Sakyamuni quis dizer que em diferentes níveis há diferentes *Fa*, que em nenhum desses níveis o *Fa* é a verdade absoluta do universo. Entretanto, o *Fa*, em qualquer um desses níveis, assume o papel de guia nesse nível. Na realidade, foi esse o princípio que Sakyamuni expôs.

No passado, muitas pessoas, especialmente aquelas do budismo Zen, sempre mantiveram esse preconceito e entendimento extremamente errôneo. Sem ser ensinado e guiado, como você poderia se cultivar? Como você poderia praticar e se cultivar? No budismo existem muitos contos. Possivelmente alguns de vocês já tenham lido um deles sobre alguém que ascendeu aos Céus e, ao chegar lá, descobriu que o Sutra Diamante lá de cima era diferente do daqui, tanto nas palavras como no significado. Por que aquele Sutra Diamante era tão diferente desse aqui das pessoas comuns? Outras pessoas ainda dizem: “As escrituras no Paraíso da Felicidade Suprema são completamente diferentes das daqui, não só na escrita como também nas suas implicações e nos seus significados.” Isso é porque o mesmo *Fa* possui diferentes transformações e formas de manifestação nos diferentes níveis. O *Fa* exerce diferentes papéis de guia para cultivadores em diferentes níveis.

Todos sabem que no budismo há um livreto, intitulado “Notas de uma viagem ao Paraíso da Felicidade Suprema”, que conta sobre um monge que, enquanto estava sentado em meditação, seu *yuanshen* – seu *espírito-original* – foi ao Paraíso da Felicidade Suprema, onde viu algumas cenas. Visitou o lugar por um dia e quando regressou, seis anos já haviam se passado nesta dimensão humana. Ele viu aquilo? Sim, ele viu. Mas, aquilo que ele viu não é como realmente é. Por quê? Porque o nível dele não era suficientemente elevado, e aquilo que se revelou para ele foram somente as manifestações do *Fa-Buda* que ele era capaz de ver em seu próprio nível. Ele não pôde ver como

¹⁴ **Tathagata** – Ser iluminado com Estado de Fruição na Escola Buda que está acima de Bodhisattva e Arhat.

¹⁵ **Bodhi** (*sânscrito*) – figueira.

realmente as coisas eram ali porque um paraíso como aquele é uma manifestação de uma composição do *Fa*. Quando eu digo que nenhum *Fa* é definitivo, tem justamente tal implicação.

***Zhen-Shan-Ren* é o único critério para distinguir uma pessoa boa de uma má**

No budismo, as pessoas vêm discutindo o que é o *Fa-Buda*. Há também pessoas que acreditam que o *Fa* ensinado no budismo é a totalidade do *Fa-Buda*, mas, na verdade, não é. O *Fa* que Sakyamuni ensinou há 2.500 anos se dirigia as pessoas comuns em um nível baixo e que, recém saídas de uma sociedade com baixo grau de civilização, tinham mentes relativamente simples. Sakyamuni também falou sobre o *Período Final do Dharma*¹⁶. Ele acontece nos dias de hoje. As pessoas de hoje já não podem se cultivar com aquele *Dharma*¹⁷. No *Período Final do Dharma*, até para os monges nos templos é difícil salvarem a si mesmos, quanto mais salvar os outros. O *Fa* que Sakyamuni ensinou levou em conta a situação específica daquele tempo; e ele não revelou todo o *Fa-Buda* que ele próprio conhecia em seu nível. Além disso, é impossível que o *Fa* que ele ensinou pudesse ser mantido para sempre sem alterações.

Conforme a sociedade se desenvolve, a mente humana se torna cada vez mais complicada, fazendo com que não mais seja fácil para as pessoas cultivarem dessa forma. O *Fa* do budismo não pode englobar todo o *Fa-Buda*; é apenas uma diminuta parte dele. Há muitos outros grandes caminhos de cultivo da Escola Buda que estão por aí. Ao longo da história, esses caminhos têm sido passados do mestre a um único discípulo. Diferentes níveis possuem diferentes *Fa*, e diferentes dimensões possuem diferentes *Fa*, sendo tudo as diversas manifestações do *Fa-Buda* nas diferentes dimensões e nos diferentes níveis. Sakyamuni também disse que existem 84.000 caminhos que cultivam o estado-Buda. Entretanto, o budismo possui pouco mais de 10 deles, tais como Zen budismo, Terra Pura, Tien-tai, Hua-yan, Tantrismo, os quais logicamente não podem representar todo o *Fa-Buda*. Além disso, o próprio Sakyamuni não ensinou todo o *Fa* que sabia; apenas parte, baseando-se na capacidade de compreensão das pessoas daquela época.

Então, o que é *Fa-Buda*? A natureza mais fundamental do universo, *Zhen-Shan-Ren* (真善忍), é a manifestação mais elevada e a mais fundamental do *Fa-Buda*. De nível para nível, *Fa-Buda* se manifesta de diferentes formas e assume diferentes papéis de guia. Quanto mais baixo é o nível, mais intrincadas e complicadas são suas manifestações. Esta natureza *Zhen-Shan-Ren* está nas partículas mais diminutas do ar, da pedra, da madeira, da terra, do metal, do corpo humano; está em todas as matérias. Desde a antiguidade diz-se que os cinco-elementos¹⁸ compõem todas as coisas e matérias do universo; eles também possuem a natureza *Zhen-Shan-Ren*. Um cultivador somente pode conhecer as manifestações do *Fa-Buda* correspondentes ao seu nível de cultivo; essa é a sua *Fruição*¹⁹ no cultivo; é seu nível alcançado no cultivo. Falando de forma ampla, o *Fa* é imenso. Visto do ponto mais alto, se torna muito simples, porque o *Fa* é como uma pirâmide. Em um nível extremamente elevado, é possível englobar tudo em três palavras: *Zhen-Shan-Ren*. Quando se manifesta em diferentes níveis, o *Fa* se torna extremamente complexo. Tomemos o ser humano como exemplo. A Escola Tao considera o corpo humano como um pequeno universo. O ser humano tem um corpo físico, mas apenas um corpo não constitui um ser humano completo. É preciso também ter temperamento, caráter, personalidade e *espírito-original* para constituir um indivíduo integral, independente – com características próprias. Nosso universo também é assim: ele tem a Via Láctea, as demais galáxias, assim como vida e água. Todas as incontáveis coisas deste universo são seu lado material. Simultaneamente, ele também tem uma natureza: *Zhen-Shan-Ren*. As partículas de qualquer matéria têm essa natureza; todas as partículas extremamente pequenas também a têm.

¹⁶ **Período Final do Dharma** – Segundo o Buda Sakyamuni, o *Período Final do Dharma* começaria 500 anos após a sua morte, e, a partir de então, seu Dharma já não poderia mais salvar as pessoas.

¹⁷ **Dharma** – Os ensinamentos do Buda Sakyamuni.

¹⁸ **Cinco-elementos** – Metal, madeira, água, fogo e terra.

¹⁹ **Fruição** – Nível em que o cultivador se encontra ou passa ao longo do cultivo na Escola Buda, como Arhat, Bodhisattva, Tathagata, etc.

Neste universo, a natureza *Zhen-Shan-Ren* é o critério que define o que é bom e o que é mau. O que é bom? O que é mau? Isso é avaliado por essa natureza. O mesmo ocorre com a *virtude*²⁰ sobre a qual as pessoas costumavam falar no passado. Claro, hoje o padrão moral da sociedade humana mudou e está distorcido. Hoje, se uma pessoa tentasse ser como Lei Feng²¹, as pessoas provavelmente diriam que ela tem algum problema mental; mas quem pensaria assim se estivéssemos nos anos 50 ou 60? O padrão moral da humanidade está se degradando rapidamente; os valores morais decaem dia após dia. As pessoas vivem para satisfazer seus interesses; prejudicam umas às outras se utilizando de todos os meios à mão; elas competem e lutam entre si. Pensem: Pode-se permitir que isso continue assim? Quando alguém está cometendo uma maldade, mesmo que você lhe diga, ele não acreditará em você; ele realmente não percebe que está fazendo algo errado. Algumas pessoas avaliam a si mesmas baseadas no atual padrão degradado de moral, e assim, com base em um critério alterado, elas se consideram melhores do que as outras. Entretanto, não importa o quanto mude o padrão moral da humanidade, a natureza do universo jamais mudará. Ela é o único critério para julgar se uma pessoa é boa ou má. Por isso, como cultivador, você deve se conduzir de acordo com a natureza do universo e não segundo os padrões das pessoas comuns. Se você quiser retornar à origem, você tem de agir segundo o critério do universo, voltar à verdade e ascender no cultivo. Uma boa pessoa só é realmente boa quando ela age de acordo com a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. Ao se desviar dessa natureza, uma pessoa se tornará realmente má. No trabalho ou na sociedade, talvez alguém diga que você é mau, mas pode ser que você não seja mau de verdade; talvez alguém diga que você é bom, mas pode ser que você não seja realmente bom. Sendo um cultivador, ao assimilar-se à natureza do universo, você se torna uma pessoa que obteve o *Tao*. É uma verdade simples assim.

Ao cultivar *Zhen-Shan-Ren*, a Escola Tao enfatiza o cultivo de *Zhen*. Assim, eles dão ênfase ao cultivo da verdade e em nutrir essa natureza: dizer a verdade, atuar de acordo com a verdade, ser uma pessoa verdadeira, retornar à origem, voltar à verdade e, finalmente, se tornar um Tao pelo cultivo. Sem dúvida, eles também cultivam *Ren* e *Shan*; mas dão ênfase ao cultivo de *Zhen*. A Escola Buda cultiva com ênfase em *Shan* de *Zhen-Shan-Ren*. O cultivo de *Shan* pode cultivar corações de grande bondade e compaixão. Quando bondade e compaixão emergem, o cultivador vê que todos os seres sencientes estão sofrendo. Por isso, surge nele a aspiração de salvar a todos os seres sencientes. Eles cultivam *Zhen* e *Ren*, mas dão ênfase ao cultivo de *Shan*. Nossa escola *Falun Dafa* se baseia no supremo padrão do universo: *Zhen-Shan-Ren*. Cultivamos tudo simultaneamente. O que cultivamos é enorme.

O *qigong* é uma cultura pré-histórica

O que é *qigong*? Muitos mestres de *qigong* falam sobre isso, mas o que estou dizendo é diferente do que eles dizem. Eles falam sobre isso segundo seus próprios níveis, enquanto eu falo sobre um entendimento do *qigong* de um nível mais elevado. É completamente diferente do entendimento deles. Alguns mestres de *qigong* dizem que o *qigong* em nosso país²² tem uma história de 2.000 anos; outros afirmam que tem 3.000 anos; outros dizem que tem 5.000 anos; tão antigo quanto a história da civilização chinesa; e há outros que alegam, baseados na arqueologia, que o *qigong* tem uma história de 7.000 anos, portanto, ainda mais antigo que a história da civilização chinesa. Mas, independentemente do ponto de vista, segundo todos eles, a história do *qigong* não ultrapassa em muito a história da civilização humana. De acordo com a “teoria da evolução” de Darwin, os seres humanos evoluíram primeiro de plantas aquáticas para animais aquáticos; depois vieram viver em terra e, mais adiante, em árvores. Quando novamente em terra, eles se tornaram antropóides²³; e, finalmente, evoluíram até o homem contemporâneo, com cultura e raciocínio. Segundo estimativas, o surgimento da civilização humana não ultrapassa 10.000 anos. Voltando ainda mais no tempo, nem sequer existia

²⁰ **Virtude** (“*de*”, em chinês) – Além do conhecido lado filosófico (ético e moral), a *virtude* é algo material. *Virtude* é uma substância branca preciosa.

²¹ **Lei Feng** (1940-1962) – Segundo os chineses, uma pessoa que foi um exemplo de conduta moral nos anos 60.

²² China.

²³ **Antropóides** – Como se diz popularmente: macacos.

o hábito de utilizar nós²⁴ para registrar as coisas. Eles utilizavam as folhas das árvores como vestimenta e comiam carne crua. Olhando ainda mais para trás, eram totalmente selvagens e primitivos; pode ser que nem tivessem conhecido o fogo.

Entretanto, os fatos não se encaixam: em vários locais do mundo foram encontrados resquícios arqueológicos de culturas muito anteriores à nossa civilização humana. Esses resquícios antigos têm um elevado nível de engenhosidade. Em termos de valor artístico eles têm um nível bastante elevado. As pessoas de hoje estão simplesmente imitando a arte dos povos antigos, arte essa de grande valor artístico. De qualquer modo, são coisas de mais de 100 mil anos, de várias centenas de milhares de anos, de vários milhões de anos ou até de mais de 100 milhões de anos. Assim, pensem nisto: isso não é fazer descaso da história como a conhecemos hoje? Mas não se trata disso, já que a humanidade vem continuamente se aperfeiçoando e se redescobrimo. É assim que a sociedade se desenvolve. Portanto, um entendimento inicialmente considerado como certo, não é necessariamente correto.

Possivelmente, muitas pessoas já tenham ouvido sobre a cultura pré-histórica, também conhecida como civilização pré-histórica. Agora, falaremos disso. Na Terra existem os continentes da Ásia, Europa, América do Norte, América do Sul, Oceania, África e Antártida. Os geólogos falam disso em termos de “placas continentais”. Já se passaram dezenas de milhões de anos desde a formação das placas continentais até os nossos dias. Extensões continentais de terra do fundo dos oceanos emergiram e extensões continentais de terra foram para o fundo dos oceanos. Dezenas de milhões de anos se passaram desde que as placas continentais se estabilizaram na forma como estão agora. No entanto, nos leitos oceânicos foram encontradas grandes edificações de tempos remotos. Elas são de concepção e construção primorosas que não podem ser remanescentes culturais da atual raça humana. Logicamente, tais edificações foram construídas antes de terem afundado nos oceanos. Sendo assim, quem teria criado tais civilizações há dezenas de milhões de anos? Se naqueles tempos os seres humanos nem sequer eram “macacos”, como puderam ter criado coisas de tão elevada inteligência? Os arqueólogos encontraram um tipo de organismo chamado trilobite, que existiu entre 600 e 260 milhões de anos atrás. Ele desapareceu há cerca de 260 milhões de anos. Entretanto, um cientista americano descobriu um fóssil de trilobite no qual há uma pegada humana claramente impressa por alguém que usava sapatos. Isso não é zombar dos historiadores? Baseado na “teoria da evolução” de Darwin, digam-me, poderiam ter existido seres humanos há 260 milhões de anos?

No museu da Universidade Nacional do Peru encontra-se uma rocha na qual está entalhada a figura de um homem. Segundo as pesquisas, ela foi entalhada há mais de 30.000 anos. No entanto, tal figura humana é de alguém que está vestido, usa chapéu, está de sapatos e, com um telescópio nas mãos, observa os corpos celestes. Como é possível que há 30.000 anos as pessoas já soubessem tecer e estivessem vestidas assim? O mais inconcebível é que ele segura um telescópio com o qual observa os corpos celestes; portanto, isso indica que ele já tinha certo conhecimento de astronomia. Sempre consideramos que foi Galileu, um europeu, quem inventou o telescópio há pouco mais de 300 anos atrás. Sendo assim, quem inventou o telescópio há 30.000 anos? Além disso, há muitos outros enigmas não resolvidos. Por exemplo, em cavernas na França, na África do Sul e nos Alpes existem pinturas rupestres entalhadas de forma muito realísticas e vívidas. São figuras esculpidas de forma primorosa e coloridas com um tipo de pigmento mineral. Algumas dessas figuras são de pessoas vestidas com calças justas que se parecem com as trajadas pelos ocidentais do início do século²⁵. Algumas seguram algo semelhante a cachimbos, outras carregam bengalas e estão de chapéu. Você acha que os supostos macacos de centenas de milhares de anos atrás poderiam ter uma expressão cultural tão avançada?

Na África fica a República do Gabão, que é rica em minério de urânio. Por ser um país subdesenvolvido, não é capaz de extrair o urânio do minério; assim, exporta o minério para os países desenvolvidos. Em 1972, uma empresa francesa importou esse minério e, para sua surpresa, análises químicas revelaram que o urânio já havia sido extraído e utilizado. Diante disso, resolveram enviar cientistas e técnicos àquele país para investigar o caso; inclusive cientistas de outros países também foram lá. Eles concluíram que aquela mina de urânio havia sido um reator nuclear de grande escala e

²⁴ Alguns povos antigos reuniam cordoalhas, através de nós e laços, para representar datas, números e registrar acontecimentos.

²⁵ Século XX.

com uma estrutura excepcionalmente bem planejada. Não haveria como o homem de hoje ter criado algo como aquilo. Quando foi feito aquele reator? Ele foi construído há mais de 2 bilhões de anos e esteve operando durante aproximadamente 500 mil anos. Essas cifras são simplesmente astronômicas e não podem ser explicadas se levarmos em consideração a “teoria da evolução” de Darwin. Há muitos exemplos como esses. O que a atual comunidade científica e tecnológica já descobriu é mais do que suficiente para reescrever os livros de hoje. Mas, uma vez que a humanidade firma seus conceitos naquilo que conhece e estabelece um padrão de trabalhar e pensar, é muito difícil para as pessoas aceitarem novas ideias. Quando a verdade lhes é mostrada, tampouco se atrevem a aceitá-la e a rejeitam instintivamente. Por causa desse modo conservador de pensar, na atualidade, ninguém está organizando de forma sistemática essas descobertas, e, assim, a mentalidade das pessoas nunca acompanha o desenvolvimento. Embora você fale de coisas já descobertas, apenas ainda não popularizadas, algumas pessoas dirão que se trata de “superstição” e não poderão aceitá-las.

Em outros países, muitos cientistas arrojados já reconheceram publicamente como sendo isso uma cultura pré-histórica e de uma civilização anterior a esta nossa civilização humana. Em outras palavras, antes da nossa civilização, existiram mais do que um período de civilização. As coisas que os arqueólogos descobriram não são de apenas um período de civilização. Por isso, acredita-se que sempre que uma catástrofe devastava uma civilização humana, algumas pessoas sobreviviam e recomeçavam a partir de uma vida primitiva e, gradualmente, se multiplicavam em uma nova raça humana para assim estabelecer uma nova civilização. Mais adiante, ocorria uma nova catástrofe e mais uma vez elas formavam uma nova raça humana. Portanto, a humanidade passou por várias mudanças cíclicas, uma após a outra. Os físicos dizem que o movimento da matéria segue certas leis; as mudanças do nosso universo também seguem leis.

É impossível que nosso planeta Terra, neste vasto universo e nesta Via Láctea em rotação, tenha sempre estado se movendo placidamente. É possível que ele tenha se chocado com outro planeta ou tenha tido outros problemas que acarretaram grandes catástrofes. Se olharmos isso da perspectiva das capacidades sobrenaturais, tudo foi justamente planejado dessa forma. Uma vez pesquisei meticulosamente e descobri que a humanidade passou 81 vezes por completa destruição. Somente umas poucas pessoas sobreviviam a cada destruição e, com o que restava da civilização destruída, elas entravam no período seguinte vivendo novamente de forma primitiva. Elas se multiplicavam para formar uma nova civilização. Essas mudanças cíclicas ocorreram 81 vezes e, ainda assim, sem que se tenha verificado até o começo. O povo chinês acredita na sincronização dos fenômenos celestiais, em condições terrestres favoráveis e na harmonia entre os homens. Diferentes mudanças cósmicas e diferentes momentos cósmicos resultam em diferentes situações na sociedade humana comum. Na física se diz que o movimento da matéria segue certas leis; o mesmo ocorre com o movimento do universo.

A principal razão de eu ter falado de culturas pré-históricas foi para lhes dizer que o *qigong* não é uma invenção da atual humanidade, e sim um legado de tempos remotos, de culturas pré-históricas. Podemos encontrar narrativas a esse respeito nas escrituras do budismo. Sakyamuni disse certa vez que ele já havia completado seu cultivo e se iluminado há várias centenas de milhões de *kalpas*. Quantos anos tem um *kalpa*? Um *kalpa* equivale a centenas de milhões de anos. Uma cifra imensa, simplesmente inimaginável. Se for verdade, isso não está de acordo com a história da humanidade e com as mudanças que a Terra atravessou? Além disso, Sakyamuni também disse que, antes dele, existiram seis Budas primordiais; que ele teve mestres os quais haviam cultivado e se iluminado há várias centenas de milhões de *kalpas*. Se tudo isso for verdade, por acaso não existem alguns caminhos de cultivo provenientes daquelas épocas entre as práticas tradicionais e genuínas de *qigong* ensinadas hoje em dia na sociedade? Se você me perguntar, eu direi certamente que sim. Porém, essas práticas são pouco vistas. Atualmente, o *qigong* falso e adulterado e essas pessoas possuídas inventam irresponsavelmente qualquer coisa para poderem enganar as pessoas. Ele supera o número das práticas de *qigong* genuínas a tal ponto que é difícil distinguir o genuíno do falso. Não é fácil identificar o genuíno *qigong*, tampouco é fácil encontrá-lo.

Na realidade, não apenas o *qigong* foi legado de um passado remoto, mas também o *Taiji*²⁶, o *Hetu*, o *Luoshu*²⁷, o *Livro das Mutações*, *Os Oito Trigramas*, etc., todos foram legados da pré-história. Por isso, se tentarmos estudá-los hoje e entendê-los do ponto de vista das pessoas comuns, jamais conseguiremos compreendê-los. A partir do nível, do ponto de vista e do estado de consciência de uma pessoa comum, não é possível entender o que é verdadeiro.

Qigong é xiulian (prática e cultivo)

Já que o *qigong* tem uma história tão antiga, para que ele serve? Digo-lhes que, já que somos o grande caminho de cultivo da Escola Buda, naturalmente cultivamos o estado-Buda. A Escola Tao naturalmente cultiva o *Tao* para obter o *Tao*. Eu posso dizer que a palavra “Buda” não é uma superstição. É uma palavra que vem do sânscrito, uma antiga língua da Índia. Quando foi introduzida na China, ela foi formada por duas palavras²⁸ “*Fo Tuo*”. Alguns também a traduziram como “*Fu Tu*”. Conforme foi sendo transmitida entre as pessoas, com o passar do tempo, nós, chineses, suprimimos uma das palavras e passamos a dizer “*Fo*”. O que essa palavra significa em chinês? Significa “Iluminado”, alguém que se iluminou pelo cultivo. Como poderia haver algo de superstição nisso?

Agora pensem todos: o cultivo pode desenvolver capacidades sobrenaturais, dentre as quais atualmente há seis publicamente reconhecidas no mundo, embora não se limitem a elas. Eu diria que há mais de 10.000 genuínas capacidades sobrenaturais. Alguém sentado ali, sem mover mãos ou pés, pode fazer aquilo que os outros não poderiam fazer mesmo usando mãos e pés; ele pode ver a verdade de diferentes dimensões do universo e o que é invisível para as pessoas comuns. Não é ele alguém que obteve o *Tao* através do cultivo? Não é um Grande Ser Iluminado? Como ele poderia ser igual a uma pessoa comum? Não é ele alguém que alcançou a iluminação através do cultivo? Não seria correto chamá-lo de um Iluminado? Dito naquela antiga língua da Índia, ele é um Buda. Na realidade, é assim. É para isso que serve o *qigong*.

Quando se fala de *qigong*, alguns logo dirão: “Sem estar doente, quem praticaria *qigong*?” Essas palavras implicam em que o *qigong* só serve para curar doenças, e esse é um entendimento extremamente superficial sobre o *qigong*. Não se pode culpar ninguém, já que muitos mestres de *qigong* só curam doenças e melhoram a saúde; eles jamais falaram de coisas de níveis elevados. Isso não quer dizer que suas práticas não sejam boas. A missão deles foi apenas ensinar coisas do nível de curar doenças e melhorar a saúde, para assim popularizar o *qigong*. Há muitas pessoas que querem cultivar para níveis elevados. Elas têm tal pensamento e querem isso, mas não obtiveram os ensinamentos corretos e necessários para o cultivo e, como resultado, isso lhes têm causado muitas dificuldades e problemas. Sem dúvida, ensinar genuinamente uma prática em níveis elevados envolve coisas mais elevadas. Por essa razão, temos como princípio sermos responsáveis perante a sociedade e as pessoas; e os resultados obtidos com o ensino desta prática têm sido muito bons. É verdade que algumas coisas que eu digo são realmente bem elevadas e soam como se falássemos de superstições; porém, farei todo o possível para explicá-las com o uso da ciência moderna.

Quando falamos de certas coisas, há sempre quem diga que são superstições. Por quê? Segundo o critério dessas pessoas, tudo aquilo que ainda não foi reconhecido pela ciência, que elas mesmas não experimentaram antes ou que acreditam não ser possível existir, elas consideram como superstições ou idealismo²⁹. É assim a mentalidade delas. É correta essa mentalidade? Pode-se chamar de superstição ou idealismo aquilo que a ciência ainda não reconheceu ou que ela ainda está longe de poder explicar? Essas mesmas pessoas não estão agindo de forma supersticiosa e idealista? Baseando-se em tal tipo de mentalidade, como a ciência poderia ter se desenvolvido e avançado? A sociedade humana não teria progredido. As coisas inventadas pelos cientistas e técnicos eram coisas que as pessoas não conheciam

²⁶ **Taiji** – O símbolo da Escola Tao, conhecido como o símbolo do “yin-yang”.

²⁷ **Hetu e Luoshu** – Diagramas pré-históricos que apareceram na antiga China; acredita-se que revelem as mudanças no curso da natureza.

²⁸ Caracteres chineses (ideogramas).

²⁹ Na China comunista, o termo “idealista” tem uma conotação depreciativa, por não considerar as coisas do ponto de vista materialista.

antes. Se elas fossem tidas como superstições, obviamente não haveria sentido em falar de progresso. O *qigong* não é algo idealista. Muitas pessoas não entendem o que é *qigong*, por isso elas o consideram um idealismo. Hoje em dia, através de instrumentos científicos, é possível detectar nos corpos dos mestres de *qigong*: ondas de infra-som, ondas ultra-sônicas, ondas eletromagnéticas, raios infravermelhos, raios ultravioleta, raios gama, nêutrons, átomos, elementos de traço metálico, etc. Elas são coisas concretas, não são? São matéria. Não são todas as coisas compostas de matéria? Não são também os outros espaços-tempos compostos de matéria? Então como você poderia chamá-las de superstição? Já que o *qigong* é para cultivar o estado-Buda, com certeza ele envolve muitas coisas elevadas e profundas. Vamos falar sobre todas elas.

O *qigong* é para isso. Por que o chamamos de *qigong*? Na realidade, ele não se chamava *qigong*. Como se chamava? Chamava-se *xiulian*: cultivo e prática. Certamente, tinha outros nomes específicos; mas, no conjunto, se chamava *xiulian*. Então, por que o chamamos de *qigong*? Como sabemos, o *qigong* vem se popularizando durante mais de 20 anos. Surgiu em meados da Revolução Cultural³⁰ e, no final dela, ele atingiu o seu auge. Pensem nisto: naquela época, o pensamento ultra-esquerdista era duramente imposto. Não vamos dizer que nomes o *qigong* teve nas civilizações pré-históricas. Durante o desenvolvimento desta civilização humana, o *qigong* passou por um período feudal. Portanto, o *qigong* adquiriu nomes de marcante tonalidade feudal. De um modo geral, aqueles relacionados às religiões, soavam um tanto religiosos. Por exemplo: “Grande Via de Cultivo do Tao”, “Meditação Vajra”, “Via do Arhat”, “Grande Via de Cultivo do Buda” e a “Alquimia Interna dos Nove Invólucros”. Todos eram assim. Se você usasse tais nomes durante a Revolução Cultural, você teria sido criticado e denunciado. Embora o propósito dos mestres de *qigong* de popularizar o *qigong* fosse bom, já que eles tinham a intenção de ajudar o público em geral a curar suas doenças, fortalecer a saúde e melhorar suas condições físicas – isso era muito bom! –, mesmo assim, eles não se atreviam a chamá-lo por aqueles nomes. Então, com a finalidade de popularizar o *qigong*, alguns mestres de *qigong* utilizaram dois caracteres dos textos *Dan Jing* e *Tao Zang*³¹, tirados do contexto, e chamaram de *qi-gong*. Entretanto, ainda há pessoas que mergulham no termo “*qigong*” para descobrir sua origem. Na verdade, não há nada a se pesquisar. No passado, o *qigong* se chamava simplesmente *xiulian*. A palavra *qigong* é apenas um novo termo que melhor se adapta à mentalidade das pessoas modernas.

Por que o seu gong não aumenta com a prática

Por que o seu *gong* não aumenta com a prática? Muitas pessoas pensam da seguinte maneira: “Não recebi verdadeiros ensinamentos; se um mestre me ensinar alguns métodos especiais e algumas técnicas de alto nível, meu *gong* aumentará.” Atualmente, 95% das pessoas pensam assim. Eu acho isso realmente engraçado. Por quê? Porque *qigong* não é uma técnica de pessoas comuns; *qigong* é algo inteiramente sobrenatural. Sendo assim, devemos usar princípios de níveis elevados ao examiná-lo. Quero lhes dizer que a causa fundamental do porquê de o *gong* das pessoas não aumentar é a seguinte: das duas palavras: “*xiu-lian*”, as pessoas só dão importância a *lian* – à prática dos exercícios – e não a *xiu* – ao cultivo. Se você buscar fora de si mesmo, nunca conseguirá nada. Com um corpo humano comum, mãos humanas comuns e uma mente comum, você ainda acha que pode transformar matéria de alta energia em *gong*? Como seria possível você aumentar seu *gong* desse jeito? Como poderia ser tão fácil? Isso me soa como uma piada e é o mesmo que buscar fora de si mesmo. Ao buscar algo externamente, você nunca o encontrará.

Não é como adquirir uma habilidade humana comum onde basta pagar algum dinheiro e praticar algumas técnicas. Não é assim; é algo que ultrapassa o nível das pessoas comuns. Por isso requer que você siga princípios de níveis elevados. O que você precisa fazer? Você tem de se cultivar interiormente ao invés de buscar fora de si. Muitos buscam fora; buscam uma coisa hoje e outra amanhã. Além disso, buscam com extremo apego obter capacidades sobrenaturais; carregam todos os tipos de intenções. Alguns querem até se tornar mestres de *qigong* para assim tratarem doenças e

³⁰ **Revolução Cultural** – Um movimento político, fomentado pelo comunismo, que denunciou e perseguiu os valores e a cultura tradicional (milénar) da China. Milhões de pessoas morreram nesse período.

³¹ **Dan Jing e Tao Zang** – Textos clássicos chineses sobre a prática do cultivo.

ficarem ricos. Cultivar de verdade significa cultivar o coração; isso se chama cultivar o *xinxing*. Por exemplo, em um conflito com outra pessoa, você deve ligar menos para as emoções e os desejos. De outro modo você estará lutando e competindo por interesses pessoais. Como você poderia aumentar o seu *gong* assim? Como isso seria possível? Por acaso você não estará agindo como qualquer pessoa comum? Como é possível aumentar o *gong* assim? Portanto, você deve dar a máxima atenção ao cultivo do *xinxing* para que seu *gong* possa crescer e assim seu nível se elevar.

O que é o *xinxing*? Ele engloba *virtude* (um tipo de substância), *Ren*, *qualidade-de-iluminação*, ser capaz de abandonar todos os apegos e desejos de pessoa comum, poder suportar sofrimentos, e assim por diante. Engloba muitas coisas. Somente quando cada aspecto do seu *xinxing* for aprimorado é que você realmente poderá se elevar. Esse é o fator-chave para o aumento da sua *potência de gong* (*gongli*).

Algumas pessoas talvez pensem: “O *xinxing* que você menciona é algo no campo da filosofia, ligado ao estado de consciência; não tem nada a ver com o *gong* que praticamos.” Como que não tem nada a ver? Ao longo do tempo, no campo da filosofia, sempre se debateu sobre a questão: “O que vem primeiro, matéria ou espírito?” Digo que, na verdade, matéria e espírito são uma mesma coisa. Os cientistas, no campo da ciência do corpo humano, já consideram que o pensamento emitido pelo cérebro é matéria. Ao mesmo tempo em que o pensamento é algo de existência material também é algo do espírito humano, não é? Matéria e espírito não são uma mesma coisa? É como o universo do qual eu falo; ao mesmo tempo em que ele tem uma existência material, também possui uma natureza. Pessoas comuns não conseguem perceber a existência da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, já que todas elas estão em um mesmo nível. Quando você ultrapassar o nível das pessoas comuns, será capaz de percebê-la. Como você a perceberá? Todas as matérias no universo, inclusive todas as substâncias que o permeiam, são seres vivos com mentes pensantes e formas de existência do *Fa* do universo em níveis diferentes. Eles não deixam você se elevar. Mesmo que você queira se elevar, você não pode. Eles simplesmente não deixam você se elevar. Por que eles impedem sua elevação? É porque seu *xinxing* não melhorou. Diferentes níveis têm diferentes padrões, e se você quiser alcançar um nível mais elevado, você terá que descartar seus maus pensamentos, esvaziar sua mente de todas as coisas ruins, para assim poder atender o padrão exigido naquele nível. Só assim você poderá se elevar.

Com o aprimoramento do seu *xinxing* seu corpo passará por grandes mudanças. Com a melhora do seu *xinxing* seguramente as matérias do seu corpo serão transformadas. Que mudanças? Você se livrará de todas essas coisas ruins às quais você está apegado. Por exemplo, pegue uma garrafa cheia de coisas sujas, tampe-a bem e jogue-a na água. Ela irá diretamente para o fundo. Então, retire de dentro da garrafa um pouco do seu conteúdo sujo. Quanto mais esvaziada a garrafa, mais alto ela flutuará na água. Se for completamente esvaziada, ela flutuará por inteiro. Quando você se cultiva, o que você faz é justamente se livrar de todas as coisas ruins que estão em seu corpo; só assim você poderá ascender para níveis mais elevados. É a natureza do universo cumprindo tal papel. Enquanto você não cultivar seu *xinxing*, enquanto você não elevar seu padrão moral e descartar suas matérias e seus pensamentos ruins, a natureza do universo não permitirá que você se eleve. Portanto, como você pode ainda dizer que matéria e espírito não são a mesma coisa? Vou ilustrar isso em tom descontraído: vamos supor que alguém com desejos e emoções de pessoa comum pudesse se elevar e se tornar um Buda, imaginem, isso seria possível? Talvez ele tenha um pensamento impuro ao ver uma linda Bodhisattva³², ou inicie um conflito com os Budas porque ele ainda tem inveja. Como coisas como essas seriam permitidas? Então, o que você terá que fazer? Em meio às pessoas comuns, você terá que eliminar por inteiro todos esses maus pensamentos de pessoa comum que você ainda tem – só então você poderá se elevar.

Em outras palavras, você deve prestar atenção ao cultivo do *xinxing* e se cultivar de acordo com a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. Você deve abandonar os desejos das pessoas comuns, os pensamentos imorais e a intenção de fazer coisas más. Com uma pequena elevação do seu nível de consciência, algumas coisas más do seu corpo já serão eliminadas. Junto com isso, você terá que suportar um pouco de sofrimento e passar por algumas dificuldades para reduzir o seu *carma* e assim

³² **Bodhisattva** – Ser com Estado de Fruição na Escola Buda acima de Arhat e abaixo de Tathagata.

poder se elevar um pouco. Dessa forma, a natureza do universo não o restringirá tanto. O cultivo depende do esforço da própria pessoa, enquanto que a transformação do *gong* depende do mestre. O mestre lhe dá um mecanismo de *gong* capaz de aumentar o seu *gong*; e ele funciona de tal forma que pode transformar em *gong* a substância que existe fora do seu corpo. Na medida em que você se aprimora e se eleva continuamente no cultivo, sua *coluna de gong* (*gongzhu*) cresce continuamente em direção a níveis elevados. Como um praticante, você deve se cultivar, forjar a si mesmo em meio ao ambiente das pessoas comuns e, pouco a pouco, abandonar seus vários apegos e desejos. Frequentemente as coisas que os seres humanos consideram boas são más quando vistas sob a perspectiva de níveis elevados. As pessoas comuns consideram bom ir atrás de seus interesses pessoais para poderem desfrutar de uma vida melhor, mas, aos olhos dos Grandes Seres Iluminados, a pessoa está piorando. O que há de mal nisso? Quanto mais ganha, mais ela prejudica aos outros, pois está obtendo coisas que não merece. Apegada à fama e aos ganhos pessoais, ela perde *virtude*. Se você quiser aumentar seu *gong* sem dar ênfase ao cultivo do *xinxing*, seu *gong* não aumentará de modo algum.

A comunidade de cultivadores acredita que o *espírito-original* da pessoa não morre. Se num passado recente você falasse sobre o *espírito-original*, isso seria chamado de superstição. Como sabemos pelo estudo da física, o corpo humano é constituído de moléculas, prótons, elétrons e, mais além, de quarks, neutrinos, etc. Desse ponto em diante, atinge-se o limite de alcance dos microscópios. Porém ainda se está muito longe da origem da vida e da origem da matéria. Sabemos que a fissão nuclear requer uma enorme quantidade de energia para que a colisão aconteça e que disso resulta uma enorme quantidade de calor. Quando alguém morre, como poderiam os núcleos atômicos do corpo se desintegrar tão facilmente? Constatamos que, quando uma pessoa morre, somente os elementos moleculares desta nossa dimensão é que são descartados, enquanto que os corpos dela em outras dimensões não se decompõem. Vamos pensar um pouco. Como o corpo humano se parece quando visto microscopicamente? O corpo inteiro está se movendo. Mesmo quando você está sentado aí parado, o seu corpo inteiro está se movendo. As moléculas das células estão em movimento e o corpo todo está frouxamente coeso, como se fosse de areia. É como se parece o corpo humano quando olhado com um microscópio; visto a olho nu, é completamente diferente daquilo que é. Isso ocorre porque este par de olhos humanos pode produzir falsas impressões, impedindo que você veja essas coisas. Quando o *tianmu*³³ está aberto, é possível ver as coisas de forma ampliada. Originalmente, essa era uma capacidade inata do ser humano, mas que agora é considerada uma capacidade sobrenatural. Se você quiser desenvolver as suas capacidades sobrenaturais, você terá que retornar à origem e voltar à verdade; regressar através do cultivo.

Vamos agora falar sobre *virtude*. Que relação ela tem? Vamos analisar isso em detalhes. Nós, humanos, temos um corpo em cada uma das muitas dimensões. Hoje sabemos que são as células – os maiores componentes do corpo humano – que formam o corpo físico. Se você entrar no espaço que há entre as células e as moléculas, ou entre as moléculas, você experimentará o que é estar em outra dimensão. Como é a forma de existir desse corpo? Certamente, para entendê-lo, você não pode usar os conceitos desta dimensão; o seu corpo terá que assimilar a forma de existir requerida naquela dimensão. Em outra dimensão, seus corpos podem se tornar grandes ou pequenos. Você descobrirá que essa dimensão também é incomparavelmente imensa. E isso se refere apenas a uma simples forma de existir em outra dimensão que existe no mesmo espaço e tempo. Uma pessoa tem um corpo específico em cada uma das muitas outras dimensões e, em certa dimensão, há um campo ao redor do corpo humano. Que campo é esse? Tal campo é justamente a *virtude* que mencionamos. *Virtude* é uma substância branca, e não é como se pensava, algo simplesmente espiritual ou filosófico. É, sem dúvida, algo de existência material. Por isso, no passado, os antigos costumavam falar sobre “acumular ou perder *virtude*”. Que exatas são essas palavras! A *virtude* forma um campo que envolve o corpo humano. Os taoístas costumam dizer que é o mestre que busca o discípulo, e não o discípulo que busca o mestre. O que isso significa? O mestre procura um discípulo olhando para o corpo dele para saber se

³³ **Tianmu** – Terceiro olho, olho celestial ou terceira visão. [*tian*: céu; *mu*: olho].

ele possui grande quantidade de *virtude*. Se ela for grande, será mais fácil para o discípulo se cultivar; caso contrário, seria muito difícil para ele se cultivar e desenvolver um nível elevado de *gong*.

Ao mesmo tempo, existe um tipo de substância preta que aqui chamamos de *carma*, que no budismo é chamada de “*carma* mau”. A substância branca e a preta coexistem. Qual é a relação que há entre as duas substâncias? A substância *virtude* é obtida quando suportamos dificuldades, sofremos ou fazemos coisas boas; enquanto que a substância preta é obtida quando fazemos maldades, fazemos coisas que não são boas ou tiramos vantagem dos outros. Hoje em dia, as pessoas não são apenas ambiciosas; cometem todo tipo de maldades; elas fazem qualquer coisa por dinheiro. Matam e incriminam pessoas inocentes, pagam pessoas para matar, consomem drogas; há a homossexualidade e inúmeras outras coisas. Quando alguém faz coisas más, perde *virtude*. Como a perde? Quando alguém insulta o outro, ele acredita que é o dono da situação, que extravasou sua fúria. Porém, há um princípio neste universo: “sem perda não há ganho”. Para ganhar é preciso perder. Se você não quiser perder, será forçado a perder. Quem se encarrega disso? É a natureza do universo que assume este papel; por isso, não é possível querer só ganhar. O que ocorre então? Quando ele maldiz ou maltrata a outra pessoa, ele lança um pedaço de sua própria *virtude* sobre aquele que sofre e suporta a ofensa. Como resultado, aquele que sofreu e suportou é compensado. Quando alguém ofende alguém, um pedaço de *virtude* voa para fora do campo dimensional dele e vai para o corpo da pessoa que foi ofendida. Quanto mais forte a ofender, mais *virtude* terá que dar a ela. O mesmo acontece quando se agride, se humilha ou se tira vantagens dos outros. Quando alguém dá um soco ou um pontapé em alguém, quanto mais forte for o golpe dado, mais *virtude* será lançada e cairá sobre quem o recebeu. Um ser humano comum não pode ver esse princípio em seu nível; sente-se humilhado e não pode suportá-lo: “Já que você me deu um soco, vou lhe devolver o golpe.” “Paf!”; ele devolve o soco, e assim devolve a *virtude* recebida antes de quem lhe havia dado o soco. Nenhum dos dois perdeu ou ganhou. Porém, ele pensa: “Já que você me deu um soco, eu vou lhe dar dois; do contrário, não me sentirei vingado.” Assim, ele golpeia mais uma vez e outro pedaço da sua própria *virtude* sai voando de seu corpo para a outra pessoa.

Por que damos tanto valor à *virtude*? Que tipo de relação existe na transformação da *virtude*? As religiões ensinam: “alguém com *virtude*, se não for nesta vida, ganhará na próxima vida”. O que ele ganhará? Com muita *virtude*, talvez ele seja um alto executivo ou faça grande fortuna; ele trocará sua *virtude* por tudo o que ele quiser. As religiões também dizem que se alguém esgotar sua *virtude*, ambos, corpo e alma, irão se extinguir. O *espírito-original* será destruído e tudo da pessoa morrerá, não restará nada dela após a morte. Entretanto, no mundo do cultivo, nós dizemos que a *virtude* pode ser diretamente transformada em *gong*.

Agora vou falar sobre como a *virtude* se transforma em *gong*. Dentro do mundo do cultivo se diz: “O cultivo depende da própria pessoa, enquanto que o *gong* depende do mestre.” Ainda assim, alguns falam sobre “colocar um caldeirão no fogo para fazer *dan*³⁴ usando ervas medicinais selecionadas” e intenção mental; e dão muita importância a essas coisas. Deixe-me lhe dizer que isso não tem a mínima importância e é um apego se você pensa demais nisso. Se você pensa demais nisso, você está apegado a isso, não é? Como eu disse antes, “o cultivo depende da própria pessoa, enquanto que a transformação do *gong* depende do mestre”. É suficiente querê-la. Quem realmente faz isso é o mestre; você simplesmente não é capaz de fazê-la. Com um corpo humano comum como o seu, como você poderia transformá-lo num corpo feito de matéria de alta energia como aquele dos seres superiores? É simplesmente impossível, e dizê-lo soa como uma piada. O processo de transformação do corpo humano em outras dimensões é bastante prodigioso e complexo, e você não pode fazê-lo de maneira alguma.

O que o mestre lhe dá? Ele lhe dá um mecanismo de *gong* capaz de produzir *gong*. A *virtude* existe fora do corpo humano, sendo que o verdadeiro *gong* é processado a partir da *virtude*. Tanto a altura do nível de uma pessoa como a sua potência de *gong* resultam da *virtude*. É o mestre que transforma *virtude* em *gong*, e ele cresce ascendendo sob a forma de uma espiral. O *gong* que determina realmente

³⁴ **Dan** – Bloco de energia que se forma no corpo dos cultivadores; alguns o chamam de “elixir da imortalidade”. **Dantian** – Campo de *Dan*; localizado no baixo ventre. [*tian*: campo].

o nível alcançado por alguém cresce fora do corpo em forma de espiral, formando uma coluna de *gong* sobre o topo da cabeça. A altura do *gong* de uma pessoa pode ser conhecida simplesmente olhando para a altura da sua coluna de *gong*. Esse é verdadeiramente o seu nível de cultivo, é o que se chama, no budismo, de Fruição. O *espírito-original* de algumas pessoas, enquanto sentadas em meditação, pode sair do corpo e alcançar um determinado nível; mas não pode se elevar além de certo ponto, nem ousaria fazê-lo. Ele se eleva sentado na própria coluna de *gong* e, pelo fato dela ter uma determinada altura, ele não pode se elevar além dela. Esta é a Fruição da qual o budismo fala.

Há também uma vareta que permite medir o quão elevado é o *xinxing* de alguém. A vareta e a coluna de *gong* não estão na mesma dimensão, mas coexistem. Por exemplo: seu *xinxing* já fez progresso se, quando alguém o ofende diante dos outros, você não responde aos insultos e internamente permanece calmo; ou, quando alguém lhe dá um soco, você, sem dizer nada, não leva isso em consideração e simplesmente sorri. Isso mostra que o seu *xinxing* já é bastante elevado. Sendo um praticante de *gong*, o que você ganhará? Por acaso não ganhará *gong*? À medida que o seu *xinxing* se eleva, o seu *gong* também se eleva. A altura do *gong* depende diretamente da altura do *xinxing*, e isso é uma verdade absoluta. Algumas pessoas acostumadas a praticarem *qigong* nos parques ou em casa praticavam com esforço e dedicação; elas praticavam muito bem. Porém, quando voltavam aos seus afazeres se comportavam de forma bem diferente; voltavam aos seus velhos hábitos, brigando e competindo com as pessoas comuns por fama e interesses. Você acha que o *gong* delas poderia se elevar ao agirem assim? De forma alguma e, pela mesma razão, suas doenças também não foram curadas. Por que algumas pessoas não eliminam suas doenças após um longo período de prática? É porque *qigong* é *xiulian*, cultivar e praticar, é algo sobrenatural; não é como os exercícios físicos que as pessoas comuns fazem. É preciso valorizar o *xinxing*; só assim uma pessoa poderá eliminar suas doenças e aumentar o seu *gong*.

Algumas pessoas acreditam que o *dan*, mencionado em “colocar um caldeirão no fogo para fazer *dan* usando ervas medicinais”, é *gong*. Mas não é. Esse *dan* somente armazena uma porção de energia; não contém todas as energias. O que é *dan*? Como se sabe, também temos outras coisas para cultivar vida e nossos corpos desenvolverão capacidades sobrenaturais e muitas outras capacidades; a maioria estará bloqueada e não será permitido usá-las. Há muitas capacidades sobrenaturais – mais de 10.000 delas. Assim que uma é desenvolvida, ela é bloqueada. Por que não se permite que elas se manifestem? O propósito é não permitir que você use suas capacidades sobrenaturais para, arbitrariamente, fazer coisas na sociedade humana comum; você não pode perturbar a sociedade humana comum nem mostrar arbitrariamente suas capacidades sobrenaturais, já que tal comportamento interferiria seriamente nela. Muitos cultivam através de iluminar-se à verdade. Se você demonstrasse suas capacidades sobrenaturais, ao ver que elas realmente existem, todos viriam praticar o cultivo; inclusive pessoas irremediavelmente perversas também viriam, e isso poderia não dar certo. Portanto, você está impedido de mostrá-las dessa maneira. Além disso, você poderia facilmente fazer coisas más, já que você não pode ver a relação causal e predestinada, nem a verdadeira essência das coisas. Pensando estar fazendo algo bom, talvez você esteja fazendo algo mau. Portanto, você será impedido de usá-las já que, se você fizer algo mau, seu nível cairá e seu cultivo terá sido em vão. Por isso, muitas capacidades sobrenaturais estão trancadas. Então, o que acontecerá? No momento em que você estiver para desbloquear seu *gong* e se iluminar, o *dan* atuará como uma bomba e explodirá desbloqueando todas as suas capacidades sobrenaturais, todas as trancas e aberturas de seu corpo. Com um abalo – “bum!” –, tudo se abre com tal explosão. É para isso que serve o *dan*. Quando um monge morre e é cremado, resta *sarira*³⁵. Algumas pessoas dizem que são apenas os ossos e dentes. Então, por que não se encontra isso nas pessoas comuns? Trata-se do *dan* que explodiu liberando energia. Ele contém uma grande quantidade de matérias de outras dimensões. De qualquer forma, é algo de existência material, mas sem utilidade. Hoje em dia as pessoas dão muito valor a isso. Tem energia, é lustroso e muito duro; o *dan* é assim.

³⁵ **Sarira** – 1. Relíquia. 2. O *dan* que fica após a cremação de alguns monges; é uma relíquia sagrada no budismo.

Há ainda outra razão que impede que o *gong* aumente. É que sem saber o *Fa* de níveis elevados, uma pessoa não pode se elevar no cultivo. O que isso significa? É como eu disse, há pessoas que têm praticado muitos sistemas de *qigong*. Eu digo que não importa o quanto você tenha aprendido, é tudo inútil, já que tudo aquilo que você aprendeu são princípios elementares. Você continua sendo apenas um aluno de escola primária; um aluno de escola primária em relação ao cultivo. Princípios válidos nos níveis baixos não podem guiá-lo no cultivo para níveis elevados. Se você estudar os livros do primário na universidade, você continuará sendo um aluno de escola primária. Não importa o quanto você estude, não servirá para nada. Ao contrário, fará mal a você. O *Fa* muda de nível para nível, e guia diferentemente nesses níveis. Portanto, princípios de níveis baixos não podem guiá-lo no cultivo para níveis elevados. O que vamos falar daqui em diante são os princípios necessários para se cultivar para níveis elevados. Ao ensinar, estou integrando coisas de diferentes níveis. Assim, elas sempre poderão guiá-lo no seu cultivo daqui pra frente. Tenho vários livros, fitas de áudio e fitas de vídeo. Você verá que depois de tê-los lido ou escutado uma vez, com certeza lhe servirão como guia quando novamente você os ler e escutar. À medida que você segue se elevando no cultivo, eles continuam a guiá-lo. É o *Fa*. O que mencionei anteriormente são as duas razões que fazem com que o *gong* não cresça. Sem conhecer o *Fa* de níveis elevados, não é possível cultivar. Sem cultivar o interior e o *xinxing*, não há como o *gong* aumentar. Essas são as duas razões.

Características do *Falun Dafa*

Nosso *Falun Dafa* é um dos 84.000 caminhos de cultivo da Escola Buda e durante o período histórico da atual civilização humana, ele nunca foi transmitido publicamente. Entretanto, em um período pré-histórico, ele salvou amplamente os seres humanos. Agora, no final da *Última Catástrofe*, eu o estou tornando público mais uma vez. Portanto, ele é extremamente precioso. Eu falei sobre como *virtude* se transforma diretamente em *gong*. Na verdade, o *gong* não é obtido através da prática dos exercícios; ele é obtido através do cultivo. Muitas pessoas buscam aumentar o *gong* dando somente importância à prática dos exercícios e não ao cultivo. Na verdade, o *gong* só pode ser obtido através do cultivo do *xinxing*. Então, por que também ensinamos exercícios aqui? Primeiramente, quero explicar a vocês o porquê de um monge budista não praticar exercícios. Ele basicamente senta em meditação, recita as escrituras, cultiva o *xinxing*, e assim seu *gong* aumenta. Sakyamuni ensinou as pessoas a abrirem mão de todas as coisas do mundo – inclusive o *benti*³⁶ –, de forma que a prática de movimentos físicos se fez desnecessária. A Escola Tao não oferece salvação a todos os seres; portanto eles não lidam com pessoas de diferentes mentalidades e níveis, sendo algumas mais egoístas e outras menos. Eles podem selecionar seus discípulos e, dentre três escolhidos, só um deles – aquele que é realmente bom, que possui muita *virtude* e não se desviará – recebe o verdadeiro ensinamento. Sendo assim, eles podem ensinar dando ênfase aos movimentos de mão. A finalidade é cultivar vida. Para o cultivo de poderes divinos, técnicas mágicas, etc., são necessários movimentos corporais.

Falun Dafa também é uma prática que cultiva ambos: natureza e vida; sendo assim, também requer a prática de exercícios. Por um lado, os movimentos são para fortalecer as capacidades sobrenaturais. O que quero dizer com fortalecer? Reforçar suas capacidades sobrenaturais através de sua poderosa potência de *gong*, tornando-as cada vez mais fortes. Por outro lado, muitas entidades viventes irão se desenvolver em seu corpo. No cultivo de alto nível, a Escola Tao fala sobre a vinda ao mundo do *Infante-Imortal*³⁷, enquanto que a Escola Buda fala sobre o Indestrutível Corpo de Diamante³⁸. Além disso, muitas técnicas mágicas também serão desenvolvidas. Para desenvolver todas essas coisas é necessário praticar movimentos de mão; portanto, é para isso que são os exercícios. Um completo sistema de cultivo, que cultiva tanto natureza como vida, requer ambos: cultivo e prática. Creio que todos já entenderam como se obtém *gong*. O *gong* que realmente determina o nível de alguém não é de forma alguma obtido com a prática, e sim pelo cultivo. Na medida em que você vai aprimorando o seu *xinxing* pelo cultivo entre as pessoas comuns e vai se assimilando à natureza do universo, ela não o

³⁶ **Benti** – O corpo físico da pessoa e seus outros corpos em outras dimensões. [*ben*: próprio; *ti*: corpo].

³⁷ **Yuanying** – Termo taoísta que significa “Infante Original”. [*luan*: original; *ying*: infante].

³⁸ Indestrutível Corpo de Vajra.

restringirá e você poderá se elevar. Então, sua *virtude* começará a se transformar em *gong*. Com a elevação do seu *xinxing*, seu *gong* naturalmente crescerá. Essa é a relação entre eles.

Nosso sistema é uma prática genuína de natureza e vida. O *gong* que cultivamos é armazenado em cada célula do corpo; e esse *gong* de matéria de alta energia é armazenado até nas minúsculas partículas da matéria original que existe em um estado extremamente microcômico. Com o crescimento da potência de *gong*, a densidade do *gong* aumenta e seu poder se intensifica. É um tipo de matéria de alta energia que tem inteligência. Pelo fato de ela ser armazenada em cada célula do corpo humano, indo até a origem da vida, gradualmente assume a mesma forma que as células do corpo, assumindo assim a mesma disposição molecular e a mesma forma dos núcleos. Entretanto a sua essência mudou porque esse corpo não está mais composto pelas células físicas originais. Isso não significa que você transcendeu os cinco-elementos? Certamente seu cultivo ainda não acabou; você ainda terá que continuar se cultivando entre as pessoas comuns. Portanto, na aparência você será como qualquer outra pessoa comum. A única diferença é que você parecerá mais jovem do que as pessoas da sua idade. Com certeza, primeiro terão de ser removidas as coisas ruins de seu corpo, incluindo as doenças. Entretanto, aqui não curamos doenças, e sim, purificamos o corpo. Não usamos a expressão “curar doenças”, e sim, “purificar o corpo”. Purificamos o corpo dos verdadeiros cultivadores. Alguns vêm aqui procurando a cura para suas doenças. Pessoas seriamente doentes não deveriam vir às palestras, pois estando obcecadas por curarem suas doenças, não conseguem abandonar a ideia de estarem doentes. Estando gravemente doentes e sofrendo muito, como elas poderiam deixar de pensar nisso? Essas pessoas não são capazes de praticar ou cultivar estando assim. Temos enfatizado várias vezes que pessoas seriamente doentes não são admitidas nas palestras. Isto aqui é uma prática de cultivo; é algo muito distante daquilo que elas pensam. Se quiserem, elas podem procurar outros mestres de *qigong* para isso. É claro, há muitos estudantes que têm doenças e, já que são verdadeiros cultivadores, vamos cuidar disso para eles.

Após cultivarem por certo tempo, nossos praticantes de *Falun Dafa* passam por grandes mudanças na aparência. A pele se torna fina, delicada e clara, com uma tonalidade rosada. As rugas das pessoas mais velhas diminuem ou até quase desaparecem. É um fenômeno comum. Não estou dizendo algo inconcebível. Muitos dos praticantes veteranos aqui sentados sabem disso. Além disso, as mulheres mais velhas recuperam o ciclo menstrual já que, um caminho onde se cultivava natureza e vida, precisa do *qi* da menstruação para cultivar vida. A menstruação virá, mas o fluxo será pequeno; apenas o suficiente para cultivar vida. Isso também é um fenômeno comum. Caso contrário, como você poderia cultivar o corpo sem isso? Também os homens, velhos ou jovens, se sentirão leves da cabeça aos pés. Quanto aos verdadeiros praticantes, eles irão vivenciar essa transformação.

Ao contrário de muitos outros sistemas que imitam os movimentos de animais, o nosso pratica algo imenso. O que cultivamos em nosso sistema é simplesmente imenso. Os princípios ensinados por Sakyamuni e Lao Tse³⁹ em suas épocas eram apenas princípios da nossa Via Láctea. Então, como cultivamos em nosso *Falun Dafa*? Cultivamos de acordo com as leis que governam a evolução do universo; a suprema natureza do universo – *Zhen-Shan-Ren* – é o que guia nossa prática e nosso cultivo. Cultivamos algo imenso; é o mesmo que cultivar um universo.

Nosso *Falun Dafa* possui uma característica maior, extremamente distinta e única, que difere de todos os outros sistemas de *gong*. Todas as práticas de *qigong* atualmente popularizadas na sociedade cultivam *dan*, refinam *dan*. Nas práticas de *qigong* que cultivam *dan*, é muito difícil “desbloquear o *gong*”, se iluminar, enquanto se está entre as pessoas comuns. Nosso *Falun Dafa* cultiva um *Falun* no baixo ventre; não segue o caminho de cultivar *dan*. Durante o seminário, instalo pessoalmente o *Falun* nos estudantes. Enquanto ensino *Falun Dafa*, estamos instalando o *Falun* nos corpos de todos, em um por um de vocês. Devido às diferentes condições físicas de cada um, alguns podem senti-lo, outros não; a maioria o sente. Nós cultivamos o *Falun* ao invés do *dan*. O *Falun* é uma miniatura do universo e possui todas as capacidades do universo. Ele pode funcionar e girar automaticamente. Ele irá girar para sempre na região do baixo ventre. Uma vez instalado no corpo, ano após ano ele não irá parar e

³⁹ **Lao Tse** – Tido como o fundador do Taoísmo e autor do *Tao Te Ching*. Acredita-se ter vivido na China por volta do século V ou IV a.C.

para sempre irá girar assim. Ao girar no sentido horário, automaticamente ele pode absorver a energia do universo. Por si mesmo ele pode transformar a energia para assim fornecer a energia necessária à transformação de todo o corpo. Ao girar no sentido anti-horário, ele libera energia, expulsando do corpo as matérias não aproveitadas, que se dispersam em volta do seu corpo. Quando emite energia, ele a lança até muito longe, e então traz nova energia. A energia lançada pode beneficiar aqueles que estão ao redor. A Escola Buda ensina a autossalvação, bem como a de todos os seres sencientes. Além de se cultivarem eles também oferecem salvação a todos os seres sencientes. Dessa maneira, os outros também podem se beneficiar. Você pode involuntariamente retificar os corpos das outras pessoas, curar suas doenças, etc. Com certeza, a energia não se perde. O *Falun* gira sem cessar e quando gira no sentido horário, recolhe a energia emitida e assim a recupera.

Algumas pessoas me perguntam: “Por que o *Falun* gira contínua e incessantemente?” Outras inclusive me perguntam: “Qual princípio que o faz girar?” É fácil entender que o acúmulo de energia possa formar o *dan*, mas é difícil conceber que o *Falun* possa girar. Vou lhes dar um exemplo: O universo está se movendo. A Via Láctea e todas as outras galáxias estão se movendo no universo; os nove planetas giram ao redor do Sol, e a Terra gira ao redor do seu próprio eixo. Pensem sobre isto: quem os impulsiona? Quem lhes dá tal força? Você não será capaz de compreender isso se você usar os conceitos das pessoas comuns. É simplesmente um tipo de mecanismo giratório. O mesmo se dá com o nosso *Falun*; ele simplesmente gira. O *Falun*, ao reduzir o tempo necessário de prática, resolve o problema das pessoas de não terem tempo suficiente no dia-a-dia para praticarem. Como ele faz isso? Como o *Falun* gira sem cessar, ele absorve e transforma constantemente a energia do universo. Assim, enquanto você trabalha, ele está cultivando você. Claro, além do *Falun*, instalamos inúmeros sistemas e mecanismos de energia em seu corpo, os quais, junto com o *Falun*, giram e automaticamente transformam você. Portanto, esse *gong* transforma as pessoas completa e automaticamente. Assim, o resultado é que “o *gong* cultiva o praticante”, também conhecido como “o *Fa* cultiva o praticante”. Quando você não está praticando, o *gong* cultiva você da mesma forma como ele cultiva você quando você está praticando. Enquanto você come, dorme ou trabalha, tudo acontece dentro do processo de transformação do *gong*. Por que então você precisa praticar? Você o faz com a finalidade de reforçar o *Falun* e os sistemas e mecanismos de energia que instalei em seu corpo. No cultivo de nível elevado, tudo se faz em *wuwei*⁴⁰; os movimentos dos exercícios seguem os mecanismos. Não há intenção mental, métodos respiratórios, etc.

E nós não temos que fazer os exercícios em horários ou locais determinados. Alguns perguntam: “Qual é o melhor horário para praticarmos os exercícios: à meia-noite, ao amanhecer ou ao meio-dia?” Não temos regras quanto ao horário para praticar. Mesmo que você não possa fazer os exercícios à meia-noite, o *gong* cultivará você. Mesmo que você não possa fazer os exercícios de manhã, o *gong* cultivará você. Enquanto você dorme, o *gong* continua a cultivá-lo. Enquanto você caminha, o *gong* continua a cultivá-lo. Enquanto você trabalha, o *gong* continua a cultivá-lo. Por acaso, isso não reduz em muito o tempo necessário de prática? Muitos de vocês querem sinceramente obter o *Tao*, que, obviamente, é o objetivo da prática de cultivo. A meta final do cultivo é precisamente obter o *Tao* e completar o cultivo. Algumas pessoas não têm muitos anos a mais de vida e talvez não lhes reste tempo suficiente para o cultivo. Nosso *Falun Dafa* pode resolver esse problema, encurtando o curso da prática de *gong*. Além disso, *Falun Dafa* é um sistema que cultiva natureza e vida. Enquanto você se cultivar diligentemente e ininterruptamente, sua vida será continuamente prolongada. Com uma prática consistente, sua vida será prolongada. Desse modo, pessoas de idade avançada, com boa *qualidade-inata*, também terão tempo suficiente para praticarem. Porém, há uma condição: a vida prolongada para além do tempo predestinado deve ser totalmente reservada ao cultivo. Sendo assim, com um mínimo desvio do seu pensamento, sua vida estará em perigo, pois o curso natural da sua vida já deveria ter terminado. Existe essa restrição até que você alcance o cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, quando, então, surgirá outra situação.

Nosso sistema não requer que estejamos voltados para determinadas direções durante a prática dos exercícios nem de certos modos para terminá-los. O *Falun* gira constantemente e não pode ser parado.

⁴⁰ **Wuwei** – Sem intenção; fazer sem fazer; seguir o curso natural das coisas.

Quando o telefone tocar ou alguém bater na porta, você poderá ir cuidar disso imediatamente, sem ter que encerrar a prática. Quando você tiver que parar para fazer algo, o *Falun* girará automaticamente no sentido horário e reabsorverá a energia antes emitida para fora do corpo. Não importa o esforço que você faça para recolher o *qi* com as mãos e introduzi-lo através do topo da cabeça, ainda assim ele se perderá. Diferentemente, o *Falun* tem inteligência e sabe como fazer tudo isso. Você não precisará se voltar para certa direção para praticar. O universo inteiro está se movendo. A Via Láctea está girando, os nove planetas estão girando ao redor do Sol, e a Terra também está girando. Nós nos cultivamos de acordo com o *Grande Fa* do universo. Onde está o Leste, o Sul, o Oeste ou o Norte? Não há direção. Praticar voltado para qualquer direção é o mesmo que praticar voltado para todas as direções. Não importa qual seja a direção, estamos voltados igual e simultaneamente para o Leste, Sul, Oeste e Norte. Nosso *Falun Dafa* protege os praticantes de se desviarem. Como ele os protege? Se você é um verdadeiro cultivador, nosso *Falun* o protegerá. Minhas raízes estão fincadas no universo, e se alguém pudesse causar danos a você, ele poderia causá-lo a mim. Em outras palavras, ele seria capaz de causar danos ao universo. Isso parece incrível, mas você entenderá minhas palavras quando você avançar no cultivo. Há ainda outras coisas elevadas demais para que eu possa contá-las. Vamos sistematicamente expor o *Fa* de níveis elevados, do simples ao profundo. Porém não funcionará se o seu *xinxing* não for reto. Se você insistir em suas buscas, é certo que você acabará tendo problemas. Descobri que o *Falun* de muitos de nossos praticantes veteranos ficou deformado. Por quê? Porque eles misturaram coisas de outras práticas com a nossa ou aceitaram coisas de outras pessoas. Por que o *Falun* não os protegeu? Porque se ele é dado a você, ele lhe pertence e está sob o controle de sua consciência. É um princípio neste universo que ninguém deve interferir naquilo que você quer. Se você não quiser se cultivar, ninguém irá forçá-lo, pois isso seria o mesmo que fazer algo mau. Quem poderia obrigá-lo a mudar seu coração? Você deve se disciplinar a si mesmo. Se você fizer uma prática de *qigong* hoje e outra amanhã, buscando pegar o melhor de cada prática e aceitando coisas de todos, com o propósito de eliminar suas doenças, você as eliminará? Não. Você pode, no máximo, adiá-las. Praticar cultivo de alto nível requer dedicação a um só sistema de cultivo. Quando você se decidir por um caminho de cultivo, você deverá pôr seu coração nele e se dedicar a ele até que você desbloqueie o seu *gong* e se ilumine nesse caminho. Só então você poderá praticar outro caminho de cultivo, pois aí você já estará praticando outro sistema. Um genuíno sistema de ensinamentos é transmitido desde um passado remoto e possui complexos processos de transformação. Há pessoas que fazem a prática baseadas naquilo que elas sentem. Que importância tem aquilo que elas sentem? Nenhuma. O verdadeiro processo de transformação ocorre em outras dimensões e é extremamente complexo e prodigioso. Não pode haver o mínimo erro. É exatamente como um instrumento de precisão que deixará de funcionar assim que você colocar nele algo que não faz parte dele. Seus corpos, em todas as dimensões, estão mudando: é algo extremamente prodigioso e maravilhoso; não é permitido o mínimo desvio. Como eu disse, o cultivo depende de você, enquanto que o *gong* depende do mestre. Se você aceitar coisas dos outros e adicioná-las à sua prática, as mensagens dos outros interferirão com as coisas da nossa prática de cultivo e assim você se desviará. Isso se mostrará na sua vida diária, fazendo com que você tenha os mesmos problemas que os das pessoas comuns. Isso será causado por sua própria busca; e os outros não podem intervir naquilo que você quer. É uma questão de qualidade de compreensão. Se você misturar coisas no seu cultivo, elas bagunçarão o seu *gong* fazendo com que você não possa mais se cultivar. Esse é um problema que acontece. Não estou dizendo que todos tenham que aprender *Falun Dafa*. Se você não quiser aprender *Falun Dafa* e puder receber ensinamentos verdadeiros de outras práticas de *gong*, também sou a favor. Porém, digo-lhe que se você quiser realmente se cultivar para níveis elevados, tem de se dedicar a um único sistema de cultivo. Contudo, há outro ponto que preciso salientar: na atualidade, não há ninguém mais que, como eu, esteja realmente ensinando um caminho para níveis elevados. Você entenderá mais tarde o que fiz por você e, portanto, espero que sua *qualidade-de-iluminação* não seja muito pobre. Muitos de vocês querem se cultivar para níveis elevados; porém, talvez você ainda não tenha percebido que eu coloquei isto bem diante de você. Você procurou por todas as partes, estudou com muitos mestres, gastou muito dinheiro, mas não chegou a nada. Hoje, isto está sendo oferecido a você, mas talvez você ainda não tenha se dado conta! Essa é uma questão se você pode se iluminar e se você pode ser salvo.

Segunda Palestra

Sobre a questão do *tianmu*

Muitos mestres de *qigong* têm falado a respeito do *tianmu*. Mas o *Fa* se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis; e seja qual for o nível para o qual um cultivador tenha se cultivado, ele só pode ver manifestações até esse nível. Ele não pode ver a verdade além desse nível e tampouco acreditaria nela. Assim, ele só considera real aquilo que ele vê em seu próprio nível. Antes que o seu cultivo alcance níveis mais elevados, devido ao seu nível, ele pensará que essas coisas não existem e não acreditará nelas e, por isso, tampouco sua mente poderá se elevar. Em outras palavras, cada pessoa tenta explicar o *tianmu* à sua própria maneira. Desse modo, fazem uma grande confusão ao falar sobre isso; e nenhuma delas consegue explicá-lo claramente. Na realidade, o *tianmu* não é algo que possa ser explicado em um nível baixo. No passado, a estrutura do *tianmu* foi um grande segredo; as pessoas comuns não podiam conhecê-la. Por isso, através da história, ninguém falou sobre ela. Aqui não falaremos disso baseados em teorias do passado. Para explicá-lo, vamos usar a ciência moderna e uma linguagem atual e simples; vamos expor seus aspectos fundamentais.

O *tianmu* de que falamos localiza-se um pouco acima do ponto existente na região entre as sobrancelhas e está conectado com a glândula pineal. Essa conexão é a sua passagem principal. O corpo humano tem incontáveis olhos. A Escola Tao diz que cada “abertura” do corpo é um olho. A Escola Tao chama os pontos de acupuntura do corpo de “aberturas”, enquanto que na medicina tradicional chinesa eles são chamados de pontos de acupuntura. A Escola Buda sustenta que cada poro é um olho. É por isso que alguns podem ler com as orelhas e outros podem ver com as mãos ou a parte posterior da cabeça; há ainda outros que podem ver com os pés ou com o ventre. Tudo isso é possível.

Antes de falar do *tianmu*, vamos falar primeiro sobre os nossos olhos físicos. Hoje em dia, a maioria das pessoas acredita que os olhos físicos podem ver qualquer matéria ou objeto em nosso mundo. Por isso, essas pessoas formaram o conceito obtuso de que somente o que pode ser visto é verdadeiro e real; elas não acreditam naquilo que não podem ver. No passado, elas eram consideradas pessoas com uma pobre *qualidade-de-iluminação*, mas ninguém podia explicar o porquê disso. Dizer que uma pessoa não acredita naquilo que ela não pode ver parece ser bem razoável. Mas da perspectiva de um nível um pouco mais elevado, deixa de ser razoável. Todo espaço-tempo é composto de matéria. Evidentemente, diferentes espaços-tempos possuem diferentes estruturas materiais, assim como diferentes seres e diferentes formas.

Vou lhes dar um exemplo. Diz-se no budismo que todas as coisas no mundo são ilusórias, que não são reais. Como podem ser ilusórias? Aqueles objetos bem ali são concretos e reais; quem poderia dizer que são irrealis? Entretanto, a forma de existir de um objeto é diferente de suas manifestações. Os nossos olhos têm a capacidade de estabilizar um objeto em nossa dimensão física de modo que ele parece estar no estado em que o vemos agora. Os objetos não estão realmente nesse estado. Não estão nesse estado nem mesmo em nossa dimensão. Por exemplo: como é o corpo humano quando visto microscopicamente? Você verá que o corpo inteiro é composto de minúsculas moléculas soltas e que parecem grãos de areia em movimento. Os elétrons estão girando ao redor do núcleo atômico, o corpo inteiro está se movendo. E a superfície do corpo tampouco é lisa e regular. Para qualquer matéria do universo – como aço, ferro ou pedra – acontece o mesmo; dentro dela, seus elementos moleculares estão em movimento. Você não pode ver a conformação inteira do corpo. Na realidade, nada dessas coisas está parada. Esta mesa também está se movendo; entretanto, nossos olhos não podem ver a realidade disso. Este par de olhos pode dar essa falsa impressão.

Não é que nós não podemos ver coisas em nível microscópico; não é que o ser humano não tenha essa capacidade. Na realidade, as pessoas nascem com tal capacidade, elas possuem a capacidade inata de ver em certos níveis do microcosmo. Entretanto nós, como seres humanos, nesta dimensão física, recebemos este par de olhos que nos dá uma falsa impressão das coisas e que limita nossa visão. Eis a razão porque, no passado, uma pessoa que não acreditava naquilo que não podia ver era considerada alguém de pobre *qualidade-de-iluminação*. No mundo do cultivo, sempre se considerou que essa

pessoa está iludida pelas falsas impressões, que ela está perdida entre as pessoas comuns. As religiões sempre disseram isso. Nós também achamos isso razoável.

Este par de olhos pode estabilizar as coisas desta nossa dimensão física de tal modo que as vemos nesse estado. Mas, fora isso, os olhos não têm nenhuma outra capacidade significativa. Quando alguém olha para alguma coisa, a imagem não se forma diretamente nos olhos. Os olhos são como as lentes de uma câmera fotográfica: funcionam apenas como um instrumento. Para tirar uma foto à distância, o foco da câmera se amplia. Nossos olhos também fazem algo semelhante. Quando olhamos na escuridão, as pupilas se dilatam, e, do mesmo modo, quando tiramos uma foto na escuridão, o diafragma da câmera também se abre, pois, de outra maneira, com uma insuficiente exposição à luz, a foto sairia escura. Quando vamos para um ambiente com muita luminosidade, as pupilas se contraem rapidamente, pois, de outro modo, seríamos ofuscados e não poderíamos ver nitidamente. Uma câmera funciona com o mesmo princípio; a abertura do diafragma também precisa se contrair. Os olhos apenas captam as imagens de um objeto: são apenas um instrumento. Quando olhamos para a forma na qual um objeto existe ou para uma pessoa, é no cérebro que as imagens se formam. Aquilo que vemos através dos olhos físicos é transmitido pelos nervos ópticos à glândula pineal, localizada na metade posterior do cérebro, e assim a imagem se forma nessa região. Portanto, é realmente na área da glândula pineal que as imagens refletidas são vistas. Inclusive, isso já é reconhecido pela medicina moderna.

Quando falamos sobre “abrir o *tianmu*”, isso implica em evitar o uso dos nervos ópticos, em abrir uma passagem entre as sobrancelhas para que a glândula pineal possa ver diretamente o exterior. Chamamos a isso de “abrir o *tianmu*”. Algumas pessoas podem estar pensando: “Isso não é plausível. É este par de olhos que, como um instrumento, capta as imagens dos objetos. Não é possível ver sem estes olhos.” A dissecação médica já mostrou que na parte frontal da glândula pineal existe a estrutura completa de um olho. Por estar dentro do crânio, muitos a consideram um olho vestigial. A comunidade de cultivadores vê com reservas o fato de ser considerado um olho vestigial. De qualquer forma, a medicina moderna já reconhece que há um olho no centro do cérebro humano. A passagem que abrimos se dirige justamente a esse local; portanto, está plenamente de acordo com o conhecimento da medicina moderna. Diferentemente dos olhos físicos, esse olho não produz imagens falsas. Ele pode ver a essência de qualquer coisa ou matéria. Assim, com o *tianmu* aberto em nível elevado, uma pessoa é capaz de ver outras dimensões, outros espaços-tempos. Pode ver cenas que uma pessoa comum não pode. Com o *tianmu* aberto em um nível baixo, uma pessoa pode ter uma visão penetrante e assim ver as coisas através das paredes ou ver o interior do corpo humano. O *tianmu* possui esses tipos de capacidade sobrenatural.

A Escola Buda fala de cinco níveis de visão do *tianmu*: visão-carnal, visão-celestial, visão-sabedoria, visão-*Fa* e visão-Buda. São cinco os grandes níveis do *tianmu*. Cada nível é subdividido nos níveis superior, médio e inferior. A Escola Tao fala de 9 vezes 9, ou de 81 níveis de visão do *Fa*. Aqui abrimos o *tianmu* para todos vocês, mas não no nível ou abaixo do nível da visão-celestial. Por quê? Porque embora você esteja sentado aqui e já tenha começado a se cultivar, você está começando de um nível de pessoa comum, com muitos apegos de pessoas comuns ainda não abandonados. Se abrissemos o seu *tianmu* abaixo do nível da visão-celestial, você teria algo que as pessoas comuns chamam de capacidade sobrenatural: poderia ver coisas através das paredes ou ver o interior do corpo humano. Se transmitíssemos essa capacidade em tão larga escala, abrindo o *tianmu* para todos abaixo do nível da visão-celestial, estaríamos interferindo gravemente com o mundo comum, perturbando o estado normal da sociedade humana comum: os segredos de estado não estariam seguros; não faria diferença se as pessoas estivessem vestidas ou não, e você, estando do lado de fora, poderia ver pessoas dentro de suas casas. Ao passar por uma casa lotérica, você poderia escolher o bilhete do primeiro prêmio. Essas coisas não podem ser permitidas! Pensem: esta ainda continuaria sendo uma sociedade humana se todos possuíssem a visão-celestial? Perturbar o estado da sociedade humana é terminantemente proibido. Se o seu *tianmu* fosse aberto nesse nível, muito provavelmente no mesmo instante você se consideraria um mestre de *qigong*. Algumas pessoas sempre sonharam em se tornar mestres de *qigong* e se, de repente, eu abrisse seus *tianmu*, elas começariam a tratar as doenças dos outros. Se eu fizesse isso, eu não estaria conduzindo você por um caminho perverso?

Então, em que nível eu abrirei o seu *tianmu*? Eu o abrirei diretamente no nível da visão-sabedoria. Se eu o fizesse em um nível mais elevado, o seu *xinxing* não seria suficientemente elevado; e se o abrisse em um nível mais baixo, isso perturbaria seriamente o estado da sociedade humana comum. Ao abri-lo no nível da visão-sabedoria, você não será capaz de ver através das paredes, nem de ver o interior do corpo humano, mas você certamente poderá ver cenas de outras dimensões. Que benefício isso trará? Aumentará sua confiança na prática porque, ao ver claramente coisas que as pessoas comuns não veem, você se convencerá que aquilo realmente existe. Podendo ou não ver claramente, não importa, seu *tianmu* será aberto nesse nível e isso será bom para o seu cultivo. Um verdadeiro cultivador do *Grande Fa*, que está empenhado em elevar o *xinxing*, obterá o mesmo resultado lendo este livro.

O que determina o nível do *tianmu*? Não é que você verá tudo depois que o seu *tianmu* estiver aberto – não é assim. Há ainda uma classificação de níveis. O que determina o nível do *tianmu* de alguém? São três fatores. O primeiro é que o *tianmu* tem de ter um campo que se estende do interior ao exterior, chamado de *essência-de-qi*. Qual é a sua função? É como a tela de um aparelho de TV: sem uma película de pó fosforescente, depois que a TV for ligada, ela será apenas como uma lâmpada. Ela emitirá luz, mas não formará imagens. É justamente esse material fosforescente que permite que as imagens sejam exibidas na tela. Claro, este exemplo não é de todo exato, já que vemos diretamente as coisas, enquanto que a televisão exhibe imagens na tela fosforescente. Entretanto, a ideia é mais ou menos esta. Essa pequena porção de *essência-de-qi* é extremamente preciosa. É feita de algo mais fino e essencial refinado da *virtude*. A *essência-de-qi* varia de pessoa para pessoa. De 10.000 pessoas, talvez somente duas estejam no mesmo nível.

O nível do *tianmu* é uma manifestação direta do *Fa* em nosso universo. É algo sobrenatural que está estreitamente relacionado com o *xinxing* da pessoa. Se o nível de *xinxing* de uma pessoa for baixo, o nível dele também será baixo. E porque seu nível de *xinxing* é baixo, a pessoa já terá perdido muito de sua *essência-de-qi*. Se uma pessoa tiver um *xinxing* muito elevado, e na sociedade humana comum, desde a infância até a fase adulta, ela deu pouca importância à fama, à riqueza, aos problemas com os outros, aos interesses pessoais, e às várias emoções e desejos, então a *essência-de-qi* dessa pessoa pode estar relativamente bem preservada. Por isso, depois que o *tianmu* dela for aberto, ela poderá ver com clareza. Uma criança com menos de seis anos pode ver muito claramente após seu *tianmu* ser aberto, e é muito fácil abrir o *tianmu* dela: basta uma frase minha para ele se abrir.

Devido à contaminação da poderosa corrente e do gigantesco tonel de tinta do mundo comum, muitas das coisas que as pessoas consideram certas, na realidade, são erradas. Quem não quer desfrutar de uma boa vida? Mas para viver uma vida assim, é provável que você prejudique os interesses alheios, alimente seu egoísmo, obtenha vantagens à custa dos outros, ou machuque ou humilhe os outros. Na busca por ganhos pessoais, você possivelmente competirá e brigará em meio às pessoas comuns. Isso não vai contra a natureza do universo? Portanto, o que as pessoas acham ser correto não é necessariamente correto. Frequentemente, quando se educa uma criança, desejando que ela “se dê bem na vida”, os adultos lhe ensinam assim: “Você deve aprender a ser esperto.” Mas, esse “esperto”, quando visto da perspectiva do nosso universo, por si só já é errado, já que devemos seguir o curso da natureza e não nos prendermos aos ganhos pessoais. “Ser esperto” é justamente ganhar à custa de outros. “Se alguém intimidá-lo, avise o seu professor, conte aos pais dele”; “quando você achar dinheiro no chão pegue-o logo e esconda-o no seu bolso”. A criança é educada dessa maneira. Enquanto cresce, ela recebe mais e mais ensinamentos como esses e, gradualmente, na sociedade humana comum, ela se torna cada vez mais egoísta. Ela se aproveitará dos outros e assim perderá *virtude*.

A substância *virtude* não desaparece quando alguém a perde; ela é transferida para outra pessoa. No entanto, a *essência-de-qi* pode se dissipar. Se uma pessoa for esperta e astuta desde criança, deixando-se levar pelos interesses e só pensando em ganhos pessoais, geralmente não verá com clareza após o *tianmu* ser aberto. Entretanto, isso não quer dizer que ela nunca mais poderá ver claramente. Por quê? Já que o processo de cultivo permite o retorno à origem e à verdade, vocês conseguirão, através da prática diligente, compensar e repor toda a *essência-de-qi* já perdida. Por isso damos tanta importância ao *xinxing*, ao aprimoramento e à elevação integral do seu ser. Quando o *xinxing* se eleva, todos os

outros aspectos se elevam com ele. Se o *xinxing* não se elevar, a *essência-de-qi* do *tianmu* não será reposta. Esse é o princípio.

Agora, vamos falar sobre o segundo fator que determina o nível do *tianmu*. Se um praticante tem uma boa *qualidade-inata*, através da própria prática de *qigong*, ele também poderá abrir o *tianmu*. Entretanto, com frequência, ele se assusta no momento em que o *tianmu* se abre. Por que ele se assusta? Geralmente, ele pratica *qigong* à meia-noite, quando é mais tranquilo. Ele está praticando e, de repente, um grande olho surge bem diante dele; ele fica apavorado. Isso o aterroriza a tal ponto que, depois disso, ele não se atreverá mais a praticar *qigong*. É assustador! Um grande olho que pisca e olha para você; ele é tão real e vívido. Portanto, algumas pessoas o chamam de “olho do demônio”, enquanto que outras o chamam de “olho de Buda”, e assim por diante. Na realidade, é o “seu próprio olho”. Mas o cultivo depende da própria pessoa, enquanto que o *gong* depende do mestre. O processo inteiro de transformação do *gong* é muito complexo em outras dimensões. O corpo de um cultivador não é transformado em apenas uma dimensão; ele é transformado em todas as diferentes dimensões. Você pode fazer isso? Não, você não pode! Essas coisas são arranjadas e feitas pelo mestre. Por isso é que se diz que o cultivo depende da própria pessoa, enquanto que o *gong* depende de seu mestre. Você quer e pensa nisso, entretanto, é o mestre quem realmente faz essas coisas.

Algumas pessoas conseguem abrir o *tianmu* através da própria prática. Nós nos referimos àquele olho como o “seu próprio olho”; entretanto, você é incapaz de desenvolvê-lo por sua própria conta. Algumas pessoas têm um mestre. Quando o mestre percebe que o *tianmu* dela está aberto, ele faz um olho para ela. Esse olho é chamado de Olho Verdadeiro. Naturalmente, algumas pessoas não têm um mestre, mas, ocasionalmente, um mestre pode estar por perto ou de passagem. A Escola Buda diz que os Budas estão em todos os lugares, que são tão numerosos que estão por todos os lados. Outros também dizem: “Há seres divinos um palmo acima da sua cabeça”, ou seja, eles são simplesmente incontáveis. Se um mestre estiver ocasionalmente de passagem e notar que você, com seu *tianmu* já aberto, vem praticando bem e que necessita de um olho, ele criará um para você. Esse olho pode ser considerado como um resultado do seu próprio cultivo. Quando oferecem salvação às pessoas, eles não impõem qualquer condição, não medem esforços, nem buscam recompensa ou reconhecimento. Portanto, eles são muito mais grandiosos que os heróis das pessoas comuns. Agem exclusivamente por bondade e compaixão.

Quando o *tianmu* está aberto, surge a seguinte situação: a luz ofusca seus olhos e você sente que eles estão irritados. Na realidade, não são os seus olhos que estão irritados, e sim a glândula pineal. Entretanto, você acha que são os seus olhos que estão irritados. Isso ocorre porque você ainda não tem aquele olho. Assim que você for provido de tal olho, a luz já não causará irritação. Alguns de vocês podem sentir ou ver esse olho. Pelo fato de que esse olho possui a mesma natureza do universo, ele é muito inocente e curioso. Ele olhará para dentro para ver se o seu *tianmu* já está aberto ou não, se você já pode ver ou não. Estando seu *tianmu* já aberto, no momento em que ele olhar para dentro, você poderá levar um susto ao ver inesperadamente esse olho observando você. Ele é apenas o “seu próprio olho”, e daqui em diante, você verá coisas através desse olho. Mesmo que seu *tianmu* já esteja aberto, sem tal olho você não poderá ver absolutamente nada.

O terceiro fator está relacionado com as diferenças que se revelam nas diferentes dimensões quando se avança no cultivo. É o que de fato determina o nível alcançado por alguém no cultivo. A pessoa, além de ver através da passagem principal do *tianmu*, também pode ver através de muitas outras subpassagens. A Escola Buda considera que cada poro do corpo é um olho, enquanto que a Escola Tao diz que cada abertura do corpo é um olho. Em outras palavras, cada ponto de acupuntura é um olho. Sem dúvida, o que elas falam é apenas uma das formas de transformação do *Fa* no corpo. Uma pessoa pode ver a partir de qualquer parte do corpo.

O nível alcançado a que nos referimos é diferente desse. Além da passagem principal, há várias subpassagens importantes: acima das sobrancelhas, acima e abaixo das pálpebras e no ponto *shangen*⁴¹. Elas determinam a questão de avançar nos níveis. Certamente, se um cultivador comum pode ver através desses diversos lugares, ele já alcançou um nível bastante elevado. Algumas pessoas

⁴¹ **Shangen** – Ponto de acupuntura localizado entre as sobrancelhas, abaixo do canal principal.

também podem ver coisas com os olhos físicos, pois elas os aperfeiçoaram no cultivo; eles também possuem várias formas de capacidades sobrenaturais. Mas, se a pessoa não utilizar seus olhos de forma adequada, quando olhar um objeto nesta dimensão, não o verá na outra dimensão. Isso tampouco é bom. Esse é o motivo porque algumas pessoas geralmente veem um lado com um olho e o outro lado com o outro olho. Entretanto, não há subpassagem abaixo deste olho (do olho direito), pois ele está diretamente relacionado com o *Fa*. As pessoas tendem a usar o olho direito quando cometem maldades e, por isso, não há nenhuma subpassagem abaixo do olho direito. Nós citamos algumas das principais subpassagens que são desenvolvidas no cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*.

Ao se alcançar níveis extremamente altos, depois de ultrapassar o cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, desenvolve-se uma espécie de olho composto. Na parte superior do rosto se desenvolve um grande olho composto de incontáveis minúsculos olhos. Alguns Grandes Seres Iluminados cultivaram tantos olhos que cobrem todo o rosto. Todos os olhos veem através desse grande olho, e são capazes de ver o que quiserem. Com um simples olhar, são capazes de ver todas as dimensões de uma só vez. Atualmente, zoólogos e entomólogos estão pesquisando as moscas. Os olhos das moscas são relativamente grandes e são chamados de “olhos compostos” porque, através do microscópio, pode-se observar que vários minúsculos olhos compõem os olhos da mosca. Somente após um cultivador alcançar um nível extremamente elevado, muito mais elevado do que o nível de Tathagata, é que esse olho se desenvolverá. Entretanto, uma pessoa comum não pode ver a existência desse olho em alguém, nem mesmo os praticantes de nível comum podem vê-lo. Eles veem que essa pessoa é como as outras, pois esse olho se encontra em outra dimensão. Isso explica a questão de se avançar nos níveis, ou seja: ser capaz de fazer progressos através das diferentes dimensões.

Basicamente, eu lhes revelei a estrutura do *tianmu*. Abrimos o seu *tianmu* utilizando uma força externa, assim é mais rápido e fácil. Enquanto eu estou falando sobre o *tianmu*, todos vocês sentem a testa sendo pressionada, como se os músculos se amontoassem ali e estivessem sendo perfurados. É assim, não é? É assim. Você sentirá isso desde que deixe seus apegos para trás e venha realmente para aprender *Falun Dafa*; e a força externa exerce bastante pressão. Uso um *gong* especial para abrir o seu *tianmu*. Ao mesmo tempo, envio *Faluns* para repará-lo. Enquanto falo sobre o *tianmu*, eu o abro para todos que cultivam *Falun Dafa*. Mas não quer dizer que todos possam ver claramente, ou que já sejam capazes de ver. Isso decorre de algo que está diretamente relacionado com você mesmo. Não se preocupe. Não será um problema se você não for capaz de ver agora. Apenas siga firme em seu cultivo. Eleve seu nível de forma contínua e assim, gradualmente, você será capaz de ver, e a sua visão inicialmente embaçada se tornará progressivamente nítida. Sempre que você se cultivar e estiver decidido a fazê-lo, você recuperará tudo o que tiver perdido.

Abrir o *tianmu* por conta própria é algo realmente difícil. Agora falarei um pouco sobre algumas das maneiras pelas quais a própria pessoa pode abrir o *tianmu*. Por exemplo, durante a meditação sentada, ao olhar para a testa, para o *tianmu*, alguns notam que não há nada ali, exceto a escuridão. Com o passar do tempo, notam que suas testas se tornam gradualmente brancas. Na medida em que avançam na prática, notam que a testa vai se tornando mais e mais brilhante, até ficar avermelhada. A partir daí, começa um contínuo desabrochar, como aquele das cenas dos filmes de TV em que um botão de flor abre suas pétalas num piscar de olhos. Aquele avermelhado que antes era uniforme, subitamente aflora no centro e se mantém num contínuo desabrochar. Se você quiser desabrochá-lo até o fim por sua própria conta, nem mesmo oito ou dez anos seriam suficientes, já que o *tianmu* inteiro está obstruído.

Em algumas pessoas o *tianmu* não está obstruído: a passagem está aberta. Mas como elas não praticam *qigong*, não há energia ali. Se elas praticarem *qigong*, um círculo preto surgirá subitamente bem diante dos olhos delas. Na medida em que praticarem, esse círculo se tornará gradualmente branco e cada vez mais brilhante. O praticante sentirá que seus olhos estão ofuscados. Por isso, alguns dizem: “Vi o sol”, ou “Vi a lua”. Na realidade, elas não viram nem o sol nem a lua. Então, o que foi que elas viram? Elas viram a passagem do *tianmu*. Há pessoas que avançam relativamente rápido no cultivo; e elas podem ver assim que receberem aquele olho. Mas isso é muito difícil para outras pessoas. Quando praticam, elas sentem que estão correndo para fora ao longo dessa passagem, que se assemelha a um túnel ou a um poço. E mesmo quando estão dormindo, elas sentem que estão correndo

para fora. Algumas sentem que estão cavalgando; outras que estão voando; outras correndo; e outras sentem que estão em um carro em direção ao final da passagem. No entanto, todas sentem que não conseguem ir até o final da passagem, pois é muito difícil abrir o *tianmu* por conta própria. A Escola Tao considera o corpo humano um pequeno universo. Se ele é um pequeno universo, pensem todos: é mais de “108 mil li”⁴² desde a testa até a glândula pineal. Por isso, elas sentem que estão correndo para fora, mas que nunca chegam ao fim.

Faz muito sentido a Escola Tao considerar o corpo humano como um pequeno universo. Eles não estão dizendo que a composição estrutural do corpo humano é igual à do universo, nem falando sobre a forma que o nosso corpo assume nesta dimensão física. De acordo com a ciência moderna, qual é o estado do corpo humano em níveis mais microscópicos que o das células? Há diferentes tipos de combinações moleculares e, abaixo das moléculas há átomos, núcleos atômicos, prótons, elétrons e quarks. Hoje, a menor partícula estudada é o neutrino. Então, qual é a menor partícula que existe? Realmente, é algo muito difícil de ser pesquisado. Em seus últimos anos, Sakyamuni disse: “É tão imenso que não tem exterior, e tão minúsculo que não tem interior.” O que isso significa? No nível de Tathagata, imenso quer dizer que não é possível ver os confins do universo e, minúsculo, que não é possível ver a menor partícula da matéria. Por isso ele disse: “é tão imenso que não tem exterior, e tão minúsculo que não tem interior”.

Sakyamuni também falou sobre a teoria dos “três mil mundos”. Afirmou que na Via Láctea do nosso universo há 3.000 planetas onde existem seres com corpos físicos como os seres humanos. Disse também que há 3.000 mundos em um grão de areia e que um grão de areia é como um universo, onde há seres inteligentes como nós e planetas, montanhas e rios. Isso parece inconcebível. Se for verdade, pensem no seguinte: nesses 3.000 mundos também há areia, não é? E em cada um desses grãos de areia não haveria também 3.000 mundos? E então, nestes 3.000 mundos, não haveria ainda areia? E não haveria ainda 3.000 mundos em cada um desses grãos de areia? Assim, ao nível de Tathagata, não se pode ver o fim disso.

O mesmo vale para as moléculas das células humanas. Há pessoas que se perguntam sobre quão imenso é este universo. Digo-lhes que este universo também tem limites. Porém, mesmo ao nível de Tathagata, o universo parece não ter limites e ser infinito. Entretanto, das moléculas às partículas de níveis microcósmicos, o interior do corpo humano é tão grande quanto este universo. Eu sei que é difícil de acreditar nisso. Quando um ser humano ou outro ser é constituído, seus elementos específicos e sua natureza original já estão formados em um nível extremamente microcósmico. A ciência moderna está muito atrasada no estudo disso. Em comparação com aquelas vidas mais inteligentes que existem nos planetas ao longo do universo, o nível científico e tecnológico da nossa humanidade é muito baixo. Nem ainda conseguimos ir a outras dimensões que existem simultaneamente no mesmo lugar, enquanto que os discos voadores de outros planetas podem viajar em outras dimensões onde o conceito de espaço-tempo é diferente. Eles vêm e vão num piscar de olhos, tão rápido que ninguém consegue explicar.

Ao falar sobre o *tianmu*, mencionei situações parecidas, nas quais você está correndo para fora ao longo da sua passagem, e sente que ela não tem fim. Há pessoas que talvez vejam outra cena: elas não sentem que estão correndo em um túnel, e sim que estão se deslocando em uma ampla e interminável estrada, onde há montanhas, rios e cidades em ambos os lados dela. Isso pode soar ainda mais inconcebível! Lembro de um mestre de *qigong* que disse: “Nos poros do corpo humano há cidades, onde correm trens e carros.” As pessoas se surpreendiam ao ouvir isso; achavam algo inconcebível. Agora sabemos que a matéria, em níveis microscópicos, é composta de partículas: moléculas, átomos e prótons. Aprofundando-se nessa investigação, se você puder ver o plano de cada nível, ao invés de um simples ponto – o plano das moléculas, o plano dos átomos, o plano dos prótons ou dos núcleos – você verá as formas nas quais diferentes dimensões existem. Toda matéria, e isso inclui o corpo humano, coexiste e está conectada com os outros níveis dimensionais do espaço cósmico. Quando a física moderna pesquisa as partículas microscópicas que compõem a matéria, ela analisa partículas

⁴² **Li** – 1. Unidade de medida chinesa para distância (= 0,5 km). 2. “108 mil li” é uma expressão comum para descrever uma distância muito grande.

isoladamente através dos métodos da fusão ou fissão; estuda os componentes resultantes da fissão nuclear. Se existisse um instrumento capaz de captar a totalidade das manifestações existentes no nível dos átomos ou das moléculas, se essa cena fosse observada, você já teria transposto esta dimensão, e então veria cenas reais de outras dimensões. O corpo humano corresponde às dimensões externas; e todas elas possuem essas formas de existência.

Há ainda algumas outras situações que podem surgir quando alguém tenta abrir o *tianmu* por conta própria. Nós falamos principalmente sobre alguns fenômenos comuns. Por exemplo, há pessoas que veem o próprio *tianmu* girando. Os praticantes taoístas frequentemente veem algo girando dentro do *tianmu* e, após o disco *taiji* se romper, se abrir com um estalo, eles podem ver imagens. Porém, isso não quer dizer que haja um *taiji* na sua cabeça. De fato, foi seu mestre que colocou uma série de coisas em você bem no início, uma das quais foi o *taiji*. Ele selou o seu *tianmu*. Quando chegar o momento do seu *tianmu* se abrir, o disco *taiji* se romperá. Portanto, é algo que seu mestre propositadamente planejou para você; não é algo que já existia em sua cabeça.

Há pessoas que buscam obstinadamente abrir o *tianmu*. Mas quanto mais elas praticam buscando isso, mais difícil se torna abri-lo. Por quê? Elas mesmas não fazem a menor ideia. A principal razão é que não se pode perseguir a abertura do *tianmu*. Quanto mais você busca, mais difícil fica. Querer muito isso, não só fará com que o *tianmu* não se abra, como, o que é pior ainda, fará com que algo flua para fora dele e o cubra. É algo que não pode ser chamado de preto ou branco, e que cobrirá o *tianmu*. Com o passar do tempo, mais e mais daquilo fluirá e acabará por formar um campo muito amplo. Porém, quanto mais difícil fica a abertura do *tianmu*, mais a pessoa quer que ela aconteça. Isso faz com que mais daquilo seja produzido e, como resultado, o corpo inteiro acaba envolvido por aquilo. Pode chegar a ser bastante denso e formar um campo bastante amplo. Inclusive, mesmo que o *tianmu* já esteja aberto, a pessoa não poderá ver nada, já que estará bloqueada devido ao próprio apego. Somente quando ela deixar de pensar nisso e abandonar definitivamente esse apego é que a substância produzida desaparecerá aos poucos. Porém, para removê-la, será necessário um longo e doloroso processo de cultivo. É algo que não precisa acontecer. Algumas pessoas não despertam para isso e, embora o mestre as advirta para não perseguirem nem buscarem, ainda assim, elas teimam em persegui-lo e, no final, o resultado acaba sendo justamente o contrário do que elas queriam.

A capacidade sobrenatural da visão remota

Uma capacidade sobrenatural diretamente relacionada com o *tianmu* é a visão remota. Algumas pessoas afirmam: “Mesmo sentado aqui, eu posso ver cenas de Pequim, dos Estados Unidos ou de qualquer outro lugar do planeta.” Há pessoas que não podem entender isso nem a ciência atual pode explicá-lo. Como isso é possível? Alguns tentam explicar de uma maneira ou de outra, mas também não conseguem dar explicações convincentes. As pessoas se perguntam como um ser humano pode ter tamanho poder. Mas não ocorre dessa forma. Alguém que se cultiva no nível do *Fa-no-Mundo-Triplo* não tem esse poder. A visão remota, assim como muitas outras capacidades sobrenaturais, funciona dentro de uma dimensão específica. No máximo, elas não podem ir além desta dimensão física onde vivemos e, geralmente, não podem ultrapassar o próprio campo dimensional da pessoa.

Em uma dimensão específica, o corpo humano tem um campo e ele é diferente do campo de *virtude*. Eles não estão na mesma dimensão, embora tenham a mesma extensão. Esse campo corresponde ao universo. Qualquer coisa que exista no universo, se reflete nesse campo. Aquilo que é refletido é um tipo de imagem⁴³; não é a própria coisa. Por exemplo, na Terra há os EUA e Washington. Dentro do campo de uma pessoa, os EUA e Washington são refletidos, mas são apenas sombras. Porém as sombras são também uma forma de existência material. Já que tal campo corresponde ao universo, nele são refletidas as mudanças que ocorrem no universo. Portanto, com a chamada capacidade sobrenatural da visão remota, uma pessoa pode ver coisas dentro da extensão do próprio campo dimensional. Quando alguém pratica ou cultiva no *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, não vê

⁴³ Sombra ou reflexo.

mais as coisas dessa maneira. Ele as vê diretamente, o que já é um poder divino do *Fa-Buda*. Não há nada mais poderoso.

Como funciona a visão remota no *Fa-no-Mundo-Triplo*? Vou explicar isso para todos. Naquele campo há um espelho posicionado na frente da testa. O espelho de um não praticante está voltado para ele, enquanto que o espelho de um praticante pode girar. Quando a capacidade da visão remota está por emergir, o espelho começa a girar, voltando-se ora para dentro e ora para fora. Sabemos que um filme deve ser rodado na velocidade de 24 quadros por segundo para que vejamos as imagens em movimento contínuo. Se o filme for rodado mais lento do que isso, a imagem saltará. O espelho gira a uma velocidade superior a 24 imagens por segundo. Ele retém a imagem refletida nele, gira para que a pessoa possa vê-la, e então se volta para fora apagando a imagem. Repete essa sequência continuamente. Portanto, você pode ver as coisas em movimento. Assim, você pode ver tudo o que é refletido dentro do seu campo dimensional e que corresponde ao que existe no imenso universo.

Como alguém consegue ver as coisas que estão atrás de si mesmo? Como um espelho tão pequeno pode refletir tudo o que está ao redor do corpo? Quando o *tianmu* ultrapassa o nível da visão-celestial e está por alcançar o nível da visão-sabedoria, sabemos que ele está na iminência de atravessar esta nossa dimensão. Neste exato momento, quando isso está para acontecer, o *tianmu* experimenta uma mudança: quando você olhar os objetos, todos terão desaparecido. As pessoas e as paredes, tudo terá desaparecido. Nada terá ficado; deixarão de ter existência material. Se você olhar profundamente nessa dimensão específica, você notará que as pessoas já não existem mais; a única coisa que há é apenas um espelho parado dentro dos limites desse campo dimensional. Esse espelho, dentro do seu campo dimensional, é tão grande quanto o seu campo dimensional. Assim, nesse campo, quando esse espelho gira, voltando-se para dentro e para fora, não há nada que ele não possa refletir. Qualquer coisa que existe no universo, tem um reflexo correspondente no seu campo dimensional. A isso é que chamamos de capacidade sobrenatural da visão remota.

Quando aqueles que estudam a ciência do corpo humano testam essa capacidade sobrenatural, é comum que eles duvidem facilmente da sua existência. O motivo para tal descrédito é o seguinte: por exemplo, um pesquisador pede a uma pessoa com a capacidade da visão remota para que descubra o que um parente dela que reside em Pequim está fazendo. Depois de receber o nome do parente e algumas outras informações gerais, a pessoa que tem essa capacidade começa a observar seu parente. Ela descreve o prédio, como chegar até o apartamento, como é a sala e a disposição dos móveis. Tudo o que ela descreve está correto. “O que o meu parente está fazendo agora?” “Ele está escrevendo”, ela responde. Para verificar se a resposta está certa, o pesquisador telefona logo em seguida para seu parente e pergunta a ele: “O que você está fazendo agora?” Ele responde: “Estou comendo.” São respostas contraditórias, não são? Por esse motivo, no passado, essa capacidade sobrenatural foi desacreditada. Mas ela descreveu o local com exatidão, não foi? Em razão do espaço e do tempo – chamado de espaço-tempo – em nossa dimensão ser diferente daquele da dimensão onde as capacidades sobrenaturais existem, os conceitos de tempo entre essas duas dimensões são diferentes. Há pouco tempo, ele estava escrevendo e, agora, está comendo; existe essa diferença entre os tempos. Por isso, ao pesquisar o corpo humano, se os cientistas tirarem suas deduções e conduzirem seus estudos com base em teorias convencionais e na ciência atual, eles não obterão êxito nem em outros 10.000 anos, porque, em primeiro lugar, são coisas que estão acima das pessoas comuns. As pessoas precisam mudar a forma de pensar; elas não devem mais tentar entender essas coisas dessa maneira.

A capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro

Outra capacidade sobrenatural diretamente relacionada com o *tianmu* é a “capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”. Atualmente, há seis capacidades sobrenaturais reconhecidas no mundo; dentre elas, a terceira-visão, a visão remota e a “capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”. O que é “a capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”? É a capacidade de poder saber o futuro e o passado. Se a capacidade de alguém for forte, ele poderá ver a ascensão e o declínio de uma sociedade; se for mais forte ainda, é possível ver as leis das mudanças que ocorrem no corpo cósmico inteiro. Essa é a “capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”. O movimento da matéria segue

um padrão; todo objeto em uma dimensão particular tem sua forma de existir em muitas outras dimensões. Por exemplo: quando o corpo humano se move, todas as células do corpo se movem junto com ele; todas as moléculas, prótons, elétrons – todas as partículas no microcosmo – também se movem. Porém, elas também têm suas próprias formas independentes de existir, e mudanças também ocorrem na forma de existir dos corpos em outras dimensões.

As pessoas falam em conservação da matéria, não é? Numa dimensão específica, qualquer coisa que uma pessoa faça – inclusive um simples aceno de mão – tem existência material. Tudo o que ela fizer deixará uma imagem e uma mensagem. Em outras dimensões, isso permanecerá ali para sempre. Uma pessoa que possua capacidades sobrenaturais saberá o passado ao olhar as imagens existentes ali. No futuro, depois que você tiver desenvolvido a “capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”, você poderá dar uma olhada na palestra que estou dando hoje aqui. Você a verá ali; ela já está ali. Quando uma pessoa nasce, sua vida inteira já existe em uma dimensão especial onde não há o conceito de tempo. Para algumas pessoas, há mais de uma vida ali.

Algumas pessoas podem pensar: “Então, não há necessidade de nos esforçarmos para melhorarmos a nós mesmos?” Elas não podem aceitar isso. De fato, os esforços individuais podem mudar pequenas coisas na vida da pessoa. Algumas coisas menores podem ser mudadas através dos seus esforços. Mas é precisamente devido aos seus esforços para mudá-las que você obtém *carma*. De outro modo não existiria a questão de se gerar *carma* ou de se fazer o bem ou o mal. Quando alguém insiste em agir de certa maneira, ele ganha à custa dos outros e assim comete maus atos. É por causa disso que enfatizamos que no cultivo você deve seguir o curso natural. Você prejudica os outros com seus esforços. Se algo não está previsto em sua vida e você, na sociedade, obtém algo que deve pertencer a outra pessoa, você contrai uma dívida com essa pessoa.

Quanto a eventos maiores, uma pessoa comum não pode absolutamente mudá-los, a não ser que aconteça o seguinte: se uma pessoa faz apenas coisas más e comete todo tipo de maldades, ela pode assim mudar sua vida. Mas o que a aguarda é sua total aniquilação. De um nível elevado, vemos que quando uma pessoa morre seu *espírito-original* não morre. Por que não morre? Na realidade, observamos que, uma vez morto, o corpo no necrotério não é mais do que uma massa de células humanas desta nossa dimensão. Nesta dimensão, os órgãos e tecidos internos se decompõem, o corpo inteiro se decompõe, enquanto que, em outras dimensões, os outros corpos – compostos de partículas menores que as moléculas, átomos e prótons – absolutamente não morrem. Eles continuam existindo em outras dimensões e seguem vivendo nessas dimensões microcósmicas. No entanto, uma pessoa que pratica todo tipo de maldades enfrentará uma total e completa desintegração de todas as suas células. No budismo, isto é chamado de “extinção do corpo e da alma”.

Ainda há outra maneira – a única – de a vida de uma pessoa ser mudada: é trilhar o caminho do cultivo. Por que ao tomar o caminho do cultivo sua vida pode ser mudada? Quem tem tamanho poder para mudá-la? Quando você pensa em trilhar o caminho do cultivo, tal pensamento brilha como ouro e estremece o mundo das dez direções. A Escola Buda concebe o universo como um mundo de dez direções. Aos olhos dos seres mais elevados, o propósito da vida de um ser humano não é ser um humano. Eles veem que a vida das pessoas se origina no espaço do universo, possui a mesma natureza do universo, que é benevolente e feita da matéria de *Zhen-Shan-Ren*. Mas essas vidas estabelecem relações grupais e, durante suas interações sociais podem deixar de ser boas; e assim elas decaem de nível. À medida que elas pioram, elas não podem mais permanecer no novo nível e decaem novamente. Elas caem, caem e caem dessa maneira, até que, finalmente, chegam a esta dimensão das pessoas comuns.

As pessoas, por terem chegado a esse nível, deveriam ter sido destruídas, eliminadas. Mas os Grandes Seres Iluminados, de grande bondade e compaixão, criaram especialmente esta dimensão do nosso mundo humano, na qual a pessoa é provida de um corpo carnal e de um par de olhos adicionais que só permite ver coisas nesta dimensão física. Ou seja, as pessoas caíram em um labirinto de ilusões. Elas não podem ver a verdade do universo com esses olhos, enquanto que nas outras dimensões é possível vê-la. Em meio à ilusão e sob essas circunstâncias, uma chance a mais foi dada às pessoas. Estar em meio à ilusão implica em extremo sofrimento. Este corpo lhe é dado para que você possa sofrer. Se alguém desperta o coração para o cultivo, se quer retornar à origem a partir desta dimensão –

“retornar ao nosso ser original e verdadeiro” como a Escola Tao ensina –, significa que a sua natureza-Buda emergiu. Tal coração é considerado de extremo valor e, portanto, os outros o ajudarão porque ele ainda não está perdido e, mesmo sob condições tão sofridas, ainda quer retornar à origem. É por isso que eles o ajudam incondicionalmente e de todas as maneiras. Essa é a razão pela qual podemos fazer tais coisas para os cultivadores, mas não para as pessoas comuns.

Quanto a uma pessoa comum, que só quer curar suas doenças, não há nada que possamos fazer por ela. Uma pessoa comum é somente uma pessoa comum. Ela deve se ajustar ao modo como as coisas são na sociedade das pessoas comuns. Muitos dirão: “Os Budas oferecem salvação a todos os seres sencientes”; “A Escola Buda fala sobre salvar todos os seres.” Eu digo que se você examinar todas as escrituras budistas, você não encontrará nenhuma menção que indique que curar as doenças das pessoas comuns é considerado salvar a todos os seres sencientes. Foram esses falsos mestres de *qigong* que confundiram esse assunto nos últimos anos. Os genuínos mestres de *qigong*, aqueles que prepararam o caminho, jamais lhe disseram para tratar as doenças dos outros. Eles somente lhe ensinaram, através da própria prática, a curar suas próprias doenças e a se manter saudável. Sendo uma pessoa comum, como você pensa poder curar pessoas depois de aprender *qigong* por alguns poucos dias? Você não está enganando as pessoas? Isso não faz aumentar ainda mais seu apego? Perseguir fama, riqueza e capacidades sobrenaturais para exibí-las entre as pessoas comuns não é permitido de forma alguma. Por essa razão, quanto mais você persegue algo, mais longe você está de obtê-lo. Não lhe é permitido fazer isso; não lhe é permitido perturbar, a seu bel-prazer, o estado da sociedade das pessoas comuns.

Há um princípio neste universo: se você quer retornar à origem e à verdade, eles lhe ajudarão. Eles sabem que uma vida humana deve retornar à origem, ao invés de ficar entre as pessoas comuns. Suponha que fosse permitido a uma pessoa não ter doenças e viver comodamente; mesmo que lhe fosse oferecida a possibilidade de ser uma divindade, ela não se interessaria. Que maravilhoso seria se as pessoas não tivessem doenças ou dificuldades e se tivessem tudo o que desejassem. Esse seria realmente um mundo de divindades. Mas você deixou de ser bom e assim decaiu para este local. Consequentemente, você não se sentirá bem. É fácil fazer coisas más quando se está perdido em meio às ilusões. No budismo isso se chama retribuição do *carma*. Por essa razão, quando uma pessoa passa por tribulações ou desgraças, na realidade, ela está pagando seu *carma* de acordo com o princípio da retribuição do *carma*. O budismo também diz que os Budas estão por todos os lados. Se um Buda fizesse um simples movimento de mão, ele faria desaparecer todas as doenças da humanidade; definitivamente isso é possível! Com tantos Budas por aí, por que eles não fazem isso? É porque as pessoas sofrem devido às coisas más que fizeram no passado. Curar as doenças das pessoas seria o mesmo que violar um princípio do universo. Isso significaria que alguém poderia fazer maldades, ficar devendo aos outros, sem ter de prestar contas de seus atos. Isso não é permitido. Por isso, todos salvaguardam o estado da sociedade humana e ninguém quer perturbá-lo. Para alcançar um estado de bem-estar, sem doenças, e chegar à meta da verdadeira libertação, o único caminho é se cultivar! Somente fazendo com que as pessoas cultivem um caminho reto pode haver a verdadeira salvação de todos os seres sencientes.

Como muitos mestres de *qigong* curam as pessoas? Por que eles ensinam as pessoas a curarem doenças? Talvez você já tenha refletido sobre isso. A maioria desses mestres não é de caminhos retos. Mas, se ao longo do cultivo, um verdadeiro mestre de *qigong* vê que todos os seres vivos estão sofrendo e quer ajudá-los por bondade e compaixão, isso lhe é permitido. Mas ele não pode curar definitivamente as doenças; pode apenas reprimi-las temporariamente ou adiá-las. Portanto, se você não as tem agora, você as terá no futuro. Ele adia suas doenças ou as transfere para seus familiares. Ele não pode eliminar completamente o seu *carma*. Ele não tem permissão para arbitrariamente eliminar o *carma* das pessoas comuns. Isso só pode ser feito para os cultivadores. Esse é o princípio.

A Escola Buda fala sobre “levar todos os seres para a outra margem⁴⁴”. Isso significa tirá-lo do extremo sofrimento em que as pessoas comuns vivem e levá-lo para níveis mais elevados, onde você desfrutará de real liberdade e nunca mais sofrerá. Esse é o significado. Sakyamuni falou sobre o

⁴⁴ Salvar pessoas, como se fala no Ocidente.

nirvana, sobre a outra margem, não é? Esse é o real significado da salvação que ele ofereceu a todos os seres. Suponhamos que você viva comodamente entre as pessoas comuns, com muito dinheiro, com os bolsos cheios de dinheiro e sem nenhum sofrimento; neste caso, você não se interessaria em se tornar uma divindade, nem mesmo se lhe oferecessem isso. Sendo um cultivador, o curso de sua vida pode ser mudado; somente através do cultivo é que ele pode ser mudado.

A “capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro” é semelhante a ter uma pequena tela de TV na região da testa. Alguns a têm na testa, outros a têm próximo da testa ou ainda dentro dela. Alguns podem ver com olhos fechados; se essa capacidade for grande, outros ainda podem ver com olhos abertos. Porém, as outras pessoas não podem ver o que essa pessoa vê, pois são coisas que estão dentro do campo dimensional dela. Em outras palavras, quando essa capacidade surge, deve haver outra que serve para transportar e refletir imagens de outras dimensões, de tal modo que a pessoa possa vê-las com o *tianmu*. Com tal capacidade, pode-se ver o futuro e o passado de uma pessoa com grande precisão. A arte da adivinhação, por melhor que funcione, é incapaz de revelar pequenos eventos e detalhes. Mas com a “capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”, pode-se ver claramente. É possível ver datas e detalhes de acontecimentos, já que o que se vê é o real reflexo de pessoas ou objetos de diferentes dimensões.

Eu abro o *tianmu* de cada praticante que cultiva *Falun Dafa*. Entretanto, eu não desbloquearei algumas outras capacidades sobrenaturais que irei mencionar mais tarde. Com a constante elevação de seu nível, “a capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro” se manifestará naturalmente. No futuro, você encontrará esta situação em sua prática de cultivo. Quando essa capacidade surgir, você já sabe do que se trata. Por essa razão, nós ensinamos esses princípios do *Fa*.

Transcender os cinco-elementos e os *Três-Reinos*

O que significa “transcender os cinco-elementos e os *Três-Reinos*?” É uma questão delicada de se falar. No passado, muitos mestres de *qigong* falaram sobre este assunto e acabaram ficando sem palavras diante das perguntas daqueles que não acreditam no *qigong*: “Quem de vocês, praticantes de *qigong*, transcendeu os cinco-elementos e os *Três-Reinos*?” Algumas pessoas se autoproclamam mestres de *qigong* quando, na verdade, não o são. Já que elas não sabem como explicar isso, deveriam ficar caladas. Mas elas se atrevem a falar sobre isso, e então os ouvintes as deixam sem palavras. É algo que tem causado muitos danos e gerado caos na comunidade de cultivadores, além de dar pretexto para que algumas pessoas ataquem o *qigong*. “Transcender os cinco-elementos e os *Três-Reinos*” é uma expressão da comunidade de cultivadores. Tem suas raízes na religião; é algo que provém das religiões. Por isso não podemos falar sobre esse assunto sem considerarmos o contexto histórico e as circunstâncias da época em que essa expressão surgiu.

O que significa transcender os cinco-elementos? Tanto a antiga ciência da China como a física moderna consideram correta a teoria chinesa dos cinco-elementos. Os cinco-elementos – metal, madeira, água, fogo e terra – constituem as incontáveis coisas do nosso universo. Portanto, vamos falar sobre a teoria dos cinco-elementos. Quando se diz que uma pessoa transcendeu os cinco-elementos, isto, em linguagem contemporânea, significa que ela transcendeu este nosso mundo físico. Pode parecer inconcebível, mas pensem no seguinte: os mestres de *qigong* possuem realmente *gong*. Eu participei de um experimento; vários outros mestres de *qigong* também participaram do mesmo experimento para medir as nossas energias. Atualmente, as composições materiais do *gong* podem ser detectadas por vários aparelhos. Ou seja, com um instrumento adequado, os elementos emanados por um mestre de *qigong* podem ser detectados. A existência de *gong* pode ser detectada. Os aparelhos modernos podem detectar raios infravermelhos, raios ultravioleta, ondas ultra-sônicas, ondas infra-sônicas, eletricidade, campos magnéticos, raios gama, átomos e nêutrons. Os mestres de *qigong* possuem todas essas matérias. Há também outras matérias emanadas pelos mestres de *qigong* que ainda não podem ser detectadas, já que ainda não existem aparelhos capazes de fazer isso. Com tais instrumentos, todas elas podem ser detectadas, comprovando-se assim que as matérias emanadas pelos mestres de *qigong* são extremamente ricas e abundantes.

Sob o efeito de um campo magnético especial, um mestre de *qigong* pode emitir uma poderosa aura; ela é realmente bela. Quanto maior for sua potência de *gong*, mais amplo será o seu campo de energia irradiado. As pessoas comuns também possuem uma aura, mas ela é muito pequena e fraca. Nas pesquisas da física de alta energia, pensa-se na energia em termos de partículas, tais como átomos e nêutrons. Muitos mestres de *qigong*, incluindo os famosos, foram testados. Eu também fui. O aparelho de medição indicou que a minha emissão de raios gama e nêutrons termais era de 80 a 170 vezes maior do que aquela da matéria normal; isso porque o indicador do aparelho havia atingido o final da escala de medição e, portanto, ele não pôde indicar a real potência da minha energia. É simplesmente inconcebível que alguém possa emitir tamanha potência de nêutrons. Como uma pessoa pode emitir nêutrons tão poderosos? Isso prova que nós, mestres de *qigong*, realmente temos *gong* e energia. Isso é algo confirmado pela comunidade científica e pela tecnologia.

Transcender os cinco-elementos somente acontece em sistemas de cultivo que cultivam ambos: natureza e vida. As práticas que não cultivam ambos, natureza e vida, não estão inseridas neste contexto e não falam sobre transcender os cinco-elementos. Em um sistema que cultivava tanto natureza como vida, a energia é acumulada em todas as células do corpo. A energia emanada por um cultivador comum, ou por aqueles que apenas começaram a desenvolver *gong*, é composta de partículas grandes, afastadas umas das outras e de pouca densidade; portanto, tem muito pouco poder. Quando o nível de uma pessoa se eleva, é possível que a densidade de sua energia seja maior do que aquela das moléculas comuns de água 100, 1.000 ou 100 milhões de vezes. Isso porque, quanto mais elevado o nível de alguém, maior é a densidade de sua energia; quanto menores as partículas, mais poderosa é a energia. Quando isso acontece, a energia é armazenada em cada célula do corpo; e não apenas nas células desta dimensão física, como também em todas as moléculas, átomos, prótons e elétrons de todos os corpos em outras dimensões, até alcançar as partículas extremamente microcósmicas. Elas são preenchidas com essa energia. Com o passar do tempo, o corpo da pessoa é completamente preenchido com essa matéria de alta energia.

Essa matéria de alta energia possui inteligência e capacidades. Ao aumentar sua quantidade, ela se torna mais densa e preenche todas as células do corpo da pessoa. Ela pode restringir as células físicas, as menos capazes. Uma vez que as células são restringidas, o metabolismo cessa e, por fim, se completa a substituição das células físicas pela matéria de alta energia. Naturalmente, embora seja fácil dizê-lo, alcançar esse ponto no cultivo requer um processo gradual e lento. Ao alcançar esse ponto no seu cultivo, todas as células do seu corpo já terão sido substituídas por matéria de alta energia. Pense: seu corpo ainda é composto pelos cinco-elementos? É ainda feito de matéria desta nossa dimensão? Portanto, já é um corpo composto de matéria de alta energia recolhida de outras dimensões. A substância *virtude* é uma matéria que existe em outra dimensão e não sofre o efeito do campo temporal desta nossa dimensão física.

A ciência moderna sustenta que o tempo possui um campo, e que qualquer coisa que não esteja dentro desse campo temporal não sofrerá a ação desse tempo. Os conceitos de espaço-tempo em outras dimensões são diferentes do nosso. Como o nosso tempo poderia restringir as matérias de outras dimensões? Não pode de forma alguma. Então, pensem: sendo assim, você transcendeu os cinco-elementos, não é? Seu corpo poderia ser ainda como o de uma pessoa comum? Absolutamente não. No entanto, uma pessoa comum não pode ver a diferença. Mesmo que o corpo de uma pessoa tenha se transformado até tal grau, a pessoa não terá chegado ao término do seu cultivo. Deve continuar se cultivando, alcançando níveis ainda mais elevados. Portanto, ela deve continuar praticando e se cultivando em meio às pessoas comuns. Isso não seria possível se as pessoas não pudessem vê-la.

O que decorre disso? Os átomos possuem uma ordem de combinação e, ainda que no processo de cultivo todas as células tenham sido substituídas por matéria de alta energia, a ordem de combinação das moléculas e núcleos não mudou. Dessa forma, a configuração das moléculas dos tecidos ainda é de tal ordem que eles são macios ao toque. A configuração das moléculas dos ossos, de maior densidade, mantém a dureza dos ossos. A baixa densidade do sangue dá a ele fluidez. As pessoas comuns, olhando para sua aparência externa, não podem ver as mudanças que ocorreram em você, já que as suas células ainda guardam a configuração e a estrutura molecular originais. Embora a estrutura original das células se mantenha a mesma, a energia dentro delas mudou. Por isso, desse ponto em

diante, você não passará pelo processo natural de envelhecimento e suas células não morrerão. Portanto, você se manterá jovem para sempre. No processo de cultivo a pessoa aparentará ser mais jovem e, no final, sua aparência não mudará.

Certamente, se ela for atropelada por um carro, seus ossos poderão fraturar; se ela for cortada com uma faca, ela sangrará; isso porque a configuração molecular dela não mudou. Apenas as células não morrem nem envelhecem naturalmente; cessa o metabolismo. Chamamos isso de “transcender os cinco-elementos”. Onde há superstição nisso? Pode até ser explicado cientificamente. Alguns não podem explicá-lo claramente, e então fazem comentários ao acaso. Isso dá lugar para que outros possam dizer que eles estão promovendo superstições. É um termo que vem das religiões; não é um termo que vem do *qigong* de hoje.

O que significa “transcender os *Três-Reinos*”? Outro dia eu disse que a chave para se aumentar o *gong* consiste em cultivar o *xinxing*. Quando você se assimila à natureza do universo, ela não o restringe. Quando você eleva o *xinxing*, a substância *virtude* se transforma em *gong*, o qual cresce e se eleva constantemente e, ao se elevar para níveis elevados, forma uma coluna de *gong*. Quanto maior a altura dessa coluna, maior é a potência de *gong*. Existe a expressão: “*O Grande Fa* não tem limites.” Cultivá-lo depende inteiramente do seu coração. O nível que você pode alcançar depende inteiramente da sua capacidade de resistir e de suportar sofrimentos. Se você já usou toda a sua substância branca, você pode transformar sua substância preta em branca ao suportar sofrimentos. Se isso ainda não for suficiente, você também pode aumentar o seu *gong* ao suportar os pecados de seus parentes ou bons amigos que não são cultivadores. Entretanto, isso só pode ser realizado por um cultivador que já esteja em um nível extremamente elevado. Um cultivador comum não deve nem pensar em suportar os pecados dos parentes. Com um *carma* tão grande, um cultivador comum não conseguiria ter sucesso no cultivo. Estou explicando aqui princípios de diferentes níveis.

Os *Três-Reinos* citados nas religiões se referem aos 9 níveis ou 33 níveis de Céu. Em outras palavras, todos os seres no Céu, na Terra e nos mundos inferiores estão dentro dos *Três-Reinos*. Elas sustentam que todas as vidas dentro dos 33 níveis do Céu têm de passar pelas seis vias da transmigração⁴⁵. Isso significa que alguém que é um ser humano nesta vida poderá ser um animal numa próxima vida. O budismo diz: “Aproveite bem o limitado tempo desta sua vida. Se você não se cultivar agora, quando você irá se cultivar?” Eles dizem que aos animais não é permitido cultivar ou escutar o *Fa*; e mesmo que eles pratiquem o cultivo, eles não podem alcançar a Verdadeira Fruição. Se o nível de *gong* deles alcançar um nível elevado, eles serão eliminados pelo Céu. Talvez você não obtenha outro corpo humano ao longo de séculos. Talvez você tenha levado mais de mil anos para obtê-lo e, no entanto, agora que você o tem você não sabe valorizá-lo. Se você reencarnar em uma pedra, você não sairá dela nem em 10.000 anos. Enquanto ela não for esmagada ou desgastada pela erosão, você não sairá. É difícil obter um corpo humano! E, se uma pessoa pode realmente obter o *Grande Fa*, ela é simplesmente a mais afortunada. Um corpo humano é muito difícil de obter. Esse é o significado.

Em nossa prática nós falamos sobre níveis de cultivo. O seu nível depende inteiramente do seu cultivo. Você quer transcender os *Três-Reinos*? Se a sua coluna de *gong* já foi cultivada para um nível elevado, muito elevado mesmo, você então já transcendeu os *Três-Reinos*? Quando o *espírito-original* sai do corpo durante a meditação sentada, ele pode alcançar um nível muito elevado em um instante. Em seu relato de experiências, um dos meus praticantes disse: “Mestre, subi muitos níveis de Céu e vi tal e tal cena.” Quando eu lhe disse para subir ainda mais alto, ele me respondeu: “Não posso, nem me atrevo a fazer isso. Não sou capaz de subir mais ainda.” Por quê? Porque a coluna de *gong* dele só ia até aquela altura. Ele havia chegado ali sentado sobre sua coluna de *gong*. Essa é a “Fruição” que se fala no budismo. O cultivo dele só havia alcançado aquele estado de Fruição. Entretanto, para um cultivador, aquele não é o limite da Fruição a ser atingido; é preciso se elevar constantemente. Se a sua coluna de *gong* já ultrapassou os limites dos *Três-Reinos*, você já ultrapassou os *Três-Reinos*, não é? Já investigamos e descobrimos que os *Três-Reinos* falados nas religiões, ficam dentro dos limites dos 9

⁴⁵ **Transmigração** – Processo, no budismo, de morrer e renascer dentro dos *Três-Reinos*. O Samsara ou “Roda das Reencarnações” é a repetição deste processo. (Uma pessoa pode retornar como um ser humano, um animal, um vegetal ou outro tipo de matéria através da reencarnação.)

planetas principais. Algumas pessoas dizem que há 10 planetas principais. Eu digo que isso absolutamente não é verdade. Eu observei que as colunas de *gong* de alguns mestres de *qigong* do passado eram tão altas que já haviam ultrapassado os limites da Via Láctea, muito além dos *Três-Reinos*. Portanto, transcender os *Três-Reinos* é, de fato, falar sobre a questão de níveis.

Querer obter coisas (O apego da busca)

Muitas pessoas vão aos nossos locais de prática com o apego da busca. Algumas querem obter capacidades sobrenaturais; outras querem ouvir teorias; outras querem resolver seus problemas de saúde; outras vêm para tentar obter um *Falun*. Elas vêm com todos os tipos de mentalidades. Inclusive uma me disse: “Um dos meus familiares não pôde vir para assistir à sua palestra. Se eu pagar a taxa de inscrição dele, você poderia lhe dar um *Falun*?” Para formar um *Falun*, foram necessárias muitas gerações, desde um tempo muito remoto; uma quantidade tão grande de anos que você ficaria surpreso se eu lhe dissesse. Como você poderia comprar um *Falun* com algumas dezenas de *iuans*? Por que eu posso dá-lo incondicionalmente a você? Simplesmente porque você quer ser um cultivador. Nenhuma soma de dinheiro pode comprar esse coração. Somente quando sua natureza-Buda emerge é que podemos fazer essas coisas para você.

Você está sempre querendo obter coisas. Você veio aqui só para conseguir isso? Meus *Fashen* em outra dimensão sabem tudo o que você pensa. Como os conceitos de espaço-tempo entre as duas dimensões são diferentes, olhando de outra dimensão, a formação dos seus pensamentos é um processo extremamente lento. Meus *Fashen* sabem seus pensamentos, antes mesmo que você os tenha. Por isso, você deve abandonar todos os seus pensamentos desvirtuados. A Escola Buda fala de relação predestinada. Vocês estão aqui por causa de relações predestinadas. Se você o obteve, possivelmente é porque devia obtê-lo. Portanto, valorize-o e não se apegue a nenhuma busca.

No cultivo religioso do passado, a Escola Buda ensinava o vazio: “não pensar em nada; entrar pela porta do vazio”. A Escola Tao ensinava o nada: “não possuir nada; não desejar nada; não buscar nada”. Os cultivadores costumavam falar: “Ter um coração voltado para o cultivo, não um coração voltado para obter *gong*.” Se você se cultivava em estado de *wuwei* e se dedica ao cultivo do *xinxing*, você subirá de um nível para outro e obterá naturalmente tudo aquilo que deve obter. Se você não pode abrir mão de algo, isso não é um apego? Desde o início lhes transmitimos aqui um *Fa* muito elevado e, portanto, os requisitos de *xinxing* são também elevados. Por isso, você não deve vir para aprender o *Fa* com uma mentalidade de obter coisas.

Somos responsáveis por todos vocês. Estamos guiando vocês por um caminho reto. Portanto, temos que explicar minuciosamente o *Fa* para todos vocês. Quando alguém busca abrir o *tianmu*, ele se fecha e se mantém bloqueado. Além disso, digo-lhes que todas as capacidades desenvolvidas no cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo* são inatas ao corpo físico; ainda que hoje em dia sejam chamadas de capacidades sobrenaturais, elas são inatas ao corpo. Elas só podem funcionar e ter efeito sobre as pessoas comuns desta dimensão, ou seja, nesta nossa dimensão física. Então, por que você ainda busca essas capacidades e artes mágicas pequenas e insignificantes? Ainda que fosse possível obtê-las através de uma insistente busca, no final, quando você entra no cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, elas são inúteis nas outras dimensões. Assim que se ultrapassa o cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, todas essas capacidades são descartadas, comprimidas e guardadas em uma dimensão muito profunda. No futuro, elas poderão servir apenas como um registro do processo de seu cultivo; elas só terão este pequeno uso.

Quando a pessoa alcança o cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, ela tem de se cultivar de novo. Como eu disse, seu corpo já terá transcendido os cinco-elementos; será um corpo-Buda. Não é correto chamar esse corpo de corpo-Buda? Tal corpo-Buda tem que se cultivar de novo desde o início e desenvolver novas capacidades, as quais não serão mais chamadas de capacidades sobrenaturais e sim de poderes divinos de *Fa-Buda*. De poder ilimitado, os poderes divinos podem atuar efetivamente em diferentes dimensões. Então, que utilidade há em você buscar capacidades sobrenaturais? Como todos aqueles que buscam tais capacidades, por acaso você não deseja utilizá-las e exibi-las entre as pessoas comuns? De outro modo, para quê você as desejaria? Elas são todas invisíveis e intangíveis. Até para

usar como adorno, alguém preferiria escolher algo bonito. Com certeza, em seu subconsciente, você tem a intenção de usá-las. Não se pode buscá-las como se faz com as habilidades técnicas das pessoas comuns. São coisas inteiramente sobrenaturais; não se pode sair por aí e exibi-las entre as pessoas comuns. A ostentação é um apego muito forte, um coração muito mau; é um apego que um cultivador deve abandonar. Se você quiser usá-las para ganhar dinheiro e ficar rico, ou para alcançar suas metas entre as pessoas comuns, então a proibição é ainda maior. Isso seria usar coisas de níveis elevados para interferir e sabotar a sociedade das pessoas comuns. Tal intenção é ainda pior. Portanto, não se permite que você as use do modo que você quiser.

Falando de modo geral, as capacidades sobrenaturais se revelam mais nas crianças e pessoas de idade avançada. Particularmente nas mulheres idosas porque, usualmente, elas controlam bem o *xinxing* e não têm muitos dos apegos das pessoas comuns. Quando elas desenvolvem capacidades sobrenaturais, podem se controlar mais facilmente porque elas não têm o desejo de se exhibir. Por que é difícil que as capacidades dos jovens se revelem? Porque os jovens, particularmente os homens, se esforçam para atingir suas ambições pessoais na sociedade das pessoas comuns. Se suas capacidades sobrenaturais se revelassem, eles as usariam para atingir suas metas pessoais. Isso jamais será permitido, portanto as capacidades sobrenaturais deles não emergirão.

Cultivar não é brincadeira de criança, nem uma habilidade técnica de pessoa comum – é um assunto muito sério. Se você quiser se cultivar ou se for capaz disso, tudo depende de como você elevará seu *xinxing*. Seria algo terrível se alguém pudesse realmente obter capacidades sobrenaturais através da busca. Ele pensaria: “Cultivar para quê?” Ele não pensaria de forma alguma em se cultivar. Ele cometeria todo tipo de maldades usando suas capacidades sobrenaturais obtidas através da busca, já que seu *xinxing* ainda estaria no mesmo nível que o de qualquer outra pessoa comum. Com tanto dinheiro nos cofres dos bancos, ele usaria suas capacidades para pegar algum para si. Com tantas casas lotéricas por aí, ele escolheria o bilhete premiado. Então, por que tais coisas não acontecem? Alguns mestres de *qigong* afirmam: “Alguém que não valoriza a *virtude*, poderá facilmente fazer coisas más quando suas capacidades sobrenaturais se desenvolverem.” Eu digo que essa afirmação é incorreta. Em absoluto não é esse o caso. Se você não der importância à *virtude*, se não cultivar o *xinxing*, você simplesmente não desenvolverá suas capacidades sobrenaturais. Há casos em que pessoas de bom *xinxing* desenvolvem capacidades sobrenaturais em seus respectivos níveis. Contudo, mais tarde, elas não conseguem se conduzir bem e acabam fazendo coisas que não deveriam. Esta situação também ocorre. Quando alguém faz algo mau, suas capacidades sobrenaturais se enfraquecem ou se perdem. Uma vez perdidas, elas estão perdidas para sempre. O pior de tudo é que isso pode levar uma pessoa a desenvolver apegos.

Alguns mestres de *qigong* dizem que se as pessoas aprenderem seu *qigong*, em três ou cinco dias, elas serão capazes de curar pessoas. É como fazer propaganda: fazem do *qigong* um comércio. Pensem no seguinte: sendo você uma pessoa comum, como você poderia curar pessoas simplesmente emitindo um pouco de *qi*? As pessoas comuns, assim como você, possuem *qi* em seus corpos. Você começou a praticar agora e, pelo fato de seus pontos de acupuntura *laogong*⁴⁶ estarem abertos você pode absorver e emitir *qi*. Como você conseguiria curar pessoas que, como você, também têm *qi* em seus corpos? Quem sabe se você tentar curar a outra pessoa, quem acabe curado seja você?! Como poderia o *qi* de uma pessoa controlar o *qi* de outra? O *qi* não pode absolutamente curar. Além disso, enquanto você trata um paciente, você e ele formam um campo que faz com que o *qi* patogênico dele venha para seu corpo. Assim, você acabará com tanto *qi* patogênico quanto o próprio paciente. Embora a raiz da doença ainda permaneça no corpo do paciente, você acabará doente se absorver muito desse *qi* patogênico. Se você acreditar que pode curar doenças, começará a atender pacientes. Você não recusará nenhum pedido e, assim, seu apego aumentará ainda mais. Como você fica contente quando cura as doenças de alguém! Por que você consegue curar doenças? Você já pensou nisso? Todos esses falsos mestres de *qigong* estão possuídos por espíritos maus e, para que você acredite neles, eles lhe dão essas poucas mensagens. Depois que você tratar três, cinco, oito ou dez pacientes, tais mensagens se esgotarão. É algo que consome energia e, portanto, daí em diante não lhe restará essa energia. Se

⁴⁶ **Laogong** – Ponto de acupuntura localizado no centro da palma das mãos.

você mesmo não possui *gong*, então, de onde vem tal *gong*? Para sermos mestres de *qigong*, tivemos que nos cultivar durante décadas; no passado, era muito difícil cultivar o *Tao*. Praticar o cultivo é algo bastante difícil para alguém que ao invés de se cultivar numa verdadeira escola do *Fa*, se cultiva num caminho menor ou numa prática periférica.

Veja esses renomados mestres de *qigong* que são bastante famosos, ainda que eles tenham se cultivado durante décadas, eles só possuem apenas um pouco de *gong*. Você nunca se cultivou, mas ainda assim você acha que pode obter *gong* só por participar de um curso? Como isso seria possível? E daí em diante, você alimenta um apego. E uma vez que você tem um apego, você não se conforma quando não pode curar as pessoas. Alguns só pensam na própria reputação. Sabe no que estão pensando enquanto estão tratando um paciente? “Que eu pegue esta doença para que o paciente fique curado.” Tal pensamento não surge da compaixão, mas de um desejo de fama e ganância não descartado. Alguém assim é absolutamente incapaz de desenvolver um coração de bondade e compaixão; ele só teme perder a reputação. Portanto, ele prefere sofrer a doença no lugar do outro do que perder a reputação. Que intenso é tal apego à fama! Pois bem, tão logo surge tal desejo, a doença pode ser imediatamente transferida do paciente para ele. Tal desejo pode realmente fazer isso acontecer. O paciente ficou bom, mas ele, que o tratou, sofre em casa. Ele acha que curou a doença. Quando os outros o chamam de mestre de *qigong*, ele fica realizado; sente-se nas nuvens. Isso não é um apego? E, quando acontece de ele não poder curar uma doença, ele abaixa a cabeça e fica arrasado. Isso é causado por um apego dele à fama e aos ganhos pessoais, não é? Além disso, todo o *qi* patogênico dos pacientes que ele tratou foi para o corpo dele. Mesmo que esses falsos mestres de *qigong* tenham ensinado a ele como remover o *qi* do próprio corpo, eu digo que ele é incapaz de eliminá-lo – nem mesmo um pouquinho daquele *qi* – já que ele não possui a capacidade para distinguir o *qi* mau do *qi* bom. Com o passar do tempo, seu corpo ficará totalmente preto por dentro. Isso é *carma*.

Quando você quiser se cultivar, isso será realmente difícil. O que você terá de fazer? Quanto sofrimento você terá de padecer para transformar esse *carma* em substância branca? Será algo muito difícil de fazer. Pessoas de boa *qualidade-inata* são particularmente propensas a se encontrar com esse problema. Algumas pessoas insistem em buscar poderes para curar doenças. Vendo esse desejo em sua mente, um animal virá para possuir o seu corpo. Isso é “possessão por espíritos”. Você não quer curar pessoas? O animal o ajudará. Entretanto, ele não ajudará você a tratar doenças em troca de nada. “Sem perda não há ganho.” É algo muito perigoso; você acabará como que convidando o animal para possuir o seu corpo. Como você conseguirá se cultivar depois disso? Tudo terá se acabado para você.

Algumas pessoas com boa *qualidade-inata* estão, de fato, trocando-a pelo *carma* dos outros. Uma pessoa doente geralmente tem muito *carma*. Se você curar alguém que está gravemente doente, você adoecerá ao voltar para casa. Muitos dos que trataram doenças no passado descrevem a experiência na qual o paciente ficou bom, enquanto que eles próprios, em casa, padeceram de sérias doenças. Com o passar do tempo, muito *carma* é transferido para você. Você dá sua *virtude* para os outros em troca de *carma*. Como mencionei: sem perda, não se ganha. Você acaba doente e, além disso, troca sua *virtude* por *carma*. Neste universo há um princípio: se *você* quiser mesmo algo, ninguém irá detê-lo. Tampouco dirão que você é bom. Neste universo há um princípio bem claro: quem tem muito *carma* é uma pessoa má. Você está dando sua boa *qualidade-inata* aos outros em troca de *carma*. Com muito *carma*, como você conseguirá se cultivar? Sua *qualidade-inata* seria totalmente arruinada. Não é terrível? O paciente está bem e confortável, mas você sofre em casa. E se você curar dois pacientes com câncer, você terá que morrer no lugar deles. Não é algo muito perigoso? Certamente que sim, mas muitas pessoas não conhecem esses princípios.

Não se deixe levar pela grande reputação desses falsos mestres de *qigong*. Ter reputação não implica em ter sabedoria. O que as pessoas comuns podem saber? Elas são levadas umas pelas outras e, quando algo se torna bem popular, acreditam cegamente nisso. Os falsos mestres de *qigong* não só fazem mal aos outros como também a si mesmos. Em um ou dois anos você verá no que eles se converterão. Não é permitido arruinar a prática de cultivo dessa maneira. O cultivo pode curar doenças, mas não é para isso. O cultivo é algo sobrenatural, não é uma técnica de pessoa comum. Arruiná-lo assim é absolutamente proibido. Hoje em dia, alguns falsos mestres de *qigong* estão

fazendo coisas abomináveis e sujas; eles estão usando o *qigong* para obter fama e fortuna. Estão formando organizações perversas para assim expandirem suas influências. Eles superam em muitas vezes a quantidade de mestres genuínos. Por que você acredita nessas coisas só porque as pessoas comuns falam delas ou as fazem? Você pensa que o *qigong* é o que elas dizem, mas não é. Digo a pura verdade.

Nas relações sociais que uma pessoa tem com as outras pessoas comuns, ela tem que arcar com suas responsabilidades e pagar tanto pelas coisas más que fez como pelas dívidas que contraiu com os outros ao buscar coisas em benefício próprio. Portanto, ela terá que suportar sofrimentos para pagar aquilo que ela deve aos outros. Suponhamos que você pudesse realmente curar doenças como e quando quisesse; você acha que teria permissão para fazer isso? Há muitos Budas e eles estão presentes em todos os lugares. Com tantos Budas por aí, por que nenhum deles faz isso? Como seria maravilhoso se eles fizessem com que todos os seres humanos vivessem comodamente! Então, por que eles não fazem isso? O *carma* de uma pessoa deve ser pago por ela mesma. Ninguém se atreve a violar esse princípio. Ao longo do cultivo, por compaixão, um cultivador pode ocasionalmente ajudar outra pessoa. No entanto, ele só adiará a doença. Assim, se a pessoa não sofrer agora, sofrerá mais adiante. As doenças dessa pessoa também podem ser transformadas para que, ao invés de padecê-las, ela perca dinheiro ou sofra uma desgraça. É possível fazer assim. Curar realmente uma doença implicaria em eliminar de uma vez por todas o *carma*. Podemos fazer isso para um cultivador, mas não para uma pessoa comum. Não estou aqui falando de um princípio que diz respeito apenas à nossa prática; trata-se de uma verdade universal. Falo de como realmente são as coisas no mundo do cultivo.

Aqui não ensinamos você a curar doenças. Nós estamos guiando você no Grande Caminho, por um caminho reto; estamos elevando você. Por isso é que eu digo em todas as palestras que um cultivador de *Falun Dafa* não deve tratar doenças. Se você tratar doenças, você deixará de ser um praticante de *Falun Dafa*. Estamos guiando você por um caminho reto e, ao longo da prática do cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo* estamos constantemente purificando seu corpo, até que ele se transforme completamente em matéria de alta energia. Mas se você acumular essas coisas pretas em seu corpo, como você poderá se cultivar? Essas coisas são *carma*! Com tanto *carma*, você não conseguiria se cultivar. Você será incapaz de suportar tanto *carma* assim. Se tiver que sofrer muito, você será incapaz de se cultivar. É por este motivo que falo isso. Eu tornei público este *Grande Fa*, mas talvez você ainda não tenha entendido o que estou lhe ensinando. Já que sou capaz de transmitir este *Grande Fa* ao público, também tenho maneiras de protegê-lo. Se você tratar as doenças das pessoas, meus *Fashen* pegarão de volta todas as coisas que foram colocadas em seu corpo para permitir que você cultive. Não podemos permitir que você arruíne, por negligência, algo tão precioso ao buscar fama e riqueza. Se você não agir de acordo com os requisitos do *Fa*, você não fará mais parte do *Falun Dafa*. Seu corpo voltará ao nível de uma pessoa comum e as coisas ruins voltarão todas para você, já que você deseja ainda ser uma pessoa comum.

Desde a palestra de ontem, muitos de vocês começaram a sentir o corpo todo leve. Porém, alguns poucos de vocês que estavam seriamente doentes começaram a se sentir indispostos desde ontem. Ontem, depois que tirei as coisas ruins de seus corpos, a maioria se sentiu leve e bem confortável. Entretanto, há um princípio neste nosso universo: sem perda não há ganho. Não podemos remover todas as coisas ruins de você. Absolutamente, não é permitido que você não sofra nada. Já eliminamos na raiz as causas das suas doenças e da sua pobre saúde, contudo, você ainda tem o campo das doenças. Com o *tianmu* aberto em um nível baixo, uma pessoa pode ver que em seu corpo há aglomerados de *qi* preto – um *qi* patogênico turvo – os quais são blocos concentrados de *qi* preto de alta densidade. Uma vez que eles se dispersem, se espalharão pelo corpo inteiro.

A partir de hoje, alguns de vocês sentirão frio em todo o corpo, como se tivessem contraído uma forte gripe e talvez até sintam dor nos ossos. A maioria de vocês sentirá desconforto em alguma parte do corpo, tal como dor nas pernas ou vertigens. Você voltará a sentir dor naquelas partes do corpo que você pensava já estarem curadas por meio dos exercícios de *qigong* ou por um mestre de *qigong*. Isso ocorre porque ele nunca curou de fato essas doenças, ele apenas as adiou. Sendo assim, a doença ainda permanecia no lugar original e você teria uma recaída mais cedo ou mais tarde. Nós a arrancamos e a tiramos de você, eliminando-a por completo na raiz. Sendo assim, provavelmente você sentirá como se

essa doença tivesse voltado. Trata-se da dissolução fundamental do seu *carma* e, portanto, você terá algumas reações. Algumas pessoas terão reações localizadas ou indisposição em uma parte ou outra do corpo. Todo tipo de sensação desagradável surgirá. Tudo isso é normal. Digo-lhe que, não importa o quão indisposto você se sinta, você precisa continuar vindo às minhas palestras. Quando você entrar no auditório, todos os sintomas desaparecerão; você não correrá perigo algum. Quero deixar claro a vocês todos que não importa o quanto seja difícil para você suportar a “doença”; espero que você persevere e que venha às palestras, pois o *Fa* não é fácil de ser obtido. Por pior que você se sinta, tenha em mente que quando algo chega a um extremo, ele reverte; ou seja, todo o seu corpo será limpo. Ele tem que ser completamente purificado. A raiz da doença foi arrancada e o que restou é apenas um pouco de *qi* preto que sairá sozinho, para que assim você tenha um pouco de tribulações e suporte algum sofrimento. Não é possível que você não sofra nada.

Na sociedade das pessoas comuns, devido à competição por fama e ganhos, você não dorme nem come bem. Você já arruinou bastante seu corpo. Vendo seu corpo de outra dimensão, até os ossos estão totalmente pretos. Limpar um corpo em tão pouco tempo, sem que haja reações, é impossível. Por isso, você terá certas reações. Algumas pessoas poderão vomitar ou ter diarreia. Muitos praticantes de diferentes regiões mencionaram o seguinte em seus relatos de experiências: “Mestre, depois de sair da palestra, fiquei procurando banheiros ao longo de todo o caminho de volta para casa.” Isso acontece porque até mesmo os órgãos internos de alguns praticantes precisam ser limpos. Outros dormem durante toda a palestra; só acordam quando eu termino. Por quê? Porque eles têm doenças em seus cérebros que precisam ser tratadas. Seria impossível tratá-las sem colocá-los em um estado anestesiado para que eles não sintam nada e possam suportar. Porém, alguns deles não têm problema na parte auditiva e, mesmo dormindo profundamente, escutam tudo sem perder uma única palavra. Além do mais, depois disso, eles se sentirão mentalmente renovados e não sentirão sono mesmo que passem dois dias sem dormir. Há diferentes situações e todas elas precisam ser corrigidas. Seu corpo precisa ser completamente purificado.

Se você for um verdadeiro cultivador de *Falun Dafa* e puder abandonar seus apegos, a partir de agora você terá reações. Alguns não podem deixar seus apegos. Embora digam ter abandonado seus apegos, na realidade, nunca fizeram isso. Por isso, é muito difícil limpar seus corpos. Há algumas pessoas que, quando finalmente entendem o conteúdo de minhas palestras, deixam os seus apegos, e seus corpos são purificados. Enquanto outros já sentem seus corpos leves da cabeça aos pés, só agora começam a se livrar de suas doenças e a se sentir indispostas. Em todas as palestras há pessoas que não acompanham as outras, que não têm uma *qualidade-de-iluminação* tão boa. Portanto, seja qual for a situação em que você se encontra, é normal. Tais casos também aconteceram nas palestras que dei em outras regiões. Havia uma pessoa sentada ali que se sentia tão mal que, debruçada na cadeira e sem querer partir, esperava que eu descesse do palco para tratá-la. Não faço isso. Se você não pode superar esta prova, se nem sequer pode passar por uma tribulação como esta, como irá se cultivar no futuro quando se defrontar com muitas e grandes tribulações? Com certeza você pode fazê-lo. Por isso, ninguém mais venha me pedir que eu trate suas doenças. Não trato doenças. Assim que você mencionar a palavra “doença”, eu simplesmente não estarei disposto a ouvir.

É muito difícil salvar os seres humanos. A cada palestra, entre 5% e 10% dos presentes não conseguem acompanhar os outros. É impossível que todos obtenham o *Tao*. Mesmo para aqueles que podem perseverar na prática de cultivo, é difícil dizer se alcançarão ou não a Perfeição; se eles possuem ou não a inabalável determinação de se cultivar até o final. É impossível que todos se tornem Budas. Entretanto, um verdadeiro cultivador do *Grande Fa* experimentará tais estados ao ler este livro e, da mesma maneira, receberá tudo aquilo que deve obter.

Terceira Palestra

Considero todos os praticantes como meus discípulos

Vocês sabem o que eu estou fazendo? Estou guiando todos os estudantes como meus discípulos, inclusive aqueles que estudam por conta própria e que realmente estão cultivando. Ao transmitir um sistema de cultivo para níveis elevados, não tenho alternativa senão guiá-los desta maneira. De outro modo, estaria sendo irresponsável e causando problemas. Estamos lhe dando muitíssimas coisas e permitindo que você conheça muitos princípios que as pessoas comuns não devem conhecer. Ao lhe ensinar este *Grande Fa*, dou-lhe muitas e muitas coisas, purifico seus corpos e resolvo muitos outros problemas para você. Portanto, é simplesmente inadmissível que eu não o tome como meu discípulo. Não seria permitido revelar tantos segredos celestiais a uma pessoa comum. Contudo, há um ponto a mencionar: agora os tempos mudaram. Agora não precisamos praticar formalidades como fazer reverência tocando a testa no chão ou curvando-nos com as mãos unidas. São formalidades de pouca utilidade e sua realização parece algo religioso. Nós não as fazemos. De que serve você fazer reverências tocando a testa no chão diante de mim para dizer que me toma por seu mestre se, depois de sair por aquela porta, você continua se comportando como de costume, fazendo entre as pessoas comuns aquilo que lhe vem à mente; competindo e passando a perna nos outros na busca de fama e dinheiro? Assim, você poderia até arruinar a reputação do *Falun Dafa* usando o meu nome!

O verdadeiro cultivo depende inteiramente do seu coração. Desde que você possa se cultivar e se manter no cultivo de forma firme e constante, nós o guiaremos como um discípulo. É inadmissível não tratá-lo dessa forma. Ainda que isso não seja possível para alguns, muitos seguirão se cultivando genuinamente. Sempre que você perseverar no cultivo, nós o guiaremos como um discípulo.

Você é um discípulo do *Falun Dafa* só por praticar a série de movimentos todos os dias? Não necessariamente. O verdadeiro cultivo requer que você se conduza de acordo com o critério de *xinxing* do qual temos falado; você tem que realmente elevar o *xinxing*. Só assim você estará realmente se cultivando. Se você apenas fizer os movimentos sem elevar seu *xinxing*, você não terá a poderosa energia que é necessária para reforçar todas as coisas. Isso não pode ser chamado de cultivo e tampouco podemos considerá-lo um discípulo do *Falun Dafa*. Se você continuar assim, praticando os exercícios, mas sem agir em conformidade com os requisitos do *Falun Dafa*, se o seu *xinxing* não se elevar e se você insistir em fazer as coisas do seu jeito entre as pessoas comuns, talvez você ainda encontre alguns outros problemas. Inclusive você poderia até dizer que a prática do nosso *Falun Dafa* lhe fez mal. Tudo isso é possível. Por isso, você deve se conduzir de acordo com os requisitos do nosso critério de *xinxing*; somente assim você será um verdadeiro cultivador. Deixo isso bem claro para todos. Portanto, não me peçam mais para que eu faça rituais, como o do “mestre reconhecendo formalmente alguém como discípulo”. Sempre que você se cultivar de verdade, eu o tratarei como tal. Meus *Fashen* são tantos que são incontáveis. Não importa o número de estudantes aqui presentes, e não importa quantos mais venham, sou capaz de cuidar de todos.

O *Qigong* da Escola Buda e o Budismo

O *qigong* da Escola Buda não é a religião budista. É importante que todos entendam isso. Na realidade, o *qigong* da Escola Tao tampouco é a religião taoísta. Alguns de vocês sempre se confundem sobre isso. Alguns são monges budistas de templos, ou são budistas leigos que acreditam conhecer muito sobre o budismo, e, por isso, não medem esforços no sentido de propagar fervorosamente as coisas do budismo entre nossos estudantes. Digo-lhes: não façam isso, pois são coisas de outro caminho de cultivo. As religiões assumem a forma de religião, mas aqui ensinamos o que diz respeito ao cultivo do nosso caminho e, exceto para monges e monjas que são discípulos do *Falun Dafa*, não temos formalidades religiosas. De qualquer forma, não fazemos parte do budismo no *Período Final do Dharma*.

O *Fa* do budismo é apenas uma diminuta parte do *Fa-Buda*. Há muitos outros profundos e elevados *Fa*. Em cada nível, existem diferentes *Fa*. Sakyamuni disse que existem 84.000 caminhos de cultivo.

No entanto, no budismo há somente alguns poucos, tais como: Tian-Tai, Hua-Yan, Zen budismo, Terra Pura, Tantrismo, entre outros; nem sequer chegam a dez! Portanto, o budismo não pode abranger a totalidade do *Fa-Buda*; sendo somente uma parte muito pequena do *Fa-Buda*. Nosso *Falun Dafa* também é um desses 84.000 caminhos de cultivo, e não tem nada a ver com o budismo original, nem com o budismo no *Período Final do Dharma*, nem com as religiões dos dias de hoje.

Há 2.500 anos, Sakyamuni fundou o budismo na antiga Índia. Naquela época, após *desbloquear o gong* e se iluminar, Sakyamuni se recordou daquilo que ele mesmo havia cultivado em suas encarnações anteriores e o tornou público para salvar os seres humanos. Não importa quantos milhares de escrituras budistas tenham saído do budismo, a essência delas pode ser resumida em três palavras: *preceito*, *samadhi* e *sabedoria*⁴⁷. *Preceito* implica em renunciar a todos os desejos de pessoa comum, em deixar de buscar os interesses pessoais, em se afastar de todas as coisas mundanas etc. Assim a mente fica vazia, sem pensar em nada, e dessa maneira pode-se entrar em concentração. Portanto, um complementa o outro. Depois de entrar em concentração, meditando sentado de pernas cruzadas, ele se cultivava diligentemente em direção a níveis mais elevados. É precisamente assim a verdadeira parte do cultivo desse caminho. Eles não falam sobre fazer exercícios, nem sobre transformar o *benti*. Eles somente cultivam o *gong* que determina o nível. Portanto, ele se dedica ao cultivo do *xinxing*, já que alguém que não cultiva vida não se ocupa com a transformação do *gong*. Enquanto o poder de concentração é intensificado com a meditação, o *carma* dele diminui enquanto sofre meditando sentado com as pernas cruzadas. *Sabedoria* significa que quando ele se ilumina, ele alcança grande sabedoria e pode ver a verdade, a realidade de diferentes dimensões do universo. Ele majestosamente manifesta grandes poderes divinos. Abrir a Sabedoria e Iluminar-se também é chamado de *desbloquear o gong*.

Quando Sakyamuni fundou seu caminho, havia oito religiões bem populares na Índia; uma delas estava profundamente enraizada: o chamado Bramanismo. Durante toda a sua vida, Sakyamuni manteve debates filosóficos com as outras religiões. Pelo fato de Sakyamuni ter transmitido um *Fa* reto, ele se tornou cada vez mais popular no transcórrer dos seus ensinamentos, enquanto que as outras religiões entraram em declínio. Até mesmo o enraizado Bramanismo estava à beira da extinção. Porém, depois que Sakyamuni deixou este mundo, as outras religiões, em especial o Bramanismo, recuperaram a popularidade. O que aconteceu com aquilo que Sakyamuni ensinou? Embora alguns monges tenham *desbloqueado o gong* e se iluminado em diferentes níveis, seus níveis de iluminação foram relativamente baixos. Sakyamuni havia alcançado o nível de Tathagata, mas muitos monges não alcançaram esse nível.

O *Fa-Buda* tem distintas manifestações nos diferentes níveis e quanto mais elevado o nível mais perto se está da verdade; e quanto mais baixo o nível mais longe se está da verdade. Por isso, quando tais monges desbloquearam o *gong* e se iluminaram em níveis baixos, eles interpretaram os ensinamentos de Sakyamuni baseados nas manifestações do universo que eles viram e em situações e princípios que eles compreenderam nos seus respectivos níveis. Em outras palavras, vários monges, cada um à sua maneira, explicaram o *Fa* que Sakyamuni ensinou. Inclusive, alguns monges ensinaram aquilo que eles entenderam como sendo as palavras de Sakyamuni, ao invés de usarem as palavras originais de Sakyamuni. Como resultado, o *Fa-Buda* do budismo foi distorcido a tal ponto que se tornou irreconhecível, inteiramente diferente daquele que Sakyamuni transmitiu. Isso fez com que mais adiante o *Fa-Buda* ensinado por Sakyamuni deixasse de existir na Índia. Esta é uma grande lição da história. Portanto, mais tarde, o ensinamento de Sakyamuni deixou de existir na Índia. Antes de deixar de existir, ele passou por várias reformas e, após se misturar com coisas do Bramanismo, transformou-se na religião que hoje é conhecida na Índia como Hinduísmo. No Hinduísmo não se venera nenhum Buda e sim outras coisas; tampouco se acredita em Sakyamuni. Essa é a situação.

Ao longo de sua existência, o ensinamento budista passou por algumas reformas relativamente grandes. Uma delas ocorreu pouco depois que Sakyamuni deixou este mundo. Com base nos princípios de níveis elevados que Sakyamuni ensinou, algumas pessoas fundaram o budismo do Grande

⁴⁷ **Jie** – Preceito, moralidade; **Samadhi** – Concentração; **Hui** – Sabedoria.

Veículo⁴⁸. Por outro lado, aqueles que acreditavam que o *Fa* que Sakyamuni ensinou publicamente não oferecia a salvação a todos os seres vivos – que era para que as pessoas comuns obtivessem a autoliberação e alcançassem a Fruição de Arhat – foram conhecidos como sendo do budismo do Pequeno Veículo⁴⁹. Os monges do sudeste da Ásia ainda mantêm o modo original de cultivo ensinado nos dias de Sakyamuni e, na região Han da China, dizemos que eles são do Pequeno Veículo. Certamente, eles próprios não se consideram assim e acreditam serem os herdeiros dos ensinamentos originais de Sakyamuni. De fato é assim; basicamente, eles herdaram o método de cultivo ensinado na época de Sakyamuni.

Depois que o reformado budismo do Grande Veículo foi introduzido na China, ele se enraizou na China e se tornou a religião Budista que agora é popular em nosso país. Na realidade, ele é inteiramente diferente do budismo dos tempos de Sakyamuni. Houve inúmeras mudanças: das vestimentas ao estado de iluminação e processo de cultivo. No budismo original, apenas Sakyamuni, seu venerável fundador, era venerado. Hoje, entretanto, no budismo há muitos Budas, grandes Bodhisattvas e assim por diante. Portanto, se tornou uma crença que venera muitos Budas. Muitos Tathagatas são venerados. O budismo se tornou uma religião de vários Budas. Por exemplo, o Buda Amitabha, o Buda da Medicina, o Tathagata Grande Sol, entre outros, além de vários grandes Bodhisattvas. Portanto, hoje, o budismo em sua totalidade é completamente diferente daquele da época de Sakyamuni.

Durante aquele período ocorreu outra reforma. Bodhisattva Nagarjuna transmitiu na Índia um método secreto de cultivo, que mais tarde foi introduzido, através do Afeganistão, na região de Xinjiang e então se disseminou na região Han da China. Isso aconteceu justamente na época da dinastia Tang⁵⁰, e, por isso, ele foi chamado de Tantrismo Tang. Pelo fato de a China ter sido bastante influenciada pelo Confucionismo, os chineses possuem valores morais diferentes dos de outros povos. Pelo fato de que nessa prática esotérica se pratica o cultivo em dupla, entre homem e mulher, a sociedade chinesa daquela época não pôde aceitá-la. Por isso, o Tantrismo Tang foi erradicado durante a repressão ao budismo nos anos de Hui Chang⁵¹ na dinastia Tang, desaparecendo assim da China. Hoje, existe um Tantrismo no Japão que se originou na China daquele tempo; porém, ele não tem o *guanding*⁵² e, de acordo com o Tantrismo, aprender o Tantrismo sem passar pelo ritual do *guanding* equivale a roubar o *Fa*. Eles não consideram como verdadeiros discípulos aqueles que o praticam assim. Outro ramo foi introduzido, através do Nepal, da Índia para o Tibet, fundando o Tantrismo Tibetano que vem sendo transmitido até os dias de hoje. Basicamente, essa é a situação do budismo. Dei somente uma descrição muito simplificada e geral de seu desenvolvimento e suas mudanças. Ao longo do desenvolvimento do budismo, também surgiram outros caminhos, tais como: o budismo Zen, fundado por Bodhidharma, Terra Pura, Hua-Yan etc. Todos eles surgiram com base em interpretações e entendimentos daquilo que Sakyamuni ensinou, e também fazem parte do budismo reformado. O budismo tem pouco mais de dez caminhos; todos eles adotam formas religiosas e fazem parte da religião budista.

Quanto às religiões que surgiram neste século, e não apenas as deste século, como também muitas crenças novas que vêm surgindo em diferentes partes do mundo nos últimos séculos, elas são em sua maioria falsas. Todos os Grandes Seres Iluminados têm seus próprios paraísos celestiais para onde levam os seres humanos que eles salvam. Sakyamuni, Buda Amitabha, Tathagata Grande Sol etc. – todos os Tathagatas que salvam os seres humanos – têm seus próprios paraísos que eles mesmos regem. Em nossa Via Láctea há mais de 100 desses paraísos. Nosso *Falun Dafa* também tem o Paraíso *Falun*.

Para onde essas falsas práticas levam os seus seguidores? Elas são incapazes de salvá-los porque o que ensinam não é o *Fa*. Certamente, quando algumas pessoas fundaram religiões, a princípio, elas não tinham a intenção de agir como esses demônios que causam danos às religiões ortodoxas. Elas

⁴⁸ **Mahayana** – O Grande Veículo.

⁴⁹ **Hinayana** – O Pequeno Veículo.

⁵⁰ **Dinastia Tang** – Um dos períodos mais prósperos da história chinesa (618-907 d.C.).

⁵¹ **Hui Chang** (814-846 d.C.).

⁵² **Guanding** – Verter energia pelo topo da cabeça; ritual de iniciação. [*guan*: verter; *ding*: topo da cabeça].

desbloquearam o *gong* em diferentes níveis e, ao se iluminarem, viram umas poucas verdades. Mas, elas estavam em níveis muito distantes dos níveis dos Seres Iluminados que realmente podem salvar as pessoas; estavam muito abaixo. Ao descobrirem algumas verdades, elas viram que algumas coisas entre as pessoas comuns eram erradas e, assim, diziam aos outros como fazer coisas boas. No começo, não se opuseram às outras religiões. Com o passar do tempo, seus seguidores foram confiando cada vez mais nelas, pois achavam razoável aquilo que elas diziam. Como resultado, eles começaram a venerar essas pessoas ao invés das religiões ortodoxas. À medida que o apego à fama e riqueza delas crescia, elas faziam com que os seus seguidores lhes concedessem alguns títulos, fundando, a partir de então, uma nova religião. Digo-lhes que todas essas religiões são perversas. Ainda que não façam maldades às pessoas, ainda assim, elas são religiões perversas porque interferem na crença das pessoas nas religiões ortodoxas. As religiões ortodoxas podem salvar as pessoas, mas essas novas religiões não podem. Com o passar do tempo, elas passam a fazer sorrateiramente coisas más. Recentemente, muitas delas vêm sendo difundidas na China. A chamada seita Guanyin⁵³ é uma delas. Estejam alerta. Segundo se sabe, há mais de 2.000 dessas seitas num determinado país do leste da Ásia. No sudeste da Ásia e em alguns países ocidentais, há todo tipo de crença. Em certo país, há até práticas de bruxaria. Todas essas coisas são de demônios que aparecem no *Período Final do Dharma*. O *Período Final do Dharma* não se refere apenas ao budismo, mas também à corrupção de muitas dimensões que se estendem de níveis extremamente elevados até os mais baixos. O *Período Final do Dharma* não se refere apenas ao declínio do *Fa* do budismo, mas também a toda sociedade humana, onde as pessoas já não têm o *Fa* em seus corações para refreá-las e manter a moralidade.

Praticar apenas um sistema de cultivo

Ensinamos que uma pessoa deve se dedicar a apenas um único caminho de cultivo. Independentemente do que você cultiva você não deve fazê-lo de modo inconsequente, misturando outras coisas. Alguns budistas leigos cultivam o que é ensinado no budismo e, ao mesmo tempo, cultivam o que pertence ao nosso *Falun Dafa*. Digo-lhes que ao se cultivarem desta maneira, no final, vocês não obterão nada porque ninguém lhes dará nada. Embora sejamos todos da Escola Buda, existe a questão do *xinxing* e da dedicação a um único sistema de cultivo. Você só tem um corpo. O seu corpo desenvolverá o *gong* de qual escola? Como será sua transformação? Para onde você quer ir? O lugar para onde você vai, depende do caminho no qual você se cultiva. Se você se cultivar de acordo com o caminho Terra Pura, irá para o Paraíso da Felicidade Suprema, regido pelo Buda Amitabha. Se você se cultivar de acordo com o caminho do Buda da Medicina, irá para o Paraíso Cristal. Isso é explicado nas religiões e chama-se “um único caminho e nenhum outro”.

A prática que ensinamos aqui, na realidade, envolve todo o processo de transformação do *gong* e deve sempre estar de acordo com o caminho de cultivo escolhido. Então, para onde você quer ir? Pisando em dois botes ao mesmo tempo, você não obterá nada. Não apenas não se pode misturar a prática de *qigong* com o cultivo budista nos templos, como também não se podem misturar diferentes métodos de cultivo, nem diferentes práticas de *qigong* nem diferentes religiões. Mesmo diferentes caminhos dentro da mesma religião não podem ser misturados; só se pode escolher um para se cultivar. Se você cultiva no caminho Terra Pura, você só pode se cultivar no caminho Terra Pura. Se você se cultiva no Tantrismo, você deve somente cultivar esse caminho. Se você se cultiva no budismo Zen, você deve cultivar somente o budismo Zen. Se você pisar em dois botes ao mesmo tempo, cultivando isto e aquilo, você não obterá nada. Mesmo no budismo é ensinado “um único caminho, e nenhum outro” e não se permite misturar coisas no cultivo. Cada caminho tem seu método de prática e de cultivo. Todo o processo de desenvolvimento do *gong* de um caminho segue o curso e a evolução próprios desse caminho. Em outras dimensões também há um processo de transformação do *gong*, o qual é extremamente complexo e prodigioso. Por isso, você não pode se cultivar misturando outras coisas ao acaso.

⁵³ **Guanyin** – Seita que usurpa o nome da Bodhisattva Guanyin, Deusa da Misericórdia; também chamada de Bodhisattva Avalokitesvara.

Ao ouvirem que praticamos o *qigong* pertencente à Escola Buda, alguns budistas leigos tentam levar nossos estudantes aos templos para convertê-los ao budismo. Digo-lhes que nenhum dos estudantes aqui presentes deve fazer tal coisa. Ao fazê-lo, você não apenas causa danos ao nosso *Dafa*, como também aos preceitos e às regras do budismo. Ao mesmo tempo, você estará interferindo com os nossos estudantes, fazendo com que eles não obtenham nada. Você jamais deve fazer isso. O cultivo é algo muito sério, deve ser realizado com dedicação exclusiva. Embora a parte que ensinamos entre as pessoas comuns não seja uma religião, a meta para aquele que se cultiva é a mesma: *desbloquear o gong*, alcançar a iluminação e chegar à Consumação pelo cultivo.

Sakyamuni disse que no *Período Final do Dharma*, mesmo os monges nos templos teriam muita dificuldade em se salvar. O que dizer então dos budistas leigos que, na realidade, não estão sendo cuidados por ninguém. Embora você tenha tomado formalmente alguém como seu mestre, esse a quem você chama de mestre é ainda um cultivador e, se ele não se cultivar genuinamente, tampouco obterá algo. Ninguém pode se elevar sem cultivar o coração. A conversão é uma mera formalidade das pessoas comuns. Você acha que só porque se converteu já se tornou um membro da Escola Buda? Você acha que só isso já basta para que o Buda cuide de você? Não existe tal coisa. Mesmo que você se ajoelhe todos os dias, batendo a testa no chão até que ela sangre, mesmo que você queime maços e mais maços de incenso, ainda assim, tudo isso será inútil. Só dará certo quando você cultivar verdadeira e sinceramente esse seu coração. Agora, no *Período Final do Dharma*, o universo já passou por imensas mudanças. Até os locais onde as pessoas praticam suas crenças religiosas já deixaram de ser bons. Aqueles que possuem capacidades sobrenaturais (inclusive os monges), já descobriram isso. Atualmente, em todo o mundo, somente eu estou ensinando publicamente um *Fa* reto. Estou fazendo algo que nunca ninguém fez no passado e, no *Período Final do Dharma*, abri a mais ampla porta para todos. Na realidade, uma oportunidade como esta não ocorre uma vez em 1.000 anos, nem mesmo em 10.000 anos. Porém, se alguém pode ou não ser salvo, ou seja, se pode ou não se cultivar, tudo depende dele mesmo. Digo um grande princípio do universo.

Não estou dizendo que você tenha que aprender meu *Falun Dafa*, e sim falo de um princípio: se você quiser se cultivar, terá que escolher um único caminho de cultivo. Caso contrário, você não conseguirá em absoluto se cultivar. Naturalmente, se você não quiser se cultivar, nós não iremos interferir, já que este *Fa* é ensinado apenas para genuínos cultivadores. Portanto, você deve se concentrar em um único sistema de cultivo, sem acrescentar nem conceitos nem pensamentos de outros sistemas. Aqui, não ensinamos atividades mentais. Nenhuma atividade mental é requerida em nosso *Falun Dafa*. Sendo assim, ninguém deve acrescentar pensamentos no seu cultivo. Preste muita atenção a isso! Basicamente, não há atividades mentais em nosso sistema; a Escola Buda ensina o vazio e a Escola Tao ensina o nada.

Em certa ocasião conectei minha mente com as de quatro ou cinco Grandes Seres Iluminados, Grandes Taos, de níveis extremamente elevados. Do ponto de vista das pessoas comuns, seus níveis eram simplesmente inconcebíveis. Eles queriam ler minha mente. Eu tenho me cultivado durante tantos anos e é absolutamente impossível que outros leiam meus pensamentos, já que as capacidades sobrenaturais dos outros não podem absolutamente me penetrar. Ninguém é capaz de saber algo sobre mim ou sobre o que penso. A fim de poderem conhecer meus pensamentos, com o meu consentimento e por certo período, eles conectaram suas mentes com a minha. Após estarmos conectados, isso foi um pouco insuportável para mim. Por mais elevado ou baixo que seja o meu nível, eu ainda me encontro entre as pessoas comuns fazendo algo intencional, ou seja: salvando pessoas; minha mente está voltada a salvar pessoas. Mas, quão tranquilas eram as mentes daqueles seres? A tranquilidade era assustadora. Se fosse apenas um ser que estivesse naquele estado de tranquilidade, estaria bem. Mas, com quatro ou cinco pessoas sentadas ali em tamanha tranquilidade, parecia um lago de águas plácidas, sem nada dentro. Eu tentei senti-los, mas foi em vão. Durante aqueles poucos dias eu realmente senti muito incômodo; eu simplesmente tinha tal tipo de sensação. Suas mentes estavam em um estado de completa não ação e total vazio. É algo que as pessoas comuns não podem imaginar nem sentir.

Não há absolutamente atividade mental intencional no cultivo em níveis muito elevados porque sua base já foi estabelecida enquanto você estava no nível de formar uma base entre as pessoas comuns. O cultivo em níveis elevados, particularmente em nosso sistema de cultivo, é inteiramente automático; é

uma prática inteiramente automática. Desde que você eleve o seu *xinxing*, seu *gong* continuará crescendo, e você nem precisaria fazer os movimentos. Em nosso caminho de cultivo, os exercícios são para reforçar os mecanismos automáticos. Por que a pessoa fica imóvel quando sentada em profunda meditação? É porque ela está em completo estado de *wuwei*. A Escola Tao ensina esta ou aquela técnica, algo como atividades mentais ou condução da intenção mental. Mas, eu lhe digo que, quando os cultivadores da Escola Tao alcançam um nível um pouco acima do nível de *qi*, eles esquecem essas coisas e não usam qualquer intenção mental. Entretanto, há pessoas que, tendo praticado algum outro tipo de *qigong*, não conseguem deixar coisas como técnicas respiratórias, uso da intenção, etc. Eu ensino a elas coisas da universidade, mas elas sempre me fazem perguntas do nível de alunos de escola primária, do tipo: como guiar essa ou aquela coisa, ou como usar a intenção mental. Essas técnicas já se tornaram um hábito para elas. Elas pensam que *qigong* é desse jeito, quando na realidade não é.

Gongneng e gongli - capacidades sobrenaturais e potência de gong

Muitos de vocês não entendem claramente os termos do *qigong*; alguns sempre fazem confusão. Chamam as capacidades sobrenaturais de potência de *gong* e vice-versa. O *gong* que desenvolvemos através do cultivo do *xinxing* e da nossa assimilação à natureza do universo, é obtido através da transformação da nossa *virtude*. O *gong* é crucial porque determina o quão elevado é o nível da pessoa, o quão grande é sua potência e o quão elevada é a sua Fruição. Que tipos de estados podem surgir ao longo do processo de cultivo? Alguns poderes especiais e únicos podem se revelar, aos quais chamamos simplesmente de capacidades sobrenaturais. O *gong* que mencionei anteriormente, aquele que eleva o nível da pessoa, é chamado de potência de *gong*. Quanto mais elevado é o nível de alguém, mais intensa é sua potência de *gong* e mais poderosas são suas capacidades sobrenaturais.

As capacidades sobrenaturais são apenas um subproduto do processo de cultivo. Elas não representam o seu nível – elas não são uma indicação do quão elevado é o seu nível ou do quão grande é sua potência de *gong*. Algumas pessoas podem revelar mais capacidades sobrenaturais, enquanto que outras menos. Além disso, ter capacidades sobrenaturais não é a meta principal do cultivo e elas só podem se revelar quando um cultivador está realmente decidido a se cultivar. Não se pode ter como meta do cultivo a manifestação de capacidades sobrenaturais. Para que você as quer? Você quer utilizá-las entre as pessoas comuns, não é? Isso não é permitido. Portanto, quanto mais você as quiser, menos as terá, já que você as está buscando, e buscar é, em si, um apego. E são justamente os apegos que você deve abandonar através do cultivo.

Muitas pessoas já alcançaram um elevado e profundo reino de consciência no cultivo e, no entanto, não manifestam capacidades sobrenaturais. Seus mestres as bloqueiam, temendo que elas não possam se controlar bem e façam algo errado. Portanto, elas são impedidas de utilizarem seus poderes divinos. Há um grande número de pessoas como essas. As capacidades sobrenaturais são controladas pela mente. Um praticante pode não conseguir se controlar bem durante o sono, e, com um só sonho, talvez faça com que o céu e a terra estejam de ponta cabeça no dia seguinte. Isso nunca será permitido. O cultivo ocorre em meio às pessoas comuns, portanto, aqueles com grandes capacidades sobrenaturais geralmente não terão permissão para usá-las. A maioria delas é bloqueada, mas isso não é algo absoluto. Há muitas pessoas que se cultivam muito bem e que podem se conduzir bem; a elas é permitido manifestar algumas de suas capacidades. Se você pedir a essas pessoas que demonstrem algumas de suas capacidades, nunca o farão, porque elas podem se controlar bem.

O cultivo inverso e o empréstimo do gong

Algumas pessoas nunca praticaram *qigong* ou somente aprenderam uns poucos movimentos em uma aula introdutória de *qigong*. O que elas aprenderam não é cultivo, mas algo do nível de curar doenças e melhorar a saúde; ou seja, elas nunca receberam verdadeiros ensinamentos. Então, da noite para o dia, elas obtêm *gong*. Agora direi de onde vem tal tipo de *gong* e as formas como isso acontece.

Uma dessas formas é o cultivo inverso. O que é o cultivo inverso? Há pessoas de idade bem avançada que querem cultivar, mas não lhes resta tempo suficiente para se cultivarem desde o início. No auge do *qigong*, elas também queriam cultivar, pois sabiam que praticando *qigong* poderiam fazer coisas boas para os outros e, ao mesmo tempo, se elevar. Elas tinham o desejo de se elevar e de se cultivar. Entretanto, no auge do *qigong*, há alguns anos atrás, todos aqueles mestres de *qigong* estavam apenas popularizando o *qigong*. Ninguém realmente estava ensinando coisas de nível elevado. Ainda hoje, sou o único que realmente está transmitindo publicamente *gong* de nível elevado. Sou o único que o está fazendo, e não há uma segunda pessoa. Todos aqueles que faziam o cultivo inverso eram pessoas acima dos 50 anos, eram de idade relativamente avançada. Como tinham muito boa *qualidade-inata*, seus corpos possuíam coisas muito boas. Quase todas tinham condições de serem selecionadas como discípulos ou sucessores daqueles mestres. Entretanto, cultivar-se com uma idade avançada não é nada fácil! Onde poderiam encontrar um mestre? Contudo, elas nem bem tiveram o pensamento de querer cultivar, este brilhou como ouro e estremeceu o mundo das dez direções. Fala-se com frequência da natureza-Buda, foi justamente a natureza-Buda que emergiu.

Vista a partir de um nível elevado, a vida do homem não é para que ele seja um humano. Como a vida humana nasce no espaço cósmico, ela está assimilada à natureza do universo *Zhen-Shan-Ren*. Sua natureza é boa e benevolente. No entanto, à medida que o número de seres aumenta, um tipo de relação social se estabelece entre eles. Como resultado, alguns se tornam egoístas ou maus e não podem mais permanecer nos níveis mais elevados, e assim caem para um nível mais baixo. Quando se tornam novamente maus nesse outro nível, outra vez decaem, até que no final descem para este nível das pessoas comuns. Ao cair para este nível, deveriam ser completamente aniquilados. Entretanto, por bondade e compaixão, os Grandes Seres Iluminados decidiram dar às pessoas mais outra oportunidade no mais penoso dos ambientes. Então, eles criaram esta dimensão.

Nas outras dimensões, os seres não têm este tipo de corpo. Eles podem flutuar e se tornar grandes ou pequenos. Mas, nesta dimensão, os seres humanos são providos deste corpo, um corpo carnal, com o qual você sofre fadiga e fome, sofre com o frio e com o calor; de todas as formas, você sofre. Quando doente você sofre. É preciso passar pelo nascimento, pelo envelhecimento, pelas doenças e pela morte. Isso é para permitir que você possa pagar seu *carma* por meio dos sofrimentos. Eles deram outra oportunidade para ver se você ainda pode regressar à sua origem. Sendo assim, os seres humanos caíram num labirinto de ilusões. Ao cair aqui, você recebeu um par de olhos que não lhe permite ver as outras dimensões, nem como a matéria realmente é. Se você puder regressar, então os sofrimentos mais amargos serão também os mais preciosos. O cultivo em meio à ilusão é muito sofrido; para retornar à sua origem você dependerá de sua própria capacidade de compreensão, pois só assim você poderá regressar mais rápido. Se você se tornar ainda pior, você será eliminado. Portanto, aos olhos dos seres iluminados, o propósito da vida humana não é para ser um humano, mas sim para regressar à origem e voltar à verdade. As pessoas comuns não podem compreender isso, elas são apenas pessoas comuns na sociedade humana das pessoas comuns. Elas só pensam em como vencer na vida e viver confortavelmente. Quanto melhor elas vivem, mais egoístas e ambiciosas se tornam, e mais se desviam da natureza do universo. Dessa forma, elas caminham para a própria destruição.

Assim é como é visto de níveis elevados: ainda que você pense que está progredindo, na realidade, você está regredindo. A humanidade acredita estar desenvolvendo a ciência e progredindo; mas, na realidade, está simplesmente se movendo de acordo com as leis do universo. Zhang Guolao, um dos “Oito Imortais”⁵⁴, sempre montava ao contrário em seu asno, de costas para frente. Poucas pessoas sabem o porquê disso. Ele descobriu que quando se avança, na realidade, se está retrocedendo; sendo assim, ele montava em seu asno de costas para frente. Portanto, uma vez que uma pessoa quer se cultivar, os seres iluminados consideram tal coração extremamente precioso e podem ajudá-la incondicionalmente. É assim com os nossos estudantes sentados aqui: por você querer se cultivar, eu posso ajudá-lo incondicionalmente. Mas se como uma pessoa comum, você busca curar doenças, deseja obter isto ou aquilo, eu simplesmente não vou e não posso ajudá-lo. Por quê? Porque você quer ser uma pessoa comum; e uma pessoa comum deve passar pelo nascimento, pelo envelhecimento,

⁵⁴ **Oito Imortais** – Famosos Taos da história chinesa.

pelas doenças e pela morte; simplesmente tem de ser assim. Todas as coisas têm suas relações causais e predestinadas, as quais não devem ser violadas. O cultivo originalmente não fazia parte de sua vida, mas agora você quer se cultivar; portanto, daqui em diante, nós precisaremos reorganizar o curso de sua vida e, desta maneira, nós podemos ajustar o seu corpo.

Quando uma pessoa quer se cultivar, tão logo surja esse desejo, os seres iluminados o veem. Eles dão muito valor a isso. Mas, como ajudá-la? Onde no mundo ela poderá encontrar um mestre que a ensine? Além disso, ela já tem mais de 50 anos. Os Grandes Seres Iluminados não podem ensiná-la diretamente, pois para ensinar o *Fa* e os exercícios, teriam que aparecer diante dela e isso seria revelar segredos celestiais. Se fizessem isso, eles próprios cairiam. O homem caiu num labirinto de ilusões devido às próprias más ações e, portanto, ele precisa praticar o cultivo e se iluminar em meio à ilusão. Sendo assim, os Grandes Seres Iluminados não podem ensinar as pessoas. Senão, ao verem um Buda real explicando o *Fa* e ensinando os exercícios, mesmo aqueles culpados dos “dez pecados imperdoáveis” também viriam para aprender, e todos acreditariam. Então, o que restaria para que elas se iluminassem? A questão da iluminação já não existiria. Uma vez que o homem caiu por si mesmo num labirinto de ilusões, ele deveria já ter sido aniquilado; porém, outra oportunidade para regressar lhe é dada em meio à ilusão. Se você puder regressar, regresse; se não puder, continuará reencarnando e, ao final, será eliminado.

Cada um deve trilhar o próprio caminho. O que fazer se alguém como você quisesse se cultivar? Eles encontraram uma saída. Naquele período o *qigong* estava no auge e isto resultou de uma mudança no fenômeno celestial. A fim de estarem em sintonia com tal fenômeno celestial, os seres iluminados forneciam *gong* a essas pessoas proporcionalmente ao nível de *xinxing* delas. Isso era feito através de um tubo flexível ligado ao corpo delas. Assim como numa válvula d’água, o *gong* vinha se ela fosse aberta. Sempre que a pessoa queria emitir *gong*, o *gong* vinha. Ela própria não tinha *gong* para emitir, já que o *gong* não era dela própria. Era assim. Isso se chama cultivo inverso. Você se cultiva de cima para baixo até chegar à Consumação.

Geralmente, cultivamos de baixo para cima, até desbloquearmos o *gong* e atingirmos a Consumação. O cultivo inverso se destinava àquelas pessoas mais velhas que não tinham tempo suficiente para se cultivar de baixo para cima. Assim, para elas era mais rápido o cultivo de cima para baixo. Foi algo que surgiu naquele tempo. A pessoa devia ter um *xinxing* muito elevado. A energia era dada de acordo com o nível do *xinxing*. Com que propósito? Um dos propósitos era o de agir em sintonia com o fenômeno celestial daquela época. Enquanto essa pessoa fazia boas ações, ao mesmo tempo suportava sofrimentos. Isso porque quando se está em meio às pessoas comuns, todo tipo de apego humano interfere com você. Por exemplo, quando ela curava a doença de um paciente, ele poderia não ficar satisfeito. Ao tratá-lo, ela tirava muitas coisas ruins do corpo dele. Porém, nem sempre o tratamento trazia uma visível melhora de imediato. Sendo assim, o paciente ficava descontente e não agradecia. Talvez até a acusasse de charlatanismo. Com esses problemas nesse ambiente, ela passava por tribulações que lhe permitiam temperar o coração. O propósito dos seres iluminados ao darem *gong* para as pessoas do cultivo inverso era para que elas pudessem se cultivar e se elevar, e para que, enquanto faziam coisas boas, pudessem desenvolver suas capacidades sobrenaturais e o próprio *gong*. Mas, algumas delas não compreenderam esse princípio. Eu não disse que ninguém podia explicar o *Fa* para elas? Se uma pessoa fosse capaz de entender isso, ela entenderia; é uma questão de iluminação. Se ela não fosse capaz de compreender, não havia o que fazer.

De noite, enquanto dorme, ela recebe *gong*. Ela sente um repentino calor a ponto de não poder suportar as cobertas. Ao se levantar na manhã seguinte, ela sente uma descarga elétrica ao tocar em qualquer coisa. Ela descobre que recebeu *gong*. Se ela passa as mãos sobre a parte dolorida de uma pessoa, dá bons resultados. Daí em diante, ela tem certeza que possui *gong*. Ela começa a atuar como mestre de *qigong*; ela até pendura um letreiro. Ela se diz mestre de *qigong* e começa a tratar pacientes. De início, como é uma boa pessoa, ela recusa o dinheiro ou os presentes oferecidos por aqueles que são curados. Mas, no grande tonel de tinta das pessoas comuns, não se escapa de ser contaminado. É muito difícil para ela manter um bom *xinxing*, já que alguém do cultivo inverso nunca cultivou de fato o *xinxing*. Assim, ela começa a aceitar pequenos presentes das pessoas como forma de agradecimento

e, gradualmente, começa a aceitar coisas maiores. Em seguida, ela deixa de tratar daqueles que oferecem pouco, e até diz: “Para que você me dá essas coisas? Dê-me dinheiro!” Ela deixa de tratar daqueles que dão pouco dinheiro. De tanto ouvir elogios sobre o quanto é capaz, ela passa a menosprezar os mestres de *qigong* de escolas ortodoxas. Ela se ofende quando alguém faz algum mau comentário sobre ela. É intenso seu desejo por fama e fortuna. Ela se acha extraordinária, melhor do que qualquer outra pessoa. Ela acredita que recebeu *gong* para que pudesse atuar como mestre de *qigong* e fazer fortuna. Ela não foi capaz de compreender que ela recebeu aquele *gong* para que ela pudesse se cultivar. Ao surgir esse apego à fama e à fortuna, na realidade, seu *xinxing* já caiu.

Eu disse que a altura do *xinxing* determina a altura do *gong*. À medida que o *xinxing* dela caía, o *gong* que eles podiam dar também diminuía, porque o *gong* é dado de acordo com o *xinxing*. Quanto mais alto o *xinxing*, mais alto é o *gong*. Portanto, quanto maior o apego dela à fama e à fortuna, mais ela caía entre as pessoas comuns e mais seu *gong* diminuía. No final, quando ela caiu por completo, eles deixaram de lhe dar *gong* e ela acabou sem nenhum *gong*. Nos últimos anos apareceram muitas pessoas como essa; a maioria mulheres acima dos 50 anos. Falemos dessa mulher idosa que pratica *qigong*. Ela nunca recebeu ensinamentos verdadeiros; talvez ela tenha aprendido alguns movimentos para eliminar doenças e fortalecer a saúde em algum curso introdutório de *qigong*. Um dia, de repente, ela recebe *gong*. Mas, quando seu *xinxing* se tornou pobre e surgiu o apego à fama e à fortuna, ela caiu. Dessa forma, ela acabou no anonimato e sem *gong*. Assim como ela, muitas pessoas do cultivo inverso caíram. Restam muito poucas agora. Por quê? Porque elas não entenderam que era tudo para que elas se cultivassem. Elas pensaram que era para fazer fortuna, ganhar fama e atuar como mestre de *qigong* entre as pessoas comuns; mas na realidade, era para que elas pudessem se cultivar.

O que é “empréstimo de *gong*”? Não há critério de idade para isso, mas existe um requisito: a pessoa precisa ter um *xinxing* muito bom. Ela sabia que é possível usar o *qigong* para se cultivar, e ela queria cultivar. Ela tinha o coração para a prática de cultivo, mas onde encontraria um mestre? Alguns anos atrás, realmente existiam verdadeiros mestres ensinando *qigong*. Porém, eles só ensinavam coisas para eliminar doenças e fortalecer a saúde. Eles não ensinavam *qigong* de nível elevado, nem podiam fazer isso.

Ao falar de “empréstimo de *gong*”, quero abordar outro assunto. Além do *espírito-original-principal* (*consciência-principal*), uma pessoa também tem *espírito-original-assistente* (*consciência-assistente*). As pessoas podem ter 1, 2, 3, 4 ou 5 *espíritos-originais-assistentes*. O *espírito-original-assistente* e a pessoa não são necessariamente do mesmo gênero. Uns podem ser do gênero masculino, outros do feminino; varia de pessoa para pessoa. E o gênero do *espírito-original-principal* também não é necessariamente o mesmo do corpo carnal. Temos visto, nos dias de hoje, um grande número de homens com *espírito-original-principal* feminino e um grande número de mulheres com *espírito-original-principal* masculino. E isto está justamente de acordo com o fenômeno cósmico descrito pela Escola Tao: o *yin* e o *yang* estão invertidos; com o *yin* em ascensão e o *yang* em declínio.

O *espírito-original-assistente* frequentemente vem de um nível mais elevado que o *espírito-original-principal*. Particularmente para algumas pessoas, ele vem de um nível muito elevado. O *espírito-original-assistente* não é um *espírito-possessor*. Ele nasce junto com você do ventre da sua mãe, ele compartilha o mesmo nome e corpo que você. Normalmente, é o *espírito-original-principal* quem decide sobre o que uma pessoa pensa ou faz. A principal tarefa do *espírito-original-assistente* consiste em fazer o possível para evitar que o *espírito-original-principal* faça coisas erradas. Entretanto, quando o *espírito-original-principal* é muito obstinado, o *espírito-original-assistente* pouco pode fazer para ajudar. O *espírito-original-assistente* não é iludido pela sociedade das pessoas comuns, enquanto que o *espírito-original-principal*, ao contrário, é facilmente iludido.

Alguns *espíritos-originais-assistentes* vêm de níveis bem elevados e é possível que estejam próximos de alcançar a Verdadeira Fruição. Mas, se o *espírito-original-assistente* quiser cultivar, ele não poderá fazê-lo se o *espírito-original-principal* não quiser. Então, um dia, no auge do *qigong*, o *espírito-original-principal* da pessoa quis aprender *qigong* e cultivar para níveis elevados. Certamente, sua motivação era bastante pura e inocente, não buscava fama ou fortuna. Isso alegrou o *espírito-original-assistente*: “Eu sempre quis me cultivar, mas eu não tenho a última palavra; agora você quer se cultivar, e é justamente isso o que eu quero.” Mas onde encontrar um mestre? O *espírito-original-*

assistente era bastante capaz e assim ele saiu do corpo em busca de um Grande Ser Iluminado que havia conhecido numa vida anterior. Alguns *espíritos-originais-assistentes* vêm de níveis bastante elevados e são capazes de sair do corpo. Dessa forma, o *espírito-original-assistente* encontra tal ser iluminado, expressa seu desejo de cultivar e pede *gong* emprestado. Ao ver que a pessoa era bastante boa, o ser iluminado naturalmente o ajudou, pois ele ajuda quem quer se cultivar. Dessa forma, o *espírito-original-assistente* obteve *gong* emprestado. Normalmente é um *gong* que vem na forma de energia difusa e que é fornecido por meio de um tubo. Algumas das coisas emprestadas vêm na forma acabada, e geralmente vêm acompanhadas de capacidades sobrenaturais.

Dessa forma, essa pessoa obteve capacidades sobrenaturais. Como falei há pouco, numa noite, tal pessoa também sentiu um grande calor enquanto dormia. Na manhã seguinte, ao acordar, ela descobriu que tinha *gong*. Quando tocava em algo, ela recebia uma descarga elétrica. Ela percebeu que era capaz de curar doenças e, assim, se deu conta de que tinha *gong*. De onde veio tal *gong*? Ela não tinha isso claro. Ela tinha ligeira ideia de que tal *gong* vinha do espaço cósmico, mas não sabia especificamente porque ele vinha. O *espírito-original-assistente* não lhe disse nada, já que era ele quem de fato estava se cultivando. A única coisa que a pessoa sabia é que ela tinha *gong*.

Não havia critério de idade para aquelas pessoas que recebiam *gong* emprestado; em sua maioria eram jovens. Há alguns anos, era possível ver entre o povo essas pessoas, pessoas em seus 20, 30 e 40 anos. Também havia pessoas idosas. Os jovens têm mais dificuldade para se controlar. Em condições normais, um jovem como aquele se comporta bem na sociedade. Enquanto ele não se destaca em relação aos outros, seu apego à fama e ganhos pessoais é leve. Mas, uma vez que ele se destaca, ele é facilmente afetado pela fama e fortuna. Ele pensa que, tendo um longo caminho pela frente, precisa batalhar e competir um pouco para alcançar seus objetivos pessoais. Por isso, uma vez que ele consegue capacidades sobrenaturais e adquire talento especial, ele está propenso a usar suas capacidades como meio de alcançar seus objetivos pessoais na sociedade das pessoas comuns. Isso não é permitido. Eles não permitem que alguém as use dessa forma. Portanto, quanto mais ele as usava, menos *gong* lhe restava. No final, ele acabou sem nada. Há muitas pessoas assim que caíram. Penso que hoje já não resta mais nenhuma dessas pessoas.

Os dois casos que acabei de expor são de pessoas com *xinxing* relativamente bom que receberam *gong*. É um tipo de *gong* que não veio do próprio cultivo delas, e sim dos seres iluminados. Portanto, é um *gong* essencialmente bom.

Possessão por Espíritos (*Futi*⁵⁵)

No mundo do cultivo, provavelmente muitos de vocês já tenham ouvido falar sobre possessão por raposas, doninhas amarelas, cobras, espíritos e coisas do tipo. Afinal, do que se trata? Alguns dizem que a prática de *qigong* pode fazer com que capacidades sobrenaturais sejam adquiridas. Na verdade, as pessoas não adquirem capacidades sobrenaturais, já que elas são capacidades humanas inatas. É que com o desenvolvimento da sociedade, o homem passou a depender cada vez mais de coisas tangíveis desta dimensão física, se tornando assim, cada vez mais dependente dos recursos modernos. Dessa forma, as capacidades inatas humanas foram, pouco a pouco, se atrofiando e, por fim, desapareceram por completo.

Se alguém quiser ter capacidades sobrenaturais terá de desenvolvê-las por meio do cultivo; terá de cultivar para retornar à origem e à verdade. Mas um animal não tem a mente complicada; por isso, ele está conectado com a natureza do universo e tem suas próprias capacidades inatas. Algumas pessoas dizem que os animais sabem se cultivar, que as raposas sabem cultivar *dan*, que as cobras sabem se cultivar e assim por diante. Não é que esses animais saibam cultivar. De início, eles não sabem nada sobre o cultivo; apenas têm algumas capacidades inatas. Entretanto, sob condições e circunstâncias específicas, é possível que com o passar do tempo, eles desenvolvam *gong* e capacidades sobrenaturais.

⁵⁵ **Futi** – Espíritos possessores.

Dessa forma, um animal adquirirá algumas capacidades especiais. No passado, se dizia que esse animal “adquiriu inteligência” e “adquiriu capacidades especiais”. Aos olhos das pessoas comuns, um animal como esse é poderoso e pode controlar facilmente os seres humanos. Digo que, na realidade, ele não é poderoso, não é nada diante de um verdadeiro cultivador; mesmo que tal animal tenha se cultivado por mil anos, um dedinho é mais do que suficiente para esmagá-lo. Como dissemos, os animais possuem capacidades inatas e podem adquirir algumas capacidades especiais. Mas existe um princípio neste universo: não é permitido aos animais completarem o cultivo. Se vocês lerem os livros antigos, verão que os animais são exterminados de séculos em séculos em pequenos ou grandes desastres. Depois de um período de tempo, se o *gong* de um animal atingir certo nível, ele será morto por um raio ou algo assim, já que a ele não é permitido cultivar. Isso ocorre assim porque o animal não pode se cultivar como um ser humano; ele não tem a natureza humana; eles não são capazes de se cultivarem como os seres humanos. É certo que eles se tornarão demônios se tiverem êxito no cultivo, pois eles não têm as qualidades humanas. Por isso, a eles não é permitido ter êxito no cultivo, caso contrário serão eliminados pelo Céu. O próprio animal sabe disso, mas como eu disse, a moralidade da sociedade humana está em franco declínio e as pessoas cometem todo tipo de maldade. Quando a sociedade humana chega a tal ponto, ela não corre perigo?

Entretanto, as coisas tendem a se reverter quando chegam ao extremo! Descobrimos que nos períodos pré-históricos, a destruição das sociedades humanas sempre se deu quando os seres humanos chegaram ao extremo da degeneração moral. Atualmente, a dimensão onde os seres humanos vivem, assim como muitas outras dimensões, está em situação extremamente perigosa. O mesmo ocorre com outras dimensões deste nível e, por essa razão, o animal quer escapar o mais rápido possível; ele quer ascender a níveis mais elevados. Ele acredita que, se ascender, pode escapar para níveis mais elevados. Mas como isso poderia ser tão fácil! Para poder se cultivar você precisa ter um corpo humano. Essa é uma das razões que fizeram com que praticantes de *qigong* fossem possuídos.

Alguns podem se perguntar: “Já que existem tantos Grandes Seres Iluminados e mestres de alto nível, por que eles não dão um jeito nisso?” Há outro princípio neste universo: ninguém deve interferir no que você busca ou deseja. Aqui ensinamos a todos como trilhar um caminho reto e, ao mesmo tempo, fazemos uma completa e detalhada exposição sobre o *Fa* para que você possa se iluminar por si mesmo. Quanto a você querer ou não aprender, isso continua sendo uma questão pessoal sua. O mestre o conduz até a entrada; cabe a você praticar o cultivo. Ninguém forçará ou obrigará você a se cultivar. Querer ou não se cultivar é uma questão que só cabe a você. Em outras palavras, ninguém interfere no caminho que você próprio escolheu, nem naquilo que você deseja ou busca obter. Só podemos aconselhá-lo de maneira benevolente.

Embora algumas pessoas pratiquem *qigong*, na verdade, o *gong* é obtido dos espíritos possesores. Por que esses espíritos são atraídos? Em todo o país, quantos praticantes de *qigong* têm espíritos possesores atrás deles? Se eu dissesse o número, muitas pessoas teriam medo de praticar *qigong*. O número é tão grande que é assustador! Por que tal situação apareceu? É algo que causa sérios problemas para a sociedade das pessoas comuns. Como pôde acontecer algo tão grave? Isso aconteceu por causa das próprias pessoas. Os seres humanos estão se degenerando, portanto, há demônios por todas as partes. Especialmente, todos esses falsos mestres de *qigong* levam espíritos possesores em seus corpos e é isso o que eles transmitem quando ensinam *qigong*. Ao longo da história da humanidade, nunca se permitiu que os animais possuíssem pessoas. Se tentassem fazer isso, eles eram aniquilados; quem os visse não permitiria. Entretanto, na sociedade atual, há pessoas que pedem a ajuda deles, suplicando-lhes e dando-lhes oferendas. Alguém pode pensar: “Eu não estava pedindo isso!” Embora não lhe tenha pedido isso, você buscava capacidades sobrenaturais. Um ser iluminado de um *Fa* reto as daria a você? De forma alguma! Tal busca é um apego de pessoa comum; portanto tem de ser eliminado. Sendo assim, quem lhe daria tais capacidades? Somente demônios de outras dimensões e animais querem dá-las a você. Isso não significa que você está pedindo a eles? Portanto, eles vêm.

Quantas pessoas praticam *qigong* com pensamentos retos? Quando alguém pratica *qigong* deve valorizar a *virtude*, deve fazer coisas boas e ser bondoso. Deve se conduzir assim em tudo o que ele fizer. Seja praticando nos parques ou em casa, quantas pessoas pensam desta forma? Não se sabe que

tipo de *qigong* algumas pessoas praticam. Enquanto praticam balançando os corpos, elas resmungam: “Ah, minha nora não me respeita”; “Minha sogra é um horror!” Alguns comentam sobre tudo, de seus locais de trabalho a assuntos políticos. Não há um assunto do qual não falem. Ficam furiosos quando os outros não concordam com o que eles pensam. Você chamaria a isso praticar *qigong*? Há outros que praticando os exercícios na “postura parada de pé”, ficam tão fadigados que suas pernas até tremem, mas suas mentes não param um só segundo: “Hoje em dia as coisas estão muito caras, os preços não param de subir; minha empresa já não consegue pagar o meu salário. Por que eu não consigo desenvolver algumas capacidades sobrenaturais por meio da prática de *qigong*? Se eu desenvolver algumas, também me tornarei um mestre de *qigong* e farei fortuna curando as pessoas.” Ao ver os outros desenvolvendo capacidades sobrenaturais, ele sente-se ainda mais ansioso e fica obcecado por capacidades sobrenaturais, por abrir o *tianmu* e por poder curar doenças. Pensem no quanto isso está distante da natureza do nosso universo: *Zhen-Shan-Ren*! É simplesmente ir em direção oposta. Falando seriamente, essa pessoa está praticando um caminho de forma perversa! Mas, ela o faz sem saber. Quanto mais pensa dessa maneira, pior sua mente se torna. Essa pessoa não obteve o *Fa* e, portanto, não sabe que deve valorizar a *virtude*. Ela pensa que conseguirá desenvolver *gong* apenas praticando os exercícios e que, através da busca, poderá conseguir o que quiser. É assim que essa pessoa pensa.

É justamente por causa de suas más intenções que uma pessoa atrai coisas ruins para si. O animal vê isso claramente: “Essa pessoa deseja fazer fortuna através da prática de *qigong*; aquela outra quer ser famosa e obter capacidades sobrenaturais. Puxa vida! Seu corpo não é nada mal e ela carrega coisas realmente boas, mas seus pensamentos são realmente maus! Está buscando capacidades sobrenaturais! Talvez ela tenha um mestre, mas mesmo que tenha, não tenho medo.” O animal sabe que um mestre de uma prática de cultivo reta nunca dará capacidades sobrenaturais a essa pessoa ao vê-la buscando-as dessa forma. Quanto mais essa pessoa as quer, mais é certo que o mestre não lhe dará capacidades, por ser justamente tal apego que precisa ser descartado. Quanto mais ela pensa dessa forma, mais é certo que o mestre não permitirá que ela tenha capacidades e, possivelmente, menos ela se iluminará para isso. Quanto mais ela as deseja, pior se torna sua mente. No final, vendo que essa pessoa não tem mais jeito, o mestre dá um suspiro e desiste de cuidar dela. Algumas pessoas não têm um mestre, mas é possível que um mestre de passagem se ocupe um pouco delas, já que há muitos seres iluminados nas diferentes dimensões. Um ser iluminado pode observar uma pessoa, segui-la por um dia e, ao ver que ela não merece ser ajudada, vai embora. No dia seguinte, outro ser iluminado virá, e ao ver que ela não é digna de ser ajudada, também vai embora.

O animal sabe que, mesmo que essa pessoa tenha um mestre pessoal ou um mestre de passagem, ele não lhe dará aquilo que ela busca. Por não poder ver as dimensões onde estão os Grandes Seres Iluminados, o animal não tem medo. Ele se aproveita de uma brecha. Há um princípio em nosso universo: em condições normais, os outros não interferirão naquilo que uma pessoa busca ou quer para si. O animal se aproveita dessa brecha: “Ela quer capacidades sobrenaturais, não é? Eu as darei para ela. Não é errado ajudá-la!” Sendo assim, o animal lhe dará capacidades. No começo, o animal não se atreve a possuir o corpo dela. Por isso, primeiro lhe dá um pouco de *gong* para fazer um teste. Um dia, de repente, a pessoa descobre que ela tem o *gong* que tanto buscava, e que inclusive pode curar doenças. Vendo que isso deu certo, o animal prosseguirá; é como o prelúdio de uma sinfonia: “Já que é isso mesmo que ela quer, vou me juntar ao seu corpo para poder lhe dar as coisas mais facilmente. Ela quer o *tianmu*, não é? Agora lhe darei tudo isso.” E, assim, o animal possui seu corpo.

Enquanto a mente dessa pessoa busca e pensa nessas coisas, seu *tianmu* se abre. Ela inclusive pode emitir algum *gong* e ter algumas capacidades menores. Ela está contentíssima achando que finalmente obteve aquilo que tanto buscou através da prática. Na realidade, ela não obteve nada disso através da prática de *qigong*. Ela acha que é ela mesma que pode ver o interior do corpo humano e assim encontrar a causa de uma doença. Na realidade, seu *tianmu* não está aberto de maneira alguma, ao invés disso, é o animal que controla o cérebro e transmite aquilo que vê com os próprios olhos para o cérebro da pessoa. E, assim, essa pessoa acredita que seu *tianmu* está aberto. “Quer emitir *gong*? Vá em frente, emita!” Quando a pessoa estende a mão para emitir *gong*, o animal também estende suas patas por detrás dela. Enquanto emite *gong*, a língua bifurcada de uma cobra lambe a parte doente ou

inflamada do paciente. Existem muitos desses casos; essas pessoas acabaram possuídas por causa de suas buscas.

Porque essa pessoa buscou – foi atrás de riqueza e fama – ela acabou, dessa forma, obtendo capacidades sobrenaturais. Ela é capaz de tratar doenças e até pode ver com o *tianmu*. Tudo isso a faz bastante feliz. Vendo isso, o animal pensa: “Você não quer ficar rica? Bem, farei com que você fique rica.” É realmente fácil controlar o cérebro das pessoas comuns. O animal pode fazer com que muitas pessoas venham se tratar com ela. Que tal! Ela trata a doença aqui, enquanto que ali, o animal controla os jornalistas para que façam divulgação nos jornais. O animal controla as pessoas comuns, e as leva a fazer tais coisas. Se um paciente não dá bastante dinheiro, o animal faz com que ele sofra uma dor de cabeça. De uma forma ou de outra, ela ganhará muito dinheiro. Assim, ela consegue ambos, fama e fortuna. Ela fez fortuna, ficou muito famosa e agora atua como mestre de *qigong*. Geralmente ela não dá a menor importância ao *xinxing* e se atreve a dizer qualquer coisa: “Abaixo dos Céus, sou maior que todos.” Atreve-se a dizer que é a Senhora Mãe Rainha ou o Imperador de Jade que desceu ao mundo. Ela ousa até dizer que é um Buda. Como não passou realmente pelo cultivo do *xinxing*, ela praticou *qigong* só para conseguir capacidades sobrenaturais e, como consequência, acabou possuída por espíritos de animais.

Alguns podem pensar: “O que há de errado nisso? Está tudo bem desde que se possa ganhar dinheiro, ficar rico e, além disso, ficar famoso.” Muitas pessoas pensam dessa maneira. Deixem-me dizer a todos que, na realidade, o animal tem uma intenção; ele não lhe daria tudo isso sem um propósito. Há um princípio neste universo: “Sem perda, não há ganho.” O que o animal ganha? Falei há pouco sobre isso, não é? O animal deseja essa pouca essência que há em seu corpo para que assim possa se cultivar em uma forma humana. Desse modo, ele recolhe a essência humana do corpo da pessoa. O corpo humano só tem essa única porção de essência, e ela é necessária se alguém quiser se cultivar. Se você deixar que o animal a tome de você, então, esqueça o cultivo. Como você poderia se cultivar depois disso? Sem tal essência, você não poderá se cultivar de jeito nenhum. Alguém talvez diga: “Eu não quero me cultivar; só quero ganhar dinheiro. Com dinheiro, quem ligaria para o cultivo?” Digo a todos: você deseja ficar rico, mas não pensará assim depois que eu lhe disser a razão. Por quê? Se o animal deixar logo o seu corpo, você sentirá fraqueza em seus membros e ficará assim pelo resto da vida, pois ele levou muita essência sua. Se ele demorar a deixar o seu corpo, você será como um vegetal e ficará na cama pelo resto da vida, à beira da morte. Você terá dinheiro, mas poderá gastá-lo? Você terá fama, mas poderá desfrutá-la? É algo assustador, não é?

Atualmente essas coisas acontecem, e elas são muito comuns entre os praticantes de *qigong* de hoje. O animal não só pode possuir o corpo da pessoa, como também pode matar seu *espírito-original*, entrar no *Palácio Niwan*⁵⁶ e se alojar lá. Embora a pessoa ainda pareça ser um humano, de fato, não é. Até mesmo essas coisas podem acontecer hoje em dia. Isso porque os valores morais humanos mudaram. Quando alguém faz algo errado, se você lhe disser que ele está fazendo algo errado, ele não acreditará em você de forma alguma. Ele considera correto ir atrás de dinheiro, ter como meta ganhar dinheiro e ficar rico, que isso é o que ele deve fazer. E assim, ele prejudica e machuca os outros. Ele faz qualquer coisa para ganhar dinheiro, se atreve a fazer todo tipo de maldades. Sem perder, o animal não pode ganhar. Como o animal lhe daria algo em troca de nada? Ele quer tomar as coisas do seu corpo. Com certeza, como dissemos, uma pessoa atrairá problemas se sua mente não for correta, se o seu coração não for virtuoso.

Quanto ao *Falun Dafa*, desde que você conduza bem o seu *xinxing*, você não encontrará problemas ao se cultivar em nosso caminho – um pensamento virtuoso pode subjugar cem males. Contudo, se você não puder conduzir bem o seu *xinxing*, se você ficar buscando isto ou aquilo, com certeza você atrairá problemas para si. Algumas pessoas simplesmente não podem abandonar aquilo que praticavam anteriormente. Falamos sobre se dedicar a um único sistema de cultivo; o genuíno cultivo exige isso. Embora alguns mestres de *qigong* tenham escrito livros, digo-lhes que esses livros contêm as coisas que eles cultivam, tais como cobras, raposas e doninhas. Quando você lê esses livros, essas coisas saltam das palavras. Eu falei que o número de falsos mestres de *qigong* supera em muitas vezes o dos

⁵⁶ **Palácio Niwan** – Termo taoísta para o corpo pineal; glândula pineal em outra dimensão.

verdadeiros. Você não é capaz de diferenciá-los; por isso, todos devem se conduzir bem. Não quero dizer com isto que você tenha que praticar *Falun Dafa*. Você pode praticar qualquer sistema que quiser. Mas há um antigo ditado: “Mais vale não encontrar um caminho reto em mil anos do que cultivar uma prática perversa por um só dia.” Por isso, você deve se conduzir bem e cultivar de verdade em um caminho reto. Não misture outras coisas em seu cultivo, nem acrescente qualquer pensamento. Alguns praticantes deformaram seus *Faluns*. Por quê? Eles dizem que não praticam nenhum outro sistema, mas, sempre que praticam, eles adicionam em suas mentes coisas de suas práticas anteriores. Fazendo isso, você não está agregando essas coisas ao seu cultivo? Isso é tudo que eu queria dizer sobre espíritos possessores.

A Linguagem Cósmica

O que é “linguagem cósmica”? É quando, de repente, uma pessoa começa a falar uma língua estranha. Ela fala coisas que nem ela mesma é capaz de entender. Alguém provido de poderes telepáticos pode ter uma vaga ideia do que essa pessoa está dizendo, mas é incapaz de entender exatamente o que ela diz. Há pessoas que falam várias dessas línguas. Alguns até ficam muito orgulhosos de poderem falar essas línguas, e consideram isso um dom ou uma capacidade sobrenatural. Na realidade, não é uma capacidade sobrenatural ou um dom; tampouco indica o nível da pessoa. Então, do que se trata? É que sua mente está sendo controlada por um ser de outra dimensão. Mas, ainda assim, você acha bom e quer isso; fica até contente quando consegue fazer isso. E, quanto mais contente você fica, melhor ele lhe controla. Se você se considera um verdadeiro cultivador, você não pode deixar que ele o controle. Além disso, ele vem de um nível muito baixo. Como genuínos cultivadores, não convidem e atraiam problemas assim.

O ser humano é muito precioso e é a mais sábia de todas as criaturas. Como então você permite que essas coisas o controlem? Sequer você quer o seu corpo! Que triste! Algumas dessas coisas se juntam ao corpo, outras não. E, embora se mantenham a certa distância das pessoas, as manipulam e as controlam. Se você quiser falar essas línguas, elas farão você falar. Essa língua também pode ser passada a outra pessoa que queira aprendê-la. Basta que a pessoa decida e abra a boca para também falar. Na realidade, essas coisas vêm em grupos. Se você desejar falar sua língua, uma delas virá a você e fará com que você a fale.

Por que isso acontece? Como eu disse, eles querem elevar seus próprios níveis. Mas, como do outro lado não há sofrimentos, eles não podem praticar o cultivo para se elevar. Assim, eles tiveram a ideia de fazer coisas boas para as pessoas, embora sem saber bem como fazê-lo. Eles sabem que a energia que emitem, embora não possa curar doenças, tem um leve efeito restritivo e alivia temporariamente os sofrimentos das pessoas. Sabem que podem produzir esse efeito emitindo energia através da boca das pessoas. É o que acontece. Alguns chamam isso de linguagem celestial; outros de linguagem de Buda. Isso é difamar os Budas. Dizer isso é simplesmente um disparate!

Como se sabe, um Buda raramente abre a boca para falar. Se ele abrisse a boca e falasse na nossa dimensão, poderia causar um grande terremoto no mundo humano. As consequências desse tremendo som seriam terríveis! Algumas pessoas dizem: “Com meu *tianmu*, vi que ele falava comigo.” Ele não estava falando com você. Algumas dizem ter visto meu *Fashen* falando com elas; mas ele não falou com você. A mensagem que ele emite é em som estéreo, portanto, quando você a ouve, soa como se ele estivesse falando aqui. Normalmente, ele fala em sua própria dimensão; mas, quando é transmitido aqui, não é possível ouvir claramente o que ele fala. Isso ocorre porque os conceitos de espaço-tempo são diferentes nas duas dimensões. Um *shichen*⁵⁷ – cerca de duas horas na nossa dimensão – equivale a um ano naquela grande dimensão. Portanto, nosso tempo passa mais lentamente que o de lá.

Antigamente havia um ditado: “Só um dia no Céu, e mil anos já se passaram na Terra.” Isso se refere aos paraísos unitários, onde não há conceito nem de espaço nem de tempo. Ou seja, os paraísos onde estão os Grandes Seres Iluminados, tais como o Paraíso da Felicidade Suprema, o Paraíso Cristal,

⁵⁷ **Shichen** – Unidade de tempo chinesa equivalente a duas horas.

o Paraíso *Falun* e o Paraíso Flor de *Lian*⁵⁸. Naquela grande dimensão, o tempo passa mais rápido. Ainda que você possa receber e ouvir o que ele diz – a audição celestial de algumas pessoas está aberta e assim elas possuem a capacidade da audição celestial –, você não poderá escutá-lo claramente. O som que você escuta se parece com o trinado de um pássaro ou com um toca-disco em alta rotação; você não consegue compreender nem uma só palavra. Claro, algumas pessoas podem ouvir músicas ou conversas. Mas elas possuem uma capacidade sobrenatural que serve para eliminar essa diferença de tempo antes que o som chegue aos seus ouvidos; dessa forma, você pode ouvi-lo claramente. É o que acontece. Algumas pessoas dizem que é a linguagem dos Budas, mas não é, de forma alguma.

Quando dois seres iluminados se encontram, basta apenas um sorriso entre eles para que se entendam. Há uma troca silenciosa de pensamentos. Aquilo que é transmitido tem som estéreo. Quando sorriem, suas ideias já estão comunicadas. Esse não é o único meio que eles utilizam; às vezes, eles utilizam outro método. Como sabemos, no Tantrismo, os lamas tibetanos dão importância aos sinais de mão. Mas se você perguntar a um lama o que são sinais de mãos, ele lhe dirá que se trata da “Suprema Ioga”. Para que servem esses sinais de mãos? Ele também não sabe. Na realidade, é uma linguagem dos Grandes Seres Iluminados. Quando há muitos seres reunidos, eles fazem grandes sinais de mãos; são muito belos e variados. Quando há poucos seres, eles fazem pequenos sinais de mãos, que também são muito belos e compostos de diferentes gestos de mãos. São muito complexos e variados, pois é uma linguagem. Antes, era um segredo celestial, mas que agora revelamos. Aquilo que eles fazem no Tibet é somente alguns poucos movimentos de mão utilizados para praticar. Os lamas os catalogaram e fizeram deles um sistema. É só uma linguagem específica que eles utilizam para praticar *gong*; uma das várias formas de praticar *gong*. Os verdadeiros sinais de mãos são muito complexos.

O que o Mestre dá aos seus estudantes

Quando me encontram, alguns pegam a minha mão e a seguram demoradamente. Ao verem isso, os outros também vêm para apertar a minha mão. Eu sei o que eles pensam. Alguns ficam contentes por poderem apertar a mão do Mestre. Outros querem obter “mensagens” e, uma vez que apertam a minha mão, eles não querem soltá-la. Já dissemos a todos que o verdadeiro cultivo é um assunto seu. Não estamos aqui para coisas como curar doenças ou melhorar a saúde, nem para lhe dar mensagens que curem você. Não fazemos isso. Seus problemas de saúde serão diretamente eliminados por mim; e, nos locais de prática ou para os que aprendem *Falun Dafa* por conta própria lendo o livro, são os meus *Fashen* que fazem isso. Você acha que seu *gong* poderia aumentar só por tocar a minha mão? Isso não é uma piada?

O *gong* depende do cultivo do *xinxing*. Se você não se cultivar verdadeiramente, seu *gong* não crescerá, já que há um padrão de *xinxing*. À medida que seu *gong* cresce, aqueles em níveis elevados podem ver que seus apegos, uma substância, são removidos e que uma vareta cresce em tamanho acima de sua cabeça. Essa vareta tem a forma da coluna de *gong*. A altura dessa vareta determina a altura da coluna de *gong*. Ela é uma indicação do *gong* que você cultivou e de quão elevado é seu nível de *xinxing*. Ninguém pode adicionar *gong*, além disso, nem sequer um pouquinho de *gong* pode ser adicionado, já que ele não permaneceria ali e sairia. Posso fazer com que você alcance instantaneamente o estado de “Três Flores Reunidas no Topo da Cabeça”, mas, uma vez que você saísse por aquela porta, o *gong* sairia, pois é um *gong* que não lhe pertence. Ele não veio de seu próprio cultivo, portanto, ele não ficaria ali. Se seu padrão de *xinxing* não for suficiente, ninguém será capaz de aumentar seu *gong*. É algo que depende inteiramente do seu próprio cultivo. Enquanto você cultivar esse seu coração, o seu *gong* crescerá com firmeza. Sempre que você se aperfeiçoar continuamente e se assimilar à natureza do universo, você se elevará. Alguns me pedem autógrafos; eu simplesmente não quero fazer isso. Algumas pessoas se vangloriam de possuir o autógrafo do Mestre; querem exibi-lo e ter mensagens do Mestre que as protejam. Isso é outro apego, não é? O cultivo depende de você, então, por que você ainda continua falando de mensagens? Como você pode ainda

⁵⁸ **Lian** – Flor semelhante à flor de lótus.

pensar nessas coisas no cultivo de alto nível? Para que elas servem? Não são nada mais do que coisas para curar doenças e fortalecer a saúde.

No nível extremamente microcômico, cada partícula do *gong* que você cultivou se parece exatamente com você. Depois de ir além do *Fa-no-Mundo-Triplo*, você cultiva um corpo-Buda. Cada partícula de *gong* tem a aparência de um Buda sentado numa flor de lótus; é muito belo! Por outro lado, o *gong* de um animal é todo constituído por coisas como pequenas raposas e cobras; e no nível microcômico, cada partícula se parece com essas coisas. Há também uma coisa chamada mensagem. Há pessoas que mexem o chá e pedem que você o beba porque consideram que o chá é *gong*. Uma pessoa comum só quer aliviar seu sofrimento, mesmo que isso signifique adiar ou controlar temporariamente a dor. Afinal de contas, uma pessoa comum é uma pessoa comum. Não importa como elas estragam os próprios corpos; isso não nos diz respeito. Vocês são cultivadores e por isso lhe explico essas coisas. De agora em diante, não façam mais essas coisas; não procurem mensagens e coisas do tipo. Alguns mestres de *qigong* dizem: “Emito mensagens que podem ser recebidas por você em qualquer parte do país.” Que coisas você recebe? Digo-lhe que essas coisas não podem fazer quase nada. Supondo que sejam boas, elas servem apenas para curar doenças ou fortalecer a saúde. Você é um cultivador, portanto, seu *gong* vem do seu próprio cultivo. Mensagens de *gong* emitidas por outras pessoas não podem elevar o seu nível; elas só servem para curar doenças de uma pessoa comum. Você deve ter pensamentos retos; ninguém pode cultivar por você. Somente quando você mesmo se cultiva verdadeiramente, é que você pode elevar o seu nível.

Então, o que eu dou a vocês? Muitos de vocês, como sabemos, nunca praticaram *qigong* e têm doenças em seus corpos. E também há um grande número de vocês que, embora tenham praticado *qigong* durante muitos anos, ainda estão no nível de *qi* e não possuem *gong*. Certamente, alguns curaram pacientes sem saber quem realmente fazia isso. Enquanto falava sobre possessão, eu retirei todos aqueles espíritos possessores – sem importar o que fossem – dos corpos daqueles que verdadeiramente cultivam este *Grande Fa*. Removi todas aquelas coisas ruins que estavam dentro e fora do seu corpo. Quanto àqueles que verdadeiramente praticam o cultivo por conta própria, ao lerem este *Grande Fa*, eu limparei seus corpos também. Além disso, é preciso limpar o ambiente da sua casa. Jogue fora já aquela “tabuleta de espírito⁵⁹” da raposa ou doninha amarela à qual você antes fazia oferendas. Limpamos tudo para você e agora essas coisas já não existem mais. Já que você quer se cultivar, podemos abrir-lhe a porta mais conveniente e fazer essas coisas para você. Mas, isso só é feito para os verdadeiros cultivadores. Certamente, existem aqueles que não têm a intenção de cultivar; até agora não despertaram para o que estou falando. Consequentemente, não podemos cuidar deles. Só cuidamos dos verdadeiros cultivadores.

Há outro tipo de pessoa. No passado, alguém disse a ela que ela tinha espíritos possessores. Ela também achava isso. Mas mesmo depois de eu ter removido tais espíritos, ela ainda continua preocupada com isso. Ela ainda acha que aquela situação persiste, ainda acredita que tem espíritos possessores. Isso é um tipo de apego chamado suspeita. Com o passar do tempo, se ela não superar isso, novamente acabará atraindo espíritos possessores. Elimine esse apego, pois você já não tem mais espíritos possessores. Em seminários anteriores eu já havia removido essas coisas de alguns de vocês. Eu já havia feito isso; eu tirei todos aqueles espíritos possessores.

A Escola Tao requer que sejam estabelecidas algumas bases nos níveis elementares da prática: formar o circuito celestial, o *dantian* e algumas outras coisas que precisam ser desenvolvidas. Aqui nós lhe damos um *Falun*, mecanismos de energia e tudo mais que você necessita para se cultivar – mais de 10.000 coisas. Tudo isso tem de ser dado a você, plantado em seu corpo como sementes. Somente após eu eliminar suas doenças, fazer tudo o que precisa ser feito e lhe dar tudo aquilo que precisa ser dado, é que você poderá cultivar com sucesso em nosso sistema. Do contrário, se eu não lhe desse tudo isso, a sua prática serviria apenas para curar suas doenças e fortalecer sua saúde. Falando francamente, algumas pessoas não dão importância ao *xinxing*; para elas seria melhor fazer ginástica.

⁵⁹ **Tabuleta de espírito** – Tabuleta de madeira frequentemente vista nas casas chinesas, a qual é usada para veneração de espíritos de ancestrais ou outros espíritos.

Se você está verdadeiramente se cultivando, temos que ser responsáveis por você. Aqueles que estudam por conta própria também receberão as mesmas coisas, mas desde que estejam realmente se cultivando. Todas essas coisas só são dadas aos verdadeiros cultivadores. Como disse, tenho que realmente tratá-lo como um discípulo. Além disso, você deve aprender profundamente o *Fa* de nível elevado para saber como se cultivar. Os cinco exercícios Ihe serão ensinados juntos e você aprenderá todos eles. No futuro, você poderá alcançar um nível bastante elevado, tão elevado que vai além da sua imaginação. Alcançar uma Verdadeira Fruição no cultivo não será um problema. Estou expondo este *Fa* incorporando coisas de diferentes níveis. Desde que você se cultive você notará que, de hoje em diante, o *Fa* sempre será capaz de guiá-lo nos distintos níveis de cultivo.

Sendo você um cultivador, o curso de sua vida será mudado de hoje em diante; meus *Fashen* o reorganizarão para você. Como ele será reorganizado? Quanto tempo de vida ainda resta a uma pessoa? Ela mesma não sabe. Alguns de vocês poderiam ter uma doença séria após um ano ou meio ano; e ela poderia durar vários anos. Outros poderiam sofrer um derrame cerebral ou outra doença e ficarem paralisados. Se isso acontecesse, como você poderia se cultivar na vida que lhe resta? Temos que limpar o seu corpo de modo a impedir que isso aconteça. Porém, de antemão, deixamos bem claro que só podemos fazer isso para os verdadeiros cultivadores. Não é permitido fazê-lo para as pessoas comuns; de outro modo, seria o mesmo que fazer algo mau. Para as pessoas comuns, coisas como o nascimento, o envelhecimento, as doenças e a morte têm causas cármicas, as quais não podem ser alteradas arbitrariamente.

Consideramos os cultivadores como as pessoas mais preciosas, portanto, só podemos fazer essas coisas para os cultivadores. Como as mudamos? Se um mestre possui poderosas virtudes, ou seja, se possui grande potência de *gong*, ele pode dissolver o seu *carma*. Se o nível de *gong* de um mestre é elevado, ele pode eliminar uma grande quantidade de seu *carma*; se tiver um baixo nível de *gong*, ele pode eliminar apenas um pouco do seu *carma*. Vamos dar um exemplo: reunimos todos os tipos de *carma* que existe no resto do curso de sua vida e reduzimos uma parte dele, digamos a metade dele. A metade restante é ainda mais alta do que uma montanha; você não conseguiria superá-la. O que fazer então? No futuro, quando você alcançar o *Tao*, um grande número de pessoas poderá se beneficiar com isso. Dessa forma, elas suportarão uma parte de seu *carma* para você, o que certamente não será muito para elas. Através da prática, você desenvolve muitas entidades viventes em seu corpo. Além do *espírito-original-principal* e do *espírito-original-assistente*, você também tem muitos “você”, os quais assumirão outra porção do *carma* por você. Dessa forma, “muito pouco” *carma* sobrá para você suportar através de tribulações. Embora eu tenha dito “muito pouco”, ele é ainda consideravelmente grande e você ainda não seria capaz de superá-lo. Então, o que fazer? Ele é dividido em um grande número de porções, que são colocadas em diferentes fases do seu cultivo e utilizadas para elevar o seu *xinxing*, para transformar o seu *carma* e aumentar seu *gong*.

Além disso, se alguém quiser cultivar, não será algo fácil. Eu disse que o cultivo é algo muito sério; está além das pessoas comuns, e é mais difícil do que qualquer outra coisa que as pessoas comuns fazem. É algo sobrenatural, não é? Portanto, ele exige de você mais do que qualquer outra coisa humana. Como seres humanos, temos um *espírito-original*; e ele subsiste à morte. Se o *espírito-original* não morre, então pensem: o seu *espírito-original* pode ter feito coisas más ao interagir com os outros em vidas passadas, não é? Muito provavelmente. Você pode ter feito algo como: matar alguém, ficar devendo a alguém, tirar proveito de alguém, prejudicar alguém... Você pode ter feito todas essas coisas. Se esse é o caso, então, enquanto você se cultiva aqui, esse alguém pode vê-lo muito claramente do outro lado. Se você faz coisas para curar suas próprias doenças ou fortalecer sua saúde, ele não se importa, pois sabe que assim você só está adiando o pagamento da dívida. Se você não pagar agora, o fará no futuro e pagará de forma ainda mais pesada. Assim, se você não pagar agora, ele não se importará.

Você decidiu se cultivar, ele fará de tudo para impedi-lo: “Você quer se cultivar e assim partir; se você desenvolver *gong*, não serei mais capaz de alcançá-lo ou de tocá-lo.” Por isso, ele tentará impedir que isso ocorra; ele fará de tudo para que você não cultive. Ele empregará todos os meios disponíveis para impedi-lo, inclusive virá para matá-lo. É claro, você não será degolado enquanto medita sentado. Isso não é possível, já que é algo que não está de acordo com o modo como as coisas devem acontecer

na sociedade humana comum. Mas talvez um carro atropela você na rua, ou você caia de um lugar alto ou surjam outros perigos. Coisas bastante perigosas podem acontecer. O genuíno cultivado não é algo fácil como você imagina; você acha que será capaz de se elevar no cultivo só porque você quer? A partir do momento em que você verdadeiramente começa a se cultivar, sua vida está em perigo; tal problema surge. Muitos mestres de *qigong* não se atrevem a guiar pessoas quando se trata de cultivo de nível elevado. Por quê? Porque eles são incapazes de protegê-las; são incapazes de lidar com isso.

Antigamente, muitos ensinavam o *Tao*. Mas eles só eram capazes de ensinar a um discípulo, eles só conseguiam cuidar de um discípulo. Fazer isso em tão larga escala é algo que os mestres comuns de *qigong* não se atrevem a fazer. Porém, como já disse a todos vocês, eu posso fazê-lo porque tenho incontáveis *Fashen* que possuem meus grandes poderes divinos e eles podem manifestar grandes poderes do *Fa*. Além disso, o que estamos fazendo hoje não é tão simples como aparenta. Não vim a público levado por um impulso. Posso dizer-lhes que muitos Grandes Seres Iluminados estão observando com extrema atenção este evento. Esta é a última vez que ensinamos um *Fa* reto no *Período Final do Dharma*. Não podemos nos desviar ao fazê-lo. Quando você se cultiva verdadeiramente em um caminho reto, ninguém ousa fazer algo arbitrariamente contra você. Além do mais, você tem a proteção dos meus *Fashen*; sendo assim, você não corre nenhum risco.

Dívidas devem ser quitadas. Sendo assim, algumas coisas perigosas podem acontecer ao longo do seu cultivo. Porém, quando tais coisas ocorrerem, você não sentirá medo, nem você correrá risco de fato. Vou lhes dar alguns exemplos: quando dei uma palestra em Pequim, uma de nossas estudantes atravessou a rua em uma bicicleta. Um carro de luxo, ao fazer uma curva fechada, a atropelou. Essa estudante tinha mais de 50 anos. Ela recebeu um forte golpe. Ouvia-se um som: tum! A cabeça dela se chocou contra o teto do carro quando ela ainda estava em cima da bicicleta. Fortemente golpeada na cabeça, ela não sentiu dor alguma. Não só não sentiu dor, como também não sangrou; ela sequer ficou com um galo na cabeça. Mas o motorista ficou muito assustado. Ele pulou do carro e perguntou se ela estava ferida; ele sugeriu levá-la ao hospital. Ela lhe respondeu que estava bem. É claro, essa estudante tinha um *xinxing* muito elevado e não criou problemas para o motorista. Ela disse que estava tudo bem; entretanto, a batida fez um grande amassado no carro.

Todas essas coisas acontecem para tirar a vida da pessoa, mas não existe risco. No último seminário que demos na Universidade de Jilin, um de nossos estudantes saiu empurrando sua bicicleta pelo portão principal da universidade. Ao chegar ao meio da rua, ele se viu entre dois carros que iam prensá-lo; mas ele não sentiu medo algum. Geralmente não se sente medo quando tais coisas acontecem. Naquele exato momento, os dois carros frearam e nada aconteceu com ele.

Um caso semelhante ocorreu em Pequim. Lá escurece relativamente cedo no inverno; as pessoas vão dormir cedo. Estava tudo tranquilo, não havia ninguém nas ruas. Um de nossos estudantes voltava rápido de bicicleta para casa e à sua frente havia somente um jipe. De repente, o jipe freou. Sem se dar conta disso, o estudante continuou pedalando de cabeça baixa. De repente, em grande velocidade, o jipe deu marcha à ré. Se essas duas forças se encontrassem, isso teria lhe tirado a vida. No exato momento em que estavam para colidir, de repente, uma força puxou a bicicleta para trás mais de meio metro e o jipe parou imediatamente; parou com o pára-choque encostado na roda da bicicleta. Provavelmente, o motorista se deu conta de que havia alguém atrás. O praticante não teve medo naquele momento. Todos aqueles que enfrentam situações assim não sentem medo, embora possam ficar assustados depois que elas acontecem. A primeira coisa que lhe veio à mente foi: “Oh, quem me puxou para trás? Devo lhe agradecer.” Virou a cabeça para expressar sua gratidão, mas ele não viu ninguém na rua; reinava o silêncio. Ele entendeu imediatamente: “Foi o Mestre quem me protegeu!”

Outro caso aconteceu na cidade de Changchun. Um prédio estava em construção perto da casa de um estudante. Os edifícios construídos hoje em dia são realmente altos e os andaimes são feitos de tubos de aço de duas polegadas de diâmetro por quatro metros de comprimento. Pouco depois de ele sair de casa, um daqueles tubos caiu na posição vertical, do alto do edifício, diretamente na cabeça dele. As pessoas na rua ficaram petrificadas. Mas ele pensou: “Quem me tocou?” Ele achava que alguém lhe havia dado um leve tapa na cabeça. Nesse momento, ao se virar, ele viu um *Grande Falun* girando sobre sua cabeça. O tubo de ferro deslizou ao longo de sua cabeça e fincou no chão. Se esse tubo tivesse realmente atingido uma pessoa, imaginem vocês, um tubo daquele peso teria atravessado

de ponta-a-ponta o corpo dessa pessoa do mesmo modo como se espeta um palito de bambu em acerolas caramelizadas. Aquilo foi realmente muito perigoso.

Há inúmeros casos como esses, mas ninguém correu risco. Nem todos passarão por esses tipos de coisas; elas somente acontecerão para alguns poucos estudantes. Independentemente de você passar ou não por isso, asseguro-lhe que você não corre risco algum. Posso lhe garantir isso. Alguns estudantes não agem de acordo com os requisitos de *xinxing*, eles apenas praticam os exercícios sem cultivar o *xinxing*, e, portanto, eles não podem ser considerados praticantes.

Quanto ao que o Mestre lhes dá: essas são as coisas que eu lhes dou. Meus *Fashen* o protegerão até que você seja capaz de se proteger por si mesmo. Nesse momento, você já estará cultivando no *Fa-Além-do-Mundo-Triplo* e já terá obtido o *Tao*. Mas é preciso que você se comporte como um verdadeiro cultivador, só então isso pode ser feito para você. Houve uma pessoa que andava pelas ruas com o meu livro nas mãos, gritando: “Tenho a proteção do Mestre Li. Eu não tenho medo de ser atropelado por um carro!” Isso é sabotar o *Dafa*, e tal tipo de pessoa não será protegida. Na realidade, um verdadeiro discípulo não faria tal coisa.

Campo de energia

Quando praticamos *gong*, existe um campo ao nosso redor. Que tipo de campo é esse? Alguns dizem que é um campo de *qi*, ou um campo magnético, ou um campo elétrico. De fato, não importa como você o chame, é incorreto, já que a matéria contida nesse tipo de campo é extremamente abundante. Quase todos os tipos de matéria que compõem todas as dimensões do nosso universo são encontrados nesse *gong*. Portanto, é mais apropriado chamá-lo de campo de energia e é assim que comumente nós o chamamos.

Então, que efeito produz esse campo? Como sabemos, nós, que cultivamos este *Fa* reto que enfatiza a compaixão e a assimilação da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, vivenciamos o seguinte: os estudantes sentados aqui neste campo sentem que suas mentes estão livres de pensamentos ruins, e muitos nem sequer pensam em fumar; sentem uma atmosfera de serenidade, paz e bem-estar. Esse é o efeito que a energia de um cultivador de um *Fa* reto produz dentro do alcance de seu campo de energia. Após este seminário, a maioria de vocês terá *gong* – vocês terão realmente desenvolvido *gong*. Eu estou lhe transmitindo coisas para o cultivo de um *Fa* reto, portanto, você deve se conduzir de acordo com o padrão de *xinxing* requerido de um cultivador. À medida que você praticar continuamente e se cultivar de acordo com nossos requisitos de *xinxing*, gradualmente sua energia se tornará mais e mais poderosa.

Falamos sobre salvar a si mesmo e oferecer salvação aos outros, a todos os seres sencientes. Isso porque o *Falun* pode salvá-lo ao girar para dentro e salvar os outros ao girar para fora. Ao girar para fora, o *Falun* emite energia, beneficiando os outros. Assim, todos aqueles dentro do raio de ação do seu campo de energia são beneficiados e podem se sentir bem. Seja caminhando pela rua, trabalhando no escritório ou em casa, você pode produzir tal efeito sobre os outros. Você pode, sem intenção, curar uma pessoa que está dentro dos limites do seu campo, pois esse tipo de campo pode corrigir todos os estados anormais. Um corpo humano não deveria adoecer; estar doente é um estado anormal. Seu campo pode corrigir esse estado anormal. Quando uma pessoa de mente perversa pensa em algo mau, o efeito poderoso do seu campo pode mudar seus pensamentos e ela poderá então não querer mais fazer coisas más. Talvez essa pessoa queira falar mal de alguém e, assim, repentinamente, mudará de ideia e não desejará mais fazer isso. Somente o campo de energia proveniente do cultivo de um *Fa* reto pode ter tal efeito. É por isso que no passado se dizia no budismo: “A luz do Buda ilumina e faz brilhar tudo, harmonizando e retificando todas as imperfeições.” É o que isso quer dizer.

Como os estudantes de *Falun Dafa* devem divulgar a prática

Depois deste seminário, muitos de nossos estudantes, sentem que a prática é muito boa e desejam divulgá-la aos seus parentes e amigos. Sim, vocês podem disseminá-la e divulgá-la a quem quiser. Mas, quero deixar claro um ponto: estamos lhes dando muitas coisas cujo valor é inestimável. Por que

lhe damos essas coisas? São para que você se cultive. Somente porque você é um cultivador é que essas coisas podem ser dadas a você. Em outras palavras, no futuro, quando você divulgar esta prática, você não poderá fazer uso dessas coisas para obter fama ou dinheiro. Portanto, não é permitido dar aulas ou cobrar como faço. Nós tivemos que imprimir livros, adquirir materiais e viajar por todas as partes para ensinar este sistema de cultivo, por isso tivemos que cobrir os custos. Nossa taxa de inscrição é a mais baixa do país, e o que damos é muito mais que todos os outros. Como todos sabem, estamos realmente guiando as pessoas para níveis elevados. Sendo um estudante do *Falun Dafa*, de agora em diante, quando você for divulgar a prática, há dois requisitos que você deve cumprir.

O primeiro é que você não pode receber pagamento por isso. Nós lhe demos muitas coisas, mas elas não são para que você faça fortuna ou se torne famoso; elas são para salvá-lo e capacitá-lo para o cultivo. Se você cobrar, meus *Fashen* tomarão de volta todas as coisas que lhe foram dadas. Você deixará de ser um cultivador do *Falun Dafa* e, portanto, aquilo que você falar não será nosso *Falun Dafa*. Difunda voluntariamente nossa prática e não busque fama ou ganho pessoal. Nossos estudantes, de todas as partes do país, têm agido dessa maneira. Os assistentes de diferentes regiões do país têm agido assim, servindo como exemplo. Se você quiser aprender nossa prática, então venha, desde que você queira realmente aprendê-la. Podemos ser responsáveis por você e não lhe cobraremos nem um centavo.

O segundo requisito é que você não pode adicionar coisas pessoais ao *Grande Fa*. Em outras palavras, quando você falar sobre nosso sistema, não importa que seu *tianmu* esteja aberto, que você tenha visto coisas ou tenha desenvolvido capacidades sobrenaturais, você não deve explicar nosso *Falun Dafa* de acordo com aquilo que você vê. Isso que você vê em seu nível está muito distante do verdadeiro significado do *Fa* que ensinamos. Portanto, daqui pra frente, quando você falar sobre nossa prática, você deve prestar muita atenção a isso, pois, dessa forma, você assegura que as coisas originais do nosso *Falun Dafa* se mantenham inalteradas.

Além disso, ninguém tem a permissão de ensinar este sistema de cultivo do modo como eu faço. Não ensine o *Fa* em grande escala como eu faço. Você é incapaz de ensinar o *Fa* porque as coisas que eu ensino têm significados internos extremamente amplos e profundos, e incorporam coisas de níveis elevados. Daqui pra frente, ao longo do cultivo, você fará contínuos progressos na medida em que escutar as gravações de minhas lições. À medida que você escutá-las adquirirá novos entendimentos e avanços. Isso ocorre ainda mais com a leitura deste livro. Todas as palavras que digo incorporam coisas extremamente profundas e de níveis extremamente elevados; por isso, você não é capaz de ensinar este *Fa*. Não use minhas palavras como sendo suas; senão, você estaria roubando o *Fa*. Você só pode usar minhas palavras quando acrescentar: "... como disse o Mestre: ..." ou "... é assim que está escrito no livro." Você só pode falar dessa maneira. Por quê? Porque quando você fala dessa forma, as palavras levam o poder do *Fa*. Não divulgue as coisas que você sabe ou entende como sendo *Falun Dafa*, senão aquilo que você passar adiante não será *Falun Dafa* e será o mesmo que danificar nosso *Falun Dafa*. Aquilo que você diz segundo seu ponto de vista e ideias, não é o *Fa*; não pode salvar pessoas e não produz efeito. Portanto, além de mim, mais ninguém pode ensinar este *Fa*.

A maneira de passar adiante esta prática consiste em rodar as fitas de áudio ou vídeo para os praticantes nos locais de prática ou nos locais de instrução. Em seguida, os assistentes ensinam a prática dos exercícios. Pode-se adotar a forma de uma conferência, onde todos podem compartilhar experiências e expor entendimentos e pontos de vista. Requeremos que seja dessa maneira. Além disso, um estudante (discípulo) que difunde o *Falun Dafa*, não deve ser chamado nem de mestre nem de professor. Só há um Mestre em *Dafa*. Todos são discípulos, não importa quando começaram a praticar.

Ao difundirem esta prática, alguns talvez pensem: "O Mestre pode instalar o *Falun* e ajustar o corpo das pessoas, mas nós não somos capazes de fazer isso." Isso não é problema. Já lhes disse que por trás de cada estudante está meu *Fashen*, inclusive não apenas um. Assim, meus *Fashen* cuidarão dessas coisas. Quando você repassar esta prática para alguém que tenha uma relação predestinada, ele poderá obter o *Falun* imediatamente. Se a relação predestinada for menor, ele também obterá o *Falun*, mas isso acontecerá gradualmente depois de um período de prática e após o corpo dele ser ajustado. Meu *Fashen* o ajudará a ajustar o corpo. Além disso, digo-lhe que se alguém, que verdadeiramente se

conduz como praticante, aprende o *Fa* e a prática através da leitura dos meus livros, assistindo meus vídeos ou escutando minhas gravações, ele, do mesmo modo, receberá as coisas que deve obter.

Não permitimos que os praticantes atendam pessoas doentes; os estudantes do *Falun Dafa* estão terminantemente proibidos de tratarem doenças de outras pessoas. Estamos lhe ensinando como se elevar no cultivo; não podemos deixar que você desenvolva apegos que façam você arruinar o seu corpo. Nossos locais de prática são melhores do que os de qualquer outra prática. Se você praticar em nossos locais de prática, obterá um resultado muito melhor do que tratar seus problemas de saúde por conta própria. Meus *Fashen* sentam-se em círculo, e há uma cúpula sobre o campo de energia onde se pratica e, acima dela, há um grande *Falun*. Um grande *Fashen* protege o campo. Este campo não é um campo comum; não é como esses lugares comuns onde se pratica *qigong*. É um lugar de cultivo. Muitos de vocês que possuem capacidades sobrenaturais já viram que o lugar onde se pratica *Falun Dafa* está coberto por uma grande extensão de luz vermelha.

Meus *Fashen* também podem instalar diretamente o *Falun*, mas isso não deve gerar apegos. Ao ensinar os exercícios a alguém e se ele disser: “Oh, obtive um *Falun!*”, não pense que foi você quem o instalou, pois não foi. Estou lhe dizendo isso, justamente para que você não desenvolva tal apego. Tudo isso é feito pelos meus *Fashen*. É assim que os discípulos do nosso *Falun Dafa* devem divulgar a prática.

Quem alterar os métodos da prática do *Falun Dafa* sabotará o *Dafa* e nossa escola. Alguém converteu em rimas as instruções para a prática de exercícios; isso nunca deveria ter acontecido. Todo verdadeiro caminho de cultivo foi herdado de épocas pré-históricas e vem sendo mantido desde tempos remotos. Nele cultivaram incontáveis Grandes Seres Iluminados. Ninguém se atreveu a alterar isso. Tal coisa só pôde acontecer neste *Período Final do Dharma*; nunca antes em toda a história havia ocorrido. Todos devem ser cuidadosos com esta questão.

Quarta Palestra

Perda e ganho

Na comunidade de cultivadores e entre as pessoas comuns fala-se com frequência da relação entre perda e ganho. Como os cultivadores devem lidar com a perda e o ganho? Certamente, de um modo diferente daquele das pessoas comuns. As pessoas comuns desejam obter benefícios e ganhos pessoais, querem viver uma vida boa e confortável. Os cultivadores não são assim; eles são justamente o contrário. Não buscam aquilo que as pessoas comuns buscam. Além disso, o que ganham é algo que as pessoas comuns não podem ganhar mesmo que queiram, a menos que elas pratiquem o cultivo.

A perda à qual comumente nos referimos não é a perda num sentido limitado. Quando se fala de perda, as pessoas logo pensam sobre doações, ajudar os necessitados ou oferecer comida aos mendigos na rua. Essas também são formas de dar, uma forma de perda. Mas, isso apenas indica certo desprendimento quanto ao dinheiro e às posses materiais. Abrir mão de dinheiro é um aspecto da perda e um aspecto relativamente importante da perda. Porém, a perda da qual falamos não tem um sentido tão limitado. Ao longo do cultivo, os cultivadores têm muitos apegos que devem ser abandonados, tais como: a ostentação, a inveja, a competitividade, a complacência, etc. Esses e muitos outros apegos precisam ser abandonados. A perda à qual nos referimos tem um sentido amplo, ou seja: ao longo do cultivo é preciso abandonar todos os apegos e os diversos desejos próprios das pessoas comuns.

Talvez alguém esteja pensando: “Estamos cultivando entre as pessoas comuns; se perdêssemos todas as coisas não seríamos como monges ou monjas? Perder todas as coisas me parece impossível.” Em nosso caminho, para aqueles que cultivam entre as pessoas comuns, o cultivo se faz na sociedade humana; ele requer que se cultive plenamente ambientado entre as pessoas comuns. Não importa quão alto seja o seu cargo ou quão rico você seja, não pedimos que você tenha perdas materiais. A questão-chave é se você pode ou não abandonar o apego.

Nosso caminho foca diretamente o coração. A questão-chave é poder ou não tratar com desprendimento os assuntos relacionados com seus interesses pessoais e conflitos entre as pessoas comuns. O cultivo nos templos, nas florestas ou nas montanhas distantes, afasta você completamente da sociedade humana comum e força você a se livrar dos apegos de pessoa comum; força você a perder seus interesses materiais na medida em que mantém você afastado deles. Alguém que se cultiva entre as pessoas comuns não toma tal caminho; ele deve se desapegar de seus interesses pessoais vivendo neste ambiente das pessoas comuns. Sem dúvida, isso é muito difícil e é também o aspecto mais crucial em nosso caminho de cultivo. Portanto, a perda à qual nos referimos é em um sentido amplo, não em um sentido restrito. Falemos um pouco sobre praticar boas ações, dar esmolas ou fazer doações: hoje em dia, alguns dos mendigos que se veem nas ruas são mendigos profissionais, e eles até podem ganhar mais dinheiro que você. Devemos focar as coisas grandes ao invés daquelas triviais. Devemos cultivar de forma majestosa, reta e com ampla perspectiva. No processo de perda, o que perdemos realmente são coisas ruins.

O ser humano geralmente acredita que as coisas que ele busca são boas. Mas, na realidade, quando vistas de nível elevado, todas essas coisas são somente para satisfazer interesses passageiros entre as pessoas comuns. Na religião se diz: “Por mais rico que você seja, por mais importante que seja a sua posição, tudo isso não durará mais do que algumas décadas. Você veio ao mundo sem nada e não levará nada ao morrer.” Por que o *gong* é tão valioso? Precisamente porque ele cresce diretamente no corpo do seu *espírito-original*, portanto, você pode trazê-lo com você ao nascer e levá-lo ao morrer. Além disso, o *gong* determina diretamente a sua Fruição no cultivo; não é fácil cultivá-lo. Em outras palavras, o que você perde são coisas ruins para assim poder regressar à sua origem e à verdade. Então, o que você ganha? Você ganha elevação do seu nível e, ao final, alcança uma Verdadeira Fruição e a Consumação. Isso resolve o problema fundamental. Certamente, não será fácil para você abandonar de imediato todo tipo de desejos de pessoa comum e alcançar o padrão de um verdadeiro cultivador. É algo que leva tempo para ser alcançado. Ao me ouvir dizer que isso se faz gradualmente, talvez você diga: “O Mestre disse para fazê-lo gradualmente e assim eu farei.” Isso não será permitido! Permitimos que você se eleve gradualmente, mas você deve impor a si mesmo requisitos elevados. Se você

pudesse fazê-lo ainda hoje, de uma só vez, hoje mesmo você seria um Buda. Isso não seria realístico. Você será capaz de conseguir isso gradualmente.

Em essência, vocês perdem coisas más. O que perdem? *Carma*. Ele acompanha os diversos apegos humanos. Por exemplo, as pessoas comuns têm todo tipo de pensamentos maus. Devido aos seus interesses pessoais, quando elas cometem diversos atos maus, adquirem essa substância preta chamada *carma* e que está diretamente relacionada à mente. Para eliminar essas coisas ruins, primeiro você terá que mudar a sua mente.

A Transformação do *Carma*

Há um processo de transformação entre a substância branca e a substância preta. Num conflito interpessoal, ocorre um processo de transformação. Ao fazer algo bom, você obtém a substância branca – *virtude* – e, ao fazer algo mau, você obtém a substância preta – *carma*. Também há um processo de carregar por herança essas substâncias. Alguém talvez pergunte: “Isso não se obtém por causa das coisas más feitas nesta vida?” Não é necessariamente assim, porque o *carma* não é acumulado durante apenas uma vida. A comunidade de cultivadores sustenta que o *espírito-original* é imortal. Se o *espírito-original* não morre, provavelmente a pessoa teve contatos sociais antes desta vida. Pode ter contraído dívidas com alguém, pode ter se aproveitado de alguém, tirado algo de alguém ou talvez tenha feito outras coisas más, tal como matar, coisas que geraram *carma*. Essas coisas são acumuladas em outras dimensões e a pessoa sempre as carrega com ela; o mesmo ocorre com a substância branca. Essa não é a única fonte porque há também outra situação: através das gerações na família, os ancestrais também podem acumular *carma* para as gerações futuras. Antigamente, os anciãos diziam: “Acumule *virtude*; seus ancestrais acumularam *virtude*”; “Essa pessoa está perdendo *virtude*, diminuindo sua *virtude*.” Essas palavras são muito corretas. Atualmente, as pessoas comuns já não entendem nem dão ouvidos a tais palavras. Se você falar aos jovens sobre a perda ou a falta de *virtude*, isso não será levado a sério de modo algum. Na verdade, essas palavras têm significados muito profundos; não têm apenas o significado espiritual ou filosófico dado pelas pessoas de hoje. São substâncias de real existência material. O corpo humano possui ambos os tipos de substâncias.

Alguns perguntam: “É verdade que se alguém possui muita substância preta, ele não pode se cultivar para níveis elevados?” Pode-se dizer que sim. Com muita substância preta, a *qualidade-de-iluminação* da pessoa será afetada, já que essa substância cria um campo ao redor do corpo que envolve a pessoa e a isola da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. Assim, provavelmente essa pessoa terá uma pobre *qualidade-de-iluminação*. Quando essa pessoa ouvir os outros falarem a respeito do cultivo ou do *qigong*, irá considerar tudo como pura superstição, não acreditará nisso de maneira alguma e irá até achar ridículo. Geralmente é assim, mas não é algo absoluto. Isso então significa que é difícil demais para essa pessoa se cultivar e que ela não terá um nível elevado de *gong*? Não é assim. Dizemos que *Dafa* não tem limites e que tudo depende do seu próprio cultivo. O Mestre leva você até a porta, mas o cultivo depende de você mesmo. Tudo vai depender de como você se cultiva. Se você pode se cultivar ou não, tudo depende da sua capacidade de tolerar, de se sacrificar e suportar sofrimentos. Se você mantiver uma vontade firme e resoluta, nenhum tipo de dificuldade poderá impedi-lo. Eu digo que isso não será um problema.

Geralmente a pessoa com muita substância preta terá que se sacrificar mais do que alguém com muita substância branca. Enquanto a pessoa aprimorar o seu *xinxing* em meio às dificuldades, seu *gong* irá crescer porque a substância branca está diretamente assimilada à natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. É simples assim. A pessoa com muita *virtude* tem boa *qualidade-de-iluminação* e assim pode suportar sofrimentos e tolerar dificuldades físicas e mentais. Mesmo que ela sofra mais física do que mentalmente, ainda assim seu *gong* aumentará. Porém, isso não se aplica a alguém com muita substância preta, já que terá que passar primeiro pelo processo de transformação da substância preta em branca. Esse processo também é muito doloroso. Geralmente uma pessoa com *qualidade-de-iluminação* pobre deve sofrer mais. Possuindo muito *carma* e *qualidade-de-iluminação* pobre, é mais difícil para essa pessoa praticar o cultivo.

Tomando um caso típico como exemplo, vejamos como a pessoa se cultiva: a meditação sentada requer ficar com as pernas cruzadas por um longo tempo, o que faz com que elas fiquem doloridas e dormentes. Com o passar do tempo, a pessoa começa a se sentir incomodada e ficar inquieta. Sofrer física e mentalmente faz com que a pessoa sinta desconforto físico e mental. Algumas pessoas não conseguem suportar a dor de sentar com as pernas cruzadas, querem desistir e descruzar as pernas. Outras não podem aguentar a dor por nem um minuto a mais. Uma vez que descruzem as pernas, a prática terá sido em vão. De nada adianta se você descruza as pernas e depois recomeça a fazer alguns movimentos para aliviar a dor, pois podemos ver que, enquanto elas doem, a substância preta está indo para as pernas. A substância preta é justamente o *carma* que precisa ser eliminado e transformado em *virtude* através da dor suportada. Com a dor, o *carma* começa a ser eliminado. Quanto mais *carma* vier, mais dor se sentirá nas pernas. Por isso, as dores nas pernas não vêm sem razão. Normalmente, na meditação sentada, o praticante sentirá dores nas pernas intermitentemente. Há um período de intensa dor seguido de outro de relativo conforto. Pouco depois, a dor recomeça; normalmente é assim que acontece.

Como o *carma* é eliminado pedaço por pedaço, depois que um pedaço dele é eliminado, as pernas sentem certo alívio, mas logo vem outro pedaço e as pernas voltam a doer. Depois de a substância preta ser eliminada, ela não se dissipa porque ela não é extinta. Ao ser eliminada ela se transforma diretamente em substância branca que é a *virtude*. Por que ela pode ser transformada desse modo? É porque a pessoa sofreu, suportou dores e se sacrificou. Dizemos que a *virtude* é obtida ao se aguentar dores, suportar tribulações e fazer coisas boas. Portanto, isso ocorre durante a meditação com as pernas cruzadas. Algumas pessoas abaixam as pernas logo que começam a sentir dor e fazem alguns movimentos para aliviar a dor e depois voltam a cruzá-las. Não se obtém nada dessa forma. Ao praticar o “exercício da postura parada”, os braços podem ficar cansados de ficarem erguidos na posição de “segurar a roda”. Se a pessoa não aguentar e abaixar os braços, ela não obterá nada. Aquela pequena dor não é nada. Eu digo que seria fácil demais se a pessoa pudesse ter êxito no cultivo somente sustentando os braços erguidos dessa maneira. Isso é o que acontece quando as pessoas meditam sentadas.

Nosso caminho de cultivo não procede essencialmente assim, embora uma parte dele seja dessa forma. Na maioria dos casos, a pessoa transforma o *carma* através de conflitos interpessoais que testam o seu *xinxing*; geralmente ocorre assim. Quando se está num conflito, o atrito com os outros chega a ser maior que a dor física. Digo que as dores físicas são as mais fáceis de aguentar; é possível superá-las simplesmente apertando os dentes. Mas durante as intrigas e os conflitos interpessoais, a mente é a coisa mais difícil de ser controlada.

Por exemplo, ao chegar ao escritório, alguém escuta duas pessoas falando mal dele. O que elas dizem é terrível. Isso o deixa furioso. Entretanto, falamos que um praticante deve se autoimpor um alto padrão; que ele não deve retribuir com a mesma moeda quando agredido ou insultado. Portanto, ele pensa: “O Mestre nos disse que, por sermos praticantes, não somos iguais aos outros e que, portanto, devemos ser bons.” Sendo assim, ele não discute com aquelas duas pessoas. Mas normalmente, quando um problema surge e não incomoda a pessoa, esse problema não conta e nem serve para elevá-la. Porém, a mente da pessoa não consegue deixar aquilo de lado; ela fica transtornada. É provável que aquilo não saia da mente dela e então ela vai querer se virar para ver os rostos daquelas duas pessoas que estão falando mal dela. Ao olhar para trás, vê dois rostos com expressões maliciosas numa calorosa conversa. De repente, o sangue sobe à cabeça e ela não consegue mais suportar isso. Provavelmente ela começará uma briga nesse mesmo momento. É muito difícil controlar a mente quando surge um conflito interpessoal. Digo que seria fácil demais se tudo pudesse ser resolvido apenas sentando-se para meditar; porém, não será sempre assim.

Conseqüentemente, daqui pra frente, ao se cultivar, você encontrará todo tipo de problemas. Como você se cultivaria sem tais tribulações? Se todos fossem bons uns com os outros, sem conflitos de interesses ou interferências da mente, como seria possível elevar o *xinxing* apenas por estar sentado ali? Isso não é possível. A pessoa tem que realmente se temperar em meio às situações da vida – é o único modo de o ser humano poder se elevar. Algumas pessoas perguntam: “Por que sempre que praticamos o cultivo, nós nos deparamos com problemas parecidos com os das pessoas comuns”? É

justamente porque você se cultiva entre as pessoas comuns. Portanto, ninguém irá repentinamente colocá-lo suspenso no ar de ponta-cabeça para fazer você sofrer assim; não acontece dessa forma. Os problemas se apresentarão na forma de situações do cotidiano. Por exemplo, hoje alguém pode tê-lo irritado, enfurecido, maltratado, ou se dirigido a você com palavras desrespeitosas. Tudo isso é para ver como você reage diante desses problemas.

Por que você encontra esses problemas? Todos eles são causados pelo seu próprio *carma*. Já eliminamos para você muitos, inúmeros pedaços dele, deixando somente esse pouco que restou e que foi dividido e colocado como tribulações em diferentes níveis para ajudá-lo a elevar o *xinxing*, temperar sua mente e remover seus diferentes apegos. Todos esses problemas são suas próprias tribulações e nós os utilizamos para elevar o seu *xinxing*; mas o fazemos de tal modo que você consiga ultrapassá-los. Desde que você aprimore seu *xinxing*, você será capaz de superá-los. Você conseguirá superá-los, a não ser que você mesmo não queira isso. Portanto, de agora em diante, quando você se deparar com algum conflito, não o considere como algo acidental. Embora tais conflitos apareçam de forma inesperada, eles não são casualidades. Eles são para que você possa elevar o seu *xinxing*. Desde que você se conduza como um praticante, você será capaz de lidar apropriadamente com esses problemas.

Obviamente, você não saberá quando um conflito ou tribulação acontecerá. Como você poderia se cultivar se tudo lhe fosse avisado antes? Não teria qualquer utilidade. Geralmente, os conflitos surgem de modo inesperado para que possam testar o seu *xinxing* e fazer com que você se eleve de verdade. Somente assim é possível saber se alguém é capaz de manter bem o *xinxing*. Portanto, quando um conflito surgir, ele não será acidental. Ao longo de todo o cultivo, essas situações acontecerão para que assim você possa transformar o seu *carma*. Diferentemente daquilo que as pessoas comuns imaginam, é muito mais difícil do que sofrer fisicamente. Como o seu *gong* poderia crescer apenas porque você pratica algumas horas a mais com os braços erguidos ou as pernas cruzadas? Por acaso, o seu *gong* aumentou estando você praticando por tanto tempo? Isso serve apenas para transformar seu *benti*, mas ainda assim é preciso energia para reforçá-lo. É por isso que só a prática dos exercícios não pode ajudá-lo a elevar o seu nível. A chave para elevar o nível reside em temperar o coração. Se fosse possível elevar-se apenas sofrendo fisicamente, então eu diria que os camponeses chineses são os que mais sofrem. Todos eles deveriam ser grandes mestres de *qigong*, não é? Não importa o quanto você possa sofrer fisicamente, você não sofrerá tanto quanto um camponês que trabalha de maneira árdua e exaustiva todos os dias no campo e sob o sol escaldante. Não é algo tão simples como você imagina. Portanto, dizemos que para se elevar de verdade, você deve verdadeiramente elevar a sua mente. Só assim você pode verdadeiramente se elevar.

Durante o processo de transformação do *carma*, para lidar bem com problemas assim, de maneira a não perder o controle e agir de forma errada como fazem as pessoas comuns nessas situações, devemos sempre manter um coração bondoso e compassivo, um estado mental sereno. Dessa forma, quando você se encontrar inesperadamente com algum problema, você poderá lidar com ele de forma adequada. Manter um coração sempre bondoso e compassivo dará tempo e espaço para que você se detenha e possa pensar quando um problema surgir repentinamente. Se você sempre pensa em competir e em brigar com os outros, eu digo que você terminará brigando com os outros tão logo você se veja diante de um problema. Seguramente será assim. Por isso, quando você se encontrar diante de um conflito ou problema, digo-lhe que isso ocorre para que você possa transformar sua substância preta em substância branca, em *virtude*.

Nossa humanidade chegou a tal ponto que, hoje em dia, quase todos nascem com *carma* acumulado sobre *carma*. O corpo de todos possui uma grande quantidade de *carma*. Assim, na transformação do *carma*, normalmente ocorre a seguinte situação: na medida em que seu *gong* e *xinxing* se elevam, o seu *carma* é transformado e eliminado. Quando você se encontrar diante de um problema, ele provavelmente se manifestará na forma de conflitos com os outros envolvendo *xinxing*. Se você puder suportá-lo, então, seu *carma* será eliminado, seu *xinxing* se elevará e seu *gong* aumentará. Eles estão interligados. Antigamente, as pessoas tinham mais *virtude* e um bom *xinxing* quando começavam. Portanto, sofrendo um pouco, elas já podiam aumentar o *gong*. Mas as pessoas de hoje não são assim: quando começam a sofrer um pouco, elas já não querem mais cultivar. E, além disso, elas possuem

cada vez menos capacidade de compreensão, o que faz com que seja mais difícil para elas praticarem o cultivo.

Na prática do cultivo, quando nos encontramos diante de conflitos específicos ou quando as pessoas nos tratam mal, duas situações podem existir: uma é que você as maltratou em uma vida anterior. E, ainda assim, você alimenta um sentimento de injustiça e se descontrola quando é tratado assim. Porém, por que você as tratou daquela forma no passado? Você pode argumentar que não sabia disso naquela época e que esta vida não tem nada a ver com as anteriores. Isso simplesmente não funciona. A outra situação é que os conflitos envolvem a questão da transformação do *carma*. Por isso, ao lidar com problemas específicos, devemos estar dispostos a perdoar ao invés de agir como uma pessoa comum. Isso vale, tanto no escritório como em qualquer outro ambiente de trabalho, inclusive para aqueles que trabalham por conta própria. Todos têm interações sociais. É impossível não interagir na sociedade. No mínimo, há relações entre vizinhos.

Vocês encontrarão todo tipo de problemas nas relações sociais. Sendo você alguém que se cultiva entre as pessoas comuns, independentemente de quanto dinheiro você tiver, do cargo que ocupa, ou do tipo de empresa ou negócio no qual trabalha, você deve ser justo e honesto naquilo que faz, deve manter um coração virtuoso. Todos os ofícios da sociedade humana têm uma razão de existir. O problema está no coração não reto do homem e não em sua profissão. Existe um antigo ditado: “Nove entre dez negociantes são desonestos.” É assim como as pessoas comuns pensam. Mas, eu diria que é uma questão ligada ao coração humano. Se o coração é virtuoso e alguém faz negócios de forma honesta e justa, é natural e correto que ele ganhe mais dinheiro na medida em que dá mais de si. Sem perda não há ganho. Ele se esforçou para isso. Em qualquer nível social é possível ser uma pessoa boa. Há diferentes tipos de problemas nos diferentes níveis sociais. As pessoas de classe social elevada têm seus próprios tipos de problemas e todos eles podem ser tratados de forma apropriada. Em qualquer classe social, uma pessoa pode ser boa ao lidar com desprendimento com os vários tipos de desejos e apegos. Em todas as camadas sociais é possível ser alguém bom e todos podem cultivar em seus próprios níveis sociais.

Hoje em dia, na China, tanto nas empresas estatais como nas demais empresas, os conflitos humanos se tornaram bastante peculiares. É algo que jamais ocorreu em outros países, nem através da história. Conflitos por interesses se mostram particularmente intensos. As pessoas, para obterem pequenas vantagens, tecem intrigas, brigam e disputam entre si. Os pensamentos que emitem e as artimanhas que usam são muito vis. É difícil ser uma boa pessoa. Por exemplo: você chega ao seu local de trabalho e sente algo de estranho no ar. Pouco depois, uma pessoa lhe diz que alguém falou mal a seu respeito e o acusou diante do seu chefe. Você fica em uma situação muito difícil e até os outros olham para você de uma maneira diferente. Como uma pessoa comum poderia tolerar isso? Como aguentaria algo assim? “Se alguém me causar problemas, eu farei o mesmo. Se ele tem aliados, eu também os tenho; sendo assim, vamos à luta.” Se você agir assim entre as pessoas comuns, elas dirão que você é uma pessoa forte. Porém, sendo você um praticante, isso seria algo terrível. Se você compete e briga como uma pessoa comum, então você também é uma pessoa comum. Se você age pior do que ela, então você é pior ainda do que uma pessoa comum.

Como devemos lidar com esses problemas? Ao nos depararmos com um conflito desse tipo, em primeiro lugar, devemos nos manter calmos e não nos comportarmos como aquela pessoa. Claro, podemos conversar com o outro de forma gentil sobre a questão. Não há nenhum problema em esclarecermos a questão. Entretanto, você não deve se apegar demais a isso. Ao nos depararmos com problemas assim, não devemos competir nem brigar como os outros fazem. Se você faz o mesmo que aquela pessoa, por acaso você não é uma pessoa comum? Não apenas você não deve competir nem brigar como ela, como tampouco deve odiá-la em seu coração. Realmente você não deve odiá-la. Quando você odeia, você fica descontrolado, não é? Agindo assim, você não está praticando *Ren*. E, quanto à *Zhen-Shan-Ren*, você tampouco terá *Shan*. Portanto, você não deve agir como aquela pessoa. Você não deve se irritar porque ela feriu a sua reputação diante de todos, fazendo com que você sequer conseguisse erguer a cabeça. Ao invés de ficar aborrecido, você deveria ser sinceramente grato a ela do

fundo do seu coração. Uma pessoa comum pode pensar: “Isso não é ser como Ah Q?⁶⁰” Digo-lhe que não é assim.

Pense bem: você é um praticante de *gong*. Portanto, de você é requerido um elevado padrão, não é? Você não pode se guiar segundo os princípios do ser humano comum. Como um cultivador, você obtém coisas de níveis elevados, não é? Sendo assim, você deve requerer de si mesmo cumprir princípios de níveis elevados. Fazendo o mesmo que aquela pessoa, você não seria igual a ela? Então por que você deve ser grato a ela? Pense bem: o que você obterá? Há um princípio neste universo: “quem não perde não ganha, e aquele que ganha tem de perder”. Ela o deixou em uma situação muito difícil entre as pessoas comuns; ela foi a parte que ganhou ao tirar vantagem de você. Quanto pior for a situação em que ela o colocar, maior será o impacto disso. Quanto mais sofrimento você suportar, tanto mais *virtude* ela perderá; e, toda essa *virtude* virá para você. Ao suportar tudo, se o seu coração puder lidar com isso com desprendimento, você dará pouca importância a isso.

Neste universo também há outro princípio: quando você sofre muito, seu *carma* é transformado. Já que você suportou, quanto mais você tiver sofrido, mais de seu *carma* será transformado em *virtude*. Um praticante de *gong* quer *virtude*, não é? Portanto, você ganha duplamente, pois seu *carma* também é eliminado. Como você poderia elevar o seu *xinxing* se aquela pessoa não lhe tivesse colocado naquela situação? Se ambos, eu e você, fôssemos amáveis um com o outro e ficássemos sentados ali em harmonia, como então seria possível aumentar o *gong*? Foi justamente porque ela criou aquela situação que surgiu a oportunidade para que você melhorasse o seu *xinxing*. Você pôde usar aquilo para elevar o seu *xinxing*. O seu *xinxing* também se elevou, não é? Portanto, você ganhou de três formas. Como um praticante, quando o seu *xinxing* se eleva, o seu *gong* se eleva também, não é? Sendo assim, você ganhou de quatro formas de uma vez só. Como então não ser grato a essa pessoa? Você deve sinceramente ser grato do fundo do seu coração. De fato, é assim.

Claro, a intenção daquela pessoa não era boa, caso contrário, ela não teria lhe dado *virtude*. Portanto, ela realmente proporcionou uma oportunidade para que você elevasse seu *xinxing*. Em outras palavras, você deve dar máxima atenção ao cultivo do *xinxing*. Ao mesmo tempo em que seu *xinxing* é cultivado, seu *carma* é eliminado e transformado em *virtude* para que assim você possa elevar seu nível. Eles se complementam. Quando vistos da perspectiva de níveis elevados, os princípios mudam completamente. Uma pessoa comum não pode entender isso. Vistos a partir de níveis elevados, os princípios são inteiramente diferentes. Pessoas comuns podem considerar seus princípios corretos, mas, na verdade, pode ser que não sejam. Só o que é visto a partir de níveis elevados é verdadeiramente correto. De fato, é assim.

Eu expliquei os princípios a fundo para todos. Espero que daqui em diante, na prática de cultivo, todos vocês se considerem como praticantes e genuinamente se cultivem, pois os princípios foram expostos aqui. Já que vivemos entre as pessoas comuns, talvez alguns acreditem que os interesses materiais, bem diante deles, sejam mais práticos. Assim, no dia a dia das pessoas comuns, eles ainda não conseguem se conduzir segundo um padrão elevado. De fato, se você deseja ser uma boa pessoa entre as demais pessoas comuns, há heróis que servem como modelos, mas são modelos apenas para pessoas comuns. Se você deseja ser um cultivador, tudo dependerá do cultivo do seu coração e da sua capacidade de compreensão. Não há modelos a seguir. Afortunadamente, hoje estamos expondo o *Grande Fa*. No passado, se você quisesse se cultivar, ninguém lhe ensinaria. Agora, você pode se guiar pelo *Grande Fa* e é bem possível que você se saia melhor. Se você pode se cultivar ou não; se você pode fazê-lo ou não, e qual nível você pode alcançar, tudo depende de você mesmo.

Claro, a maneira pela qual o *carma* se transforma nem sempre é como a que acabo de descrever. Ele pode se manifestar sob outros aspectos, e ocorrer na sociedade ou em casa – em qualquer lugar. Ao caminhar pela rua ou em outro ambiente social, você poderá se encontrar diante de problemas que farão com que você abandone todos esses apegos de pessoa comum que ainda não puderam ser descartados. Enquanto você tiver apegos, eles terão de ser removidos em diferentes situações. Você

⁶⁰ **Ah Q** – Um bobo. Personagem de novela chinesa que se caracteriza por estar sempre contente, especialmente quando tiram vantagem dele.

será levado a tropeçar e, com isso, você se iluminará para a verdade. O cultivo é feito justamente dessa maneira.

Há outra situação típica. Muitos de vocês notam que quando praticam *qigong*, com frequência, suas esposas ficam especialmente aborrecidas. Assim que você começa a praticar os exercícios, ela briga com você. Se você fizer qualquer outra coisa, ela não se importará. Se você passa o tempo jogando *mahjong*⁶¹, sua esposa se chateia, mas não tanto quanto quando você pratica *qigong*. Sua prática não lhe faz mal e é algo muito bom para você, já que fortalece sua saúde sem incomodar sua esposa. Porém, mal você começa a praticar, ela começa uma briga com você e joga coisas para todos os lados. Alguns casais quase chegaram ao ponto de se divorciarem porque um dos dois praticava *qigong*. Muitos não pensaram na razão disso acontecer. Se você perguntar mais tarde à sua esposa: “Por que você ficou tão irritada enquanto eu praticava *qigong*?” Ela não saberá explicar os motivos e ficará sem argumentos: “Pois é, eu não deveria ter me zangado daquele jeito, mas eu senti muita raiva naquela hora.” Qual foi o motivo então? Ao mesmo tempo em que você pratica *qigong*, seu *carma* está sendo transformado. Quem não perde não ganha, e o que você perde são coisas ruins. Você tem de fazer sacrifícios.

É possível que, assim que você entre em casa, sua esposa tenha um ataque de fúria contra você. Se você puder suportá-lo, sua prática de hoje não terá sido em vão. Há pessoas que também sabem que na prática de *qigong* deve-se dar muita importância à *virtude*; por isso, elas se dão muito bem com suas esposas. Ele pensa: “Normalmente, ela me ouve, mas hoje ela está me desafiando!” Ele não consegue controlar a raiva e começa uma briga. Portanto, sua prática de hoje foi toda em vão. O *carma* estava ali e sua esposa o estava ajudando a eliminá-lo. Mas, você não entendeu, não tolerou a situação e começou uma briga; portanto seu *carma* ainda permanece ali sem ser eliminado. Há muitos casos como esses, e muitos de nossos praticantes se encontraram diante de uma situação como essa, mas não refletiram sobre o motivo de tudo isso. Se você fizer outra coisa, sua esposa não se incomodará tanto; mas, basta você praticar *qigong*, algo realmente bom, ela ficará contra você. Na realidade, sem saber, ela o está ajudando a eliminar o seu *carma*. Não é que sua esposa brigue com você apenas superficialmente, enquanto que em seu coração ela está de bem com você. Não é assim. É realmente raiva, do fundo do coração; porque, qualquer um em que caia o *carma*, sentirá desconforto. Com certeza, é assim.

Elevando o *xinxing*

No passado, muitas pessoas se viram diante de muitos problemas por não conseguirem manter um bom *xinxing*. Após alcançarem certo nível no cultivo, elas não conseguiam progredir. Há pessoas que já vêm com um *xinxing* relativamente elevado. Com a prática, o *tianmu* delas pode se abrir rapidamente e elas alcançam certos reinos. Uma pessoa como essa tem uma boa *qualidade-inata* e um *xinxing* elevado e, assim, seu *gong* aumenta rapidamente. Com o passar do tempo, o *gong* dessa pessoa alcança um nível correspondente ao do seu *xinxing*. Se ela quiser continuar aumentando o seu *gong*, começarão a surgir conflitos para que assim ela possa continuar aprimorando o *xinxing*. Isso é particularmente verdadeiro para uma pessoa de boa *qualidade-inata*. Ela pode sentir que seu *gong* está crescendo bem e que sua prática também está indo muito bem. Por que, então, de repente, lhe surgem tantos problemas e as coisas dão errado? As pessoas a maltratam, o chefe a desconsidera e inclusive a situação em casa torna-se muito tensa. Por que subitamente lhe aparecem tantos problemas assim? Ela não entende que pelo fato de ela ter uma boa *qualidade-inata*, ela foi capaz de alcançar certo nível que fez com que essa situação aparecesse no cultivo. Porém, como poderia ser esse o padrão final de um cultivador para a Consumação? Ela está longe de ser alcançada! Você deve continuar se elevando. O estado ao qual você chegou decorre dessa pequena *qualidade-inata* inicial que você trouxe consigo. Para continuar se elevando, seu padrão deve se elevar também.

Alguns pensam: “Antes vou ganhar dinheiro para deixar a minha família numa boa situação. Assim, eu não terei que me preocupar com nada e poderei cultivar.” Eu diria que você está fantasiando. Você

⁶¹ **Mahjong** – Tradicional jogo chinês.

não é capaz nem de alterar a vida dos outros nem de controlar seus destinos; nem sequer o de seu cônjuge, filhos, pais ou irmãos. Por acaso, você pode decidir sobre essas coisas? Além disso, como você se cultivaria se você não tivesse preocupações nem problemas? Como seria possível praticar cômoda e sossegadamente? Onde existe algo assim? Isso é o que você pensa do ponto de vista de pessoa comum.

O cultivo é algo que deve ser feito em meio às tribulações para ver se você pode ou não abandonar e se desapegar de todo tipo de emoções e desejos. Se você se apegar a essas coisas, você não conseguirá ter êxito em seu cultivo. Todas as coisas têm relações causais e predestinadas. Por que os seres humanos podem ser seres humanos? É porque nos seres humanos há *qing*⁶². Eles vivem para o *qing*, tais como: o *qing* pelos familiares, o *qing* entre homem e mulher; o *qing* pelos pais, o *qing* dos sentimentos, o *qing* da amizade, o *qing* de fazer as coisas em função de vínculos pessoais. Nada pode escapar do *qing*. Gostar ou não de fazer algo, estar contente ou triste, ter afeição ou odiar, tudo na sociedade humana inteira deriva do *qing*. Se tal *qing* não for renunciado, você não poderá se cultivar. Se você se livrar do *qing*, ninguém poderá afetá-lo, e os apegos humanos comuns não poderão desviá-lo. O que toma o lugar do *qing* é a bondade, a compaixão; coisas muito mais elevadas. Claro, não é fácil abandonar o *qing* de uma só vez. Cultivar é um longo processo, um processo para retirar gradualmente seus apegos. Entretanto, você deve ser exigente consigo mesmo.

Os conflitos surgem repentinamente para os praticantes. O que fazer então? Se você mantiver um coração bondoso e compassivo, isso lhe dará suficiente espaço para absorver o conflito. Assim, ao se deparar com um problema, você será capaz de lidar bem com ele. Se você sempre tratar os outros com compaixão e bondade, pensar sempre primeiro nos outros quando for fazer alguma coisa, se a cada problema você considerar se os outros poderão suportá-lo ou se você não irá prejudicar nem machucar ninguém, então, você não terá problemas. Portanto, você deve se cultivar impondo a si mesmo padrões cada vez mais elevados.

Com frequência, as pessoas não entendem a razão de seus problemas. Uma pessoa vê, com o seu *tianmu*, um Buda. Ela volta para casa para venerá-lo e suplicar: “Preciso de sua ajuda! Ajude-me a resolver o meu problema!” É claro que o Buda não irá ajudá-la, pois foi o próprio Buda que arranjou esse problema com o propósito de elevar o *xinxing* dessa pessoa através das tribulações. Sendo assim, como então ele iria ajudá-la a resolver o problema? Ele não fará isso de jeito nenhum. Como você aumentaria seu *gong*, elevaria seu *xinxing* e seu nível se os outros resolvessem os problemas para você? O importante é aumentar o seu *gong*. Do ponto de vista dos Grandes Seres Iluminados, viver como ser humano não é o propósito desta vida. O propósito da sua vida não é para que você seja um ser humano, mas sim para que você possa regressar à sua origem. Os seres humanos sofrem muito, mas para os Grandes Seres Iluminados, quanto mais alguém sofre, melhor é, porque assim ele paga mais rapidamente as dívidas. É dessa forma que um Buda pensa. Mas algumas pessoas não entendem isso. Elas se queixam ao Buda quando suas súplicas não são atendidas: “Por que você não me ajuda? Eu queimo incensos e me ajoelho diante de você todos os dias!” Por causa disso, tal pessoa quebra a estátua do Buda e, a partir daí, começa a desrespeitá-lo. Devido aos insultos, seu *xinxing* cai e seu *gong* se vai. Ao se dar conta de que perdeu tudo, ela odiará ainda mais o Buda, pensando que o Buda a arruinou. Contudo, ela mede e julga o *xinxing* de um Buda com critérios de pessoa comum. Ela avalia coisas de níveis elevados com critérios de pessoa comum. Como isso poderia dar certo? Portanto, tais problemas aparecem frequentemente quando alguém considera seus problemas e sofrimentos como algo injusto. Muitos caem desse modo.

Ao longo dos últimos anos, muitos mestres de *qigong* também caíram, e isso inclui alguns que são muito famosos. É claro, os verdadeiros mestres já se foram depois de cumprirem suas missões históricas. Somente alguns deles, que se perderam entre as pessoas comuns e com nível de *xinxing* decaído, ainda continuam em atividade. Mas eles já não têm mais *gong*. Alguns mestres de *qigong* de grande reputação no passado ainda estão ativos na sociedade. Mas seus próprios mestres, vendo que eles estavam perdidos entre as pessoas comuns e que já não podiam mais se livrar da obsessão pela fama e pelos ganhos pessoais – que já não havia mais nada a se fazer por eles – levaram o *espírito-*

⁶² **Qing** – Sentimentalismo, paixões, inclinações e emoções humanas.

original-assistente dessas pessoas. Todo o *gong* havia crescido sobre o corpo do *espírito-original-assistente*. Existe um grande número de exemplos desse tipo.

Casos como esses são relativamente poucos em nosso caminho de cultivo e, embora existam, não são tão notáveis. Ao contrário, nós contamos com muitos exemplos extraordinários em termos de aprimoramento do *xinxing*. Há um praticante que trabalhava em uma fábrica têxtil de uma cidade na província de Shandong. Depois de ter aprendido *Falun Dafa*, ele repassou a prática aos seus colegas de trabalho. Como resultado, a fábrica tomou outro rumo. Ele, assim como muitos outros empregados, costumava levar retalhos de toalhas para casa. Depois de aprender *Falun Dafa*, tal praticante não só parou de fazer isso, como também devolveu aquilo que antes havia levado. Quando os outros viram aquilo, também pararam de levar coisas para casa. Inclusive, alguns devolveram aquilo que haviam levado anteriormente. Em toda a fábrica ocorreu isso.

Um assistente voluntário de um grupo de prática do *Falun Dafa* daquela cidade foi até tal fábrica para ver como ia a prática ali. O diretor da fábrica veio pessoalmente recebê-lo e lhe disse: “Depois de estudar *Falun Dafa*, esses trabalhadores chegam cedo para trabalhar e saem tarde. Eles trabalham diligentemente, fazem bem qualquer trabalho solicitado pela chefia e não lutam mais por seus interesses pessoais. Desde que começaram a praticar, a fábrica tomou um outro rumo e também melhorou no aspecto econômico. Sua prática é tão poderosa que eu também gostaria de assistir aos seminários quando o seu Mestre vier aqui.” O propósito principal do *Falun Dafa* é guiar pessoas para níveis elevados. Mesmo que não seja um propósito direto, o *Falun Dafa* também pode exercer um grande papel ao promover uma melhor civilização espiritual⁶³ na sociedade. Se cada um buscar dentro do seu coração e pensar em como se conduzir melhor, eu diria que a sociedade se tornará estável e o padrão moral humano se elevará de novo.

Durante os meus ensinamentos na cidade de Taiyuan, havia uma praticante, uma senhora com mais de 50 anos. Ela e o marido foram às minhas palestras. No momento em que o casal estava atravessando a rua, um carro que vinha em alta velocidade enganchou seu espelho retrovisor no vestido dessa senhora, arrastando-a por mais de 10 metros e jogando-a contra o chão. O carro ainda andou por mais 20 metros antes de parar. O motorista saiu do carro com um ar aborrecido e exclamou: “Ei! Por que você não olha por onde anda?” Hoje em dia, as pessoas são assim: quando elas têm um problema, a primeira coisa em que pensam é fugir à responsabilidade e culpar os outros, sem se importar se são culpadas ou não. O passageiro que estava no carro disse: “Veja se a senhora está bem, se ela precisa ser levada ao hospital.” O motorista caiu em si e perguntou logo em seguida: “Como a senhora está? Está machucada? Quer que eu a leve ao hospital?” A praticante se levantou lentamente do chão e respondeu: “Não foi nada; você pode ir.” Ela sacudiu a poeira da roupa e foi embora de braços dados com o seu marido.

Ao chegar à palestra o casal me contou o que lhes havia acontecido. Eu fiquei feliz porque o *xinxing* dessa nossa praticante realmente havia se elevado. Ela me disse: “Mestre, ainda bem que eu aprendo *Falun Dafa*; se não aprendesse, eu não teria me comportado daquele modo hoje.” Pensem: a vida de hoje para uma aposentada é muito cara e não há qualquer assistência social. Uma mulher acima dos 50 anos é arrastada por um carro por uma distância tão longa e depois jogada contra o chão. Se isso tivesse acontecido com uma pessoa comum, talvez ela dissesse que estava seriamente ferida e não se levantaria do chão. “Ir ao hospital? Claro!” Ela poderia aproveitar a oportunidade para ficar o tempo que quisesse no hospital. Uma pessoa comum provavelmente teria agido assim. Mas ela era uma cultivadora e não agiu assim. Dizemos que o bem ou o mal vêm de um único pensamento. A diferença em um pensamento traz diferentes consequências. Com uma idade avançada, se ela fosse uma pessoa comum, certamente teria se machucado, não é? Porém, ela nem sequer sofreu um arranhão. O bem ou mal vêm de um pensamento. Se ela tivesse ficado no chão reclamando: “Ai, eu me sinto péssima, me dói aqui e ali”, seus ossos poderiam ter fraturado e ela até poderia ter ficado parálitica. Não importa o quanto de dinheiro lhe dessem, se ficasse hospitalizada pelo resto da vida, como ela poderia desfrutá-lo? Até as pessoas que presenciaram o acidente estranharam ao ver que uma senhora com aquela idade

⁶³ **Civilização espiritual** – Termo popular na China contemporânea que se refere ao nível do pensamento e moralidade das pessoas. Na China este termo se contrasta com “civilização material”.

não tinha se aproveitado daquela situação para extorquir dinheiro daquele motorista. Hoje em dia, os valores morais estão distorcidos. É verdade que o motorista dirigia em alta velocidade, mas, como ele iria querer atropelá-la de propósito? Ele não teve essa intenção. Porém, atualmente, as pessoas são assim e, mesmo os que presenciaram o acidente, acharam que foi injusto ela não ter extorquido algum dinheiro do motorista. Eu disse que hoje em dia as pessoas já não sabem distinguir o bom do mau. Se alguém disser a uma pessoa que ela está fazendo algo errado, ela não acreditará. Os valores morais da humanidade mudaram, portanto, algumas pessoas colocam seus interesses acima de tudo, e elas fazem qualquer coisa por dinheiro. Inclusive há um ditado que já se tornou um lema: “Se alguém não vai atrás dos seus próprios interesses, será condenado pelo Céu e pela Terra.”

Certa vez, um praticante de Pequim levou seu filho a Qianmen⁶⁴ para passear depois do jantar. Eles viram um ônibus com alto-falantes e com pessoas vendendo rifas. O menino quis tentar a sorte e assim pediu ao pai dinheiro para comprar uma rifa. O pai deu um yuan⁶⁵ para que ele comprasse a rifa. O menino acabou ganhando o segundo prêmio: uma bicicleta infantil de boa qualidade. O menino não cabia em si de tanta alegria. Mas, nesse instante, um pensamento veio à cabeça do pai: “Sou um praticante. Como posso aceitar algo assim? Quanta *virtude* eu terei que dar por algo que não paguei de fato?” Então, ele disse à criança: “Não vamos levar a bicicleta; se você quer uma, nós mesmos podemos comprá-la.” O menino se aborreceu: “Quando lhe pedi pra comprar uma bicicleta para mim, você não quis, e agora que eu ganhei uma, você não quer me deixar levá-la!” A criança chorou e gritou a tal ponto que o pai se viu na situação de levar a bicicleta para casa. Em casa, quanto mais ele pensava sobre isso, mais incomodado se sentia. Pensou em dar o valor em dinheiro da bicicleta para as pessoas que haviam vendido a rifa. Ele voltou a refletir: “A rifa já não existe mais; se eu enviar o dinheiro a elas, talvez o dividam entre elas. Enfim, é melhor doar o dinheiro à minha empresa.”

Felizmente, em seu local de trabalho havia muitos praticantes do *Falun Dafa* e, dessa forma, eles e seu chefe puderam compreendê-lo. Se fosse num ambiente ou num escritório típico e você dissesse que não quer uma bicicleta ganha em uma rifa porque é um praticante e que, por causa disso, quer doar dinheiro para sua empresa, seguramente o chefe pensaria que você está com desequilíbrio mental. Os outros fariam comentários: “Será que ele se desviou por causa da prática de *qigong*? Será que ele ficou insano devido à prática?” Eu disse que o padrão moral humano está distorcido. Durante as décadas de 50 e 60, a atitude desse pai não teria sido nada demais; teria sido muito comum e não surpreenderia ninguém.

Nós dissemos que, independentemente do quanto os valores morais humanos tenham mudado, a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, permanece imutável. Se alguém disser que você é bom, você pode não ser necessariamente bom; se alguém disser que você é mau, você pode não ser necessariamente mau. O critério para medir e avaliar o bom e o mau está distorcido. Somente quem age de acordo com a natureza do universo é alguém bom. Esse é o único critério para julgar se uma pessoa é boa ou má; é aquele reconhecido pelo universo. Por mais que a sociedade humana passe por mudanças, que o nível moral da humanidade tenha declinado gravemente, que a moralidade humana venha se deteriorando dia-a-dia e que os interesses pessoais tenham se tornado a única motivação, as mudanças do universo não ocorrem de acordo com as mudanças da humanidade. Sendo um cultivador, você não pode mais agir segundo o padrão das pessoas comuns. Você não deve fazer as coisas simplesmente porque pessoas comuns as consideram corretas; isso não está certo. O que uma pessoa comum considera bom, não é necessariamente bom; o que uma pessoa comum considera ruim, não é necessariamente ruim. Nesta época em que os critérios morais estão distorcidos, se você disser a alguém que ele está fazendo algo errado, ele não acreditará em você! Um cultivador deve avaliar as coisas segundo a natureza do universo; só então é possível discernir o que é verdadeiramente bom e o que é verdadeiramente mau.

O *Guanding* – Derramar energia pelo topo da cabeça

⁶⁴ **Qianmen** – Grande bairro comercial de Pequim.

⁶⁵ **Yuan** – Moeda chinesa.

No mundo do cultivo existe o chamado *guanding*. O *guanding* é um ritual religioso do Tantrismo, um dos caminhos de cultivo da Escola Buda. O propósito do *guanding* é fazer com que você não venha a seguir outras vias de cultivo e reconhecer você como um verdadeiro discípulo desse caminho. É de se estranhar que hoje em dia, esse ritual religioso também seja aplicado nas práticas de *qigong*. Deveria ser algo do Tantrismo, mas até práticas taoístas também fazem o *guanding*. Como eu disse, todas essas práticas ensinadas na sociedade, que se dizem do Tantrismo, são falsas. Por que eu digo isso? É porque o Tantrismo Tang desapareceu da China há mais de 1.000 anos, deixando assim de existir. Além disso, o Tantrismo Tibetano, devido à barreira do idioma, nunca conseguiu se estabelecer na região Han⁶⁶. Por se tratar de uma religião esotérica, a prática do Tantrismo requer que seja praticada secretamente nos monastérios; requer que seja ensinada secretamente por um mestre que guia o discípulo secretamente nessa prática. Sem essas condições, esse caminho de cultivo não pode absolutamente ser transmitido.

Muitas pessoas que vão ao Tibet para aprender *qigong* têm a seguinte intenção: querem encontrar um mestre e estudar o Tantrismo Tibetano para se tornarem mestres de *qigong* com o objetivo de ficarem ricas e famosas. Pensem nisto: um verdadeiro lama, um Buda vivo, que recebeu ensinamentos genuínos, possui poderes sobrenaturais e pode ler a mente de uma pessoa. Com um simples olhar, ele pode saber claramente as intenções de uma pessoa: “Você veio até aqui para se tornar um mestre de *qigong* com o objetivo de ganhar dinheiro e obter fama. Sabotar nosso sistema Buda de cultivo.” Como uma prática de cultivo do estado-Buda tão séria como essa poderia ser casualmente arruinada pela sua ambição de se tornar um mestre de *qigong* motivado por fama e dinheiro? Que propósito é esse? Por isso, ela nunca receberá qualquer ensinamento real, muito menos quando se trata de algo de nível elevado. Claro, com tantos monastérios por ali, é possível que ela aprenda algumas coisas superficiais. Se a pessoa não tiver pensamentos virtuosos, ela atrairá espíritos possessores para si ao tentar se tornar um mestre de *qigong* com propósitos errados. Espíritos de animais possessores também têm *gong*, mas este não pertence ao Tantrismo Tibetano. Aqueles que vão ao Tibet buscando sinceramente o *Fa*, podem se instalar lá assim que chegarem; assim acontece com os cultivadores genuínos.

É estranho que agora muitas práticas taoístas também façam o *guanding*. A Escola Tao se caracteriza pela prática baseada em canais de energia. Então, praticar o *guanding* para quê? Eu estive dando palestras no sul da China. Pelo que sei, lá há mais de dez práticas adulteradas que aplicam o *guanding*. Particularmente, na região de Guangdong, há um grande número delas. Para que eles fazem isso? Quando alguém faz o *guanding* em você, você se torna seu discípulo e não pode aprender nenhuma outra prática. De outro modo, você será punido. Isso é o que eles fazem. São práticas perversas, não são? O que eles ensinam é algo apenas para curar doenças e melhorar a saúde. Se as pessoas só querem aprender algo para ter um corpo saudável, então por que fazem isso? Alguns afirmam que se as pessoas praticarem seu *qigong*, não poderão mais praticar outro *qigong*. Eles podem salvar as pessoas? Podem fazê-las alcançar a Consumação pelo cultivo? Eles enganam as pessoas! Há muitas pessoas que estão fazendo isso.

A Escola Tao não ensina o *guanding*, mas agora um suposto *guanding* também apareceu nela. Descobri que a coluna de *gong* do mestre de *qigong* que pratica mais desafortadamente o *guanding*, não tem nem a altura de um prédio de dois ou três andares. Eu penso que para um mestre de *qigong* tão famoso, seu *gong* já havia diminuído de forma drástica. Centenas de pessoas formavam fila esperando que ele lhes fizesse o *guanding*. Mas seu *gong* só ia até aquela altura e foi diminuindo rapidamente e, no final, não restou nada. Então, com o quê ele fazia *guanding* daí em diante? Ele não está enganando aquelas pessoas? No *guanding* genuíno, visto de outras dimensões, os ossos da pessoa, da cabeça aos pés, se tornam brancos como o jade branco. O corpo, da cabeça aos pés, é purificado pelo *gong*, uma matéria de alta energia. Aquele mestre de *qigong* pode fazer isso? Não pode. Isso não é enganar pessoas? Claro, provavelmente ele não esteja tentando fundar uma nova religião. Seu propósito é que, uma vez que você aprenda seu método, você se submeta a ele e se veja obrigado a frequentar suas aulas e aprender suas coisas. Seu objetivo é ganhar dinheiro. Se ninguém aprendesse sua prática de *qigong*, ele não conseguiria ganhar dinheiro tão facilmente.

⁶⁶ Han – Etnia da maioria do povo chinês.

Assim como os discípulos de outros caminhos de cultivo da Escola Buda, os discípulos do *Falun Dafa* passarão várias vezes pelo *guanding*. Mestres de alto nível de outras dimensões farão o *guanding* em você, mas isso não lhe será dito. Aqueles com capacidades sobrenaturais ou mais sensíveis, possivelmente sintam isso. Enquanto dormem ou em algum outro momento, sentem repentinamente uma corrente quente que desce do topo da cabeça e penetra por todo o corpo. O propósito do *guanding* não é aumentar o seu *gong*, já que o *gong* tem de ser desenvolvido pelo seu próprio cultivo. O *guanding* é um método de reforço para purificar o corpo e limpá-lo ainda mais. Você passará várias vezes pelo *guanding*. Em cada nível, o seu corpo será limpo. O cultivo depende da própria pessoa; o *gong* depende do mestre. Por isso, não falamos sobre o ritual do *guanding*.

Há algumas pessoas que praticam o que se conhece como ritual de “tomar alguém como mestre e venerá-lo”. Falando nisso, aproveito para dizer que muita gente deseja me venerar como mestre. Porém, nosso atual período histórico é diferente daquele da sociedade feudal chinesa. O simples fato de você se prostrar diante de alguém, já significa que ele é seu mestre? Não praticamos tal ritual. Muitos pensam: “Se eu me prostrar, queimar incenso e venerar um Buda com um coração sincero, meu *gong* crescerá.” Eu acho isso uma piada. A verdadeira prática de cultivo depende totalmente do seu próprio cultivo. Súplicas não funcionam. Você não tem que adorar um Buda nem queimar incensos. Se você realmente se cultivar com o padrão requerido de um cultivador, o Buda ficará bastante feliz em lhe ver. Mas, se tudo o que você faz são maldades, mesmo que você queime incenso e se prostre diante dele, só em vê-lo, ele se sentirá mal. É verdade, não é? O genuíno cultivo depende da própria pessoa. Qual o sentido de você se prostrar e venerar o mestre, se hoje mesmo, assim que você sair por aquela porta, você fizer o que lhe vier à cabeça? Nós não nos importamos em absoluto com tal ritual. Fazendo isso, você pode até prejudicar a minha reputação!

Nós lhes demos muitas coisas. Eu tratarei a todos como meus discípulos, desde que vocês se cultivem de verdade e se conduzam estritamente de acordo com o *Grande Fa*. Sempre que você cultivar *Falun Dafa*, nós o guiaremos como um discípulo. Se você não quiser se cultivar, não temos como ajudá-lo. Se não foi para se cultivar, de que lhe serviu ter se inscrito neste seminário? Que importância tem você ser da primeira sessão ou da segunda sessão? Como você poderia se converter em nosso discípulo simplesmente por praticar alguns exercícios? Para chegar a um corpo saudável e verdadeiramente fazer progressos para níveis elevados, você deve genuinamente se cultivar de acordo com o nosso padrão de *xinxing*. Portanto, não nos importamos com tais formalidades. Sempre que você se cultivar, você pertencerá ao nosso caminho de cultivo. Meus *Fashen* sabem tudo. Eles sabem tudo aquilo que se passa em sua mente e podem fazer qualquer coisa. Se você não se cultivar, eles não cuidarão de você; se você se cultivar, eles o ajudarão até o final.

Em algumas práticas de *qigong*, praticantes que nem sequer conhecem seus mestres dizem que pagar algumas centenas de iuans e prostrar-se numa certa direção, é o suficiente. Isso não é enganar a si mesmo? Entretanto, tais praticantes se tornam muito devotos daí em diante e começam a defender sua prática e seu mestre. Eles também dizem aos outros que não devem aprender outras práticas. Do meu ponto de vista, isso não faz o mínimo sentido. Inclusive, alguns fazem algo chamado de “tocar o topo da cabeça”. Ninguém sabe os efeitos que esse toque pode produzir.

Não apenas são falsos aqueles que ensinam suas práticas sob o nome do Tantrismo, como também todos aqueles que ensinam *qigong* em nome do budismo. Pensem nisto: durante milênios, os métodos de cultivo do budismo têm sido desse jeito. Se alguém os modificar, eles ainda servirão para cultivar Buda? Métodos de cultivo são algo sério e visam cultivar o estado-Buda; são extremamente prodigiosos e complexos. Uma mínima modificação causará uma desordem. O processo de transformação do *gong* é extremamente complexo; portanto, as sensações humanas não contam para nada. Não há sentido em uma pessoa se cultivar baseada naquilo que ela sente. A forma religiosa é um método de cultivo para monges e, uma vez alterado, deixará de ser algo desse caminho de cultivo. Em cada caminho de cultivo há um Grande Ser Iluminado que é responsável por ele. Esses caminhos têm produzido inúmeros Grandes Seres Iluminados. Ninguém se atreve a mudar casualmente os métodos de cultivo desses caminhos. Que poderosa virtude tem um insignificante mestre de *qigong* para se atrever a ofender o Mestre fundador e modificar seu caminho Buda de cultivo? Se ele for realmente modificado, será ainda o mesmo caminho? O *qigong* falso pode ser identificado.

Xuanguan shewei – Posicionamento ou abertura da passagem misteriosa

O “Posicionamento da Passagem Misteriosa” (*Xuanguan Shewei*) também é chamado de “Abertura da Passagem Misteriosa” (*Xuanguan Yiqiao*). Esses termos podem ser encontrados nos livros *Dan Jing*, *Tao Zang* e *Xingming Guizhi*. Do que se trata? Muitos mestres de *qigong* não podem explicá-lo. Isso se deve ao fato de que um mestre de *qigong* de nível comum não é capaz de ver isso, nem tampouco lhe é permitido vê-lo. Para que um cultivador possa vê-lo, precisa ter alcançado o nível mais alto da visão-sabedoria ou acima dela. Um mestre comum de *qigong* não pode alcançar esse nível e, portanto, não é capaz de vê-lo. Historicamente, as comunidades de cultivadores vêm investigando e debatendo sobre o que é a “Passagem Misteriosa”, onde está a “Abertura” e como é o “Posicionamento da Passagem Misteriosa”. Os livros *Dan Jing*, *Tao Zang* e *Xingming Guizhi* apenas falam sobre conceitos vagos; não falam nada substancial. De uma explicação para outra, eles o confundem. Eles não têm permissão para explicar do que realmente se trata, já que é algo que não pode ser conhecido pelas pessoas comuns.

E, já que vocês são discípulos do nosso *Falun Dafa*, eu digo o seguinte: jamais leiam esses livros inconsequentes de *qigong*. Não me refiro aos livros clássicos mencionados anteriormente, mas aos falsos livros de *qigong* escritos pelas pessoas de hoje em dia. Nem sequer os abra. Se uma ideia lhes vier à mente, tal como: “Ah, essa frase faz sentido!”, tão logo essa ideia surja, um espírito possessor saltará do livro para o seu corpo. Muitos livros são escritos sob o controle de espíritos possessores que manipulam os apegos das pessoas por fama e fortuna. Há muitos livros falsos sobre o *qigong*. Muitas pessoas são irresponsáveis e acabam escrevendo livros que contêm espíritos possessores e coisas sem sentido. É melhor que você nem mesmo leia os livros clássicos mencionados há pouco ou outras obras clássicas do tipo, pois isso envolve a questão de se dedicar a um único caminho de cultivo.

Um diretor da Associação Chinesa de Pesquisa da Ciência do Qigong certa vez me contou uma história que me fez rir bastante. Ele me disse que havia uma pessoa em Pequim que ia com frequência a seminários de *qigong*. Depois de ter ouvido muitas palestras, tal pessoa pensou que o *qigong* não passava daquilo que ele havia escutado. Isso porque todos esses *qigong* estão em um mesmo nível; todos falam sobre as mesmas coisas. Assim como os outros falsos mestres de *qigong*, essa pessoa pensou que a essência do *qigong* não passava daquilo! Então ela também quis escrever livros sobre *qigong*. Pensem nisto: alguém que não pratica *qigong* escrevendo um livro sobre *qigong*. Hoje em dia, os livros de *qigong* são copiados uns dos outros. Escrevendo e transcrevendo, ao chegar ao tópico relativo ao “Posicionamento da Passagem Misteriosa”, ela não sabia o que escrever. “Passagem Misteriosa? Quem saberá o que é isso?” Mesmo entre os genuínos mestres de *qigong*, somente uns poucos sabem o que é isso. Ela foi então perguntar a um falso mestre de *qigong* sem saber que ele era falso, pois ela mesma não entendia nada sobre *qigong*. Se esse falso mestre não conseguisse responder à sua pergunta, os outros saberiam que ele era falso. Por isso, o falso mestre ousou inventar um absurdo e disse que a “Abertura da Passagem Misteriosa” ficava na ponta do pênis. É hilário! Mas não riam, porque esse livro já foi publicado. Isso quer dizer que os livros de *qigong* de hoje em dia chegaram ao extremo do ridículo. Diga-me: de que lhe serviria ler esses livros? Para nada. Só seria prejudicial.

O que é o “Posicionamento da Passagem Misteriosa”? No cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, quando alguém ultrapassa o seu nível médio, ou seja, quando chega aos níveis mais elevados do cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, o *Infante-imortal* da pessoa começa a crescer. Ele é diferente do *Infante-cultivado*. Os *Infantes-cultivados* são pequenos, brincalhões e correm por todos os lados alegremente. O *Infante-imortal* não se moverá se o *espírito-original* não exercer controle sobre ele; o *Infante-imortal* ficará sentado imóvel sobre uma flor de lótus, com as pernas cruzadas e as mãos unidas em *jieyin*⁶⁷. O *Infante-imortal* cresce no *dantian* e pode ser visto em um nível microcômico, mesmo quando ele é ainda menor do que a ponta de um alfinete.

⁶⁷ **Jieyin** – Mãos unidas no baixo ventre.

Além disso, tenho que esclarecer outro ponto: existe apenas um *dantian*: o *tian* que fica na área do baixo ventre. Está acima do ponto *huiyin*⁶⁸ e abaixo do umbigo, no interior do corpo humano. Muitas formas de *gong*, muitas capacidades sobrenaturais, muitas técnicas mágicas, os *Fashen*, o *Infante-imortal*, os *Infantes-cultivados* e muitas outras entidades, nascem desse *tian*.

No passado, alguns cultivadores falaram sobre o *dantian* superior, *dantian* médio e *dantian* baixo. Eu digo que eles estavam equivocados. Alguns até afirmaram que seus mestres ensinaram dessa maneira por muitas gerações e que está até escrito nos livros. Digo a todos que inclusive nos tempos antigos existiam essas escórias. Embora algumas coisas tenham sido herdadas e transmitidas de longa data, elas não são necessariamente corretas. Algumas pequenas práticas mundanas sempre circularam entre as pessoas comuns. Mas não é possível se cultivar através delas; elas não servem para nada. Quando eles falam em *dantian* superior, *dantian* médio e *dantian* baixo, eles querem dizer que qualquer lugar onde nasça o *dan* é o *dantian*. Isso não é uma piada? Quando a mente de uma pessoa se concentra em um ponto qualquer do corpo, com o passar do tempo, ali se desenvolverá uma massa de energia e formará *dan*. Se você não acredita, concentre sua mente em seu braço e a mantenha assim por um bom tempo; nesse local se formará *dan*. Portanto, ao ver isso, alguns pensam que o *dantian* é todo lugar onde o *dan* se forma. Isso soa ainda mais sem sentido. Eles pensam que o *dantian* é qualquer lugar onde se forma o *dan*. Na realidade, é *dan*, mas não um *tian*. Você poderia dizer que o *dan* está em todas as partes ou que existe o *dan* superior, o *dan* médio e o *dan* baixo. Porém, só há um genuíno *tian* do qual nascem inúmeros *Fa*, e ele se localiza precisamente na região do baixo ventre. Por isso é incorreto falar de *dantian* superior, *dantian* médio e *dantian* baixo. O *dan* se forma onde você concentra sua intenção por um longo tempo.

O *Infante-imortal* nasce no *dantian* que fica na região do baixo ventre e cresce pouco a pouco. Quando atinge o tamanho de uma bolinha de pingue-pongue, pode-se ver claramente a forma do seu corpo; seu nariz e seus olhos já estão formados. Nesse tempo, quando o *Infante-imortal* atinge o tamanho de uma bolinha de pingue-pongue, uma bolha redonda nasce ao lado dele e cresce junto com ele. Quando o *Infante-imortal* alcança a altura de uns 10 centímetros, surge uma pétala de flor de lótus. Quando o *Infante-imortal* alcança entre 13 e 15 centímetros, as pétalas dessa flor de lótus já estão basicamente formadas, e uma camada de pétalas de flor de lótus se forma. O dourado e esplêndido *Infante-imortal* se senta sobre o platô dourado da flor de lótus e é muito belo. É o Indestrutível Corpo de Diamante, chamado de corpo-Buda na Escola Buda e de *Infante-imortal* na Escola Tao.

Nossa prática de cultivo requer o cultivo dos dois tipos de corpos; o *benti* também é transformado. Todos sabem que um corpo-Buda não pode se manifestar entre as pessoas comuns. Com grande esforço, ele pode revelar sua forma, que é vista como uma imagem de luz aos olhos de uma pessoa comum. Diferentemente, o corpo físico, depois de transformado, ainda se parece como o de qualquer outra pessoa comum – uma pessoa comum não pode ver a diferença. Esse corpo pode viajar entre dimensões. Quando o *Infante-imortal* atinge entre 10 e 13 centímetros, a bolha também cresceu até esse tamanho e se assemelha a um balão transparente. O *Infante-imortal* ainda continua ali sentado com as pernas cruzadas e sem se mover. Ao chegar a esse tamanho, essa bolha sai do *dantian* e, por estar madura, começa a subir. O processo de subida é muito lento, mas ela pode ser vista se movendo diariamente. Ela sobe gradualmente, mais e mais. Com uma minuciosa atenção, podemos sentir sua existência.

Quando a bolha alcança o ponto de acupuntura *tanzhong*⁶⁹, ela permanece nesse lugar por certo período de tempo, porque nesse local, além de muita essência do corpo humano, há várias outras coisas que irão formar um sistema dentro da bolha (o coração também está ali). Coisas essenciais suprem a bolha e a enriquecem. Depois de certo tempo, a bolha continua a subir. Quando ela passa pela garganta, a pessoa se sente fortemente sufocada como se os vasos sanguíneos estivessem obstruídos; é uma sensação bastante desconfortável, mas que dura apenas um ou dois dias. Então, a bolha sobe mais e chega ao topo da cabeça. Chamamos a isso de “chegar ao *Niwan*”. Embora se diga “chegar ao *Niwan*”, na realidade, a bolha é tão grande quanto a sua cabeça, e você sente a cabeça

⁶⁸ **Huiyin** – Ponto de acupuntura localizado no meio do períneo (área entre o ânus e os órgãos genitais).

⁶⁹ **Tanzhong** – Ponto de acupuntura localizado no meio do peito.

inchada. Pelo fato de o *Niwan* ser um lugar muito importante para o ser humano, sua essência também deve se formar dentro da bolha. Em seguida, a bolha sai forçando caminho pela passagem do *tianmu*, e isso traz bastante desconforto. O *tianmu* é forçado a ponto de ficar dolorido e, as têmperas como se estivessem inchadas. Os olhos parecem que estão sendo empurrados para dentro. Essas sensações duram até que a bolha saia pela passagem do *tianmu* e assim fique suspensa diante da testa e ali permaneça. A isso chamamos: “Posicionamento da Passagem Misteriosa”.

A partir daí, pessoas com o *tianmu* aberto já não poderão mais ver. No processo de cultivo, tanto da Escola Buda como da Escola Tao, as portas ficam fechadas para acelerar o processo de formação de coisas dentro da “Passagem Misteriosa”. Há duas grandes portas na parte dianteira e duas na parte posterior, as quais permanecem fechadas. Assim como os portões de Tiananmen em Pequim, há duas grandes portas em ambos os lados. A fim de que a “Passagem Misteriosa” se forme o mais rápido possível e ganhe substância o mais rápido possível, essas portas não se abrirão, exceto sob circunstâncias muito especiais. Alguém que possa ver com o *tianmu*, ao chegar a esse ponto, já não poderá mais ver, ou seja, não será permitido que ele veja nessa etapa. Com que propósito a “Passagem Misteriosa” fica suspensa ali? É porque ali se encontram centenas de canais de energia do corpo. Esses canais de energia circulam na “Passagem Misteriosa” e em seguida saem. Todos eles passam pela “Passagem Misteriosa”. O propósito é estabelecer uma base na “Passagem Misteriosa” e formar um sistema de coisas dentro dela. Como o corpo humano é um pequeno universo, a “Passagem Misteriosa” forma um pequeno mundo constituído por todas as coisas essenciais do corpo humano colocadas nela. Porém isso é só a infra-estrutura; ainda não pode funcionar plenamente.

No caminho de cultivo Qimen, a “Passagem Misteriosa” permanece aberta. Quando ejetada, é como um tubo longo que gradualmente vai ficando redondo. As portas em ambos os lados se mantêm abertas. Já que o sistema de cultivo Qimen não cultiva Budas nem Taos, seus praticantes têm de proteger a si mesmos. A Escola Buda e a Escola Tao têm muitos mestres, todos eles podem protegê-lo. Portanto, você não precisará ver porque não acontecerá nada com você. Mas, no sistema de cultivo Qimen não é possível proceder dessa maneira. Seus praticantes devem se proteger por si mesmos e, por isso, devem conservar a capacidade de ver com o *tianmu*. Nessa etapa, ele verá com o *tianmu* como quem vê através de um telescópio. Depois que um sistema de coisas é formado, em mais ou menos um mês, a “Passagem Misteriosa” começa a voltar para dentro. Essa volta para o interior é chamada “Mudança de Posição da Passagem Misteriosa”.

Durante o retorno da “Passagem Misteriosa” para dentro, tem-se novamente a sensação de inchaço e incômodo. Em seguida, ela sai comprimindo-se através do ponto de acupuntura *yuzhen*⁷⁰. A saída forçada também faz com que a pessoa sinta muito desconforto, como se a cabeça se partisse ao meio. Assim que ela sai, você sente alívio imediato. Então, a “Passagem Misteriosa” fica suspensa em uma dimensão muito profunda e existirá sob a forma de um corpo em uma dimensão muito profunda. Por isso, você não a pressionará enquanto dorme. Entretanto, durante aquele primeiro posicionamento da “Passagem Misteriosa”, a pessoa poderá sentir que há algo em frente dos olhos e que, embora esteja em outra dimensão, é sentido como se os olhos estivessem embaçados, como se algo encobrisse a visão; e isso traz incômodo. O ponto de acupuntura *yuzhen* é uma passagem muito importante e, portanto, a “Passagem Misteriosa” também precisa formar um sistema de coisas ali. Depois, ela retorna novamente para dentro do corpo. Na realidade, “Abertura da Passagem Misteriosa” não se refere a um único posicionamento da “Passagem Misteriosa”, já que a “Passagem Misteriosa” muda várias vezes de posição. Ao voltar ao *Niwan*, ela começa a descer dentro do corpo, até chegar ao ponto *mingmen*⁷¹, por onde ela sai novamente.

O ponto de acupuntura *mingmen* do corpo humano é uma abertura extremamente importante e essencial. É chamado de “Abertura” na Escola Tao e de “Passagem” por nós. Na realidade, é uma passagem que realmente se assemelha a portões de ferro; são incontáveis camadas de portões de ferro. Todos nós sabemos que o corpo humano é composto por várias camadas. As células de nossos corpos físicos são uma camada e as moléculas nelas, outra camada. Há um portão localizado em cada camada:

⁷⁰ **Yuzhen** – Ponto de acupuntura localizado na parte posterior e inferior da cabeça.

⁷¹ **Mingmen** – “Portão da vida”; ponto de acupuntura localizado na linha central das costas, na região lombar.

dos átomos, prótons, elétrons, até as partículas mais infinitamente minúsculas. Contudo, há inúmeras capacidades sobrenaturais e técnicas mágicas trancadas pelos portões das respectivas camadas. Em outras práticas que cultivam *dan*, quando o *dan* está a ponto de explodir, é preciso primeiro explodir o ponto *mingmen* para que ele se abra. Se ele não for explodido, as capacidades sobrenaturais não poderão ser liberadas. Depois que a “Passagem Misteriosa” forma um sistema de coisas no ponto *mingmen*, ela volta novamente ao interior do corpo. Então, inicia sua volta à região do baixo ventre. A isso chamamos: “Retorno da Passagem Misteriosa”.

Quando volta, a “Passagem Misteriosa” não retorna ao seu lugar de origem. Nesse momento, o *Infante-imortal* já está bem crescido. A bolha cobre então o *Infante-imortal* envolvendo-o e, enquanto o *Infante-imortal* cresce, ela cresce com ele. Na Escola Tao, geralmente, quando o *Infante-imortal* aparenta o tamanho de uma criança de seis ou sete anos, o deixam sair do corpo, o que se chama: “O *Infante-imortal* nasce para o mundo.” Sob a direção do *espírito-original*, o *Infante-imortal* pode se mover fora do corpo. Enquanto o *espírito-original* sai, o corpo físico permanece imóvel. De modo geral, na Escola Buda, o *Infante-imortal* não corre nenhum perigo se ele se cultivou até ficar tão grande quanto a própria pessoa. Geralmente, nesse momento, o *Infante-imortal* pode sair do corpo. Nesse ponto, o *Infante-imortal* já atingiu a altura da própria pessoa e a bolha também está grande. Nesse momento, ela já se expandiu além dos limites do corpo humano e isso é justamente a “Passagem Misteriosa”. Pelo fato de o *Infante-imortal* ter crescido até esse tamanho, a “Passagem Misteriosa” naturalmente se expande para fora do corpo.

Talvez você já tenha notado que as imagens de Budas dos templos estão sempre dentro de um círculo. Em particular, os retratos de um Buda quase sempre mostram um Buda sentado dentro de um círculo. Muitos retratos de Buda são assim, especialmente aqueles dos templos antigos. Ninguém sabe explicar claramente porque o Buda está sentado dentro de um círculo. Digo-lhes que esse círculo é a “Passagem Misteriosa”. Mas, nesse ponto, já não é chamada de “Passagem Misteriosa” e sim de “paraíso”. Chamamos de paraíso, embora ainda não seja um paraíso de fato porque ainda é apenas uma infra-estrutura. É como uma fábrica que tem somente as instalações e equipamentos, mas que ainda não tem capacidade de produção. Para que ela possa começar a produzir, precisará de uma fonte de energia e de matéria-prima. Há alguns anos, muitos cultivadores diziam: “Meu nível de *gong* é mais alto do que o de uma Bodhisattva” ou “meu nível de *gong* é mais alto do que o de um Buda”. Ao escutá-los, as pessoas achavam isso inconcebível. Na realidade, o que eles disseram não é de forma alguma inconcebível. Isto porque, enquanto se está neste mundo humano, o *gong* precisa ser cultivado até níveis bastante elevados.

Como é possível que tenham alcançado níveis de *gong* mais elevados do que o de um Buda? Não se pode entender isso tão superficialmente. Realmente, o *gong* é muito alto. Porque quando se cultiva para um nível muito elevado, e chega o tempo de *desbloquear o gong* e alcançar a iluminação, o *gong* é realmente bastante alto. Momentos antes de se *desbloquear o gong* e de se obter a iluminação, cerca de 80% desse *gong* são subtraídos, juntamente com o nível de *xinxing*, e essa energia é usada para substanciar seu paraíso, seu próprio paraíso. Todos sabem que o *gong* de um cultivador, especificamente seu nível de *xinxing*, é cultivado e forjado sob duras circunstâncias, mediante muitos sofrimentos durante a vida toda. Sendo assim, o *gong* é extremamente valioso. Cerca de 80% dessa preciosa substância são usados para substanciar seu paraíso. Portanto, no futuro, quando tiver êxito no cultivo, ele obterá o que quiser com um simples estender de mãos. Terá qualquer coisa que quiser e poderá fazer qualquer coisa que queira, já que em seu paraíso haverá de tudo. Isso se deve à poderosa virtude que ele mesmo cultivou através de suportar sofrimentos.



Essa energia pode se transformar em qualquer coisa que ele queira. Por isso, quando um Buda quer algo – comer algo ou se divertir com o que quer que seja – ele o tem. Isso se deve ao próprio cultivo dele; é seu Estado de Buda. Sem isso, não se pode ter êxito no cultivo. Nesse ponto, pode-se dizer que ele já tem seu próprio paraíso, e, com apenas 20% do *gong* que lhe restou, alcançará a Consumação e obterá o *Tao*. Embora tenha lhe restado 20% do *gong*, seu corpo já não está bloqueado. Ele poderá ou não levar seu corpo quando se for, mas seu corpo já se transformou em matéria de alta energia. Agora, ele manifesta grandes poderes divinos de uma potência incomparável. Durante o cultivo entre as pessoas comuns, as capacidades sobrenaturais geralmente estão bloqueadas e a pessoa não tem

nenhuma capacidade maior. Anteriormente, por mais alto que fosse seu *gong*, ele permanecia restringido; agora, já é diferente.



Quinta Palestra

O emblema *Falun*⁷²

O símbolo do nosso *Falun Dafa* é o *Falun*. Aqueles com capacidades sobrenaturais podem ver que o *Falun* está girando. O mesmo ocorre com o *Falun* de nossos pequenos broches – eles também estão girando. Nossa prática é guiada pela natureza do universo *Zhen-Shan-Ren* e pelos princípios de evolução do universo. Portanto, o que cultivamos é realmente imenso. De certa forma, o emblema *Falun* é uma miniatura do universo. A Escola Buda conceitua o universo como “um mundo de dez direções”; com quatro lados e oito direções. Algumas pessoas possivelmente podem ver uma coluna de *gong* acima e abaixo do *Falun*. Portanto, com a parte acima e abaixo, temos justamente as dez direções que constituem este universo e representam o modelo de universo da Escola Buda.

Claro, este universo é composto por inúmeras galáxias, incluindo nossa Via Láctea. Todo o universo está em movimento, assim como as galáxias dentro dele. Por isso, os símbolos *taiji* e os pequenos símbolos  do emblema *Falun* também estão girando. O *Falun* inteiro gira, assim como o grande símbolo *srivatsa*, , no centro. De certa forma, ele simboliza nossa Via Láctea. Já que somos da Escola Buda, no centro do emblema temos o símbolo da Escola Buda. É assim que o *Falun* se mostra na superfície. Todas as matérias têm suas próprias formas de existência em outras dimensões, nas quais elas têm abundantes e complexos processos de evolução e formas de existir. Este emblema *Falun* é uma miniatura do universo e, em todas as outras dimensões também tem sua própria forma de existência e processo de evolução. Portanto, eu digo que é um mundo.

Quando o *Falun* gira no sentido horário, pode automaticamente absorver a energia do universo; e quando gira no sentido contrário, pode emitir energia. Quando gira para dentro (no sentido horário) salva a própria pessoa; quando gira para fora (no sentido contrário) salva os outros – essa é uma característica única da nossa prática. Alguns perguntam: “Se somos da Escola Buda, por que então também temos os símbolos *taiji*? O *taiji* não pertence à Escola Tao?” É porque o que cultivamos é imenso e equivale a cultivar o universo inteiro. Pensem no seguinte: há duas escolas principais neste universo: a Escola Buda e a Escola Tao. Se qualquer uma delas fosse excluída, o *Falun* não seria um universo inteiro e tampouco poderíamos dizer que é um universo completo. Por isso, temos coisas da Escola Tao. Alguns dirão: “Além da Escola Buda e da Escola Tao, também há o Cristianismo, o Confucionismo, bem como outras religiões.” Digo-lhes que o Confucionismo, quando se trata de cultivo em níveis bastante elevados, pertence à Escola Tao; e que muitas religiões ocidentais, quando se trata de cultivo em níveis bastante elevados, pertencem, como nós, ao sistema da Escola Buda. Só existem essas duas grandes escolas.

Então, por que dois dos símbolos *taiji* têm suas metades superiores vermelhas e suas metades inferiores azuis, e os outros dois têm suas metades superiores vermelhas e suas metades inferiores pretas? O que se sabe comumente é que o *taiji* é composto por duas matérias: uma preta e outra branca; o *qi* do *yin* e o *qi* do *yang*. Esse entendimento é de um nível bastante baixo, já que o *taiji* se manifesta de maneira diferente de uma dimensão para outra. No nível mais elevado, suas cores se manifestam como mostradas aqui. O *Tao* que conhecemos é vermelho na parte superior e preto na inferior. Por exemplo: o *tianmu* de alguns de nossos praticantes está aberto e eles podem ver que o vermelho que se vê a olho nu, é verde em uma dimensão imediatamente acima. A cor dourada é vista como roxa em outra dimensão. Existe essa diferença. Em outras palavras: as cores mudam de uma dimensão para outra. O *taiji*, com sua parte superior vermelha e sua parte inferior azul, pertence à Escola do Grande Tao Primordial, a qual inclui as práticas *Qimen* de cultivo. Os quatro símbolos  menores pertencem à Escola Buda. E o mesmo se dá com o símbolo  do centro. Todos eles pertencem à Escola Buda. Nessas cores o *Falun* é comparativamente mais resplandecente e belo, portanto, as adotamos como o emblema do *Falun Dafa*.

O *Falun*, quando visto através do *tianmu*, não tem necessariamente essas cores. A cor de fundo pode mudar, embora a forma do emblema não mude. Quanto ao *Falun* que instalei na região do baixo

⁷² **Falun** – Roda da Lei. [fa: lei; lun: roda].

ventre de vocês, quando gira, alguns com o *tianmu* aberto podem vê-lo vermelho, violeta, verde, ou talvez incolor. A cor de fundo muda na seguinte ordem: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul celeste, azul e violeta. Como resultado, você pode ver diferentes cores. Mas as cores e o formato dos símbolos ☯ e *taiji* dentro do *Falun* não mudam. Nós achamos que essa cor de fundo fica bem, e assim a adotamos. Aqueles com capacidades sobrenaturais podem ver diversas coisas além desta dimensão.

Alguns dirão: “Esse símbolo ☯ se parece com o de Hitler.” Digo-lhes que esse símbolo não tem qualquer conotação ideológica social. Há quem diga: “Se suas pontas apontassem para a direção contrária, ele seria como o de Hitler.” Não é o caso, pois ele gira de ambos os lados. Foi na época de Sakyamuni, há 2.500 anos, que o símbolo ☯ se tornou amplamente conhecido em nossa sociedade. Desde Hitler, na Segunda Guerra Mundial, até os nossos dias, só se passaram algumas décadas. Ele usurpou esse símbolo, e a cor que ele usou é diferente da nossa. Era preto, apontava para cima e apoiava-se em um de seus cantos. Isso é tudo o que direi sobre o *Falun*; falei somente sobre a sua aparência superficial.

Então, o que este símbolo ☯ representa na nossa Escola Buda? Há quem diga que ele representa boa sorte, mas essa é apenas a forma como as pessoas comuns o interpretam. Digo-lhes que o símbolo ☯ indica o nível de um Buda. Alguém só pode tê-lo depois de ter alcançado o nível de Buda. Um Arhat ou uma Bodhisattva não o tem. Entretanto, as Grandes Bodhisattvas, as Quatro Grandes Bodhisattvas, o têm. Temos visto que as Grandes Bodhisattvas ultrapassam em muito o nível dos Budas comuns, inclusive são mais elevadas do que um Tathagata. Para além do nível de Tathagata, existem incontáveis Budas. No nível de Tathagata só se tem um símbolo ☯. Aqueles que alcançaram níveis mais elevados do que o de Tathagata têm mais de um símbolo ☯. Um Buda cujo nível é duas vezes mais elevado do que o de Tathagata tem dois símbolos ☯. Aqueles de níveis ainda mais elevados têm três, quatro ou cinco símbolos ☯ e assim por diante. Alguns possuem tantos que podem ser encontrados por todas as partes do corpo, inclusive na cabeça, nos ombros e joelhos. Quando há muitos, aparecem nas palmas das mãos, nas pontas dos dedos, na sola dos pés, embaixo dos dedos dos pés, etc. À medida que o nível de alguém se eleva o número de ☯ também aumenta. Portanto, o símbolo ☯ representa o nível de um Buda. Quanto mais elevado é o nível de um Buda, tanto mais símbolos ☯ ele tem.

A prática de cultivo Qimen

Além dos sistemas de cultivo da Escola Buda e da Escola Tao, há também o sistema de cultivo Qimen, que se autodenomina prática de cultivo Qimen. Quando se fala em caminhos de cultivo, desde a antiga China até os dias de hoje, é conceito entre as pessoas comuns que os caminhos de cultivo da Escola Buda e da Escola Tao são caminhos ortodoxos, escolas retas de cultivo. As práticas de cultivo Qimen nunca se abriram ao público, portanto pouquíssimas pessoas sabem que elas existem. Quando sabem algo, é através das obras literárias.

Existem as práticas de cultivo Qimen? Sim, existem. Durante meu cultivo, particularmente nos últimos anos, conheci três grandes mestres da Escola Qimen que me transmitiram a essência de suas práticas, algo único e muito bom. Pelo fato de ser algo único, o que resulta de suas práticas é muito incomum e não pode ser compreendido pela maioria das pessoas. Além disso, eles dizem: “nem Buda, nem Tao”, pois eles não cultivam nem o estado-Buda nem o *Tao*. Ao ouvir que eles não cultivam nem o estado-Buda nem o *Tao*, as pessoas a chamam de “Porta Lateral, Caminho Estranho” (*Pangmen Zuodao*). Eles mesmos se autodenominam prática de cultivo da Escola Qimen. O termo “Porta Lateral, Caminho Estranho” tem uma conotação depreciativa, mas não tem um sentido negativo, já que não significa um caminho maligno; isso é certo. Mesmo uma compreensão literal do termo não tem uma conotação de prática perversa. Ao longo da história, os caminhos de cultivo da Escola Buda e Escola Tao sempre foram considerados ortodoxos. Pelo fato de as pessoas não conhecerem as práticas Qimen, elas as chamam de *pangmen*: porta lateral – ensinamentos não ortodoxos. E quanto a *zuodao*? *Zuo* significa estranho, sugerindo ser um caminho esquisito ou uma prática estranha. Dado que a palavra

zuo (estranho) no antigo vocabulário chinês era frequentemente usada com o sentido de “desajeitado”, *pangmen zuodao* carrega tal sentido.

Por que não são práticas malignas? Porque elas também têm rígidos requisitos de *xinxing* e também baseiam o cultivo na natureza do universo. Não violam essa natureza, nem a ordem, nem as leis do universo; e tampouco cometem maus atos. Por isso, não há sentido em dizer que são práticas malignas. A Escola Buda e a Escola Tao são sistemas ortodoxos de cultivo, não porque a natureza do universo se ajusta aos seus métodos de cultivo, e sim porque seus métodos de cultivo estão em conformidade com a natureza do universo. As práticas de cultivo da Escola Qimen se guiam pela natureza do universo, portanto não são práticas malignas. Assim como a Escola Buda e a Escola Tao, seus caminhos são verdadeiros. Isso é porque o critério para determinar se algo é bom ou mau, benevolente ou malévolo, é a natureza do universo. Elas baseiam seu cultivo na natureza do universo e, conseqüentemente, também são caminhos retos; apenas os seus requisitos são diferentes dos da Escola Buda e dos da Escola Tao. As práticas Qimen não se propõem a ensinar um grande número de discípulos, e sim apenas um número muito limitado. A Escola Tao ensina a um grande número de discípulos, mas somente um deles recebe genuínos ensinamentos. A Escola Buda fala da salvação de todos os seres e qualquer um que quiser se cultivar poderá fazê-lo.

Quando uma prática Qimen é transmitida, ela não pode ser passada para duas pessoas. Ao invés disso, durante um longo período da história, somente uma pessoa é escolhida para recebê-la e, por essa razão, as pessoas comuns jamais puderam ver as coisas pertencentes às suas práticas. Entretanto, no auge do *qigong*, descobri que umas poucas pessoas dessas práticas também vieram a público ensinar *qigong*. Porém, depois de ensinarem publicamente por algum tempo, elas perceberam que isso era impossível, porque seus mestres proibiam que algumas coisas fossem ensinadas publicamente. Transmitir uma prática publicamente implica em não poder selecionar praticantes e, assim, virão pessoas de diferentes níveis de *xinxing* e mentalidades. Haverá todo tipo de pessoas, pois os discípulos não podem ser escolhidos. Por isso, as práticas Qimen não podem ser ensinadas publicamente. Elas podem ser perigosas porque suas coisas são únicas.

Algumas pessoas pensam: “A Escola Buda cultiva Budas enquanto que a Escola Tao cultiva Taos.” Sendo assim, em que se torna um cultivador da Escola Qimen ao completar o cultivo? Torna-se uma divindade vagante, sem um local fixo no universo. É sabido que o Tathagata Sakyamuni tem o Paraíso Saha, que o Buda Amitabha tem o Paraíso da Felicidade Suprema, que o Buda da Medicina tem o Paraíso Cristal. Cada Tathagata ou grande Buda tem o seu próprio paraíso. Todo Grande Ser Iluminado tem seu próprio paraíso, feito por ele mesmo, onde vivem muitos de seus discípulos. Ao contrário, aqueles das práticas de cultivo Qimen não têm um local fixo no universo; vivem como uma divindade vagante ou um imortal solitário.

Praticar um caminho perverso

O que é praticar um caminho perverso? Existem várias formas. Existem pessoas que se especializaram na prática de caminhos perversos, já que eles também têm sido transmitidos ao longo da história. Por que estão sendo transmitidos? É porque tais pessoas estão atrás de fama, interesses pessoais e riqueza. Elas buscam isso. Claro, uma pessoa como essa nunca obterá *gong* porque o seu nível de *xinxing* não é elevado. Então, o que ela obtém? *Carma*. Quando uma pessoa tem bastante *carma*, ele também pode se converter num certo tipo de energia. Mas, tal pessoa não possui qualquer nível, nem pode ser comparada com um praticante de *gong*. Entretanto, quando comparada a uma pessoa comum, ela tem algum poder porque o *carma* é também uma forma de energia. Quando sua densidade é muito alta, essa energia pode intensificar as capacidades sobrenaturais do corpo. Assim, ao longo da história e até hoje, algumas pessoas vêm ensinando tais coisas. Essa pessoa diz: “Quando faço coisas más e falo mal dos outros, o meu *gong* aumenta.” Mas, não é o *gong* que aumenta; na realidade, ela simplesmente intensifica a densidade dessa substância preta porque, fazendo coisas más, ela gera mais substância preta – *carma*. Portanto, ela pode reforçar algumas poucas capacidades inatas através de tal *carma*, desenvolvendo assim algumas pequenas capacidades sobrenaturais. Entretanto,

elas são incapazes de fazer algo significativo. Essas pessoas acreditam que, quando se faz coisas más, o *gong* aumenta. Elas têm tal entendimento.

Algumas pessoas dizem: “Se um Tao cresce um metro, um demônio cresce dez vezes mais.” Este é um dito falso entre as pessoas comuns. Um demônio jamais sobrepassa um Tao. Pelo fato de que o universo conhecido pelos seres humanos ser apenas um pequeno universo dentre os incontáveis universos que existem, nós o chamamos simplificarmente de universo. Cada vez que nosso universo atravessa um período de tempo extremamente longo, sofre sempre uma grande catástrofe cósmica, capaz de destruir tudo, inclusive os planetas e todas as vidas nele. O movimento do universo segue leis. Em nosso atual ciclo do universo, os seres humanos não são os únicos que se corromperam. Muitos seres já notaram o seguinte fenômeno: há muito tempo ocorreu uma grande explosão neste universo. Os astrônomos ainda não podem vê-la, pois os telescópios mais poderosos só permitem observar imagens de 150.000 anos-luz atrás. Para que seja possível ver as atuais mudanças do corpo cósmico, é necessário esperar mais 150.000 anos. É um tempo muito distante.

Atualmente, ocorrem grandes mudanças em todo o universo. E sempre que tais mudanças ocorrem, todas as vidas no universo são exterminadas – um estado de total ruína. Sempre que ocorre tal situação, a natureza do universo e as matérias no interior do universo explodem por completo. Todas as formas de vida são eliminadas na explosão, porém, nenhuma dessas explosões limpa tudo completamente. Quando um novo universo é reconstruído pelos Grandes Seres Iluminados de níveis extremamente elevados, aqueles que sobreviveram à explosão ficam nele. Os Grandes Seres Iluminados reconstróem o universo de acordo com suas próprias naturezas e seus próprios critérios. Assim, tal universo tem uma natureza diferente daquela do universo anterior.

Os sobreviventes dessa explosão continuam agindo segundo a natureza e os princípios anteriores nesse novo universo. Mas o universo reconstruído funciona de acordo com sua nova natureza e novos princípios. Por isso, os que sobrevivem à explosão se tornam demônios que interferem nos princípios do universo reconstruído. Apesar disso não são tão maus, apenas atuam segundo a natureza do universo do ciclo anterior. Eles são os demônios celestiais sobre os quais as pessoas falam, mas não são uma ameaça para as pessoas comuns, nem as prejudicam. Apenas agem segundo seus próprios princípios ao fazerem as coisas. No passado não era permitido que uma pessoa comum soubesse disso. Eu disse que há muitos Budas cujos níveis ultrapassam em muito o nível de Tathagata. Frente a eles, o que podem fazer esses demônios? Quando comparados, são muito inferiores. O envelhecimento, as doenças e a morte também são tipos de demônios, porém foram criados para salvaguardar a natureza do universo.

No budismo fala-se das seis vias de transmigração, e fala-se sobre a questão dos asuras⁷³, o que, na realidade, se refere a seres viventes em outras dimensões. Eles não possuem a natureza humana. Do ponto de vista de um Grande Ser Iluminado, estão em um nível extremamente baixo e são extremamente impotentes. Porém, aos olhos das pessoas comuns, são temíveis por possuírem certa quantidade de energia. Eles acham que as pessoas comuns são animais e, por isso, gostam de se alimentar de seres humanos. Nos últimos anos, também saíram para ensinar suas práticas. De que espécie eles são? Como poderiam se parecer com os seres humanos? Têm uma aparência horrenda e se alguém aprender suas coisas deverá ir com eles e se tornar um de sua espécie. Se alguém tiver ideias incorretas durante a prática de *qigong*, ideias que se identifiquem com as deles, eles virão para ensiná-lo. “Uma mente reta pode reprimir cem perversidades”; se você não persegue nada, ninguém se atreverá a molestá-lo. Se você abriga más intenções e persegue coisas más, eles virão para ajudá-lo e assim surgirá o problema de se cultivar em um caminho demoníaco.

Há outro caso chamado “cultivar um caminho de forma perversa sem saber”. O que é cultivar um caminho de forma perversa sem saber? Quer dizer que alguém se cultiva em um caminho de forma perversa sem se dar conta. Esses casos são muito comuns; são muitos. Como disse outro dia, há muitas pessoas que praticam *qigong* com pensamentos incorretos em suas mentes. Observem como uma dessas pessoas pratica a postura parada de pé. Suas mãos e pernas chegam a tremer de fadiga, mas sua mente não está tranquila. Ela pensa: “Os preços vão subir. Assim que terminar de praticar, vou às

⁷³ **Asuras** (sânscrito) – Espíritos malignos.

compras antes que os preços subam.” E outra pensa: “Agora minha empresa está distribuindo moradias. Será que eu vou conseguir uma? Por que o sujeito encarregado de distribuir as moradias está contra mim?” Quanto mais ela pensa nisso, mais furiosa fica: “Eu aposto que ele não vai me dar uma moradia. Como vou enfrentá-lo?” Ela abriga todo tipo de pensamentos. Como eu disse, algumas tagarelam desde questões familiares até temas políticos e, quando abordam um assunto que as aborrecem, se irritam ainda mais.

A prática de *qigong* requer que se valorize a *virtude*. Ao praticar os exercícios, se você não tiver bons pensamentos, pelo menos, não tenha maus pensamentos. O melhor é não ter pensamentos. Porque durante a prática de *qigong* em níveis baixos, você precisa estabelecer uma base que exerce uma função de extrema importância, já que a atividade mental humana cumpre certo papel. Pensem nisto: Quando você acrescenta coisas ao seu *gong*, como poderão ser boas as coisas produzidas pela prática? Como elas não seriam pretas? Quantas pessoas praticam com aqueles tipos de pensamentos? Ainda que você tenha praticado constantemente *qigong*, suas doenças não foram eliminadas. Por quê? Ainda que algumas pessoas não tenham esses maus pensamentos nos locais de prática, sempre praticam com o intuito de obter capacidades sobrenaturais, buscam isso ou aquilo, com todo tipo de mentalidade e intensos desejos. Na realidade, sem saber, estão praticando um caminho de forma perversa. Se você disser a uma dessas pessoas que ela está praticando um caminho de forma perversa, ela ficará zangada: “Um renomado mestre de *qigong* me ensina.” Mas, esse renomado mestre lhe falou para dar importância à *virtude*. Por acaso você o fez? Se, enquanto pratica *qigong*, você sempre acrescenta maus pensamentos, então me diga: como você poderia obter coisas boas por meio da sua prática? Aqui está o problema. Isso é praticar, sem saber, um caminho de forma perversa. É algo bastante comum.

O cultivo duplo entre um homem e uma mulher

No mundo do cultivo há um método de cultivo chamado “cultivo duplo entre um homem e uma mulher”. Nas esculturas ou pinturas de Budas dos caminhos de cultivo do Tantrismo Tibetano, pode-se ver um corpo masculino que cultiva abraçado a um corpo feminino. Talvez você já tenha visto isso. Às vezes, o corpo masculino assume a forma de um Buda e está abraçado a uma mulher despida. Também assume formas metamórficas de Budas, com aparência de uma divindade com cabeça de touro ou cavalo, e que também abraça um corpo feminino despido. Por que estão assim? Primeiramente vamos esclarecer algo a todos: a China não foi o único país na Terra a ser influenciado pelo Confucionismo. Antigamente, toda a humanidade tinha valores morais semelhantes. Portanto, tal método de cultivo, na realidade, não se originou na Terra; veio de outro planeta. De qualquer forma, é possível se cultivar com ele. Quando essa prática de cultivo foi introduzida na China, ela não pôde ser aceita pelos chineses porque tinha o cultivo duplo entre um homem e uma mulher, além de certas práticas secretas. Por isso, nos anos Huichang da dinastia Tang, esse método de cultivo foi proibido pelo imperador, e não foi permitida a sua difusão na região Han. Naquela época, foi chamado de Tantrismo Tang. Entretanto, esse método pôde ser difundido no Tibet, uma região muito particular e com uma situação bem singular. Por que eles se cultivam dessa maneira? O propósito do cultivo duplo entre um homem e uma mulher é alcançar um equilíbrio entre o *yin* e o *yang*, coletando o *yin* para suplementar o *yang* e vice-versa; um cultivo mútuo para alcançar o equilíbrio entre o *yin* e o *yang*.

Como se sabe, de acordo com a Escola Buda e a Escola Tao, e particularmente de acordo com a teoria taoísta sobre o *ying* e o *yang*, o corpo humano possui, de forma inata, o *ying* e o *yang*. Pelo fato de o corpo humano ter *yin* e *yang*, por meio do cultivo, pode-se desenvolver várias capacidades sobrenaturais e entidades viventes, tais como o *Infante-imortal*, os *Infantes-cultivados*, os *Fashen*, etc. Assim, devido à existência do *yin* e do *yang*, o corpo humano pode desenvolver numerosas entidades viventes que nascem e crescem no *dantian*, tanto no corpo masculino como no feminino. Teoria bastante razoável. A Escola Tao normalmente considera a parte superior do corpo como *yang* e a inferior como *ying*. Algumas pessoas também consideram a parte de trás do corpo como *yang* e a da frente como *yin*; e alguns outros consideram que o lado esquerdo do corpo é *yang*, e que o direito é *yin*. O ditado chinês “homem esquerda, mulher direita” deriva disso e faz muito sentido. Pelo fato de o corpo humano possuir *yin* e *yang*, por meio da interação entre ambos, o corpo por si mesmo pode

alcançar um equilíbrio entre o *yin* e o *yang*, e assim permitir que se desenvolvam inúmeras entidades viventes.

Isso esclarece um ponto: sem adotar o método de cultivo duplo entre um homem e uma mulher, também podemos nos cultivar para níveis muito elevados. Ao adotar o método de cultivo em dupla, se a pessoa não puder se controlar bem, isso se tornará algo demoníaco, um caminho perverso. Quando no cultivo tântrico de alto nível se quer aplicar o cultivo duplo entre um homem e uma mulher, se requer que o monge ou o lama já esteja se cultivando em um nível muito elevado. Só então o mestre o guiará nesse método de cultivo, pois o monge ou lama já possui um nível de *xinxing* muito elevado e pode se controlar bem, sem se desviar para algo mal. Diferentemente, quando se trata de uma pessoa com um baixo *xinxing*, não se deve em absoluto aplicar esse método de cultivo, senão, com certeza, será um caminho perverso já que essa pessoa possui um *xinxing* limitado. Pelo fato do nível do seu *xinxing* ser baixo, já que ela não abandonou seus desejos e luxúria de pessoa comum, é certo que se aplicado esse método, ele se tornará algo perverso. Por isso, dizemos que ensinar irresponsavelmente esse método de cultivo em um nível baixo é, com certeza, ensinar uma prática perversa.

Nos últimos anos, apareceram muitos mestres de *qigong* que ensinam o cultivo duplo entre um homem e uma mulher. Porém, há algo estranho: o método de cultivo duplo entre um homem e uma mulher também apareceu na Escola Tao. E não é algo recente. Na verdade, começou na dinastia Tang. Como seria possível haver o cultivo duplo entre um homem e uma mulher na Escola Tao? De acordo com a teoria do *taiji* da Escola Tao, o corpo humano é um pequeno universo que possui, de forma inata, o *yin* e o *yang*. Todos os grandes e genuínos caminhos de *Fa* reto vêm sendo transmitidos desde tempos remotos. Qualquer alteração ou acréscimo ao acaso, por mínima que seja, causará um caos naquilo que é desse caminho e, assim, ele não será mais capaz de fazer com que você alcance a meta da Consumação através do cultivo. Portanto, se um caminho de cultivo não tem o cultivo duplo entre um homem e uma mulher, você nunca deve usá-lo, pois, de outro modo, você se desviará e atrairá problemas. Em nossa escola *Falun Dafa*, em especial, não temos nem tampouco ensinamos o cultivo duplo entre um homem e uma mulher. Este é o nosso ponto de vista a respeito disso.

O cultivo integrado de natureza e vida

Eu já lhes falei sobre a questão do cultivo integrado de natureza e vida. O cultivo integrado de natureza e vida significa que, além de se cultivar o *xinxing*, cultiva-se ao mesmo tempo vida, ou seja, a transformação do *benti*. Nesse processo de transformação, à medida que as células humanas vão sendo gradualmente substituídas pela matéria de alta energia, o envelhecimento se retarda e o corpo gradualmente rejuvenesce. Transforma-se de forma progressiva, até que, finalmente, o corpo é completamente substituído por matéria de alta energia e transformado em outro tipo de corpo físico. Esse corpo, como eu disse, transcendeu os cinco-elementos; já não está nos cinco-elementos. É um corpo que não se deteriora.

No cultivo nos templos, eles só se dedicam ao cultivo da natureza, portanto, não ensinam a prática de exercícios nem o cultivo do corpo. Eles falam do *nirvana* porque o método que Sakyamuni transmitiu requer o *nirvana*. Na realidade, o próprio Sakyamuni tinha um grande e elevado *Fa*. Ele era capaz de transformar completamente seu *benti* em matéria de alta energia e levá-lo consigo. Mas para deixar seu método de cultivo, ele tomou o caminho do *nirvana*. Por que ele ensinou dessa maneira? Justamente para que as pessoas abandonassem ao máximo todos os apegos e as demais coisas e, por fim, seus corpos físicos. Todos os apegos tinham de ser abandonados. Para que as pessoas conseguissem isso ao máximo, ele tomou o caminho do *nirvana*. Portanto, ao longo da história, todos os monges budistas tomaram esse caminho. *Nirvana* significa que o corpo físico é deixado quando o monge morre e o *espírito-original* ascende com o seu *gong*.

A Escola Tao enfatiza o cultivo do corpo. Como essa escola não oferece salvação a todos os seres, ela pode selecionar discípulos e assim lidar com pessoas extraordinariamente boas. Por isso, ela pode ensinar técnicas mágicas e como cultivar vida. Mas no sistema de cultivo da Escola Buda, e particularmente no budismo, essas coisas não são ensinadas. Contudo, nem todas as práticas da Escola Buda não ensinam cultivar vida. Muitos grandes e profundos *Fa* da Escola Buda também ensinam isso,

incluindo o nosso caminho de cultivo. Nosso *Falun Dafa* requer tanto o *benti* como o *Infante-imortal*. Há diferenças entre os dois. O *Infante-imortal* também é um corpo composto de matéria de alta energia, mas não pode se manifestar livremente nesta nossa dimensão. Precisamos do nosso *benti* se quisermos manter a aparência de uma pessoa comum por longo tempo nesta dimensão. Por isso, após a transformação do *benti*, embora as células tenham sido substituídas por matéria de alta energia, sua estrutura molecular não se alterou. Portanto, o corpo mantém a mesma aparência do corpo de uma pessoa comum. Porém, ainda assim, há uma diferença: esse corpo pode entrar em outras dimensões.

Quem pratica o cultivo integrado de natureza e vida tem um aspecto muito jovial. Essa pessoa aparenta ser muito mais jovem do que sua idade real. Um dia, alguém me perguntou: “Mestre, quantos anos você acha que eu tenho?” Na realidade, ela estava na casa dos 70, mas só aparentava ter 40 anos. Seu rosto não tinha rugas e sua pele era lisa e corada. Não parecia em absoluto uma pessoa perto dos 70 anos. Isso acontece com os praticantes do *Falun Dafa*. Dizendo algo em tom descontraído, as mulheres jovens sempre querem fazer tratamento de pele para terem uma pele melhor e mais bonita. Digo-lhes que se vocês praticarem genuinamente um caminho de cultivo que integre natureza e vida, vocês conseguirão isso naturalmente. Com certeza, não precisarão mais fazer tratamentos de beleza. Não daremos mais exemplos nesse aspecto. No passado, em todos os escritórios e profissões havia colegas mais velhos. Eu era considerado um jovem. Agora as coisas estão melhorando, já que há mais jovens nos escritórios e nas profissões. Na realidade, já não sou jovem. Estou chegando nos 50 anos; já tenho 43 anos⁷⁴.

O *Fashen*, o corpo de *Fa*

Por que existe um campo em volta das estátuas de Buda? Muitas pessoas não podem explicá-lo. Algumas pessoas dizem que esse campo existe pelo fato de os monges entoarem as escrituras para as estátuas. Em outras palavras, o campo vem da prática de cultivo dos monges em frente da estátua. Se fosse por causa da prática de cultivo dos monges ou de outras pessoas, essa energia seria irradiada em todas as direções e não apenas em uma direção. Se fosse esse o caso, o chão, o teto e as paredes do salão de veneração também deveriam ter o mesmo campo. Então, por que o campo é tão forte justamente na estátua de Buda? Esse campo geralmente existe especialmente nas estátuas de Buda das montanhas distantes, nas de certas cavernas nas montanhas e nas estátuas esculpidas em rochas. Por que existe esse campo? Alguns tentam explicá-lo de uma maneira ou de outra, mas não conseguem fazê-lo claramente. Na realidade, uma estátua de Buda tem esse campo porque ela tem o *Fashen* de um ser iluminado. O *Fashen* do ser iluminado está na estátua e por isso a estátua tem energia.

Seja Sakyamuni ou Bodhisattva Avalokitesvara, se ambos existiram na história, pensem nisto: ambos também foram praticantes de *gong* enquanto estavam se cultivando, não é? Quando alguém se cultiva em um nível muito elevado do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, ele ou ela pode desenvolver *Fashen*. O *Fashen* nasce na área do *dantian*. Ele é composto de *Fa* e *gong* e se manifesta em outras dimensões. O *Fashen* possui seu próprio poder e sua consciência e seus pensamentos estão sob o controle do corpo principal. Entretanto, o *Fashen* é uma vida individual real, completa, independente. Portanto, ele próprio pode fazer as coisas. O *Fashen* faz exatamente o mesmo que a *consciência-principal* da própria pessoa faria. Se alguém faz algo de certa maneira, seus *Fashen* o farão dessa mesma maneira. É a isso que chamamos de *Fashen*. As coisas que eu quero fazer – por exemplo, reajustar os corpos de meus genuínos discípulos – são totalmente realizadas pelos meus *Fashen*. O *Fashen* pode fazer isso porque não possui um corpo humano; ele se manifesta em outras dimensões. O tamanho do seu corpo pode mudar; ele pode se tornar grande ou pequeno. Às vezes, o *Fashen* se torna muito grande, tão grande que não se pode ver toda a sua cabeça; às vezes se torna muito pequeno, menor que uma célula.

Consagração – *Kaiguang*

⁷⁴ No ano da palestra.

As estátuas de Buda feitas nas fábricas são apenas peças de arte. Consagração é convidar o *Fashen* de um Buda para ficar numa estátua de um Buda, para assim venerá-lo como um corpo tangível entre as pessoas comuns. Quando o praticante tem um coração de respeito e reverência, o *Fashen* na estátua de Buda cuidará dele e o protegerá no cultivo. Esse é o propósito real da consagração. Isso só pode ser feito ou com pensamentos virtuosos emitidos em um ritual formal de consagração, ou com a ajuda de um Grande Ser Iluminado de nível muito elevado, ou por uma pessoa que esteja se cultivando em um nível muito elevado e que seja capaz de fazer isso.

Nos templos se ensina que as estátuas de Buda precisam passar pelo ritual da consagração e se diz que, sem a consagração, as estátuas não funcionam. Hoje em dia, nos templos, já não há mais genuínos grandes mestres entre os monges. Eles já faleceram. Depois da “revolução cultural”, alguns monges novatos daquela época, apesar de não terem recebido ensinamentos verdadeiros, estão dirigindo os templos. Assim, muitas coisas deixaram de ser transmitidas ou se perderam. Se você perguntar a um deles qual é o propósito da consagração, ele lhe dirá que, depois da consagração, a estátua de Buda já pode cumprir sua função; mas ele não poderá lhe explicar especificamente que função é essa. Sendo assim, ele meramente realiza um ritual no qual coloca um pequeno sutra budista na estátua de Buda, a sela com papel e recita alguns sutras na direção da estátua. Ele chama a isso de consagração. Mas isso pode alcançar o propósito da consagração? Depende da maneira como ele recita as escrituras. Sakyamuni ensinou que os sutras devem ser recitados com pensamentos virtuosos e com plena atenção, de forma a realmente poder estremecer o paraíso do caminho no qual a pessoa se cultiva. Somente assim se pode convidar um ser iluminado. Somente depois que o *Fashen* de um ser iluminado entra na estátua de Buda é que o propósito da consagração é alcançado.

Enquanto recita as escrituras, o monge pensa: “Depois de fazer a consagração, quanto dinheiro me darão?” Ou, ao recitar as escrituras, ele pensa: “Fulano é tão mau comigo!” Mesmo nos templos há disputas e intrigas. Hoje em dia, no *Período Final do Dharma*, não se pode negar que tais coisas aconteçam. Não estamos aqui criticando o budismo. Entretanto, no *Período Final do Dharma*, alguns templos já não são mais puros e tranquilos. Com tais coisas passando pela mente de um monge, com esses maus pensamentos sendo emitidos, como um ser iluminado poderia vir? Desse modo, não se pode alcançar de forma alguma o propósito da consagração. Mas não é algo absoluto, já que ainda existem alguns templos ou mosteiros taoístas muito bons.

Em certa cidade, vi um monge com as mãos escuras que estava colocando um sutra dentro da estátua de Buda e selando-a descuidadamente. Ele sussurrava umas poucas palavras e, com isso, já dava por encerrada a consagração. Depois, pegava outra estátua e sussurrava novamente umas poucas palavras. Cobrava 40 iuans por cada consagração. Hoje em dia, os monges até comercializam a consagração e fazem dinheiro com ela. Vi que ele não pôde realizar a consagração; ele não poderia realizá-la de forma alguma. Hoje em dia, até os monges estão fazendo essas coisas. Sabe o que mais eu vi? Em um templo, havia uma pessoa que parecia ser um budista leigo e estava por realizar a consagração em uma estátua de Buda. Pegou um espelho e o apontou para o sol de modo que a luz refletisse sobre a estátua. Em seguida, ela disse que a consagração já estava feita. Isso já chegou a um extremo muito ridículo! Atualmente, o budismo chegou a tal ponto que essas coisas já se tornaram bastante comuns.

Na cidade de Nanjing foi construída uma grande estátua de Buda em bronze e ela foi colocada sobre a colina da ilha Lantau, em Hong-Kong. Monges de todas as partes do mundo vieram para fazer a consagração dessa estátua. Um deles segurava um espelho voltado para o sol e fazia refletir a luz solar sobre o rosto dessa estátua, dizendo que isso era consagração. Fazer isso em uma cerimônia tão grande e em tão solene ocasião, como algo assim pode ser feito? É algo realmente triste. Não é surpresa que Sakyamuni tenha dito: “No *Período Final do Dharma*, até os monges terão dificuldades para se salvar; o que dizer então de eles salvarem os outros?” Além do mais, muitos monges interpretam as escrituras do budismo a partir da própria perspectiva. Até mesmo o livro da “Senhora Rainha Mãe” pode ser encontrado nos templos. Hoje em dia, escrituras que não fazem parte dos cânones budistas são encontradas nos templos e isso tem gerado caos e grande confusão. Sem dúvida, ainda há monges que cultivam genuinamente e que são muito bons. Na realidade, fazer a consagração significa convidar o *Fashen* de um ser iluminado para ficar na estátua de Buda. Isso é a consagração.

É muito perigoso venerar uma estátua de Buda que não tenha sido consagrada. Venerá-la trará consequências muito sérias. Que consequências? Hoje em dia, os cientistas que estudam o corpo humano descobriram que a intenção humana e o pensamento do cérebro humano podem gerar um tipo de matéria. De um nível muito elevado, podemos ver que é realmente um tipo de matéria. Porém, ela não se apresenta sob a forma de ondas cerebrais como apontam as pesquisas atuais, mas sob a forma de um cérebro humano completo. Quando uma pessoa comum pensa em alguma coisa, ela emite algo com a forma de um cérebro, mas que se dissipa pouco depois, já que tem pouca energia. Mas o *gong* de um praticante se conserva por muito mais tempo. Diferentemente do que muitos pensam, uma estátua de Buda não tem uma mente depois de fabricada. Não a tem ainda. Algumas estátuas de Buda não passaram pela consagração e, mesmo que você as leve aos templos, elas não receberão de fato a consagração. Se a consagração for feita por um falso mestre de *qigong* ou de práticas perversas, isso é ainda mais perigoso porque serão as raposas e as doninhas que entrarão na estátua de Buda.

Por isso, é extremamente perigoso venerar uma estátua de Buda que não tenha sido consagrada. A que ponto chega o perigo? Como eu tenho dito, a humanidade chegou a tal ponto em nossos dias que tudo está se degradando; toda a sociedade e todas as coisas no universo estão do mesmo modo, degradando-se paulatinamente. Tudo o que acontece às pessoas comuns é causado por elas mesmas. É muito difícil encontrar um *Fa* reto e seguir um caminho reto, pois por todos os lados surgem interferências. Você quer seguir um Buda, mas, quem é Buda? Até encontrar um que possa ser seguido, é muito difícil. Se você não acredita, eu lhe digo: uma consequência muito séria acontece quando a primeira pessoa se ajoelha diante de uma estátua de Buda não consagrada e começa a venerá-la. Hoje em dia, quantas pessoas ainda veneram um Buda pensando em lhe pedir forças para obter a Verdadeira Fruição no cultivo? Há muito poucas pessoas como essas. Com que propósito a maioria das pessoas venera um Buda? Com o propósito de resolver os problemas, de afastar os sofrimentos e de ficar rica; é isso o que elas pedem. Pode-se encontrar isso nos cânones budistas? Não há nada como isso.

Se um devoto reza diante de uma estátua do Buda ou da Bodhisattva Avalokitesvara pedindo dinheiro, dizendo: “Por favor, ajude-me a ganhar dinheiro!”, uma intenção completa se forma e, já que o pedido foi feito para a estátua de Buda, a intenção se projeta instantaneamente sobre a estátua. A entidade da estátua em outra dimensão pode se tornar grande ou pequena. Quando a intenção mental chega à estátua de Buda, ela ganha um cérebro e assim pode pensar, mas ela ainda não tem um corpo. Outros também virão venerá-la, repetindo as súplicas, dando-lhe ainda mais energia. Se um praticante de *gong* venerá-la, isso será especialmente perigoso porque essa veneração a proverá gradualmente de uma energia que lhe permitirá formar um corpo tangível em outra dimensão. Dessa maneira, forma-se um corpo tangível em outra dimensão que pode conhecer alguns princípios do universo. Assim sendo, ele pode fazer algumas coisas para as pessoas e, dessa maneira, pode desenvolver um pouco de *gong*. Mas ao ajudar as pessoas, ele o faz de maneira condicional e isso tem um preço. Em outra dimensão, ele pode se mover livremente e com facilidade controlar as pessoas comuns. Esse corpo tangível tem a mesma aparência da estátua de Buda. Portanto, a veneração das pessoas dá vida a uma falsa Bodhisattva Avalokitesvara ou a um falso Buda. Por resultarem da veneração a essas estátuas, assemelham-se a elas e têm a mesma aparência de um Buda. Mas, a mente desse falso Buda ou dessa falsa Bodhisattva é muito má, quer dinheiro. É de outra dimensão e, como tem uma mente, conhece alguns poucos princípios e, assim, não se atreve a fazer grandes maldades, mas se atreve a fazer pequenas. Algumas vezes, também ajuda as pessoas; de outro modo, seria completamente perverso e assim seria eliminado. Como ele ajuda as pessoas? Alguém lhe suplica: “Por favor, Buda, suplico-lhe que me ajude porque alguém da minha família está doente.” Bem, você será ajudado; ele fará com que você coloque algum dinheiro na caixa de doativos porque a mente dele deseja dinheiro. Quanto mais dinheiro você doar, mais rapidamente a doença será curada. Isso porque, em outra dimensão, por possuir alguma energia, ele pode manipular uma pessoa comum. É particularmente perigoso se um praticante que tem *gong* é quem o venera. O que tal praticante está buscando? Dinheiro? Pensem todos: Por que um praticante de *gong* iria atrás de dinheiro? Para um praticante, rezar para eliminar os infortúnios e as doenças de seus familiares é um apego sentimental para com os familiares. Você quer é mudar o destino dos outros. Cada um tem seu próprio destino! Se, ao venerar o falso Buda, você lhe

pedir: “Por favor, ajude-me a ganhar dinheiro!” Pois bem, ele o ajudará. Ele deseja que você peça muito dinheiro, muito dinheiro mesmo, porque assim poderá tomar mais coisas suas; é uma troca de valores. Será dado um jeito para que você consiga aquele dinheiro colocado na caixa de donativos pelos outros. Como isso é feito? Pode ser que você encontre uma carteira cheia de dinheiro ao sair pela porta ou que lhe deem alguma bonificação no trabalho. De uma forma ou de outra, ele o ajudará a conseguir dinheiro, mas não o ajuda incondicionalmente, pois, sem perda não há ganho. Ele pegará um pouco do seu *gong* que ele está precisando, ou levará o *dan* e outras coisas que você tenha cultivado. Ele quer isso.

Às vezes, esses falsos Budas são muito perigosos. Muitos de nossos praticantes que têm o *tianmu* aberto acreditam ter visto um Buda. Alguém talvez diga que um grupo de Budas veio ao templo hoje, com tal e tal Buda liderando o grupo. Descreve como era o grupo que veio ontem, como é o de hoje e que, logo após ter saído um grupo, chegou outro. Quem são eles? Eles pertencem justamente a essa categoria. Não são Budas verdadeiros; eles são falsos. Há um número considerável desse tipo.

Se isso ocorrer num templo, é ainda mais perigoso. Se os monges o venerarem, ele tomará conta deles: “Vocês estão me venerando, não é? E vocês estão me venerando conscientemente! Vocês querem se cultivar, não é? Eu cuidarei de vocês e lhes direi como se cultivar.” Ele arranja as coisas para eles. Então, para onde você irá ao completar o cultivo? Já que a prática de cultivo é arranjada por ele, nenhum caminho de cultivo de alto nível o aceitará. Ele arranjou tudo para você; por isso, no futuro, você terá que segui-lo. Nesse caso, seu cultivo não foi em vão? Eu digo que hoje em dia é muito difícil para um cultivador obter a Verdadeira Fruição. Esse fenômeno é muito comum. Muitos já viram luzes de Budas nas famosas montanhas ou ao longo dos grandes rios; em sua maioria, pertencem a essa categoria. Eles têm energia e podem se manifestar. Mas um verdadeiro Grande Ser Iluminado não se revela assim casualmente.

No passado, os chamados Budas e Taos terrestres eram comparativamente poucos. Mas agora há um grande número deles. Quando cometem maldades, os seres superiores os eliminam. Mas, quando isso está para acontecer, eles correm para dentro das estátuas de Buda e se escondem lá. Os Grandes Seres Iluminados não interferem casualmente nos princípios das pessoas comuns. Quanto mais alto é o nível de um ser iluminado, menos ele interferirá nos princípios das pessoas comuns. Eles não interferem nos princípios das pessoas comuns. Definitivamente, esses grandes seres não despedaçarão uma estátua de Buda com um raio repentino. Os Grandes Seres Iluminados não farão tal coisa. Por isso, deixam de persegui-los quando eles se escondem nas estátuas de Buda. Os falsos Budas sabem quando correm perigo de serem aniquilados e então fogem. A Bodhisattva Avalokitesvara que você viu é a verdadeira? Você viu um verdadeiro Buda? É difícil dizer.

Muitos de vocês devem estar pensando: “O que fazer com a estátua de Buda que tenho em casa?” Muitos talvez pensem em mim. Para ajudar meus estudantes a se cultivarem, digo que você pode fazer o seguinte: pegue o meu livro (porque o livro tem a minha foto) ou a minha foto e segure a estátua de Buda nas mãos, fazendo o *Grande Sinal de Mão da Flor de Lótus*⁷⁵. Em seguida, peça ao Mestre para fazer a consagração. Em meio minuto, estará feita. No entanto, quero adverti-los que isso só é feito para os nossos cultivadores. Essa consagração não se aplica a familiares ou amigos, já que cuidamos apenas dos cultivadores. Alguns falam em colocar a foto do Mestre na casa de familiares ou amigos para afastar os maus espíritos. Não estou aqui para afastar maus espíritos para as pessoas; isso seria a mais grave falta de respeito com o Mestre.

Falando de Budas e Taos terrestres, há outra situação. Antigamente na China, muitos se cultivavam embrenhados nas florestas ou nas montanhas remotas. Por que eles desapareceram? Na realidade, não desapareceram. Apenas não querem que as pessoas comuns saibam da existência deles. Eles são tão numerosos quanto antigamente e todos possuem capacidades sobrenaturais. Longe de não existirem nos dias de hoje, eles estão todos lá. Atualmente há milhares deles no mundo. Há um número relativamente maior deles em nosso país. Estão especialmente nas famosas montanhas e ao longo dos grandes rios; também estão em outras montanhas altas. Entretanto, eles selaram suas cavernas com poderes sobrenaturais para que você não possa notar a presença deles. O progresso deles no cultivo é

⁷⁵ **Grande Sinal de Mão da Flor de Lótus** – Postura de mãos que, no caso, é usada para consagração.

realmente lento e seus métodos são pouco eficazes, já que ainda não entenderam a essência do cultivo. Nós, por outro lado, focamos diretamente a natureza humana, cultivamos de acordo com a natureza suprema do universo e, por isso, nosso *gong* cresce muito rapidamente. Os caminhos de cultivo são como uma pirâmide: só o caminho central é o Grande Caminho. Cultivar-se nesses caminhos periféricos, afastados do centro, não requer um *xinxing* alto. Neles, é possível *desbloquear o gong* sem se ter alcançado um nível elevado no cultivo. Portanto, eles estão muito longe do Grande Caminho, do genuíno cultivo.

Um mestre de um caminho periférico também transmite seus ensinamentos e guia seus discípulos. O nível que se pode alcançar nesse caminho é bem restrito, já que está limitado ao nível de *xinxing* que esse caminho permite alcançar. Portanto, seus discípulos só podem alcançar tal nível. Quanto mais periféricos forem esses caminhos, mais regras terão e mais complicada será a prática de cultivo. Eles não entenderam a essência do cultivo. O cultivo é fundamentalmente cultivar o *xinxing*, mas eles ainda não entenderam isso e acreditam que é possível cultivar meramente por meio do sofrimento. Por isso, apesar de terem cultivado por vários séculos ou até por mais de mil anos, eles só conseguiram um pouquinho de *gong*. Na realidade, não foi pelo sofrimento que eles desenvolveram tal *gong*. Como obtiveram tal *gong*? É como uma pessoa comum que tem muitos apegos quando ainda é jovem e que, na medida em que vai se aproximando da velhice, vai perdendo as expectativas quanto ao futuro; seus apegos pouco a pouco vão se dissolvendo e assim desaparecem naturalmente. É o que ocorre nesses pequenos caminhos de cultivo. Eles perceberam que quando alguém permanece sentado em meditação, em transe, sofrendo, progride no cultivo e aumenta o *gong*. Entretanto, eles não associaram isso ao fato de seus apegos de pessoa comum estarem se dissolvendo lentamente através de longos e penosos anos, e por ter sido através desse lento abandono dos apegos que o *gong* cresceu.

Nossa prática tem como alvo precisamente seus apegos. Ao abandoná-los, você fará progressos muito rápidos no cultivo. Eu visitei alguns lugares onde frequentemente encontrava essas pessoas que vêm se cultivando por muitos e muitos anos. Elas me disseram: “Ninguém sabe que estamos aqui; nós sabemos o que você está fazendo. Portanto, nós não interferiremos nisso, nem causaremos problemas.” Essas pessoas pertencem ao grupo daquelas que são relativamente boas.

Existem também aquelas que são más e com as quais temos que lidar. Por exemplo: quando dei uma palestra em Guizhou pela primeira vez, um homem veio me procurar dizendo que seu grande mestre queria me ver. Contou-me sobre seu mestre e como ele havia se cultivado durante muitos e muitos anos. Vi que o homem que me falava tinha um *qi yin* muito ruim e que tinha o rosto amarelado como a cera. Disse-lhe que não iria ver seu mestre porque não tinha tempo para isso e recusei o convite. Como resultado, seu velho mestre se aborreceu e começou a me causar problemas; causava-me problemas todos os dias. Não me agrada entrar em contendas com os outros, nem isso valia a pena. Sempre que ele me mandava coisas más, eu simplesmente as limpava e continuava ensinando o *Fa*.

Na dinastia Ming, havia um cultivador taoísta que foi possuído por uma cobra enquanto se cultivava e morreu sem ter completado seu cultivo. A cobra se apoderou do corpo dele e se cultivou em uma forma humana. O mestre daquele homem que veio me ver era a tal cobra cultivada em forma humana. Já que a sua natureza não havia mudado, ele se transformou em uma grande cobra para vir me causar problemas. Ao ver que ele já tinha ultrapassado os limites, eu o peguei em minha mão e com um *gong* muito poderoso, chamado *gong* dissolvente, dissolvi a parte inferior do seu corpo, convertendo-a em água. A parte superior do corpo dele fugiu, se arrastando de volta para o local de onde viera.

Um dia, a assistente voluntária encarregada de nosso núcleo na província de Guizhou foi contatada por um discípulo daquele homem que me procurou. Ele disse a ela que seu grande mestre queria vê-la. A assistente foi até lá e, ao entrar em uma caverna muito escura, não pôde ver nada além de uma silhueta de alguém sentada ali cujos olhos emitiam luz verde. Quando ele abria os olhos, a caverna se iluminava; quando os fechava, a caverna ficava às escuras. Ele disse em um dialeto local: “Li Hongzhi virá de novo; desta vez, nenhum de nós irá causar problemas novamente. Eu estava errado. Li Hongzhi veio para salvar as pessoas.” Seu discípulo lhe perguntou: “Por favor, Grande Mestre, levante-se! O que aconteceu com as suas pernas?” Ele respondeu: “Já não posso ficar em pé; minhas pernas foram danificadas.” Quando lhe perguntou como as pernas tinham sido danificadas, ele começou a descrever todos os problemas que ele havia me criado. Na Exposição Oriental da Saúde de Pequim, em 1993, ele

novamente voltou a me causar problemas. Como ele não parava de fazer maldades para arruinar minha transmissão do *Grande Fa*, eu o aniquilei por completo. Depois de ter sido aniquilado, todos os seus discípulos, os muito antigos e os novos, vieram para tirar satisfação comigo. Nesse momento, eu disse algumas palavras que chocaram a todos. Eles se assustaram tanto que nenhum deles se atreveu a fazer qualquer coisa. Eles puderam compreender o que havia acontecido. Alguns deles ainda eram pessoas comuns, embora tivessem se cultivado durante um longo tempo. Esses são alguns exemplos que eu dei para ajudá-los a entender o tema da consagração.

***Zhuyou Ke*, o ramo dos encantamentos**

O que significa *zhuyou ke*? Na comunidade de cultivadores, é visto como pertencente a uma categoria do cultivo. Muitos ensinam isso como *qigong*. Na realidade, não é nenhum tipo de cultivo. É como um truque, encantamento ou técnica. Os métodos que utiliza são: desenhar símbolos mágicos, queimar incenso, queimar papéis, recitar encantamentos, etc.; e pode tratar doenças. Seus métodos de tratamento são únicos. Por exemplo, se cresce um furúnculo no rosto de uma pessoa, alguém que pratica isso, usando um pincel molhado com cinábrio, desenha no chão um círculo com um xis no centro. Coloca a pessoa no centro do círculo e começa a recitar encantamentos. Depois, molhando o pincel no cinábrio, desenha círculos no rosto da pessoa. Enquanto faz isso, recita encantamentos, desenhando aqui e ali, até que, por fim, toca a ponta do pincel no furúnculo e pára de recitar os encantamentos. Ele diz que a pessoa já está curada e, quando ela toca o furúnculo, descobre que ele diminuiu e já não dói mais: funcionou. Ele pode curar doenças pequenas, mas não as grandes. O que ele faz se seu braço dói? Ele começa a recitar encantamentos, pede que você estenda o braço, sopra no ponto de acupuntura *hegu*⁷⁶ de uma mão, e faz com que o sopro de ar saia pelo ponto *hegu* da outra mão. Você sente uma corrente de ar e, quando você toca novamente a parte afetada do braço, já não dói tanto quanto antes. Além disso, alguns usam métodos como queimar papéis, desenhar e colar figuras mágicas, entre outros métodos; eles fazem essas coisas.

Os pequenos caminhos mundanos da Escola Tao não falam sobre cultivar vida. Eles se dedicam inteiramente a adivinhar a sorte, ao *fengshui*, a afastar espíritos maus e a tratar doenças. A maioria desses pequenos caminhos mundanos adota o *zhuyou ke*. Podem tratar doenças, mas os métodos aplicados não são bons. Não vamos falar aqui sobre aquilo que eles usam para tratar doenças. Mas nós, que cultivamos o *Grande Fa*, não devemos aplicar esses métodos, já que carregam mensagens muito baixas e ruins. Na China de antigamente, os métodos de tratamento eram classificados em ramos (*ke*), como: reparar ossos fraturados, acupuntura, massagens, estimulação de pontos de acupuntura, tratamento *qigong*, tratamento com ervas medicinais, entre outros. Havia vários métodos de tratamento, sendo que cada um deles era um ramo. O *zhuyou ke* foi listado como o décimo terceiro ramo. Por isso, seu nome completo é “*zhuyou*, o décimo terceiro *ke*”. *Zhuyou ke* não é nenhum tipo de cultivo; aquilo que usa não é um *gong* desenvolvido através do cultivo. É apenas um tipo de técnica de encantamento.

⁷⁶ **Hegu** – Ponto de acupuntura localizado no dorso da mão, entre o polegar e o dedo indicador.

Sexta Palestra

Insanidade de Cultivo (*Zouhuo rumo*)

No mundo do cultivo o termo “insanidade de cultivo” tem um impacto considerável sobre o público. Alguns falam disso com tamanho sensacionalismo que muitas pessoas estão com medo de praticar *qigong*. Quando ouvem dizer que praticar *qigong* pode levar à insanidade de cultivo, elas ficam temerosas a ponto de não quererem praticá-lo. Na realidade, eu lhes digo que a insanidade de cultivo não existe.

Há muitas pessoas que, por terem suas mentes não retas, acabam atraindo espíritos possessores. A *consciência-principal* delas não consegue manter-se no controle. Inclusive elas pensam que isso é *qigong*. Seus corpos são controlados por espíritos possessores que as tornam mentalmente desorientadas e as fazem gritar e berrar. Ao verem tais coisas, os outros pensam que as pessoas que praticam *qigong* são assim e acabam ficando com medo de praticá-lo. Muitos consideram isso como *qigong*. Como isso poderia ser praticar *qigong*? É meramente o estado mais baixo de uma prática para eliminar doenças e fortalecer a saúde. Mas é muito perigoso. Se você se acostumar a agir assim, se sua *consciência-principal* for incapaz de manter o controle, então seu corpo acabará sendo dominado por sua *consciência-assistente*, por mensagens externas, por espíritos possessores ou coisas do tipo. Possivelmente, você acabará fazendo alguma coisa perigosa, causando assim um grande dano à comunidade de cultivadores. Isso é causado por uma mente não reta e por um forte desejo de se exibir. Não é insanidade de cultivo. Não se sabe como alguns se tornaram mestres de *qigong*; eles até acreditam em insanidade de cultivo. Na realidade, praticar *qigong* não leva à insanidade de cultivo. O termo insanidade de cultivo veio dos trabalhos literários, romances de artes marciais e coisas do tipo. Se você não acredita no que digo, procure nos livros clássicos ou de cultivo; você não encontrará nada a respeito de insanidade de cultivo. Como poderia existir insanidade de cultivo? Não existe de forma alguma.

Acredita-se que existam várias formas de insanidade de cultivo. A que acabo de mencionar é uma delas. Por não terem mentes retas, algumas pessoas, para se exibirem, buscam o assim chamado estado *qigong* e, dessa forma, acabam atraindo espíritos possessores. Outras, buscam capacidades sobrenaturais ou praticam *qigong* falso. Sempre que praticam *qigong*, elas costumam relaxar a *consciência-principal*, ficando totalmente inconscientes e entregando seus corpos aos outros. Elas se tornam mentalmente desorientadas e deixam que seus corpos sejam controlados pela *consciência-assistente* ou por mensagens externas, exibindo assim comportamentos estranhos. Se lhes disserem para se atirarem na água ou para pular de um edifício, elas o farão. Nem sequer desejam viver; entregam seus corpos aos outros. Isso não é insanidade de cultivo; é se desviar na prática de *qigong*. Isso é causado, desde o início, pela busca intencional desse estado. Muitos acreditam que balançar o corpo em transe é praticar *qigong* quando, na realidade, praticar *qigong* nesse estado pode trazer sérias consequências. Isso não é praticar *qigong*, mas sim um estado causado por apegos e desejos de pessoa comum.

Outro caso ocorre quando para um praticante, o *qi* fica bloqueado em algum lugar do corpo ou não pode descer do topo da cabeça. Isso lhe causa medo. O corpo humano é um pequeno universo. Tais problemas ocorrem principalmente no sistema taoísta de cultivo. O *qi* não pode atravessar uma passagem e fica retido não somente ali no topo da cabeça como também em outras partes do corpo. Entretanto, a parte mais sensível é a cabeça. O *qi* sobe ao topo da cabeça e então desce. Se o *qi* não puder atravessar a passagem, a pessoa sentirá a cabeça pesada e inchada, como se usasse um pesado chapéu de *qi*. Entretanto, o *qi* não tem nenhuma função restritiva, não pode causar doenças ou resultar em doenças. Aqueles que não compreendem o que realmente é o *qigong* fazem comentários ao acaso, gerando assim uma situação caótica. Portanto, as pessoas acreditam que, se o *qi* subir para o topo da cabeça e não puder descer, poderão ter insanidade de cultivo ou outro problema. Muitas pessoas ficam amedrontadas por causa disso.

Quando o *qi* sobe ao topo da cabeça e não pode descer, isso é apenas um estado temporário. Para algumas pessoas, tal fenômeno pode durar um longo tempo. Talvez dure meio ano e, ainda assim, sem

que o *qi* desça. Se isso ocorrer, a pessoa pode buscar um genuíno mestre de *qigong* que faça o *qi* descer. Quando se pratica *qigong*, se o *qi* não puder nem atravessar uma passagem nem descer, você deve examinar seu *xinxing* para saber se você não está estagnado num nível por tempo longo demais. Sendo assim, você deve elevar o *xinxing*! Quando você verdadeiramente elevar o seu *xinxing*, verá que o *qi* descerá. Se você dá ênfase à transformação do *gong* no corpo e não à melhora do *xinxing*, ele esperará até que você eleve seu *xinxing* para que então a mudança se complete. Quando o *qi* realmente está retido, isso não causa nenhum problema. Frequentemente a pessoa se assusta ou devido aos seus próprios aspectos psicológicos ou porque um falso mestre de *qigong* falou que quando o *qi* sobe para o topo da cabeça a pessoa pode se desviar. Esse medo pode atrair realmente alguns problemas. Quando você está receoso, você está com medo. Isso é um apego, não é? Uma vez que esse apego surge, ele deve ser removido, não é? Quanto mais medo você tem, mais sintomas de uma doença aparecerão, pois o apego tem de ser eliminado. Definitivamente é preciso que você elimine esse apego. Isso fará com que você aprenda a lição, elimine seu medo e assim avance.

Praticantes não sentirão comodidade física em seu cultivo porque em seus corpos aparecerão muitos tipos de *gong*, os quais são coisas muito poderosas que se movem dentro do corpo causando desconforto aqui e ali. A razão desse desconforto consiste principalmente no fato de você sempre temer estar com alguma doença. Na realidade, seu corpo desenvolverá coisas muito poderosas: vários tipos de *gong*, capacidades sobrenaturais e muitas entidades viventes. E, quando se movem, fazem com que você sinta coceira, dor ou mal-estar físico. As terminações nervosas são particularmente sensíveis. Aparecem diferentes tipos de estados no cultivo. Enquanto seu corpo não for totalmente transformado em matéria de alta energia, você se sentirá assim. Na realidade, isso é algo bom. Sendo um cultivador, como você poderá se cultivar se você sempre se posicionar como uma pessoa comum e achar que está doente? Quando uma tribulação surgir durante o seu cultivo e você se posicionar como uma pessoa comum, eu diria que nesse momento seu *xinxing* terá caído para o nível de uma pessoa comum. Pelo menos nesse aspecto particular, seu *xinxing* terá caído para o nível de uma pessoa comum.

Sendo um verdadeiro praticante, você deve ver as coisas a partir de um nível muito elevado, e não pela perspectiva de uma pessoa comum. Quando você acredita estar doente, provavelmente essa crença o conduza à doença. Isso é porque, uma vez que você acha que está doente, seu *xinxing* estará no mesmo nível de uma pessoa comum. A prática de *qigong* e o verdadeiro cultivo, em especial sob essa condição, não resultam em doença. É dito que a causa real das doenças é 70% psicológica e 30% fisiológica. Geralmente, primeiro o ânimo da pessoa se abate, há uma sobrecarga psicológica, fazendo com que a doença se agrave rapidamente. Geralmente ocorre assim. Por exemplo, certa vez amarraram uma pessoa a uma cama. Pegaram um dos braços e disseram que o cortariam para que sangrasse. Depois, vendaram seus olhos e arranharam seu pulso (seu pulso não foi cortado de fato). Abriram uma torneira para que essa pessoa escutasse as gotas d'água caindo, e assim pensasse que era o seu próprio sangue que estava gotejando. Pouco depois, a pessoa morreu. Na realidade, ela não sangrou; foi apenas o gotejar da água. Foi o fator psicológico que causou sua morte. Se você sempre acredita que está doente, provavelmente isso fará com que você adoça, porque seu *xinxing* já caiu ao nível de uma pessoa comum e, logicamente, uma pessoa comum adocece.

Se você é um praticante, mas ainda acredita que está doente, você realmente está pedindo isso, e isso virá para o seu corpo. Como um praticante, seu *xinxing* deve ser elevado. Você não deveria andar sempre com medo de estar doente porque esse medo é um apego e poderá lhe trazer problemas do mesmo modo. Durante o cultivo, é preciso eliminar *carma*, e isso é doloroso. Como seria possível a alguém aumentar confortavelmente o *gong*? De outro modo, como você abandonará os seus apegos? Vou lhes contar uma história do budismo: havia alguém que, com grande esforço, se cultivou para se tornar um Arhat. Estava a ponto de alcançar a Verdadeira Fruição no cultivo e se tornar um Arhat; como ele não iria se sentir contente? Estava para transcender os *Três-Reinos*! Porém, tal excitação é um apego: a euforia. Um Arhat deve se manter em *wuwei* e com uma mente não afetada por nada. Mas ele falhou e seu cultivo foi em vão; e como falhou, ele teve que começar tudo de novo. Teve de retomar seu cultivo e, depois de árduos esforços, voltou outra vez àquele estado. Nesse momento, ele ficou com medo e se lembrou: “Desta vez não devo ficar excitado, senão falharei de novo.” Como ele ficou com medo, falhou novamente. O medo também é um apego.

Há outra situação: quando alguém mostra um desvio psicológico, dirão que ele tem insanidade de cultivo. Inclusive há aqueles que ainda esperam que eu trate de suas psicoses! Eu digo que a psicose não é uma doença e, além disso, não tenho tempo para me ocupar com essas coisas. Por quê? Porque a psicose não resulta de vírus ou bactérias, e o corpo também não apresenta distúrbios orgânicos ou ulcerações. A meu ver, não se trata de uma doença. As psicoses ocorrem quando a *consciência-principal* está muito débil. A que grau chega tal debilidade? É como alguém que nunca pode ser dono de si mesmo. A *consciência-principal* de um psicótico encontra-se em um estado tal que já não quer tomar conta do próprio corpo. A pessoa está sempre em um estado alienado e não consegue sair dele. Então, a *consciência-assistente* e mensagens externas começam a interferir com ela. Como há vários níveis em cada dimensão, vários tipos de mensagem virão perturbá-la. Além disso, a *consciência-principal* dessa pessoa provavelmente tenha feito algumas coisas más durante suas vidas anteriores e os prejudicados podem querer prejudicá-la. Ocorre todo tipo de coisas. É assim que caracterizamos a psicose. Como então eu poderia tratá-la para você? Eu diria que é dessa maneira que alguém fica psicótico. Então, o que se deve fazer? Deve-se educá-la e ajudá-la a reanimar seu espírito. Porém, isso é algo muito difícil de fazer. Geralmente, quando o médico da clínica psiquiátrica pega os terminais do aparelho de eletrochoque, o paciente, assustado, deixa imediatamente de ter alucinações. Por quê? Porque, nesse momento, a *consciência-principal* do paciente desperta e fica alerta, pois teme o choque elétrico.

Ao entrar pela porta do cultivo, geralmente a pessoa desejará continuar praticando. Todos têm a natureza-Buda e o coração para o cultivo. Assim, uma vez que aprendem *qigong*, muitas continuam a praticá-lo pelo resto de suas vidas. Independentemente de poder ou não se elevar pelo cultivo, de obter ou não o *Fa*, de qualquer forma, ela tem o coração para obter o *Tao* e vai querer continuar praticando. Os colegas no escritório, as pessoas em seu bairro e seus vizinhos sabem que essa pessoa pratica *qigong*. Porém, pensem nisto: há alguns anos, quem realmente cultivava de fato? Ninguém. Somente o genuíno cultivo pode mudar o curso da vida dessa pessoa. Mas como pessoa comum, ela só pratica *qigong* para eliminar suas doenças e fortalecer a saúde; quem iria mudar o curso da sua vida? Sendo uma pessoa comum, mais dia ou menos dia, ela cairá doente, terá problemas ou poderá se tornar psicótica ou morrer. A vida inteira de uma pessoa comum transcorre dessa maneira. Quando você a vê praticando *qigong* em um parque, na realidade, ela não está verdadeiramente se cultivando. Mesmo que ela queira se cultivar para níveis elevados, não poderia fazê-lo porque não obteve um *Fa* ortodoxo. Ela apenas tem o desejo de se cultivar para níveis elevados, mas, na realidade, ela é apenas um praticante de *qigong* no baixo nível de eliminar doenças e fortalecer a saúde. Ninguém mudará o curso da vida dela, portanto ela poderá adoecer. Se ela não der importância a *virtude*, nem mesmo curará suas doenças. Praticar *qigong* não implica no fato de que uma pessoa nunca mais adoecerá.

A pessoa deve cultivar genuinamente e dar importância ao *xinxing*. Somente o cultivo verdadeiro pode eliminar as doenças. A prática de *gong* não é exercício físico, e sim algo que está acima das pessoas comuns. Por isso, a prática de *gong* requer a observância de princípios e padrões mais elevados e, para poder alcançar a meta, deve-se agir de acordo com eles. Porém, muitos não agem assim e ainda permanecem pessoas comuns e, portanto, de um momento para o outro, poderão ficar doentes. Um dia, aquela pessoa poderá sofrer repentinamente um derrame cerebral, contrair essa ou aquela doença, ou se tornar psicótica. Todos sabem que ela pratica *qigong* e, uma vez que ela se tornar psicótica, as pessoas dirão que ela sofre de insanidade de cultivo e ela receberá tal rótulo. Pensem todos: isso é razoável? Aqueles que não cultivam, não podem entender o que se passa. Mesmo para cultivadores veteranos, assim como para muitos praticantes de *qigong*, é difícil entender isso. Se essa pessoa se tornar psicótica em casa, isso será menos problemático, embora os outros ainda digam que isso aconteceu por causa da prática de *qigong*. Se ela se tornar psicótica no local de prática dos exercícios, então isso será um desastre, pois um enorme rótulo será colocado, ficando impossível removê-lo apesar dos esforços. Inclusive os jornais publicarão que a prática de *qigong* leva à insanidade de cultivo. Alguns se colocarão cegamente contra o *qigong*, mesmo sem conhecê-lo e dirão: “Vejam: há um minuto ela estava praticando ali. Ela estava bem! Mas vejam como ficou agora.” Sendo ela uma pessoa comum, o que tiver de lhe acontecer, acontecerá. É possível que contraia doenças ou que se encontre diante de outros problemas. É justo difamar a prática do *qigong* por causa disso? É

como o caso de um médico: pelo fato de ser um médico, ele nunca ficará doente em sua vida? Como podem entender isso dessa maneira?

Sendo assim, muitas pessoas fazem comentários sem sentido por não entenderem realmente o que é o *qigong* nem seus princípios. Quando ocorre um problema, o *qigong* recebe todo tipo de rótulos. Dado que faz pouco tempo que o *qigong* se popularizou na sociedade, muitas pessoas arraigadas a rígidos conceitos sempre o negam, o depreciam e o rejeitam. Não se sabe que tipos de mentalidades essas pessoas têm. Elas se opõem de tal forma ao *qigong* que parece até ser uma questão pessoal. Assim que se menciona a palavra *qigong*, dirão que se trata de idealismo. *Qigong* é uma ciência, a mais elevada das ciências. Isso só ocorre porque essas pessoas têm conceitos muito rígidos e mentes muito estreitas.

Há outra situação que no mundo do cultivo é conhecida por *estado-qigong*. Uma pessoa nesse estado tem a mente perturbada, mas também não se trata de insanidade de cultivo. Apesar desse estado, ela é usualmente bastante racional. Primeiramente vou explicar o que é o *estado-qigong*. Sabe-se que a prática de *qigong* está relacionada com a *qualidade-inata* da pessoa. Há pessoas em todos os países do mundo que acreditam em religião. Na China, ao longo de milênios, sempre houve seguidores do budismo e do taoísmo. Eles acreditam que “o bem é recompensado com o bem, e o mal com o mal”. Mas alguns não acreditam nisso. Principalmente durante o período da revolução cultural, essas coisas foram criticadas e rotuladas como superstições. Alguns consideram superstição tudo o que não podem compreender, tudo o que não aprenderam nos livros, e que ultrapassa o conhecimento da ciência atual ou que ainda não foi descoberto. Existiam muitas pessoas desse tipo há alguns anos, mas agora há menos delas. Mesmo que você não reconheça alguns fenômenos, eles se manifestam objetivamente em nossa dimensão. Você não se atreve a reconhecê-los, mas agora há pessoas que têm a coragem de falar abertamente sobre eles e que já sabem um pouco sobre a prática do *qigong* através do que viram ou ouviram.

Algumas pessoas são tão obstinadas que, assim que você menciona a palavra *qigong*, rirão de você do fundo do coração e pensarão que você é supersticioso e demasiado ridículo. Sempre que você mencionar fenômenos da prática de *qigong*, elas o verão como alguém muito ignorante. Embora essa pessoa seja teimosa, sua *qualidade-inata* não é necessariamente má. Ela tem uma boa *qualidade-inata* e, se ela praticar *qigong*, possivelmente poderá abrir o *tianmu* em um nível bastante elevado e desenvolver algumas capacidades sobrenaturais. Ela não acredita em *qigong*; tampouco é possível garantir que ela nunca adoecerá. Ao adoecer, ela irá para o hospital. Se a medicina ocidental não puder curá-la, ela irá procurar um médico da medicina tradicional chinesa. Se tampouco ele puder curá-la e ninguém mais puder fazê-lo, ela se lembrará do *qigong*. E ponderará: “Irei experimentar para ver se o *qigong* pode realmente curar esta minha doença.” Desse modo, ela irá com muita relutância. Ao praticar *qigong*, graças à sua boa *qualidade-inata*, de imediato poderá fazê-lo muito bem. Talvez um mestre se interesse por ela ou um ser de alto nível de outra dimensão lhe dê uma mão. De repente, seu *tianmu* se abre ou ela entra em um estado de semi-iluminação. Seu *tianmu* é aberto em um nível muito elevado e, repentinamente, ela vê algumas verdades do universo. Além disso, ela desenvolve algumas capacidades sobrenaturais. Ao testemunhar fenômenos que ela sempre negava existir, você acha que a mente dela poderá lidar com isso? Em que estado mental ela se encontrará? Coisas que ela considerava como superstições e invencionices, que ridicularizava quando os outros falavam sobre elas, agora se apresentam verdadeira e vividamente bem diante dos olhos dela e, inclusive, ela pode entrar realmente em contato com essas coisas. Sendo assim, seu cérebro não é capaz de lidar com tudo isso, já que a pressão mental sobre ela é simplesmente demasiada. As coisas que ela diz, agora não são aceitas pelos outros. Ela pensa com racionalidade, só que ainda não pode equilibrar a relação entre os dois lados. Descobre que as coisas que a humanidade faz estão erradas, enquanto que estão corretas como são do outro lado. Se ela faz as coisas de acordo com a maneira como são feitas lá, as pessoas dirão que ela está equivocada; os outros não poderão compreendê-la, e por isso dirão que ela tem insanidade de cultivo.

Na realidade, ela não tem insanidade de cultivo. Para a maioria de vocês, essa situação não ocorrerá de modo algum durante a prática de *qigong*. Somente alguém muito obstinado poderia ter o *estado-qigong*. Muitas das pessoas aqui presentes já têm seu *tianmu* aberto e são numerosas. Elas veem

verdadeiramente coisas de outras dimensões e não se surpreendem. Elas se sentem muito bem, sem qualquer choque mental, e tampouco incorrem no *estado-qigong*. Quando alguém está no *estado-qigong*, ele é muito razoável; fala de maneira racional e lógica, só que as pessoas comuns não acreditam no que diz. A certa altura, ele pode dizer que viu uma pessoa já falecida, e que ela lhe pediu que fizesse algo. Como poderia uma pessoa comum acreditar nisso? Com o passar do tempo, ele compreenderá que deve guardar essas coisas para si, ao invés de revelá-las aos outros. Assim que ele puder lidar adequadamente com a relação entre os dois lados, tudo estará bem. Geralmente, essas pessoas são dotadas de algumas capacidades sobrenaturais, mas isso tampouco é insanidade de cultivo.

Há outro fenômeno chamado “insanidade verdadeira”, a qual é raramente vista. A insanidade verdadeira a que nos referimos não significa que uma pessoa esteja insana de verdade; trata-se de cultivo verdadeiro. O que é insanidade verdadeira? Digo-lhes que talvez haja um caso como esse entre 100.000 cultivadores. É algo que quase não se vê. É algo muito incomum e que não causa qualquer impacto na sociedade.

Há um pré-requisito para se utilizar o método da insanidade verdadeira: deve ser utilizado em alguém de muito boa *qualidade-inata* que tenha idade avançada. Sendo alguém de idade avançada, já é demasiado tarde para que ele possa se cultivar. Aqueles vindos de níveis elevados, com muito boa *qualidade-inata*, usualmente chegam aqui com uma missão. Qualquer um que venha para esta sociedade de pessoas comuns teme, já que não reconhecerá ninguém após sua memória ser apagada. Ao chegar a este ambiente da sociedade das pessoas comuns, a interferência humana fará com que ele busque fama e fortuna. Talvez ele caia cada vez mais de nível e nunca mais escape daqui. Portanto, ninguém se atreve a vir aqui; todos temem. Uma pessoa como essa, depois de chegar aqui, começa a não se comportar bem entre as pessoas comuns; vive competindo pelos seus interesses pessoais, faz muitas coisas erradas e contrai muitas dívidas com os outros. Ela está verdadeiramente caindo. Entretanto, é alguém que tem Fruição; assim, seu mestre não permitirá que ela caia tão facilmente! Então, o que pode ser feito quanto a isso? Seu mestre está muito apreensivo e não dispõe de meios para fazer com que ela se cultive. Onde ela poderia encontrar um mestre? Essa pessoa terá de se cultivar do zero para regressar à origem. Isso é mais fácil de dizer do que fazer! Ela tem idade avançada e, ainda que pudesse se cultivar, não haveria tempo suficiente para isso. Onde encontrar um sistema de *qigong* no qual se cultivava tanto natureza como longevidade?

Somente sob circunstâncias bem especiais, e se a pessoa tiver uma *qualidade-inata* muito boa, é que se pode aplicar o método da insanidade verdadeira. Em outras palavras, quando já não restar mais nenhuma esperança a essa pessoa e ela não puder retornar à origem por conta própria, é que se pode adotar esse método, ou seja, fazer com que ela se torne insana. Certas partes de seu cérebro serão desativadas. Por exemplo, nós, como seres humanos, tememos o frio e temos repulsa à sujeira. Então, as partes do cérebro que temem o frio e sentem repulsa à sujeira são bloqueadas. Assim que são bloqueadas, essa pessoa aparentará ter problemas mentais e começará a agir como alguém que é realmente insano. Porém, geralmente, ela não faz coisas más. Ela não ofende nem agride ninguém e, inclusive, frequentemente faz coisas boas. Mas, é muito cruel consigo mesma. No inverno, por não ter consciência do frio, sai com roupas leves e anda descalça na neve. Seus pés congelam a ponto de sangrar. Como não tem noção de sujeira, atreve-se a comer excrementos e a beber urina. Sei de uma pessoa que, com gosto, mastigava excremento de cavalo endurecido pelo congelamento. Ela podia aguentar sofrimentos que uma pessoa comum não poderia suportar conscientemente; imagine só como ela sofreu devido à insanidade. Claro, uma pessoa assim é frequentemente dotada de capacidades sobrenaturais. A maioria delas são senhoras idosas. Antigamente, o crescimento dos pés das meninas era contido com amarras para que se mantivessem pequenos; mas, apesar disso, essa senhora idosa podia pular facilmente por cima de um muro de mais de dois metros de altura. Ao ver que ela havia ficado insana e que sempre fugia de casa, sua família a trancou em casa. Assim que a família saía, ela abria a porta; simplesmente apontava o dedo para a fechadura e saía de casa. Mais tarde, ela foi presa com correntes de aço. Porém, quando sua família saía, ela se soltava das correntes simplesmente se sacudindo. Era impossível contê-la. Ela sofreu imensamente com tudo isso. As penúrias foram muitas e vinham de forma violenta. Sendo assim, ela pôde pagar muito rapidamente as dívidas pelas coisas erradas que havia feito. Isso não levou mais do que três anos, pois o sofrimento foi tremendo. De

maneira geral, leva de um a dois anos. Após ter passado por tudo aquilo, ela pôde compreender imediatamente o que lhe havia acontecido. Tudo aquilo que ela havia passado equivaleu a um cultivo completo. Como resultado, seu *gong* se abriu imediatamente e uma variedade de poderes divinos emergiu. Embora esses casos sejam raramente vistos, têm ocorrido ao longo da história. Porém, não se permite que esse método seja aplicado a uma pessoa de *qualidade-inata* comum. Sabemos que há casos documentados na história de monges budistas e taoístas insanos. Há muitos relatos nas obras clássicas, como o do monge insano que colocou Qin Hui⁷⁷ para fora do templo com uma vassoura, e de outros taoístas insanos.

Definitivamente, podemos dizer que a insanidade de cultivo não existe. Se alguém pode caminhar sobre o fogo, e se isso realmente for assim, eu digo que a pessoa é extraordinária. Se alguém pode exalar fogo pela boca, fazer fogo ao estender a mão ou acender um cigarro com o dedo, eu digo que são capacidades sobrenaturais!

Interferência Demoníaca no Cultivo

O que é a interferência demoníaca no cultivo? Isso se refere a algumas interferências que frequentemente são encontradas na prática de *qigong*. Como a prática do *qigong* pode atrair a interferência de demônios? É realmente difícil quando alguém quer praticar o cultivo. A pessoa simplesmente não pode ter êxito sem a proteção dos meus *Fashen*. Assim que você sair por aquela porta, sua vida poderá estar em perigo. O *espírito-original* humano não morre; sendo assim, nas atividades sociais de suas vidas anteriores, você pode ter contraído dívidas, ter prejudicado alguém ou cometido alguns outros atos maus. Por tais motivos, aqueles a quem você é devedor virão procurá-lo para cobrar. No budismo se diz que os seres humanos vivem justamente de acordo com o princípio da retribuição do *carma*. Se você deve algo a alguém, ele virá para cobrar a dívida. Se ele levar mais do que aquilo que você deve, da próxima vez, ele lhe devolverá aquilo que levou a mais. Se um filho não trata os pais com veneração filial, na próxima vida ocorrerá o contrário. Sendo assim, nos encontramos em um ciclo de idas e vindas. Mas temos observado que a interferência demoníaca impede a prática do *qigong*. Tudo isso tem uma relação causal e predestinada e não ocorre sem um motivo, pois não é permitido que isso aconteça sem uma razão.

Na prática, a forma mais comum de interferência demoníaca é a seguinte: enquanto você não pratica *qigong*, o ambiente ao seu redor está relativamente tranquilo. Você aprendeu *qigong* e sempre gosta de praticá-lo. Porém, assim que você se senta em meditação, lá fora se torna subitamente barulhento. Há sons de buzinas de carro, de passos no corredor, de conversas, de portas batendo, de rádio ligado, etc. De repente, a tranquilidade se vai. Se você não pratica *qigong*, o ambiente permanece tranquilo, mas, assim que você tenta praticar, fica daquele jeito. Muitos de vocês nunca refletiram sobre o porquê disso acontecer. Apenas acham isso estranho e, desanimados, deixam de praticar por causa disso. Um simples “que estranho” já bloqueia você. Isso é interferência demoníaca. O demônio está manipulando pessoas para que perturbem você. Essa é a forma mais simples de interferência e é para fazer com que você abandone a prática. Com a prática você vai obter o *Tao*. O que será de suas dívidas que você contraiu com os outros? Você não vai pagá-las? Eles não permitirão isso. Portanto, não deixarão que você pratique *qigong*. Porém, isso é apenas algo que se manifesta em determinado nível. Após um período de tempo, não se permite que esse fenômeno continue existindo. Isso quer dizer que, assim que suas dívidas forem sendo reduzidas e quitadas, eles não terão permissão para perturbá-lo novamente. Aqueles que praticam nosso *Falun Dafa* fazem rápidos progressos e atravessam rapidamente os níveis.

Há outra forma de interferência demoníaca. Como você sabe, o *tianmu* pode se abrir por meio da prática do *qigong*. Após o *tianmu* se abrir, ao fazer os exercícios em casa, a pessoa poderá ver algumas cenas assustadoras ou caras amedrontadoras. Algumas têm cabelos muito desarrumados; outras querem brigar com você e fazem vários tipos de gestos bastante assustadores. Às vezes, enquanto se pratica *qigong*, pode-se vê-los debruçados sobre a janela; é muito aterrorizante. Por que isso acontece?

⁷⁷ Qin Hui – Oficial corrupto da corte da Dinastia Song do Sul (1127-1279 d.C.).

Tudo isso são formas de interferência demoníaca. Porém, em nossa escola *Falun Dafa*, esses casos são muito raros; talvez aconteça a uma pessoa em cada cem. A maioria não passará por tal situação, já que isso não traz nenhum benefício para a sua prática e, portanto, não permitiremos que elas interfiram com você dessa maneira. Esse tipo de interferência é um fenômeno frequente nas práticas comuns de cultivo e pode durar muito tempo. Alguns simplesmente não podem praticar *qigong* por causa disso, já que ficam por demais assustados. Normalmente a pessoa escolhe um ambiente tranquilo para praticar *qigong* de noite. Ao ver alguém parado na sua frente, que se parece meio fantasma meio humano, ela ficará assustada demais para continuar a praticar *qigong*. Geralmente esse fenômeno não ocorre em nosso *Falun Dafa*, porém existem casos isolados. As situações de algumas pessoas são muito especiais.

Existe outro tipo de interferência que tem a ver com as pessoas que praticam um caminho que cultiva tanto o interno como o externo – elas tanto praticam artes marciais como o cultivo interno. Esse tipo de prática é comumente visto na Escola Tao. Assim que alguém aprende esse tipo de prática, frequentemente se depara com um tipo de interferência demoníaca: o praticante é desafiado para um combate. Os que praticam caminhos de cultivo comuns não encontram essa interferência, uma vez que ela é própria daqueles que cultivam práticas que envolvem artes marciais; que fazem o cultivo interno e externo. Há muitos praticantes taoístas no mundo e muitos deles praticam artes marciais, fazem o cultivo interno e externo. Um estudante de artes marciais também pode desenvolver *gong*. Por quê? Porque quando se livra dos apegos à fama e aos ganhos, bem como de outros apegos, também desenvolve *gong*. Contudo, o apego de disputar e competir com os outros leva tempo para ser abandonado e é descartado lentamente. Por isso, ele está propenso a competir com os outros e isso acontecerá enquanto se está em certos níveis. Sentado em meditação, em transe, ele pode saber quem está praticando artes marciais. Então, seu *espírito-original* sai do corpo físico para encontrar alguém e competir para determinar quem é o melhor, e assim se desencadeia uma luta. Essa situação ocorre em outras dimensões. Há outros que vêm buscá-lo para competir e lutar. Se ele se negar a lutar, vão querer matá-lo. Assim, eles lutam. Assim que o praticante adormece, alguém virá buscá-lo para lutar fazendo com que ele não tenha uma noite de sono restaurador. Na realidade, já é tempo do desejo de competir com os outros ser abandonado. Se ele não puder abandonar essa mentalidade competitiva, vai ficar nessa situação e, se continuar assim por longo tempo, com o passar dos anos, não vai poder ultrapassar esse nível. Isso fará com que o praticante não consiga praticar *qigong*. Seu corpo físico não será capaz de suportar isso por muito tempo; o consumo de energia será tão grande a ponto de incapacitá-lo. Assim, em caminhos que cultivam tanto o interno como o externo, essa situação pode ocorrer e é bastante comum. Em nossa prática de cultivo interno não há essa situação, nem se permite que ela ocorra. As várias formas de interferências que eu acabei de mencionar são relativamente comuns.

Há outra forma de interferência demoníaca com a qual todos se encontrarão, inclusive os praticantes do nosso caminho de cultivo. É o demônio da luxúria. Essa interferência é muito grave. Devido à existência da vida matrimonial, entre homem e mulher, as pessoas podem se reproduzir e a humanidade se perpetuar. Na sociedade humana existe a afeição. Assim, para as pessoas comuns, fazer isso está de acordo com os princípios do Céu e da Terra. Os seres humanos têm *qing* e vivem em função disso. Ficar zangado é *qing*, assim como ficar contente, ter afeição ou odiar, gostar ou não de fazer algo, gostar ou não de alguém, preferir uma pessoa à outra, tudo isso decorre do *qing*. Então, sendo você um praticante, uma pessoa sobrenatural, você não deve utilizar tais princípios para si, e sim romper com isso e superar essas coisas. Deve lidar com desprendimento com os muitos apegos que surgem do sentimentalismo humano e, no final, abandoná-los totalmente. Coisas como o desejo sexual e a luxúria são apegos humanos, e devem ser abandonados.

Nossa prática, pelo menos a parte que se cultiva entre as pessoas comuns, não requer que você se torne um monge ou uma monja. Nossos jovens querem casar e constituir família. Então, como devemos lidar com essa questão? Eu tenho dito que nosso caminho de cultivo foca diretamente o coração; você não precisará perder qualquer coisa em termos de benefícios materiais. Ao contrário, isso fará com que você forje o *xinxing* em meio aos interesses materiais das pessoas comuns, e fará com que seu *xinxing* realmente se eleve. Quando se é capaz de abandonar o apego, então certamente se é capaz de abandonar qualquer coisa. Quando lhe for pedido para abrir mão de benefícios materiais,

certamente você poderá fazê-lo. Mas, se você não puder deixar o apego, você não será capaz de abrir mão de nada. Portanto, o real propósito do cultivo é cultivar o seu coração. O cultivo nos templos o força a deixar todas as coisas para assim fazer com que você se livre dos apegos. Ele o força; faz com que você se afaste totalmente dos benefícios materiais para que você pare de pensar nessas coisas: eles adotam tal método. Mas nós não lhe pedimos para que adote esse método. O que lhe pedimos é que você trate com leveza os interesses materiais que se encontram bem diante de você. Por isso, o cultivo em nossa escola é o mais sólido. Nós não lhe pedimos para se tornar um monge ou uma monja. Cultivamos entre as pessoas comuns e, no futuro, nosso caminho de cultivo será cada vez mais difundido. Suponha que todos aqueles que não são monges se tornassem monges; se todos os que praticam *Falun Dafa* fizessem assim, isso não daria certo. Embora você pratique *qigong* e seu cônjuge não, você não deve se divorciar por causa disso. Em outras palavras, devemos lidar com desprendimento com relação ao sexo e não dar tanta importância a isso como dão as pessoas comuns. Particularmente hoje em dia, coisas como a liberação sexual e a pornografia, presentes na sociedade, estão interferindo com as pessoas. Há pessoas que têm muito interesse por tais coisas, enquanto nós, cultivadores, devemos lidar com essas coisas com desprendimento.

Visto a partir de níveis elevados, diz-se que, na sociedade, as pessoas comuns estão simplesmente brincando na lama; estão na Terra brincando com lama sem se dar conta da sujeira. Temos dito que você não deve gerar discórdia em sua família por causa desse assunto. Por isso, no estágio atual, você não deveria dar tanta importância a isso. É suficiente manter uma vida conjugal normal e harmoniosa. No futuro, quando você atingir um determinado nível, surgirá outro estado. Mas por enquanto a situação é essa e, por isso, nós pedimos a você que atenda a essa exigência. É o suficiente. É claro, você não deve seguir os rumos da sociedade atual. Como permitir isso?

Há outra questão que se refere a esse assunto. Sabemos que os corpos dos praticantes de *qigong* possuem energia. Depois deste seminário, de 80% a 90% das pessoas aqui presentes, não só terão suas doenças curadas como também terão desenvolvido *gong*. Assim, seu corpo carrega uma energia muito poderosa. Seu *gong* e seu atual nível de *xinxing* não são proporcionais. Seu *gong* está temporariamente maior porque foi elevado de uma só vez para você. Agora seu *xinxing* está se elevando e, gradualmente, você mesmo alcançará o devido nível. Certamente, você o alcançará dentro deste período de tempo, por isso nós antecipamos isso. Em outras palavras, você já tem certa quantidade de energia. O *gong* cultivado por um *Fa* reto é de natureza pura e boa. Portanto, todos que estão aqui sentados sentem uma atmosfera de serenidade e bondade. Eu me cultivei dessa maneira e levo o mesmo comigo. Sentados aqui, todos sentem muita harmonia e suas mentes não têm maus pensamentos; inclusive, ninguém pensa em fumar. No futuro, se você agir de acordo com as exigências do nosso *Grande Fa*, o *gong* que você obtiver pelo cultivo também será dessa natureza. À medida que cresce a sua potência de *gong*, a energia que é irradiada do *gong* de seu corpo também se torna bastante poderosa. E, mesmo que ela não seja tão poderosa, de qualquer forma você poderá ter um efeito sobre as pessoas comuns que estiverem dentro do seu campo de energia. Se estiver em casa, você também poderá produzir tal efeito sobre seus familiares. Por quê? Você nem sequer precisará usar sua mente para fazê-lo, já que tal campo é de pura harmonia, serenidade e compaixão; é um campo impregnado de pensamentos virtuosos. Por isso, as pessoas à sua volta não estarão propensas a pensar em coisas más, nem a fazer coisas más. Esse é o efeito que esse campo gera.

Outro dia eu disse que “a luz de um Buda ilumina e faz brilhar tudo, harmonizando e retificando todas as imperfeições”. Em outras palavras, a energia irradiada pelos nossos corpos é capaz de retificar todas as condições anormais ao nosso redor. Dessa maneira, quando você não pensa naquelas coisas, sob o efeito desse campo, seu cônjuge será restringido sem que se dê conta disso. Se você não pensar nessas coisas, o assunto não surgirá, e seu cônjuge tampouco pensará nisso. Porém, não é absoluto. Hoje em dia, basta ligar a televisão e lá está todo tipo de coisas que pode facilmente estimular os desejos de uma pessoa. Mas, em circunstâncias normais, você pode exercer esse efeito restritivo. No futuro, quando atingir um elevado nível de cultivo, você mesmo saberá o que fazer sem que eu o diga. Então haverá outro estado e você poderá manter uma vida harmoniosa. Por isso, não dê muita importância a esse assunto. Se você se preocupa muito com isso, também é um apego. Entre cônjuges

não há a questão da luxúria, mas existe o desejo sexual. Se você puder lidar com isso com leveza, mantendo o equilíbrio mental, já estará bom.

Então, com que tipos de demônios da luxúria você poderá se encontrar? Se a sua capacidade de resistir às tentações não for suficiente, o demônio aparecerá em seus sonhos. Quando você estiver dormindo ou em meditação, de repente, uma cena do seguinte tipo aparecerá: se você é um homem, aparecerá uma mulher atraente; se você é mulher, aparecerá o homem de seus sonhos. E estarão nus. Se sua mente se deixar levar por isso, você poderá ejacular e isso se tornará realidade. Pensem nisso: em nossa prática de cultivo, a essência do corpo é usada para cultivar vida. Você não pode ejacular sempre assim. Além disso, você não passou na prova da luxúria. Como isso poderia ser permitido? Por isso, sobre esse problema, eu digo que todos vocês passarão por ele: isso é certo. Enquanto ensino este *Fa*, eu estou imprimindo uma energia muito poderosa em sua mente. É possível que depois de sair pela porta, você não se lembre especificamente do que eu disse, mas, quando se encontrar realmente diante de tal problema, você se lembrará. Sempre que você se considerar um praticante, naquele momento, você se lembrará e será capaz de se controlar, e então você terá passado por essa prova. Se você não conseguir passar pela prova na primeira vez, será difícil para você se controlar na próxima vez. Mas também há casos em que, quando a pessoa falha na primeira vez, ela se arrepende profundamente depois de acordar. Talvez essa atitude e forma de pensar reforcem seus pensamentos sobre o assunto e quando isso acontecer novamente você será capaz de se controlar e poderá passar na prova. Se alguém que falhou nessa prova não ligar para ela, nas provas futuras será mais difícil de se controlar: isto é certo.

Essa forma de interferência pode vir dos demônios ou do mestre que transforma um objeto em outro para testá-lo. As duas formas existem porque todos terão de passar pela prova. Começamos o cultivo como pessoas comuns. O primeiro passo é essa prova, e cada praticante a enfrentará. Vou lhes dar um exemplo. Quando eu dava um seminário na cidade de Wuhan, havia um jovem estudante de cerca de 30 anos. Assim que acabou a palestra, ele voltou para casa para meditar e, rapidamente, entrou no estado de profunda meditação. Então, de repente, ele viu surgir Buda Amitabha de um lado e Lao Tse do outro. É o que ele contou em seu relato de experiências. Assim que surgiram, ambos olharam para ele e, sem dizer nada, desapareceram. Em seguida, apareceu a Bodhisattva Avalokitesvara com um vaso nas mãos do qual saía uma fumaça branca. Sentado ali em meditação com as pernas cruzadas, ele observava tudo com nitidez e se sentia muito contente. De repente, a fumaça se transformou em algumas beldades – fadas celestiais, extremamente belas – que dançavam para ele com movimentos muito graciosos, e pensou: “Porque estou praticando aqui, a Bodhisattva Avalokitesvara está me premiando e fez umas beldades para que dançam para mim.” Enquanto pensava alegremente sobre isso, de repente, tais beldades ficaram completamente nuas. Fazendo todo tipo de movimentos, elas se aproximaram para abraçá-lo e acariciá-lo. O *xinxing* de nosso estudante já havia se elevado muito rapidamente e, nesse instante, o jovem ficou alerta, e o primeiro pensamento que lhe veio foi: “Não sou uma pessoa comum; sou um praticante; não me tratem dessa maneira, pois estou me cultivando em *Falun Dafa*”. Assim que esse pensamento emergiu, e já que não passava de uma ilusão transformada, tudo aquilo subitamente desapareceu. Então, Buda Amitabha e Lao Tse apareceram de novo. Apontando para o jovem, Lao Tse disse sorrindo a Buda Amitabha: “Este jovem é digno de receber ensinamentos.” Com isso, ele quis dizer que o jovem era bom e que podia ser ensinado.

Através da história ou da perspectiva das altas dimensões, assuntos relativos ao desejo sexual e à luxúria é que determinam se alguém pode ou não se cultivar. Por isso, realmente devemos tomar essas coisas com desprendimento. Mas como nós cultivamos entre pessoas comuns, não exigimos que você se abstenha completamente. Pelo menos no presente estágio, você deve tratar essas coisas com certo desprendimento e não continuar se comportando como antes. Sendo um praticante, você tem de ser assim. Durante a prática, sempre que lhe aparecerem este ou aquele tipo de interferência, você deve buscar a causa disso dentro de si, porque há alguma coisa que você ainda não abandonou.

A Interferência Demoniaca da Própria Mente

O que é “interferência demoníaca da própria mente?” Em cada dimensão existe um campo de matéria ao redor do corpo humano. Dentro de um campo particular, todas as coisas do universo são refletidas como sombras em seu campo dimensional. Embora sejam sombras, têm existência material. Todas as coisas dentro de seu campo dimensional são ditadas pelos pensamentos do seu cérebro. Ou seja, quando você observa algo de maneira tranquila e sem atividades mentais, tudo o que é visto com o seu *tianmu* é real. Assim que você começa a pensar, mesmo que levemente, tudo o que você verá será falso. Isso é chamado “interferência demoníaca da própria mente” ou “transformação ditada pela intenção mental”. Isso ocorre porque alguns praticantes não agem como cultivadores, nem podem se controlar adequadamente, perseguindo capacidades sobrenaturais, apegando-se a pequenas habilidades e técnicas, inclusive querendo escutar coisas de outras dimensões. Ficam obcecados por essas coisas. Esse tipo de pessoa está propenso a desenvolver a interferência demoníaca da própria mente e a cair. Independentemente do quão elevado seja o nível de alguém, uma vez que surge esse problema, ele cairá até o fundo e se arruinará completamente. É um assunto de consequências extremamente sérias. É diferente de outros aspectos, nos quais, se alguém falha em um teste de *xinxing*, pode se levantar após tropeçar e ainda assim continuar se cultivando. Mas quando surge a interferência demoníaca da própria mente, essa vida é arruinada. Em particular, esse problema pode ocorrer facilmente nas pessoas cujos *tianmu* estão abertos em um determinado nível. Além disso, existem algumas pessoas cujas consciências sempre sofrem interferência de mensagens externas; elas acreditam em tudo aquilo que essas mensagens dizem. Esse problema também pode acontecer. Portanto, alguns de nossos praticantes, cujos *tianmu* estão abertos, passarão por diversas interferências de mensagens de várias fontes.

Vou dar um exemplo: é difícil para alguém manter a mente inabalável enquanto ainda está em um nível baixo de cultivo. Você provavelmente não pode ver com clareza como é exatamente o Mestre e, de repente, um dia você vê uma gigantesca divindade que lhe faz elogios e lhe ensina algumas coisas. Você as aceita, e assim o seu *gong* fica bagunçado. Você fica tão deslumbrado que o toma como seu mestre e o segue. Porém, ele também não tem a Verdadeira Fruição. Em outra dimensão, o corpo dele pode se tornar grande ou pequeno. Com isso diante de seus olhos, e vendo tão gigantesca divindade, você se sente profundamente comovido. Com tamanho deslumbramento, você não o seguirá para aprender com ele? Se um cultivador não puder se conduzir bem, será difícil salvá-lo, mas é fácil que se arruíne. Todos os seres celestiais são divindades, mas não obtiveram necessariamente a Verdadeira Fruição, portanto, terão de atravessar do mesmo jeito o *samsara*. Se você aceita um ser como esse como seu mestre e o segue, para onde ele o levará? Ele mesmo não obteve a Verdadeira Fruição. Sendo assim, seu cultivo não terá sido em vão? No final, você acabará bagunçando seu próprio *gong*. É muito difícil para os seres humanos manterem uma mente imperturbável. Digo a todos que esse problema é muito sério; no futuro, alguns de vocês poderão se encontrar diante desse problema. Expliquei-lhes o *Fa*; se você pode ou não se conduzir bem, isso só depende de você. Mencionei uma das possíveis situações. Quando você vir seres iluminados de qualquer outro caminho de cultivo, não se deixe levar por isso; mantenha-se firme no seu caminho de cultivo e pense desta maneira: “Seja um Buda, um Tao, uma divindade ou um demônio, ninguém afetará meu coração.” Desse modo, você estará a caminho do sucesso em seu cultivo.

A interferência demoníaca da própria mente se manifesta também de outra forma: seus parentes falecidos interferirão com você, chorando e suplicando para que você faça isso ou aquilo. Pode acontecer todo tipo de coisas. Você será capaz de manter sua mente imperturbável? Você ama muito seu filho e adora seus pais. Suponhamos que seus pais falecidos lhe peçam para fazer algo que você não deveria fazer; se você o fizer, arruinará seu cultivo. É muito difícil ser um praticante! Diz-se que o budismo já está um caos. Incorporou até coisas do Confucionismo, como a veneração filial aos pais, a afeição pelos filhos, etc. Coisas que não pertencem ao budismo. O que isso significa? O *espírito-original* é a vida real de um ser humano; assim, na realidade, sua verdadeira mãe é aquela que fez nascer seu *espírito-original*. Ao longo do ciclo das seis vias da reencarnação você teve incontáveis mães humanas ou não. Também é incontável o número de filhos e filhas que você teve durante todas as suas vidas ao longo do tempo. Quem é sua mãe? Quem são seus filhos? Vocês não se reconhecerão um ao outro após falecerem. Ainda terão de pagar suas dívidas. Vivendo na ilusão, o homem

simplesmente não pode deixar essas coisas. Alguns não podem deixar de pensar em seus filhos mortos, de o quanto eles eram bons ou o quanto era boa a sua mãe também já falecida. Ficam tão tristes que chegam ao ponto de quererem ir com eles. Mas você deve refletir: será que eles não vêm para atormentá-lo? Eles usam essa forma para impedi-lo de viver uma vida normal.

As pessoas comuns provavelmente não podem entender isso. É impossível cultivar quando se está apegado a essas coisas. Sendo assim, essas coisas não pertencem ao budismo. Se você quiser se cultivar, terá de se livrar do sentimentalismo humano. Sem dúvida, já que você cultiva na sociedade das pessoas comuns, deve respeitar seus pais e educar seus filhos. Se sob todas as circunstâncias você deve ser bom e gentil para com os outros, o que dizer então com relação aos nossos familiares? Devemos tratar igualmente a todos, devemos ser bons com nossos pais e filhos e ter consideração para com os outros em todos os aspectos. Assim, seu coração não será egoísta, e sim um coração pleno de bondade e de compaixão. O sentimentalismo é algo das pessoas comuns. Elas vivem para as emoções.

Muitos não podem se conduzir bem e isso tem acarretado dificuldades no cultivo. Algumas pessoas alegam que um Buda lhes disse isso ou aquilo. A menos que você esteja em perigo de morte e lhe digam como evitá-lo, todos os que lhe dizem como evitar uma tribulação ou algo que irá ocorrer – como ganhar o primeiro prêmio da loteria ou coisas para fazer com que você obtenha benefícios na sociedade das pessoas comuns – são todos demônios. Obtendo vantagens entre as pessoas comuns, você não poderá superar a prova, portanto, não poderá se elevar. Se você vive uma vida cômoda entre as pessoas comuns, como você irá se cultivar? Como transformará seu *carma*? Como terá um ambiente propício para elevar o *xinxing* e transformar seu *carma*? Todos devem ter isso bem em mente. Esses demônios poderão inclusive elogiá-lo, dizendo o quão elevado você é, que você é um grande Buda ou um grande Tao, e que você é extraordinário. Tudo isso é completamente falso. Uma pessoa que se cultiva genuinamente para níveis elevados deve abandonar todos os tipos de apegos. Quando se defrontarem com esses problemas, tenham a certeza de estarem alertas!

Se o *tianmu* se abrir durante a prática, isso trará dificuldades ao cultivo. Sem o *tianmu* aberto, o cultivo também terá suas dificuldades. Em nenhum dos dois casos o cultivo é fácil. Com o *tianmu* aberto, é extremamente difícil se conduzir bem quando as mais variadas mensagens interferem com você. Tudo o que há nas outras dimensões é tão belo que deslumbra a visão; é tão esplêndido e extraordinário que pode desequilibrar seu coração. Uma vez que a sua mente é afetada por isso, você poderá sofrer interferências e seu *gong* ficar bagunçado. Isso ocorre com frequência. Por isso, tal situação pode ocorrer com alguém com interferência demoníaca da própria mente que não se conduz bem. Sendo assim, ele se encontrará em extremo perigo assim que tiver um pensamento indevido. Um dia, o *tianmu* dele se abre e ele pode ver claramente. Ele pensa: “Neste lugar de prática, eu sou aquele que tem o *tianmu* mais poderoso; é provável que eu não seja uma pessoa comum. Pude aprender o *Falun Dafa* do Mestre Li; eu o aprendi muito bem. Portanto, sou melhor do que os outros. Talvez eu não seja uma pessoa comum.” Tal pensamento já é incorreto. E ele pensa: “Talvez eu seja um Buda. Bem, vou dar uma olhada em mim mesmo.” Quando olha para si, ele se vê como um Buda. Por quê? Porque toda a matéria dentro do campo dimensional ao redor do seu corpo se transforma de acordo com os seus pensamentos; isso também é chamado de “transformação ditada pela intenção mental”.

O que é refletido do universo se transforma de acordo com a intenção mental da pessoa porque tudo aquilo que está dentro do seu campo dimensional está sob o seu controle. Embora seja uma imagem refletida, também é matéria. Ele pensa: “Sendo um Buda, eu devo estar vestido como um Buda.” Assim, ele se vê trajado como um Buda. “Uau! E não é que eu sou mesmo um Buda?” Ele fica eufórico. “Talvez eu não seja um Buda qualquer!” Ao olhar novamente, ele se vê como um grande Buda. “Talvez o meu nível seja ainda mais elevado do que o de Li Hongzhi!” Dá mais outra olhada: “Nossa! Realmente, sou ainda maior que Li Hongzhi!” Há alguns que até escutam com seus próprios ouvidos o demônio interferindo e lhes dizendo: “Você tem um nível muito maior do que o de Li Hongzhi, muito mais elevado do que o de Li Hongzhi!” E ele acredita nisso. Você já refletiu sobre como conseguirá se cultivar depois disso? Alguma vez você já cultivou? Quem lhe ensinou o cultivo? Inclusive quando um genuíno Buda desce aqui em missão, ele também tem de praticar o cultivo desde o início. O *gong* que ele tinha originalmente não lhe é dado; ele apenas fará progressos mais rápidos no cultivo. Portanto, assim que surgir esse problema, será difícil superar esse estado mental, pois logo o

apego se instalará. Depois disso, ele se atreverá a dizer qualquer coisa: “Sou um Buda. Você não precisa mais aprender com os outros; sou um Buda e lhes direi o que fazer.” Ele começará a agir dessa maneira.

Não tivemos alguém assim na cidade de Changchun? No começo, ele era muito bom, só que começou a agir desse modo: considerava-se um Buda e, no final, pensou que seu nível era mais alto do que o de qualquer outra pessoa. Isso aconteceu porque ele não pôde se controlar bem e assim surgiu o apego. Por que ocorre esse fenômeno? No budismo se diz: “Não importa o que você veja, deve ignorá-lo, porque é tudo uma ilusão demoníaca. Concentre-se na meditação e cultive-se para níveis elevados.” Por que não permitem que você veja e que se apegue à miragem? Porque temem que surjam esses problemas. No cultivo do budismo não há métodos de reforço, e em suas escrituras também não há nenhuma orientação de como se livrar dessas coisas. Naquela época, Sakyamuni não ensinou esse *Fa*. A fim de evitar a interferência demoníaca da própria mente, a transformação pela intenção mental, ele disse que todas as cenas vistas durante o cultivo eram ilusões demoníacas. Portanto, assim que se desenvolve o apego, tal miragem demoníaca é produzida e é muito difícil alguém se livrar dela. Se a pessoa não lidar com isso de forma apropriada, terminará arruinada, já que ao chamar a si mesma de Buda, ela já terá entrado em um caminho demoníaco. No final, ela poderá inclusive ser possuída por espíritos possessores ou por outras coisas e se arruinará por completo. Seu coração se tornará imoral e ela cairá diretamente até o fundo. Há muitas pessoas como essa. Inclusive nesta palestra há pessoas que pensam muito alto sobre si, e até o tom da fala delas é diferente. Até mesmo o budismo ensina a abster-se de fazer isso. O que acabei de falar é outro estado denominado “interferência demoníaca da própria mente” ou “transformação ditada pela intenção mental”. Há praticantes como esses em Pequim e em algumas outras regiões, os quais têm causado seriíssimas interferências aos outros praticantes.

Alguém me perguntou: “Mestre, por que você não elimina esse problema?” Reflitam: como você se cultivaria se removêssemos todos os obstáculos do seu caminho de cultivo? É precisamente pela existência de interferências demoníacas que podemos saber se você é capaz ou não de continuar seu cultivo, de se iluminar verdadeiramente para o *Tao*, de ser ou não afetado pelas interferências, e se poderá ou não se manter firme neste caminho de cultivo. O cultivo é precisamente como as grandes ondas que lavam a areia, deixando apenas o autêntico ouro. Se não houvesse essa forma de interferência, eu diria que o cultivo seria fácil demais. Vendo isso, os Grandes Seres Iluminados de níveis elevados acham isso injusto: “O que você está fazendo? Você chama isso de salvar pessoas? Como chamar de cultivo um caminho sem obstáculos? Como permitir que a pessoa se cultive de forma cada vez mais confortável e sem nenhuma interferência?” Esse é o problema. Eu também estou refletindo sobre isso. No começo, eliminei muitos desses demônios, mas também penso que não é correto continuar a fazê-lo assim. Também me disseram: “Você está tornando o cultivo deles fácil demais. Os seres humanos só têm essas pequenas tribulações próprias e só existem esses pequenos problemas entre eles. Há ainda muitos apegos que eles não podem abandonar! E ainda resta a questão: se eles podem, em meio à ilusão e à confusão, reconhecer ou não o *Dafa*!” Isso envolve esta questão. Portanto, haverá interferências e provações. O que eu acabei de mencionar é uma forma de interferência demoníaca. Salvar realmente uma pessoa é muito difícil, mas arruiná-la é extremamente fácil. Se a sua mente não for reta, você se arruinará de uma vez.

A consciência-principal deve ser forte

Os maus atos cometidos pelo ser humano, vida após vida, devido ao *carma*, trazem tribulações para as pessoas e se tornam obstáculos para os cultivadores. Portanto, existem o nascimento, o envelhecimento, a doença e a morte. Esses são *carmas* comuns. Há ainda outro poderoso *carma* chamado “*carma* de pensamento” e que afeta muito os praticantes. Em sua vida, o homem tem que pensar. Enquanto perdido entre as pessoas comuns, ele frequentemente desenvolverá pensamentos de fama, ganância, luxúria, ira, etc., os quais, com o tempo, se transformam em um poderoso *carma* de pensamento. Todas as coisas têm suas próprias vidas em outras dimensões, o mesmo ocorrendo com o *carma*. Se alguém quiser cultivar um *Fa* reto, terá de eliminar seu *carma*. Isso significa eliminar e transformar seu *carma*. Logicamente, o *carma* resistirá e assim surgirão tribulações e obstáculos.

Entretanto, o *carma* de pensamento interfere diretamente na mente da pessoa. Por essa razão, há alguns que em suas mentes insultam o Mestre e o *Dafa*, e lhes surgem alguns pensamentos perversos e palavrões. Quando isso ocorre, alguns cultivadores ficam perplexos e até acreditam que são eles mesmos que pensam essas coisas. Algumas pessoas também pensam que isso é causado por espíritos possesores. Isso não é causado pela possessão de espíritos, mas é sim o resultado do *carma* de pensamento que se reflete no cérebro humano. Se a pessoa não tiver sua *consciência-principal* muito forte, ela seguirá o *carma* de pensamento e fará coisas ruins. A pessoa se arruinará e cairá. Porém, a maioria das pessoas pode resistir e expulsar o *carma* de pensamento com pensamentos próprios muito fortes (uma forte *consciência-principal*). Dessa forma, isso indica que essa pessoa pode ser salva e pode distinguir o bom do mau, ou seja: que ela tem uma boa *qualidade-de-iluminação*. Meu *Fashen* vai ajudá-lo a eliminar a maior parte desse *carma* de pensamento. É algo que ocorre frequentemente e, assim que ele surgir, servirá de teste para ver se a pessoa pode ou não superar por ela mesma esses pensamentos maus. Se ela for determinada, esse *carma* poderá ser eliminado.

O coração necessariamente deve ser reto

O que é um coração não reto? Isso se refere a alguém incapaz de se conduzir como um praticante. Um praticante se defronta com tribulações durante o cultivo e, quando surge uma tribulação, ela pode se manifestar sob a forma de um conflito interpessoal. Surgem intrigas e coisas do tipo que afetam diretamente o seu *xinxing*. Esses casos são os mais frequentes. Com o que mais vocês poderão se defrontar? De repente, vocês poderão sentir um desconforto físico. Isso ocorrerá porque o pagamento do *carma* se manifesta de diferentes maneiras. Em um dado momento, será feito com que você tenha dúvidas quanto ao que é verdadeiro ou falso, se seu *gong* existe, se você pode se cultivar até o fim; se existem ou não os Budas, e se eles são verdadeiros ou falsos. Em algum ponto no futuro, surgirá essa situação para lhe dar essa falsa impressão, fazendo-o pensar que tudo isso não existe e que é falso. Dessa maneira, você será testado em sua determinação. Você afirma que será firme e determinado e, com esse coração, se você realmente puder manter-se firme naquele momento, naturalmente você poderá agir bem porque seu *xinxing* já terá se elevado. Mas você ainda é muito instável; se agora lhe aparecessem essas tribulações, você não seria capaz de entendê-las nem conseguiria continuar no cultivo. As tribulações podem assumir as mais variadas formas.

Ao longo do cultivo, é dessa maneira que uma pessoa terá de se cultivar para ascender a níveis elevados. Porém, quando alguns de vocês sentem desconforto físico em algum lugar do corpo, acham que estão doentes. Por não se comportarem como praticantes, vocês pensam estarem doentes diante de tal situação. Por que surgem tantos problemas? Deixem-me lhes dizer que muitos de seus problemas já foram eliminados para vocês e que suas tribulações já estão muito reduzidas. Se isso não fosse feito, provavelmente você morreria ou poderia ficar na cama para sempre se aquela tribulação acontecesse. Mesmo assim, quando passa por uma pequena tribulação, você a acha insuportável. Como poderia ser confortável? Por exemplo, quando eu dava aula na cidade de Changchun, havia um homem com muito boa *qualidade-inata*; ele era realmente promissor. Eu notei isso e me dispus a aumentar suas tribulações para que ele pudesse pagar mais rapidamente suas dívidas *cármicas* e se iluminar. Um dia ele caiu repentinamente no chão como se tivesse sofrido um derrame cerebral. Ficou incapaz de se mover; seus membros não respondiam. Foi levado às pressas ao hospital para ser tratado. Pouco depois, já podia caminhar de novo. Pensem nisso: se fosse um derrame cerebral, alguém poderia tão rapidamente caminhar e mover braços e pernas depois disso? No entanto, ele disse que aquele problema aconteceu por causa da prática do *Falun Dafa*. Porém, ele não pensou no seguinte: “Como pude me recuperar tão rapidamente de um derrame cerebral?” Se não estivesse praticando *Falun Dafa* naquela época, ao cair no chão, teria morrido ali mesmo ou, se realmente tivesse sofrido um derrame cerebral, teria ficado paralisado pelo resto de sua vida.

Vejam como é difícil salvar um homem. Tanto foi feito por ele, mas ele não pôde percebê-lo e, ao contrário, ainda disse aquilo. Alguns praticantes veteranos dizem: “Mestre, por que sinto desconforto em todo o corpo? Eu tenho ido com frequência ao hospital, mas nem os medicamentos nem as injeções fazem efeito.” Ele nem sequer fica embaraçado ao me contar isso! É claro que não fizeram efeito. Já

que não é doença, como poderiam ter funcionado? Faça exames médicos e você verá que não tem nada. Você apenas sente desconforto. Um de nossos praticantes foi ao hospital, mas quando foram lhe aplicar uma injeção, as agulhas entortaram. No final, todo o líquido do medicamento espirrou para fora da seringa, e a agulha nem chegou a perfurar a pele. Então, ficou claro e ele compreendeu: “Ah, sou um praticante; não devo tomar injeções.” Assim, ele percebeu que não deveria ter tomado injeções. Por isso, quando vocês passarem por tribulações, devem prestar muita atenção a esse assunto. Alguns acreditam que é porque eu não aprovo que se vá a hospitais e então pensam: “Já que você não quer que eu vá ao hospital, então vou procurar um mestre de *qigong*.” Eles ainda consideram que o desconforto se deve a uma doença e assim querem ir a um mestre de *qigong* para se tratarem. Além disso, onde encontrar um genuíno mestre de *qigong*? Se eles forem a um falso mestre, ele os arruinará na hora.

Como distinguir um verdadeiro mestre de *qigong* de um falso? Muitos mestres de *qigong* se autointitulam assim. Eu fui examinado e avaliado e tenho em mãos a documentação dos resultados dos testes fornecida pelos institutos de pesquisa científica. Quase todos são falsos mestres de *qigong*, mas ainda assim se autointitulam mestres. Há muitos deles fazendo alarde e enganando as pessoas. Um falso mestre de *qigong* também pode tratar doenças. Por que pode fazer isso? Porque ele tem espíritos possesores; sem eles, ele nem sequer poderia enganar as pessoas! Espíritos possesores também podem emitir *gong* e curar doenças, já que esse tipo de *gong* também é uma forma de energia que pode muito facilmente ter efeito sobre as pessoas comuns. Porém, eu pergunto: quando um espírito possessor trata sua doença, que coisas ele coloca no seu corpo? Se você examinar em um nível muito microscópico, verá que são imagens desse espírito possessor. O que você fará então se ele colocar essas coisas em você? “É muito mais fácil convidar um espírito do que se livrar dele.” Não estamos falando de pessoas comuns, pois elas desejam simplesmente viver como pessoas comuns e encontrar alívio temporário. Mas você é um praticante e, sendo assim, quer limpar constantemente o corpo, não é? Se essas coisas se apegarem ao seu corpo, quando você será capaz de expulsá-las? Além do mais, elas também têm certa quantidade de energia. Alguns pensarão: “Como o *Falun* pode permitir que essas coisas venham? Não temos os *Fashen* do Mestre que nos protegem?” Há um princípio neste nosso universo: Ninguém intervirá se você mesmo quer alguma coisa. Já que é o que você quer, ninguém intervirá. Meu *Fashen* o deterá e lhe dará algumas dicas. Porém, vendo que você age sempre do mesmo modo, meu *Fashen* não tomará mais conta de você. Como forçar alguém a se cultivar? Não se pode forçar nem obrigar alguém a se cultivar. A verdadeira elevação depende de você mesmo; se você mesmo não quer se elevar, ninguém poderá fazer nada. Eu já lhe expus os princípios e o *Fa*. A quem você vai culpar se é você mesmo que não quer se elevar? Com certeza, nem o *Falun* nem os meus *Fashen* intervirão naquilo que você mesmo quer. Há algumas pessoas que assistem às aulas de outros mestres de *qigong* e que depois disso se sentem mal. Claro, isso era esperado. Por que meu *Fashen* não o protegeu? Para que você foi até lá? Se você foi escutar tais aulas, não significa que estava buscando por isso? Se você não tivesse escutado com os seus ouvidos, como isso poderia ter entrado em seu corpo? Há pessoas que até deformaram seu *Falun*. Digo-lhe que o *Falun* é mais valioso do que sua vida: é um tipo de vida superior; você não deve arruiná-lo irresponsavelmente. Hoje em dia há muitos falsos mestres de *qigong* e alguns deles inclusive são bem conhecidos. Eu disse aos dirigentes da Associação Chinesa de Pesquisa da Ciência do *Qigong* que, embora na China dos tempos antigos tenha existido Da Ji⁷⁸ – que agiu ferozmente e causou desastres e caos na corte do imperador –, as maldades dela não foram tão graves como as desses falsos mestres de *qigong* de hoje que causam danos em todo o nosso país. Muitas pessoas são vítimas disso! Essas pessoas parecem estar bem, mas quantas delas levam essas coisas em seus corpos? Se eles passarem essas coisas para você, você as terá em seu corpo; simplesmente não há como você controlá-las. É muito difícil para uma pessoa comum reconhecê-los pela sua aparência.

Alguns podem pensar assim: “Depois de ouvir o que Li Hongzhi disse na palestra de hoje sobre o *qigong*, eu me dei conta do quão grande e profundo é o *qigong*! Quando houver outros tipos de seminários de *qigong*, eu também irei.” Eu lhe digo que você não deve ir de maneira alguma porque,

⁷⁸ **Da Ji** – Perversa concubina do último imperador da Dinastia Shang (1765-1122 a.C.). Acredita-se que ela estava possuía pelo espírito de uma raposa e que tenha causado a queda da Dinastia Shang.

ao ouvi-los, coisas ruins entrarão pelos seus ouvidos. É muito difícil salvar uma pessoa; é muito difícil mudar sua mentalidade e purificar seu corpo. Há muitos falsos mestres de *qigong*. E mesmo para um genuíno mestre de *qigong* de uma prática reta, será que ele está realmente limpo? Alguns animais são muito ferozes e, embora eles não sejam capazes de subir no corpo desse mestre de *qigong*, tampouco o mestre será capaz de expulsá-los porque não tem capacidade para enfrentar essas coisas em grande escala. Quando esse mestre de *qigong* emite *gong*, há uma grande quantidade de coisas ruins misturadas nisso, sobretudo entre os seus alunos. O próprio mestre é muito reto, mas seus alunos não o são e estão possuídos por todo tipo de espíritos possessores e coisas do tipo.

Portanto, se você quiser cultivar genuinamente *Falun Dafa*, não vá escutá-los. Naturalmente, se você não quiser se cultivar no *Falun Dafa* e desejar praticar qualquer coisa, então vá em frente. Não vou impedi-lo, mas tampouco você será discípulo do *Falun Dafa*. Se algo der errado, também não vá atribuí-lo à prática do *Falun Dafa*. Somente agindo de acordo com o padrão de *xinxing* e se cultivando de acordo com o *Grande Fa* é que você poderá se tornar um genuíno cultivador do *Falun Dafa*. Alguns perguntam: “Podemos manter contato com praticantes de outras práticas de *qigong*?” Devo lhes dizer que eles são apenas praticantes de *qigong*, enquanto vocês são cultivadores do *Grande Fa*. Depois deste seminário, haverá uma enorme diferença de nível entre vocês e eles. Este *Falun* foi formado ao longo de muitas gerações de cultivadores e possui um grande poder. Logicamente, não haverá maiores problemas se você quiser manter contato com eles, mas assegure-se de não aceitar nada deles, nem de lhes pedir nada; considere-os apenas como amigos comuns. Entretanto, se eles realmente carregarem algo mau em seus corpos, isso será muito perigoso. Então, é melhor que você não mantenha qualquer tipo de contato com eles. Quando se trata de um casal de praticantes, eu penso que não há maiores problemas se um deles praticar outro *qigong*. Há um ponto a destacar: como você pratica um *Fa* reto, mesmo que só você pratique *qigong*, as outras pessoas também se beneficiarão disso. Seu cônjuge pode ter coisas más no corpo se ele pratica em caminhos perversos e desviados. Para sua segurança, ele também será limpo. Em outras dimensões, limpamos tudo para você, inclusive o ambiente da sua casa. Se o ambiente não fosse limpo e todo tipo de interferências viesse perturbá-lo, como então você conseguiria praticar *gong*?

No entanto, há uma situação em que meu *Fashen* não pode fazer a limpeza. Eu tenho um estudante que um dia viu meu *Fashen* chegar à casa dele e ficou exultante: “O *Fashen* do meu Mestre veio! Por favor, entre!” Meu *Fashen* lhe disse: “Sua casa está muito bagunçada, há coisas demais”; e se foi. Falando de modo geral, há muitas entidades malignas em outras dimensões, e meu *Fashen* as limpa para você. Mas a casa dele estava cheia de todo tipo de livros malignos sobre *qigong*. Ele pôde entender isso e começou a colocar ordem na casa, queimando alguns livros e vendendo os outros para reciclagem. Depois disso, meu *Fashen* retornou. Isso foi o que o praticante me contou.

Há outras pessoas que consultam adivinhos. Alguns me perguntam: “Mestre, estou praticando *Falun Dafa*, mas também me interessa bastante pelo *Livro das Mutações* e por coisas de adivinhação. Será que ainda posso usá-lo?” Vamos colocar a coisa da seguinte maneira: se você é dotado de certa quantidade de energia, qualquer coisa que você disser produzirá um efeito. Você corre o risco de transformar em realidade algo que não deveria sê-lo; assim, é provável que você cometa uma má ação. Uma pessoa comum é muito fraca; todas as mensagens que existem nela são instáveis e passíveis de mudança. Se você abrir sua boca e lhe falar sobre uma tribulação, ela pode se tornar realidade. Se a pessoa tem muito *carma*, deve pagá-lo, mas, se você lhe disser que ela terá boa sorte, como ela poderá liquidar seu *carma*? Você não estará prejudicando essa pessoa? Alguns simplesmente não podem abandonar essas coisas; apegam-se a elas por acharem que possuem um talento especial. Por acaso, isso não é um apego? Além disso, mesmo que você realmente conheça a verdade, sendo um praticante que deve manter seu *xinxing*, você não pode andar por aí revelando ao acaso segredos celestiais a uma pessoa comum. Este é um princípio. Mesmo que você consulte o *Livro das Mutações* para fazer previsões, algumas coisas já não são mais verdadeiras. Fazer adivinhações aqui e ali, algumas vezes certas e outras erradas, são coisas permitidas na sociedade humana comum. Mas se você é realmente dotado dos poderes de *gong*, então eu lhe digo que, como um genuíno praticante, você tem de agir de acordo com um padrão mais elevado. Entretanto, alguns praticantes pedem aos outros para que lhes adivinhem a sorte, dizendo: “Adivinhe a minha sorte para ver como estou, como estou indo em minha

prática, e se vou enfrentar uma tribulação.” Eles querem saber esse tipo de coisas. Se alguém lhe predisser essa tribulação, como você conseguirá fazer progressos? A vida inteira de um praticante já foi reorganizada: as linhas da sua mão, a leitura da face, os oito caracteres cíclicos do seu nascimento, bem como as mensagens em seu corpo já foram alteradas; já não são como eram antes. Se você consultar um adivinho, quer dizer que você acredita nele, senão, para quê você o consultaria? O que ele poderá lhe dizer são algumas coisas superficiais sobre o seu passado. No entanto, a essência disso já mudou. Assim, pensem nisso: se você foi consultar um adivinho, você não o escutou e acreditou nele? Isso não será um peso para sua mente? Se você ficar pensando nas palavras que ele disse, não é um apego? Como você removerá esse apego? Você se autoimpôs um problema a mais, não é? Você terá de sofrer ainda mais para eliminar esse apego que você mesmo formou, não é? No cultivo, em cada prova e em cada tribulação, existe a questão de se elevar ou cair no cultivo. O cultivo já é difícil; se você mesmo acrescenta ainda mais tribulações, como poderá superá-las? Provavelmente você terá tribulações e dificuldades por causa disso. Não se permite que outros vejam o caminho alterado da sua vida. Se esse caminho pudesse ser visto pelos outros, se lhe dissessem em que momento você encontrará tribulações, como você praticaria o cultivo? Portanto, não é absolutamente permitido que o vejam. Nenhum praticante de outra escola de cultivo tem permissão para vê-lo; nem mesmo colegas praticantes da mesma escola de cultivo. Ninguém é capaz de predizê-lo corretamente, porque essa vida já foi reorganizada e é uma vida para o cultivo.

Alguns me perguntam se ainda podem ler os livros de outras religiões ou de *qigong*. Temos dito que os livros religiosos, particularmente os do budismo, todos têm como objetivo ensinar as pessoas a cultivar o *xinxing*. Também somos da Escola Buda e não deveria haver problema nisso. Entretanto, deve-se observar um ponto: ao longo das traduções, ocorreram muitos erros em várias escrituras budistas. Além do mais, muitas foram interpretadas a partir de níveis diferentes, e as definições dadas foram arbitrárias. Na realidade, isso danificou o *Dharma*. Aqueles que interpretaram descuidadamente as escrituras budistas estavam muito longe do estado de consciência de um Buda e não entendiam o real sentido das escrituras. Por isso, também tiveram diferentes entendimentos das questões. Compreender todas as escrituras completamente não é fácil. Por si mesmo, você não seria capaz de entender seus significados. Mas você diz que apenas tem um interesse pelas escrituras budistas. Se você sempre estuda essas escrituras, significa que você está se cultivando nesse caminho, já que elas estão integradas ao *gong* e ao *Fa* dessa escola. Assim, quando você as lê, está aprendendo coisas que pertencem a essa escola. Esse é o problema. Se você as estuda profundamente ou se você se cultiva guiado por elas, é possível que esteja seguindo tal caminho ao invés do nosso. Ao longo da história, sempre se insistiu quanto à prática de um único caminho. Se você realmente quer se cultivar em um caminho de cultivo, deve ler só as coisas desse caminho.

Quanto aos livros de *qigong*, você não deve lê-los se quiser praticar cultivo; sobretudo, não leia os livros de *qigong* atualmente publicados. O mesmo vale para livros como *Huangdi Neijing*⁷⁹, *Xingming Guizhi*⁸⁰ ou *Tao Zang*⁸¹. Mesmo que eles não possuam coisas más, contêm mensagens de diferentes dimensões. Eles são métodos de cultivo e, uma vez que você os leia, estará acrescentando e atraindo coisas que interferirão com você. Se você achar que uma frase é boa, é o suficiente: em seguida algo virá e se agregará ao seu *gong*. Embora não seja algo ruim, como você poderia se cultivar se, de repente, uma coisa estranha fosse agregada ao seu *gong*? Isso não traria problemas? É como uma televisão: se você acrescentasse algo aos seus componentes eletrônicos, o que aconteceria com ela? Ela pararia de funcionar imediatamente. Este é o princípio. Além disso, hoje em dia, muitos livros de *qigong* são falsos e contêm muitos tipos de mensagens. Em uma ocasião, um praticante nosso estava folheando as páginas de um livro de *qigong* e, nesse momento, uma enorme cobra saltou do livro. Não vou entrar em detalhes sobre isso. O que eu quero dizer é que nossos praticantes causam problemas a si mesmos porque não podem se conduzir corretamente; quer dizer que seus próprios pensamentos inadequados é que acabam atraindo os problemas. Nós lhes revelamos essas coisas porque é bom que vocês as compreendam para que saibam o que fazer e como discerni-las, de forma a evitar que tais

⁷⁹ **Huangdi Neijing** – Clássico da Medicina Interna do Imperador Amarelo.

⁸⁰ **Xingming Guizhi** – Guia Genuíno para Cultivar a Natureza e a Vida.

⁸¹ **Tao Zang** – Cânone Taoísta.

problemas surjam no futuro. Mesmo sem enfatizar demais o que disse, todos devem dar extrema atenção a isso, porque, geralmente, é nesse ponto que os problemas surgem. O cultivo é extremamente árduo e muito sério. Se você se descuidar, nem que seja por um momento, poderá cair para níveis baixos e se arruinar de uma só vez. Por isso, seu coração deve ser necessariamente reto.

O *Qigong* das Artes Marciais

Além das práticas de cultivo interno, há o *qigong* das artes marciais. Falando nisso, também quero enfatizar uma questão: atualmente, nos círculos de cultivo, fala-se sobre muitos tipos de *qigong*.

Hoje em dia, apareceram os assim chamados *qigong* da pintura, da música, da caligrafia, da dança; há de todos os tipos. São todos *qigong*? Acho isso um tanto bizarro! Eu diria que isso não só prejudica o *qigong* como também o arruína. Quais são as bases teóricas disso? Seria *qigong* pintar, cantar, dançar ou escrever em estado de transe, no assim chamado *estado-qigong*? Não se pode entender isso dessa forma. Eu diria que isso é um desrespeito ao *qigong*, não é? O *qigong* é um vasto e profundo conhecimento sobre o cultivo do corpo humano. Ficar em transe poderia ser *qigong*? Então, do que chamaríamos ir ao banheiro em estado de transe? Isso não é um desrespeito ao *qigong*? Eu digo que é justamente isso. Há dois anos, na Exposição Oriental de Saúde, havia o assim chamado “*qigong* da caligrafia”. O que é o *qigong* da caligrafia? Eu fui lá para dar uma olhada e vi uma pessoa escrevendo. Enquanto escrevia, ela emitia *qi* de suas mãos para cada ideograma, e o *qi* emitido era totalmente negro. Sua mente somente pensava em dinheiro e fama. Diga-me: como essa pessoa poderia ter *gong*? Inclusive seu *qi* não pode ser bom. Seus escritos estavam expostos ali e eram vendidos por altos preços; só os turistas ricos os estavam comprando. Eu diria que quem os comprasse, teria problemas. Como aquele *qi* negro poderia ser bom? Até o rosto daquela pessoa estava escuro. Estava obcecada por dinheiro, só pensava em dinheiro. Assim, como ela poderia ter *gong*? Seu cartão de visita estava repleto de títulos, do tipo “Qigong Internacional de Caligrafia” e coisas assim. Eu pergunto: como essas coisas podem ser chamadas de *qigong*?

Pensem nisto: depois deste seminário, de 80% a 90% das pessoas não apenas terão suas doenças curadas, como também desenvolverão *gong*, o genuíno *gong*. As coisas que o seu corpo carrega são realmente sobrenaturais. Praticando por sua conta, você não conseguirá desenvolvê-las nem mesmo ao longo de toda uma vida. Ainda que um jovem começasse a praticar agora, mesmo ao longo de toda a sua vida, não conseguiria desenvolver as coisas que eu dei para vocês e, ainda assim, ele teria de encontrar um grande e verdadeiro mestre que o guiasse. Levamos várias gerações para formar esse *Falun* e esses mecanismos, e essas coisas foram instaladas em você de uma só vez. Por isso, eu lhes digo que vocês não devem perdê-las facilmente só porque as ganharam tão facilmente. Elas são extremamente valiosas, não têm preço. Depois desta palestra, você levará consigo o genuíno *gong*, matéria de alta energia. Quando chegar a sua casa, escreva também algumas palavras. Não importa se a sua letra é bonita ou não, elas carregarão *gong*! Sendo assim, depois desta palestra, será que todos deveriam ser chamados de “mestres” e todos seriam mestres de *qigong* da caligrafia? Eu diria que as coisas não devem ser entendidas dessa maneira. Porque a pessoa que possui *gong*, que verdadeiramente possui essa energia, deixa-a em tudo o que toca sem que tenha que emití-la intencionalmente. Todas as coisas que você tocar reterão energia e todas reluzirão.

Certa vez notei que em uma revista havia um artigo sobre um curso de *qigong* da caligrafia e eu o li brevemente para ver como ele seria ensinado. O artigo dizia: “Ajuste primeiro a respiração, tanto a inspiração como a expiração. Em seguida, sente-se em meditação de 15 a 30 minutos. Focando a mente no *qi* do *dantian*, imagine que o *qi* se eleva do *dantian* para o braço. Pegue o pincel, molhe-o na tinta e conduza o *qi* para a ponta do pincel. Com a intenção comandando o pincel, comece a escrever.” Isso não é uma enganação? O fato de alguém conduzir o *qi* para algum lugar deveria ser considerado *qigong*? Nesse caso, antes de comer, deveríamos sentar em meditação por alguns minutos, depois pegar os palitos, levar o *qi* para as pontas dos palitos e comer. Isso poderia ser chamado de *qigong* de comer, não é? Então tudo aquilo que comêssemos teria energia? Estou somente fazendo um comentário a respeito. Digo que isso realmente prejudica o *qigong*, já que eles tomam o *qigong* por algo tão superficial. Ele não pode ser entendido dessa forma.

No entanto, o *qigong* das artes marciais pode ser considerado como uma prática independente de *qigong*. Por quê? Porque é algo que vem sendo transmitido ao longo de milênios e que possui um completo sistema de princípios e métodos de cultivo. Portanto, pode ser considerado como um sistema completo. Apesar disso, o *qigong* das artes marciais pertence ao nível mais baixo dos caminhos de cultivo interno. O *qigong* duro é uma forma de bloco energético de matéria usado unicamente para atacar e golpear. Vou dar um exemplo: Depois de assistir à nossa palestra do *Falun Dafa*, um praticante de Pequim não podia apertar nada com as mãos. Ele foi a uma loja comprar um carrinho de bebê e, enquanto testava a solidez do carrinho com as mãos, o carrinho se desmontou: “puf”. Ele ficou surpreso. Já em sua casa, sentou-se em uma cadeira, mas não podia pressioná-la com as mãos; se ele o fizesse: “paf”, a cadeira se quebraria em pedaços. Ele me perguntou o que estava acontecendo com ele e eu não lhe expliquei porque não queria que ele desenvolvesse um apego. Só lhe disse que era algo natural, que deixasse aquilo passar, que não se preocupasse, já que aquilo não era algo mau. Quando alguém domina bem essa habilidade sobrenatural, suas mãos podem esfarelar uma pedra. Por acaso isso não é o *qigong* duro? No entanto, ele nunca praticou *qigong* duro. Geralmente, todas essas capacidades sobrenaturais podem ser reveladas nos caminhos de cultivo interno. Mas é difícil que a pessoa controle bem o seu *xinxing*, por isso, geralmente não lhe é permitido utilizá-las, mesmo que já desenvolvidas. Principalmente em um nível baixo de cultivo, quando o *xinxing* da pessoa ainda não se elevou, não se permite de modo algum que a pessoa manifeste suas capacidades desenvolvidas em um nível baixo. Com o passar do tempo, quando ela alcançar um nível elevado, essas coisas já não terão mais uso e, portanto, não serão manifestadas.

Como é especificamente praticado o *qigong* das artes marciais? O *qigong* das artes marciais requer a prática de conduzir o *qi*, mas não é fácil fazer isso no começo. Mesmo que alguém queira conduzir seu *qi*, não poderá fazê-lo. Então, o que se deve fazer? Deve se exercitar as mãos, ambos os lados do corpo, pés, pernas, braços e cabeça. Como se faz isso? Alguns golpeiam árvores com as mãos ou palmas; outros golpeiam uma rocha com as mãos. Imaginem a dor quando os ossos batem contra uma rocha; com uma pequena força as mãos já começam a sangrar! Mesmo assim, ele ainda não consegue conduzir o *qi*. O que ele tem de fazer então? Ele começa a girar o braço para que o sangue vá para a sua extremidade e faça com que braços e mãos fiquem inchados. Os braços e mãos realmente ficarão inchados. Depois disso, quando golpear a rocha, os ossos já estarão como que acolchoados. Como os ossos não se chocam diretamente contra a rocha, não sentirá tanta dor. Enquanto continua sua prática, seu mestre lhe ensinará e gradualmente ele aprenderá a conduzir o *qi*. No entanto, somente ser capaz de conduzir o *qi* não é suficiente porque, em um combate real, o oponente não esperará por você. Certamente, quando alguém pode conduzir o *qi*, já é capaz de resistir aos golpes, e provavelmente não sintam dor quando lhe derem uma paulada porque, ao conduzir o *qi* para uma determinada parte do corpo, ela se incha. No começo, o *qi* é uma matéria primitiva, mas, à medida que ele continua praticando sem cessar, ela vai se transformando em matéria de alta energia. Quando essa transformação está completa, gradualmente se forma um bloco de energia de alta densidade. Esse bloco de energia tem inteligência; é também um bloco de capacidade sobrenatural, ou seja, um tipo de capacidade sobrenatural. Entretanto, essa capacidade sobrenatural é especializada em ataque e defesa, e não funcionará se for empregada para tratar doenças. Essa matéria de alta energia existe em outra dimensão e, por não se mover em nossa dimensão, seu tempo de deslocamento é mais rápido do que o nosso. Quando você for golpear outra pessoa, não terá mais que pensar em conduzir o *qi* porque o *gong* já terá chegado ali. Quando alguém o atacar e você tentar se defender do golpe, o *gong* já estará ali. Não importa a velocidade do golpe do outro: o *gong* se moverá mais rapidamente que ele porque os conceitos de tempo são diferentes nas duas dimensões. Através da prática do *qigong* das artes marciais, a pessoa pode desenvolver algumas coisas como a “palma de areia de ferro”, “palma de cinábrio”, “perna de diamante” e “pé de Arhat”, as quais são capacidades de pessoas comuns. Treinando, uma pessoa comum pode alcançar esse nível.

A maior diferença entre o *qigong* das artes marciais e o dos caminhos de cultivo interno é que o primeiro requer a prática em movimento, por isso o *qi* se move por debaixo da pele. Como a prática é feita em movimento, não se pode alcançar o estado de quietude e tranquilidade, e assim o *qi* não entra no *dantian*. O *qi* se move por debaixo da pele e através dos músculos. Sendo assim, não se pode

cultivar vida, nem capacidades sobrenaturais de nível elevado. Nosso caminho de cultivo interno requer a prática em estado de tranquilidade. Os métodos convencionais de cultivo requerem que o *qi* entre no *dantian*, na região do baixo ventre. Também requerem o cultivo no estado de tranquilidade e a transformação do *benti*. Isso permite que a pessoa cultive vida e alcance elevados níveis de cultivo.

Talvez você já tenha ouvido falar de certas capacidades de kung fu, como aquelas descritas nos romances, tais como a do “escudo do sino de ouro”, “camisa de ferro” ou “perfurar o álamo a uma distância de 100 passos”. Há também a levitação, capacidade pela qual os personagens podem se mover de um lugar para o outro no ar; inclusive, alguns podem ir para outras dimensões. Esses tipos de capacidades existem? Sim, com certeza. Embora não existam entre as pessoas comuns. Aqueles que realmente cultivaram as capacidades com êxito não podem exibi-las publicamente, já que praticam algo completamente além do nível das pessoas comuns, não simplesmente artes marciais. Por isso, aqueles que genuinamente possuem essas capacidades devem praticar o cultivo interno, valorizar e elevar o seu *xinxing* e dar pouca importância aos interesses materiais. Embora tenham sido capazes de cultivar essas capacidades, eles não podem usá-las ao acaso entre as pessoas comuns. Não há problema se eles as usarem quando não há ninguém ao redor que possa vê-las. Nos romances, aparecem personagens que lutam e matam por um manual secreto de uma espada, por tesouros ou mulheres; esses personagens possuem capacidades incríveis e se movem de um modo que nenhum ser humano é capaz. Pensem nisto: um homem que verdadeiramente possui essas capacidades, as obteve através da prática de cultivo interno. Foi cultivando o *xinxing* que ele pôde obter essas capacidades; portanto, há muito tempo ele já se desinteressou por fama, lucro e todo tipo de desejos. Como ele poderia matar? Como seria possível que ainda se importasse com dinheiro e riqueza? Isso está fora de questão: são somente exageros literários. As pessoas buscam justamente o estímulo mental e fazem qualquer coisa para saciar esse desejo. Aproveitando-se disso, os autores se esforçam para escrever algo que possa saciar esse desejo e agradar as pessoas. Quanto mais fantasiosos forem os livros, mais as pessoas gostarão de lê-los; mas são apenas exageros literários. Aqueles que são realmente dotados dessas capacidades não agem dessa forma e, principalmente, não as exibem publicamente.

A Mentalidade de Exibição

Pelo fato de se cultivarem entre as pessoas comuns, muitos de nossos praticantes não podem abandonar muitos de seus apegos. Esses apegos já se tornaram tão automáticos que eles mesmos não conseguem percebê-los. A mentalidade de exibição se manifesta em todas as situações, inclusive quando se faz coisas boas. Em função de fama, riqueza e benefícios, alguns frequentemente se vangloriam e se exibem: “Eu faço a diferença! Eu sou o máximo!” Também notamos isso quando alguns praticantes praticam um pouco melhor, quando podem ver coisas com o *tianmu*, ou fazem os movimentos dos exercícios um pouco melhor. Eles também gostam de se exhibir.

Se alguém diz: “Ouvi o Mestre Li dizer algo”, todos o rodeiam para escutá-lo, e assim ele espalha rumores segundo suas próprias interpretações. Qual o propósito disso? É se exhibir. Há outros que, com prazer, espalham e circulam rumores como se soubessem mais do que os outros, como se todos os nossos outros praticantes não soubessem nem compreendessem tanto quanto eles. Essa maneira de agir se tornou natural para eles, e talvez o façam inconscientemente. Subconscientemente eles têm uma mentalidade de exibição. De outro modo, de quê serviria espalhar rumores? Alguns espalham boatos sobre quando eu irei voltar para as montanhas. Eu não vim das montanhas, por que voltaria para as montanhas? Outros comentam que eu disse determinada coisa para alguém ou que eu o tratei de forma especial. De que serve espalhar essas coisas? Para nada de bom. Entretanto, vemos que eles estão apegados a isso: uma mentalidade de exibição.

Também há pessoas que vêm para pedir o meu autógrafo. Com que propósito? É um costume de pessoa comum guardar autógrafos de recordação. Se você não se cultivar, meu autógrafo tampouco lhe será de qualquer utilidade. Cada palavra em meus livros leva a minha imagem e o *Falun*; cada frase foi dita por mim. Para quê você ainda quer meu autógrafo? Algumas pessoas supõem: com o autógrafo, a mensagem do Mestre me protegerá. Elas ainda acreditam em mensagens. Além disso, não damos mensagens. Este livro é de um valor incalculável. O que mais você ainda busca? Tudo isso são

reflexos desses apegos. Além disso, alguns observam como os praticantes que andam comigo agem e se conduzem e tentam imitá-los sem saber se é bom ou não. Na realidade, não importa quem ou como é alguém – só existe um *Fa*. Somente agindo de acordo com o *Grande Fa* é que você pode se guiar pelo real padrão. Aqueles que estão ao meu lado não recebem nenhum tratamento especial, são iguais a todos os demais. Eles são apenas membros da Sociedade de Pesquisa. Não deixem que esses apegos se desenvolvam. Geralmente, uma vez que você desenvolva seus apegos, acabará prejudicando o *Grande Fa*, mesmo sem intenção. Inventando rumores tão sensacionalistas, você inclusive pode causar conflitos ou alimentar apegos nos praticantes; eles tentarão se aproximar do Mestre com a expectativa de ouvirem coisas, e assim por diante. Tudo isso não pertence ao mesmo problema?

O que mais pode ainda acarretar essa mentalidade de exibição? Venho ensinando a prática há mais de dois anos. Entre os praticantes veteranos do *Falun Dafa*, há um grupo que poderá em breve desbloquear o *gong*; outro grupo entrará em um estado de iluminação gradual. Por que suas capacidades sobrenaturais não se revelaram antes? Porque não seria possível empurrar você diretamente para níveis tão elevados se os seus apegos de pessoa comum não estivessem completamente removidos. Certamente, seu *xinxing* já se elevou de forma marcante, mas você ainda tem muitos apegos que não foram abandonados. Sendo assim, não lhe é permitido possuir essas capacidades sobrenaturais. Quando tiver passado por esse estágio e estiver pronto, você será levado de uma vez ao estado de iluminação gradual. Nesse estado, seu *tianmu* se abrirá em um nível muito elevado e você manifestará muitas capacidades sobrenaturais. Na realidade, devo lhes dizer que quando se cultiva verdadeiramente, desde o início, aparecem muitas capacidades sobrenaturais. Você já alcançou um nível elevado, por isso é que você tem muitas capacidades sobrenaturais. Dentro de pouco tempo, muitos de nossos praticantes entrarão nesse estado. Há também algumas pessoas que não podem se cultivar para níveis elevados. Aquilo que trazem com elas, juntamente com sua capacidade de resistência, é algo que está fixado. Como resultado, alguns desbloquearão o *gong* e se iluminarão; se iluminarão completamente, em níveis baixos. Haverá pessoas nessa situação.

Se eu lhes falo sobre este assunto é para lhes dizer que, se aparecer uma pessoa como essa, não a considerem em absoluto como um Grande Ser Iluminado. Isso é um assunto muito sério no cultivo. Somente agindo de acordo com este *Grande Fa*, você estará agindo corretamente. Não siga nem escute alguém porque ele tem capacidades sobrenaturais, poderes divinos ou porque tenha visto algumas coisas. Você o prejudicaria, porque ele desenvolveria o apego de complacência, acabaria perdendo todas as coisas e elas seriam todas bloqueadas. No final, cairia até o fundo. Mesmo que alguém já possua o *gong* desbloqueado, também poderá cair. Se ele não puder se conduzir bem depois de se iluminar, poderá acabar caindo. Até um Buda pode cair de nível se não puder conduzir as coisas apropriadamente; o que dizer então de alguém como você, que se cultiva entre as pessoas comuns! Portanto, independentemente de quantas capacidades sobrenaturais você possa desenvolver ou de quão potentes sejam suas capacidades sobrenaturais ou seus poderes divinos, você deve se conduzir bem. Recentemente, havia alguém aqui sentado que desapareceu por um momento e reapareceu em seguida. Eis um caso. Aparecem poderes divinos ainda maiores. Como você se conduzirá no futuro? Sendo nosso estudante e discípulo, quando isso acontecer com você no futuro ou com alguma outra pessoa, não admire nem persiga essas capacidades. Assim que sua mente for afetada, você se arruinará imediatamente e cairá de nível. Talvez você tenha um nível até mais alto do que o dela, só que seus poderes divinos ainda não emergiram. Pelo menos neste aspecto em particular, você terá caído de nível. Portanto, todos devem dar total importância a esse problema. Temos dado a mais alta importância a esse assunto, porque ele vai aparecer em breve. Quando ele acontecer, é inaceitável que você não possa se conduzir bem.

Um cultivador que tenha desenvolvido e desbloqueado o *gong* ou se iluminado verdadeiramente nunca deve se considerar como alguém especial. Aquilo que ele pode ver está limitado ao seu próprio nível. Em outras palavras, seu padrão de *xinxing* e sua sabedoria só puderam alcançar esse nível. Por essa razão, provavelmente ele não acredita no que é de dimensões mais elevadas. Justamente por não acreditar, poderá considerar aquilo que vê como absoluto e pensará que o que vê é tudo. Está ainda muito longe; o nível dele só vai até esse ponto.

Algumas pessoas terão seu *gong* desbloqueado em determinado nível por não poderem avançar além desse nível. Sendo assim, elas desbloquearão o *gong* e se iluminarão limitadas ao seu nível. Dentre aqueles que completarão o cultivo no futuro, alguns se iluminarão no nível dos pequenos caminhos periféricos; outros se iluminarão em diferentes níveis e alguns se iluminarão com a Verdadeira Fruição. Somente aqueles que obtêm a Verdadeira Fruição se iluminam em níveis mais elevados e podem ver e se manifestar em diferentes dimensões. Até aqueles que desbloqueiam o *gong* e se iluminam nos níveis mais baixos dos pequenos caminhos periféricos também podem ver algumas dimensões, ver alguns seres iluminados e se comunicar com eles. Então, naquele momento, não se sinta complacente, porque quando alguém desbloqueia o *gong* nos níveis baixos dos pequenos caminhos periféricos não pode obter a Verdadeira Fruição; isso com certeza. Então, o que pode ser feito a respeito disso? Ele só poderá ficar nesse nível; e a questão de se cultivar para níveis elevados será um assunto a ser tratado no futuro. Como ele só pode se cultivar até certo nível, o que fazer senão desbloquear seu *gong*? Mesmo que ele continuasse se cultivando, não poderia se elevar mais. Assim, o *gong* dele é desbloqueado porque ele já chegou ao final do cultivo. Há muitas pessoas assim. Não importa o que aconteça você deve controlar bem o seu *xinxing*, e somente agindo de acordo com o *Grande Fa* você terá tomado um caminho verdadeiramente reto. Foi cultivando o *Grande Fa* que você obteve suas capacidades sobrenaturais e o desbloqueio do *gong*. Se você colocar o *Grande Fa* em segundo plano e seus poderes divinos em primeiro ou, como uma pessoa iluminada, acreditar que este ou aquele entendimento seu é o correto, ou se você se considerar alguém extraordinário e melhor que o *Grande Fa*, você já começou a cair de nível, você corre risco e vai de mal a pior. Nesse momento você realmente terá problemas, terá cultivado em vão. Se você não fizer bem as coisas, cairá e seu cultivo terá sido em vão.

Devo lhe dizer mais uma coisa: o conteúdo deste livro é a combinação do *Fa* que ensinei em vários seminários. Eu mesmo disse tudo isso, frase por frase. Palavra por palavra foi extraída da fita cassete e copiada uma a uma. Palavra por palavra foi transcrita da gravação com o auxílio de meus discípulos e estudantes. Em seguida, eu o revisei muitas vezes. Tudo isto é o meu *Fa*, e o que eu ensinei é precisamente este único *Fa*.

Sétima Palestra

Sobre o tema matar

Matar é um assunto muito delicado. Nós somos categóricos com os praticantes a este respeito: praticantes não podem matar. Seja na Escola Buda, na Tao, na Qimen, não importa a prática ou escola, desde que sejam de um *Fa* reto, todas consideram essa questão de forma absoluta e assim proibem matar. Definitivamente não se pode matar. Pelo fato de matar trazer consequências tão sérias, devo falar desse assunto em detalhes. Matar, como mencionado no budismo original, se referia principalmente a matar seres humanos e isso era considerado o mais grave. Mais tarde, matar grandes animais, animais domésticos ou outras criaturas um pouco maiores também foi considerado grave. Por que no mundo do cultivo sempre se considerou matar uma questão tão séria? No passado, o budismo afirmava que se aqueles que não deveriam morrer fossem mortos, eles se tornariam almas solitárias e fantasmas desamparados. Antigamente, quando se falava do ritual para redimir as almas, era precisamente para eles. Sem tal ritual, eles sofreriam de fome e sede, ficariam em um estado lastimável. Isso é o que dizia o budismo no passado.

Dizemos que quando uma pessoa faz algo mau para outra pessoa, a primeira deve compensá-la com uma considerável quantidade de *virtude*. Isso se refere ao caso comum de se apossar de coisas que pertencem aos outros. Mas, uma vez que alguém dá fim a uma vida, seja a de um animal ou de outro ser vivente, esse alguém gera uma considerável quantidade de *carma*. Antigamente, matar seres viventes se referia essencialmente a matar seres humanos, o que gera uma dívida *cármica* muito séria. Porém, o *carma* originado ao se matar outros seres viventes também não é algo pequeno; também gera diretamente grande *carma*. Particularmente para um praticante, ao longo do seu cultivo, algumas tribulações lhe são colocadas em diferentes níveis. Todas elas vêm do seu próprio *carma*; são suas próprias tribulações que são colocadas em diferentes níveis para que você se eleve através delas. Você poderá superá-las à medida que elevar seu *xinxing*. Porém, se você viesse a obter subitamente tanto *carma*, como poderia superá-lo? Com seu nível de *xinxing*, você não seria absolutamente capaz de superar suas tribulações e talvez isso o impedisse de continuar cultivando.

Nós observamos que quando alguém nasce, em áreas específicas das dimensões deste universo, simultaneamente nascem muitos “ele”. Todos se parecem, têm o mesmo nome e fazem coisas mais ou menos iguais, por isso pode-se dizer que são parte da totalidade desse alguém. Isso envolve o seguinte problema: se um desses “ele” (isso também vale para animal de grande porte) morre subitamente, mas os demais “ele” nas outras diferentes dimensões ainda não finalizaram o curso pré-estabelecido de suas vidas e ainda têm muitos anos pela frente por viver, esse “ele” que morreu ficará desamparado e vagará pelo espaço do universo. Antigamente se dizia que as almas solitárias e os fantasmas vagantes padecem de fome, sede e de muito sofrimento; provavelmente seja assim. Sem dúvida, nós observamos que ele fica num estado lastimável e permanece à espera que todos os demais nas outras dimensões terminem as jornadas de suas vidas para assim, juntos, poderem ir ao encontro do destino final. Quanto mais tempo passa, mais ele sofre; quanto mais sofre, maior é o *carma* gerado pelo sofrimento que é acrescentado continuamente ao corpo daquele que o matou. Imagine quanto *carma* a mais seria acrescentado em você? Isso é o que observamos por meio das capacidades sobrenaturais.

Também observamos a seguinte situação: quando uma pessoa nasce, um perfil de sua vida inteira já existe em uma dimensão específica. Ou seja, tudo o que ela fará nas diferentes fases de sua vida, já existe naquela dimensão. Quem planejou e organizou a vida dela? Obviamente, isso é feito por seres superiores. Por exemplo, em nossa sociedade de pessoas comuns, depois de nascer, a pessoa fará parte de determinada família, frequentará determinada escola e, quando adulta, trabalhará numa determinada empresa; por meio do trabalho a pessoa estabelecerá vários contatos sociais. Em outras palavras, a sociedade inteira foi planejada dessa forma. Assim, se essa vida terminar repentinamente, não de acordo com o plano original, ou se as coisas forem alteradas, o ser superior não perdoará aquele que violou o arranjo planejado por ele. Portanto, pensem todos sobre isto: como cultivadores, queremos cultivar para níveis elevados; aquele ser superior não irá perdoar o assassino. Você acredita que essa pessoa ainda poderá se cultivar? Alguns mestres não têm níveis tão altos quanto o do ser superior que

fez aquele arranjo. Consequentemente o mestre dessa pessoa também será punido e mandado para um nível mais baixo. Pensem sobre isto: Esta é uma questão simples? Então, quando uma pessoa pratica um ato assim, fica muito difícil para ele ou ela praticar o cultivo.

Dentre os praticantes do *Falun Dafa*, alguns talvez tenham combatido em tempos de guerra. Essas guerras são um tipo de estado provocado por grandes mudanças gerais no fenômeno cósmico. Você é apenas mais um elemento dentro desse tipo de estado. Se ninguém agisse sob o efeito desse fenômeno cósmico tal estado não seria trazido à sociedade humana comum, tampouco poderíamos falar em mudança cósmica. Esses eventos evoluíram de acordo com mudanças maiores e não foram inteiramente sua culpa. O que estamos discutindo aqui é o *carma* resultante da busca pessoal, de ir atrás de interesses pessoais, de agir mal quando se é afetado por algo, ou por insistir em fazer coisas más. Quando mudanças em todo o imenso espaço afetarem o estado da sociedade em grande escala, não será sua culpa.

Matar produz um *carma* enorme. Alguém então pode pensar: “Não podemos matar seres vivos, mas sou eu quem cozinha em casa; o que minha família comerá se eu não puder matar animais?” Não me preocupo com esses assuntos específicos. Estou aqui para ensinar o *Fa* aos praticantes; não estou aqui para dizer como as pessoas comuns devem viver suas vidas. Quando se trata de assuntos específicos, você deve avaliá-los de acordo com o *Grande Fa* e fazer o que você julgar ser o melhor. As pessoas comuns fazem qualquer coisa que lhes vêm à cabeça; isso é problema delas. É impossível que todos se cultivem genuinamente. Porém, como praticante, você deve se autoimpor um critério mais elevado; por essa razão, os requisitos que exponho aqui são para praticantes.

Não apenas o ser humano tem vidas, como também todos os animais e plantas. Em outras dimensões, qualquer matéria manifesta uma forma de vida. Quando seu *tianmu* se abrir no plano da visão-*Fa*, você verá que as pedras, as paredes – qualquer coisa que você vê – falam e o saúdam. Alguns talvez pensem: “O que fazer, já que os cereais e as verduras que comemos também têm vida? O que fazer com as moscas e mosquitos em casa? Seria um tanto desconfortável ser picado pelos mosquitos no verão e ter que observar isso sem fazer nada. E quanto às moscas que vemos pousando na comida, sujando-a; não deveríamos matá-las?” Eu digo que não podemos tirar uma vida sem razão. Porém, não devemos nos tornar extremamente cautelosos, nos prendendo o tempo todo a coisas triviais e até andando aos pulos com medo de pisar nas formigas. Devo lhes dizer que viver assim torna a vida um fardo; por acaso isso também não é outro apego? Mesmo que você caminhe aos pulos para não matar formigas, muitos microorganismos morrerão pisados por você. Em nível microscópico existem muitas vidas menores, inclusive germes e bactérias, que você provavelmente pisa e mata em abundância. Se agíssemos assim, seria melhor desistir de viver. Não queremos ser esse tipo de pessoa, porque assim seria impossível cultivar. Devemos focar as coisas a partir de uma perspectiva ampla e nos cultivar de maneira majestosa e digna.

Os seres humanos têm o direito de manter suas vidas, razão pela qual o ambiente em que vivemos deve atender às necessidades da vida humana. Não devemos machucar ou matar intencionalmente, mas também não podemos nos prender a essas coisas menores. Por exemplo, todos os legumes e cereais têm vida; entretanto, não podemos deixar de comer ou beber só por causa disso, senão, como poderíamos ainda praticar? Devemos ver isso de uma perspectiva mais ampla. Por exemplo, quando você caminha, pode ser que algumas formigas ou outros tipos de insetos corram para debaixo de seus pés e que, ao pisá-los, você os mate. Talvez fosse o momento de eles morrerem, pois você não os matou intencionalmente. Na biologia ou microbiologia fala-se também sobre a questão do equilíbrio ecológico. Um número excessivo de qualquer espécie pode se tornar um problema; por isso dizemos que temos de nos cultivar de uma maneira majestosa e digna. Quando há moscas ou mosquitos em nossas casas, podemos afugentá-los e instalar telas para impedir a entrada deles. Porém, nem sempre conseguimos afugentá-los e então, se você tiver de matá-los, mate-os. Se eles picam e prejudicam as pessoas no espaço onde elas vivem, certamente você deve expulsá-los. Se não puder expulsá-los, você não pode ficar vendo-os picar as outras pessoas. Já que é um praticante, você não se incomoda e é imune a eles, mas seus familiares não são praticantes e, como pessoas comuns, podem contrair doenças contagiosas. Você não pode permitir que um mosquito pique o rosto de uma criança sem tomar nenhuma medida.

Vou lhes dar um exemplo: há uma história sobre Sakyamuni em seus primeiros anos. Um dia, Sakyamuni queria tomar banho no bosque e pediu a um discípulo que limpasse a banheira. Seu discípulo foi até a banheira e encontrou-a cheia de vermes que se arrastavam por todos os lados. Para limpar a banheira, teria que matar os vermes. O discípulo voltou e disse a Sakyamuni: “Mestre, dentro da banheira há vermes se arrastando por todos os lados.” Sem olhar para o discípulo, Sakyamuni disse apenas estas palavras: “Vá limpar a banheira.” O discípulo voltou à banheira e não sabia como limpá-la sem matar os vermes; então, voltou novamente e disse a Sakyamuni: “Venerável Mestre, a banheira está cheia de vermes; se eu limpá-la, eu os matarei.” Sakyamuni olhou para ele e disse: “O que eu lhe pedi foi para limpar a banheira.” O discípulo entendeu de imediato e, em seguida, foi limpar a banheira. Esta história esclarece um princípio: não devemos deixar de tomar banho porque há vermes; nem devemos buscar outro lugar para viver porque há mosquitos; também não devemos fechar a garganta e deixar de comer e beber porque os cereais e verduras têm vida. Não devemos fazer assim! Devemos encontrar um equilíbrio nessas questões e nos cultivar de forma majestosa e digna. Se não machucarmos nem matarmos intencionalmente, é o suficiente. Os seres humanos têm necessidade de um ambiente para viver onde existam condições para se viver. Os seres humanos devem manter e levar uma vida normal.

No passado, alguns falsos mestres de *qigong* diziam que era permitido matar seres vivos no primeiro e no décimo quinto dia do mês, de acordo com o calendário lunar chinês. Alguns até afirmavam: “É permitido matar animais de duas patas”, como se eles não fossem seres vivos. Matar no primeiro ou no décimo quinto dia do mês por acaso também não é matar? Se não é, então o que seria? Alguns falsos mestres de *qigong* podem ser identificados pelo modo como se comportam, por aquilo que dizem e buscam. Mestres de *qigong* que dizem essas coisas geralmente estão possuídos. Basta olhar o modo como os mestres de *qigong* possuídos por espíritos de raposas comem uma galinha: eles a devoram vorazmente e sequer deixam os ossos.

Matar não apenas resulta em enorme *carma*, como também envolve a questão de ter um coração de bondade e compaixão. Como cultivadores, devemos ter um coração assim, não é? Quando a compaixão emergir, certamente vocês verão que todos os seres viventes estão sofrendo. Ocorre assim.

O assunto de comer carne

Comer carne também é um assunto muito delicado, mas não é matar. Embora muitos de vocês estudem o *Fa* há muito tempo, não exigimos que vocês deixem de comer carne. Há muitos mestres de *qigong* que, assim que você assiste às suas aulas, exigem que você pare imediatamente de comer carne. Você pode pensar: “Eu não estou mentalmente preparado para deixar de comer carne assim tão de repente.” Talvez a comida servida hoje na sua casa seja justamente um frango ou um peixe assado e, apesar de ele cheirar muito bem, você não poderia comê-lo. O mesmo acontece com o cultivo nas religiões: elas forçam seus praticantes a pararem de comer carne. As práticas da Escola Buda, de modo geral, e algumas práticas da Escola Tao, do mesmo modo, proíbem comer carne. Aqui não exigimos isso de você, porém é uma questão da qual devemos falar. Então, o que temos a falar sobre isso? Em nosso sistema de cultivo, o *Fa* cultiva o praticante e isso significa que alguns estados são manifestações do *gong* e do *Fa*. Ao longo do processo de cultivo, surgem diferentes estados em cada nível. Um dia, ou após a minha palestra de hoje, alguns poderão entrar no seguinte estado: não poderão mais comer carne e acharão que seu cheiro é desagradável. Se tentarem comê-la, vomitarão. Você não é forçado por ninguém, nem tem de se conter para não comê-la. Ao invés disso, é algo que vem de dentro de você. Ao chegar a esse nível, você não será capaz de comer carne: isso é um reflexo do seu *gong*. Se você comer carne, seguramente vomitará.

Todos os nossos praticantes veteranos sabem que esse estado aparece quando alguém se cultiva no *Falun Dafa*. Nos diferentes níveis se manifestam diferentes estados. Alguns praticantes têm forte desejo de comer carne; são obcecados por carne, comem habitualmente muita carne. Enquanto alguns sentem repugnância pelo cheiro da carne, eles não; eles ainda podem comê-la. O que fazer para que abandonem esse apego? Se comerem carne sentirão dor de estômago e, se não comerem, não sentirão dor. Quando surgir esse estado, significa que não devem comer carne. Quer dizer que, daí em diante,

nossos praticantes não terão mais contato com a carne? Não é isso. Como devemos lidar com isso? Quando você não puder comer carne é porque isso vem do fundo do coração. Com que finalidade? Tanto a abstinência de comer carne imposta no cultivo nos templos como o estado de não poder comer carne que se manifesta na nossa prática têm como objetivo eliminar o desejo e o apego em relação à carne.

Se não houver carne em seus pratos, certas pessoas simplesmente se negam a comer. Esse é justamente um desejo de pessoa comum. Certa manhã, quando eu passava pelo portão dos fundos do Parque do Triunfo em Changchun, três pessoas saíam por ali falando bem alto; uma delas disse: “Que tipo de prática de *qigong* é essa que proíbe seus praticantes de comerem carne? Mesmo que eu tivesse de dar dez anos da minha vida, não deixaria de comer carne!” Que desejo forte! Pensem nisso: Tal desejo não deve ser abandonado? Com certeza! Ao longo do processo de cultivo, deve-se abandonar todo tipo de desejo e de apego. Falando claramente, se o desejo de comer carne não foi removido, significa que esse apego não foi abandonado, não é? Assim, como poderia ser alcançada a perfeição no cultivo? Portanto, já que é um apego, é preciso eliminá-lo. Porém, isso não quer dizer que a pessoa nunca mais comerá carne. O propósito não é deixar de comer carne. O propósito é descartar o apego. Se você conseguir eliminá-lo durante o período em que não suportar comer carne, talvez possa comê-la novamente, pois o cheiro da carne já não provocará mais náuseas nem terá um gosto tão desagradável quando você puder comê-la de novo. Então, se você comer, já não será mais um problema.

Quando você puder comer carne outra vez, já não terá nem apego nem desejo por ela. Mas talvez ocorra uma grande mudança: ao comê-la de novo já não será mais saborosa para você. Se for preparada em casa, você a comerá com seus familiares; caso contrário, a carne não lhe fará falta e, ao comê-la, já não será tão deliciosa. Isso pode acontecer. Entretanto, o cultivo entre as pessoas comuns é um tanto complicado. Se a sua família sempre cozinha carne, com o tempo você vai achá-la saborosa novamente. Recaídas se seguirão e poderão se repetir várias vezes ao longo do cultivo. Um dia, subitamente, você não será capaz de comê-la novamente. Se esse for o caso, não coma, porque ao comê-la, vomitará. Quando puder comê-la novamente, deixe que as coisas aconteçam naturalmente. Comer carne ou não, não é o propósito em si; o ponto-chave é eliminar o apego.

Nosso caminho de cultivo no *Falun Dafa* permite que se faça progresso rapidamente. Ao elevar o *xinxing*, você ultrapassará cada nível rapidamente. Há pessoas que por natureza nunca tiveram um forte apego à carne e não se importam se têm carne ou não. Elas levam de uma a duas semanas para abandonarem esse apego. Para outras, isso pode durar um, dois ou três meses, talvez até meio ano. Com exceção de casos especiais, não levará mais de um ano para que possam comer carne novamente. Isso porque a carne se tornou parte importante na alimentação dos seres humanos. Entretanto, aqueles praticantes profissionais nos templos não podem comer carne.

Falemos um pouco sobre o entendimento do budismo a respeito de comer carne. O budismo, em sua origem, não proibia comer carne. Quando Sakyamuni levava seus discípulos em diligente cultivo na floresta, não havia nenhuma regra proibindo comer carne. E por quê? Porque quando Sakyamuni transmitiu o seu *Dharma*, há mais de 2.500 anos, a sociedade humana ainda estava em um estado primário de desenvolvimento. A agricultura só existia em algumas regiões, a terra cultivável era muito limitada; havia florestas por todos os lados. Havia escassez de grãos. As pessoas tinham acabado de sair de uma sociedade primitiva e viviam principalmente da caça. Em muitas regiões, a alimentação era à base de carne. Para que pudessem abandonar ao máximo seus apegos, Sakyamuni não permitia que seus discípulos tivessem posses materiais. Levava seus discípulos para mendigar por comida e eles comiam qualquer coisa que lhes dessem. Como cultivadores, não deviam escolher a comida que lhes era dada e, dentre aquilo que as pessoas lhes davam, provavelmente havia carne.

No budismo original, certos alimentos foram considerados um tabu. O tabu sobre certos alimentos vem do budismo original, mas hoje em dia, essa proibição também inclui a carne. Na realidade, naquela época, a carne não estava entre os alimentos considerados como um tabu, e sim coisas como a cebola, o gengibre, o alho, etc. Por que essas comidas eram consideradas como tabu? Hoje em dia, nem mesmo os monges sabem ao certo a razão disso. Muitos monges não se cultivam de verdade e há muitas coisas que eles não compreendem. O método que Sakyamuni ensinou consiste em *preceito*,

*samadhi*⁸² e *sabedoria*. *Preceito* se refere ao abandono de todos os desejos de pessoa comum. *Samadhi* significa que o praticante se cultivava em estado de transe; sentado em transe na posição de lótus. Qualquer coisa que perturbasse o estado de transe, conseqüentemente o cultivo, era considerada uma grave interferência. Se alguém comesse coisas como cebola, gengibre ou alho iria exalar um forte odor. Naquela época, os monges costumeiramente meditavam em bosques ou em grutas, formando círculos de sete ou oito pessoas sentadas em posição de lótus. Se alguém comesse essas coisas, produziria um odor muito forte e penetrante que afetaria a meditação dos demais, perturbando seriamente a prática de todos. Portanto, existia esse preceito que proibia comer essas coisas que hoje são consideradas como tabu. Muitas entidades viventes que o corpo humano desenvolve através do cultivo sentem muita repugnância a esses odores fortes. A cebola, o gengibre e o alho também podem estimular desejos humanos e, comê-los em grande quantidade, pode se tornar um vício. E, por causa disso, foram considerados como tabu.

No passado, muitos monges alcançaram um nível bastante elevado no cultivo e, num estado de iluminação total ou de semi-iluminação, também se deram conta de que, na realidade, esse preceito não era fundamental para o processo do cultivo. Quando o apego é abandonado, essa questão, por si só, deixa de ter efeito. O que verdadeiramente interfere com um praticante é de fato o apego. Por essa razão, ao longo da história, monges de níveis elevados também entenderam que comer carne não é o ponto-chave; o ponto-chave consiste em poder abandonar o apego. Sem o apego, um praticante pode comer qualquer coisa para encher o estômago. Como os monges nos templos vêm se cultivando daquela maneira, muitas pessoas se acostumaram à ideia de que monges não comem carne. Além do mais, comer carne já não se trata mais de uma simples proibição; isso se tornou regulamento oficial e norma dos templos, de modo que comer carne se tornou algo não permitido e, conseqüentemente, os monges se acostumaram a se cultivar desse modo. Agora falemos sobre o monge Jigong⁸³, famoso por ser citado nas obras literárias. Supõe-se que os monges não devem comer carne, mas ele comeu, e por isso se tornou uma figura bastante conhecida. De fato, quando Jigong foi expulso do Templo Lingyin, naturalmente, obter comida se tornou um grande problema para ele. Sua sobrevivência estava em jogo. Para encher o estômago, ele comia qualquer coisa que encontrasse. Ele queria apenas encher o estômago e, sem ter apego a nenhuma comida em particular, não se importava com aquilo que comia. Em seu nível de cultivo, ele pôde compreender tal princípio. Na realidade, Jigong só comeu carne em uma ou duas ocasiões. Mas o fato de dizer que um monge comeu carne suscita o interesse e chama a atenção dos escritores. Quanto mais chocante é o assunto, mais interesse os leitores terão. As obras literárias se baseiam na vida e vão além da vida; sendo assim, os escritores fizeram com que Jigong fosse conhecido como o monge que comeu carne. Na realidade, quando se remove o apego, não importa o que se coma para encher o estômago.

Nas regiões do sudeste da Ásia e do sul da China, particularmente nas províncias de Guangdong e Guangxi, alguns budistas leigos não dizem que cultivam o estado-Buda, como se esse termo fosse algo antiquado. Eles dizem que comem comidas budistas ou que são vegetarianos. Com isso querem dizer que ao serem vegetarianos cultivam o estado-Buda. Tomam o cultivo Buda por algo tão simples assim. Como ser vegetariano pode permitir a alguém cultivar o estado-Buda? Como vocês sabem, comer carne é só um apego, um desejo humano. É apenas um dos apegos a serem eliminados. Além desse, um praticante ainda tem de abandonar a inveja, o desejo de competir, o zelo excessivo, o querer se exibir e muitos outros apegos. Há inúmeros apegos humanos, e só eliminando todos os apegos e desejos é que se pode alcançar a Consumação. Como alguém poderia cultivar o estado-Buda simplesmente abandonando o apego de comer carne? Essa afirmação é incorreta.

Sobre a questão da comida, não se deve ter apego nem à carne nem a qualquer outro tipo de comida. O mesmo se aplica a outras coisas. Algumas pessoas dizem que só gostam de comer uma determinada comida; isso também é um apego. Depois de alcançar certo nível no cultivo, um praticante não terá esse apego. Logicamente, nosso *Fa* é de um nível muito elevado, e incorpora diferentes níveis. É impossível chegar de imediato a esse nível. Você diz que só gosta de comer uma determinada comida,

⁸² **Samadhi** – 1. Concentração. 2. No budismo, “meditação em transe”.

⁸³ **Jigong** – Conhecido monge budista na Dinastia Song do Sul (1127-1279 d.C.).

mas quando seu cultivo realmente atingir o momento da eliminação desse apego, simplesmente você não poderá comê-la. Se você comê-la, já não será saborosa ou você sentirá um sabor diferente. A cantina de uma empresa onde trabalhei sempre tinha prejuízo e, por isso, teve de fechar. Então, todos passaram a levar o próprio almoço para o trabalho. Mas cozinhar apressadamente pela manhã antes de ir ao trabalho, era muito complicado. Passei a comprar e levar para o almoço dois pães cozidos no vapor e um pedaço de tofu com molho de soja. À primeira vista, não deveria haver problema com uma refeição assim tão leve. Mas comer sempre a mesma coisa também não era certo; era um apego que tinha de ser removido. Assim que eu via o tofu, sentia ânsia de vômito e não conseguia comê-lo. Isso aconteceu para que eu não desenvolvesse o apego. Logicamente, isso só acontecerá quando alguém tiver alcançado certo nível na prática de cultivo. Não será assim no começo.

A Escola Buda não permite beber álcool. Alguém já viu um Buda carregando uma garrafa de vinho? Nunca, não é? Eu disse que uma pessoa talvez não consiga comer carne, mas, depois que eliminar o apego durante o cultivo entre as pessoas comuns, não haverá problema em comê-la de novo. Entretanto, depois de se deixar de beber álcool, não se pode bebê-lo nunca mais. Por acaso os praticantes não levam *gong* em seus corpos? Diferentes formas de *gong* e várias capacidades sobrenaturais se desenvolvem na superfície do seu corpo e todas são puras. Assim que você beber álcool, todas elas sairão imediatamente do seu corpo, já que temem esse odor. É muito repulsivo o vício de beber álcool, pois ele interfere na sua natureza. Por que alguns grandes taoístas bebiam álcool em sua prática de cultivo? É porque eles não cultivavam a *consciência-principal* e, assim, tomavam álcool para adormecê-la.

Algumas pessoas amam o álcool tanto quanto suas próprias vidas. Alguns bebem álcool por prazer; outros gostam tanto de beber que se intoxicam com o álcool. Eles se negam a comer se não puderem beber álcool; já não conseguem mais ficar sem beber. Como praticantes, não devemos nos comportar dessa maneira. Beber álcool é definitivamente um vício; é um desejo. O álcool estimula os nervos do vício e, quanto mais se bebe, mais viciado se fica. Você é um praticante, então, pensemos um pouco: Você não deveria eliminar esse apego? Claro, esse apego também tem de ser eliminado. Alguém pode pensar: “No meu trabalho eu me vejo obrigado a beber, já que sou responsável por receber os clientes”, ou “Sou o responsável pela coordenação dos negócios e estou sempre viajando; não é fácil fazer negócios sem beber álcool.” Eu digo que não é necessariamente assim. Geralmente quando se faz negócios, especialmente com os estrangeiros, você pode pedir um refresco, ele uma água mineral e o outro uma cerveja. Ninguém forçará você a beber álcool. Você pode escolher o que quiser e beber o quanto quiser. Especialmente entre as pessoas mais educadas, ninguém o forçará a beber algo. Geralmente é assim.

Fumar também é um apego. Dizem que fumar pode revigorar a mente. Eu chamo isso de enganar a si mesmo. Quando estão cansadas de fazer ou escrever algo, algumas pessoas fazem uma pausa para fumar um cigarro. Dizem que se sentem revigoradas depois de fumar. Na realidade, isso não acontece por terem fumado, mas sim por terem feito uma pausa para relaxar. A mente humana pode criar uma falsa impressão e uma ilusão, que mais tarde realmente formam o conceito ou a falsa crença que fumar realmente revigora. Fumar, de forma alguma, pode refrescar a mente nem pode produzir esse efeito. Fumar não faz nenhum bem ao corpo humano. Quando um médico faz a autópsia de alguém que fumou por muito tempo, vê-se que a traqueia e os pulmões estão totalmente pretos.

Os praticantes querem purificar seus corpos, não é? Devemos limpar incessantemente nossos corpos para progredir constantemente para níveis mais elevados. Então, por que fazer justamente o contrário e continuar contaminando seu corpo? Além disso, fumar também é um forte desejo. Algumas pessoas, mesmo que saibam que fumar é prejudicial, simplesmente não conseguem deixar de fumar. Na realidade, digo-lhes que é difícil para alguém deixar de fumar sem pensamentos virtuosos para guiá-lo. Como praticante, experimente, a partir de agora, considerar isso como um apego a ser abandonado e verá se consegue ou não. A todos que queiram se cultivar genuinamente, que deixem de fumar de hoje em diante. Eu garanto que vocês poderão fazê-lo. No campo desta palestra, ninguém pensa em fumar. Se você quer deixar de fumar, é certo que você poderá fazê-lo. Quando você fumar um cigarro novamente, sentirá um gosto desagradável. Ler esta palestra no livro também produz o mesmo efeito. Certamente, se você não quer se cultivar, nós não cuidaremos disso. Sendo um cultivador, penso que

you deve deixar de fumar. Uma vez dei o seguinte exemplo: “Você já viu alguma vez um Buda ou um Tao sentado ali com um cigarro na boca?” Como isso seria possível? Sendo um cultivador, qual é o seu objetivo? Você deve deixar de fumar, não é? Portanto, eu digo que se você quer se cultivar, então deixe de fumar. Fumar prejudica seu corpo e também é um desejo: é justamente o contrário daquilo que nossos cultivadores devem fazer.

A inveja

Quando ensino o *Fa*, frequentemente falo sobre a questão da inveja. Por quê? Porque a inveja se manifesta de forma extremamente forte na China. É algo tão intenso que se tornou algo natural e as pessoas já não a percebem por si mesmas. Por que os chineses têm uma inveja tão forte? Isso também tem uma razão. No passado os chineses foram muito influenciados pelo Confucionismo e assim desenvolveram um caráter bastante introvertido. Quando estão com raiva, não expressam; quando estão felizes, não expressam. Acreditam na tolerância e no autodomínio. Educado desse modo, nosso povo desenvolveu um caráter bastante introvertido. Naturalmente, esse temperamento de não exibir as qualidades internas tem suas vantagens. Mas também tem suas desvantagens, o que traz efeitos negativos. Particularmente neste *Período Final do Dharma*, esse aspecto negativo se tornou mais evidente e pode estimular a inveja das pessoas. Quando alguém exibe algo positivo, imediatamente os outros se tornam muito invejosos. Algumas pessoas até temem falar sobre prêmios ou outros benefícios obtidos no trabalho ou em outro lugar, pois, se os outros souberem, ficarão desequilibrados em seus corações. Os ocidentais chamam isso de “inveja oriental” ou “inveja asiática”. Toda a região asiática foi fortemente influenciada pelo Confucionismo vindo da China. A inveja, em maior ou menor grau, está por toda parte, mas é principalmente na China que ela se revela de forma mais intensa.

Essa inveja está relacionada com o igualitarismo absoluto imposto no passado: “Aconteça o que acontecer, se o céu desabar, todos devem morrer juntos; todos devem receber partes iguais num benefício distribuído. Se alguém receber um aumento salarial, todos devem ter direito a esse mesmo aumento.” Aparentemente essa mentalidade parece bastante razoável, com todos sendo tratados igualmente. Mas na realidade, como todos poderiam ser iguais? Cada um tem um trabalho diferente, as funções ocupadas e as responsabilidades não são iguais. Em nosso universo existe um princípio: “Quem não perde não ganha e, para ganhar, é preciso perder.” Entre as pessoas comuns é dito que quem não trabalha não ganha; aquele que trabalha mais deve ganhar mais; aquele que trabalha menos deve ganhar menos. Aquele que se esforça mais deve ganhar mais. O igualitarismo absoluto do passado sustentava que todos os seres humanos nasciam iguais e que a vida após o nascimento é que tornava as pessoas diferentes. Eu digo que essa afirmação é absoluta demais, e que qualquer coisa levada ao extremo se torna incorreta. Por que alguns nascem homens e outros nascem mulheres, e inclusive têm aparências diferentes? Os seres humanos não nascem iguais, já que alguns nascem doentes ou deformados. Dos níveis elevados, podemos ver que a vida inteira da pessoa já se encontra lá, em outra dimensão. Portanto, como poderiam ser iguais? As pessoas aspiram ao igualitarismo; porém, certas coisas não estão predestinadas na vida de uma pessoa. Então, como todos poderiam ser iguais? As pessoas não são iguais.

Comparativamente, os ocidentais são mais extrovertidos; pode-se saber quando estão felizes ou com raiva. Esse tipo de temperamento tem suas vantagens, mas também tem suas desvantagens: pode resultar na incapacidade de tolerar e suportar. Os dois tipos de temperamentos baseiam-se em diferentes concepções, produzindo também resultados diferentes. Para os chineses, se uma pessoa é elogiada ou tratada de modo especial pelo chefe, os demais ficarão desequilibrados em seus corações. Se alguém ganha um bônus especial, ele o esconderá discretamente no bolso para que os outros não saibam. Hoje em dia, é difícil ser um trabalhador modelo: “Você é um trabalhador modelo, é tão bom no trabalho; você é o primeiro a chegar e o último a sair. Já que você é tão bom no trabalho e nós não somos tão bons quanto você, então termine você mesmo todo o trabalho.” Há todo tipo de comentários sarcásticos e cínicos; não é fácil ser uma boa pessoa.

Fora da China, é totalmente diferente. Se o chefe vê que o empregado está fazendo um bom trabalho, lhe dará uma bonificação extra; o empregado contará alegremente o dinheiro na frente de

todos: “Uau, hoje meu chefe me deu muito dinheiro!” Ele poderá falar alegremente sobre isso aos outros, e não lhe trará nenhum problema. Na China, se alguém ganha uma bonificação extra, inclusive o chefe lhe dirá para escondê-la rapidamente para que os outros não saibam. Em países ocidentais, quando um menino tira nota 10 na escola, ele vai correndo alegremente para casa, gritando ao longo do caminho: “Hoje tirei nota 10; tirei 10 na prova!” Pode ser que um vizinho abra a porta e diga: “Olá, Toninho, muito bem! Você é um bom garoto!” Outro vizinho abrirá a janela e dirá: “Oi, Pedrinho, parabéns! Muito bem!” Se isso acontecer na China, um menino que corre da escola para casa gritando: “Tirei nota 10! Eu tirei 10!”, será péssimo. Antes mesmo de abrir sua porta, o vizinho já começará a resmungar: “O que há de especial em tirar nota 10? Por que fazer tanto alarde por causa disso?! Quem não tirou nota 10?” Duas mentalidades diferentes, produzindo resultados diferentes. Uma pode gerar inveja: quando algo de bom acontece a alguém, ao invés dos demais se alegrarem, eles se desequilibram em seus corações. É o que acontece.

Alguns anos atrás a China foi empurrada para o igualitarismo absoluto e isso confundiu a mentalidade das pessoas. Vou dar um exemplo específico: uma pessoa percebe que os outros não são tão capazes quanto ela no trabalho. Qualquer coisa que faça será bem feita e assim ela se considera melhor que todos. Diz para si mesma: “Sou qualificado para ser um diretor ou um gerente da empresa, ou até mesmo para assumir um posto ainda mais alto. Poderia até mesmo ser o Primeiro Ministro.” É provável que o chefe dessa pessoa e seus colegas de trabalho também reconheçam seu talento e sua competência profissional. Entretanto, dentre seus colegas de trabalho ou sua equipe de trabalho, talvez haja alguém que não seja tão capaz quanto ela, alguém que seja até mesmo incompetente. Um dia, ao invés dela, esse alguém que é incompetente é promovido para supervisor, e até mesmo se torna chefe dela. Ela se sente injustiçada e, sem se conformar com isso, se queixa a todos à sua volta. Ela fica revoltada e com tremenda inveja.

Eu falo sobre um princípio, uma verdade que as pessoas comuns desconhecem: você pode achar que é muito competente em tudo, mas aquilo não está em seu destino; a outra pessoa é incompetente, mas ela pôde obter aquilo porque aquilo foi algo previsto para a vida dela. Sendo assim, foi ela quem obteve aquela promoção para uma posição de supervisor. Independentemente do que uma pessoa comum pense sobre isso, é somente o ponto de vista de uma pessoa comum. Aos olhos dos seres mais elevados, a sociedade humana se desenvolve de acordo com a ordem e as leis específicas que regem seu desenvolvimento. Portanto, a vida de uma pessoa não é organizada com base na competência dela. O budismo fala do princípio da retribuição do *carma*; que a vida de uma pessoa é organizada de acordo com o seu *carma*. Portanto, não importa o quão competente você seja, se você não tiver *virtude*, provavelmente não terá nada nesta vida. Você vê alguém que não sabe fazer nada, mas tem muita *virtude*. Ele poderá ocupar um alto posto e ser muito rico. Uma pessoa comum não pode enxergar esse ponto e sempre acredita que deve fazer exatamente o que é capaz de fazer. Dessa forma, essa pessoa compete e briga durante toda a sua vida e seu coração se ressent profundamente. Ela se torna extremamente amargurada e cansada; seu coração está sempre desequilibrado. Não consegue nem comer nem dormir bem, e vive frustrada. Ao chegar à velhice, terá arruinado sua saúde e sofrerá de várias doenças.

Portanto, ninguém deve se comportar dessa maneira, muito menos nossos cultivadores. Cultivadores seguem o curso natural. Se algo é seu, você não o perderá; se algo não é seu, você não poderá obtê-lo, mesmo que lute por isso. Logicamente, isso não é absoluto. Se fosse absoluto, não haveria a questão do ser humano fazer coisas erradas. Em outras palavras, existem alguns fatores instáveis. Mas sendo praticante, por princípio, você está sob os cuidados dos *Fashen* do Mestre. Mesmo que queiram, os outros não poderão tirar aquilo que é seu. Portanto, falamos em seguir o curso natural das coisas. Às vezes você pensa que uma coisa deveria ser sua, e os outros também lhe dizem que ela é sua, mas na realidade, ela não é. Você até pode achar que ela é sua, mas, no final das contas, não é. Nesse caso, você está sendo testado para ver se pode ou não abrir mão daquilo. Se você não puder deixá-la é porque há um apego. Essa é a maneira usada para fazer com que você abandone seu apego aos interesses pessoais – essa é a ideia. Como as pessoas comuns não conseguem entender esse princípio, estão sempre competindo e brigando pelos seus interesses.

Entre as pessoas comuns, a inveja se manifesta de maneira bastante forte, e também se manifesta de maneira marcante na comunidade de cultivadores. Aqueles que praticam diferentes sistemas de cultivo ficam incomodados com a ideia dos outros também serem bons. Dizem que certa prática é ruim e que a deles é boa. Tecem todo tipo de comentários. No meu modo de ver, todas pertencem ao nível de curar doenças e fortalecer a saúde. A maioria dessas práticas que competem entre si são de espíritos possesores e tampouco falam sobre *xinxing*. Uma pessoa pode ter praticado *qigong* por mais de 20 anos sem ter desenvolvido qualquer capacidade sobrenatural, enquanto que outra as obteve pouco depois de começar a praticar. A primeira, então, achará isso injusto: “Eu pratico há mais de 20 anos e ainda não desenvolvi capacidades sobrenaturais, entretanto, ela nem bem começou e já as tem. Como ela pode ter capacidades sobrenaturais?” Ela fica bastante irritada e diz: “Ela está possuída! Ela tem insanidade de cultivo!” Enquanto um mestre de *qigong* dá uma palestra, alguém sentado ali diz com ar de desdém: “Ih! Que tipo de mestre de *qigong* é esse? Nem vou perder meu tempo escutando o que ele diz.” Talvez esse mestre de *qigong* não saiba falar tão bem quanto ele, mas esse mestre fala daquilo que pertence ao seu próprio caminho de cultivo, enquanto que esse alguém estuda todo tipo de coisas, tem um monte de certificados, frequentou inúmeras palestras dadas por vários mestres de *qigong* e, sem dúvida, sabe mais coisas do que aquele mestre de *qigong*. Mas de que lhe serve tudo isso? É tudo apenas sobre cura de doenças e fortalecimento da saúde. Quanto mais ele se enche dessas coisas, mais desordenadas e complicadas se tornam as mensagens, e mais difícil fica para ele cultivar: é tudo uma grande desordem. O cultivo genuíno exige dedicação a um único caminho e não pode haver nenhum desvio. Entre aqueles que genuinamente cultivam o Tao, também há o desrespeito mútuo e o desejo de competir, o que leva à inveja.

Vou citar um conto: no livro “A Investidura dos Deuses”, a Venerável Divindade da Origem envia Jiang Ziya⁸⁴ para conferir títulos aos Deuses. Mas aos olhos de Shen Gongbao⁸⁵, Jiang Ziya era velho e incompetente e assim, Shen Gongbao se sentiu injustiçado: “Por que mandar Jiang Ziya conferir títulos aos Deuses? Eu sou tão poderoso que mesmo que minha cabeça seja arrancada, posso colocá-la de volta. Então, por que não escolheram a mim para conferir títulos aos Deuses?” Ele tinha tanta inveja que sempre causava problemas a Jiang Ziya.

No budismo original da época de Sakyamuni, falava-se de capacidades sobrenaturais. Porém, hoje em dia no budismo, ninguém mais se atreve a mencioná-las. Se você falar em capacidades sobrenaturais, dirão que você tem insanidade de cultivo. Capacidades sobrenaturais? Eles as negam radicalmente. Por quê? Os monges de hoje não sabem absolutamente nada sobre capacidades sobrenaturais. Sakyamuni teve 10 discípulos principais. Dentre eles, Mujianlian era o número um em poderes divinos. Sakyamuni também teve discípulas; dentre elas, Lianhuase foi a número um em poderes divinos. Desde a introdução do budismo na China, através de gerações, tem havido muitos monges talentosos. Quando Bodhidharma veio para China, ele cruzou o rio sobre apenas um pedaço de haste de junco. Mas no decorrer da história, os poderes divinos foram sendo cada vez menos aceitos. A principal razão para isso é que os monges seniores, os mestres e os abades dos templos não têm necessariamente muito boa *qualidade-inata*, e embora sejam abades e monges seniores, exercem suas funções como um trabalho de pessoa comum. Eles também são cultivadores, só que cultivam em tempo integral nos templos, enquanto que você faz o cultivo em casa, entre as pessoas comuns. Obter êxito ou não no cultivo depende do cultivo do coração; é igual para todos e não há espaço para desvios. Mas o monge júnior encarregado da cozinha ou da lareira, não possui necessariamente uma pobre *qualidade-inata*. Quanto mais dificuldades suportar, mais fácil será para ele *desbloquear o gong*; quanto mais comodamente vive o abade, mais difícil é para ele *desbloquear o gong*, já que isso envolve a questão da transformação do *carma*. O monge júnior sempre trabalha duro e intensamente, assim pode pagar mais rapidamente seu *carma* e chegar mais rapidamente à iluminação. Um dia, subitamente, seu *gong* se desbloqueia, ele se torna iluminado ou semi-iluminado e todos os seus poderes divinos emergem. Todos os monges do templo vão consultar o monge júnior e mostrar respeito a ele. Mas o abade não pode suportar isso: “Como ainda poderei ser o abade depois disso?”

⁸⁴ **Jiang Ziya** – Personagem da ficção chinesa “A Investidura dos Deuses”.

⁸⁵ **Shen Gongbao** – Personagem invejoso da ficção chinesa “A Investidura dos Deuses”.

Que iluminação que nada! Ele está tendo insanidade de cultivo, expulsem-no do templo!” Assim, o monge júnior é expulso do templo. Dessa forma, com o passar do tempo, no budismo da nossa região Han, ninguém mais ousava falar de capacidades sobrenaturais. Vejam como Jigong era poderoso: ele podia pegar troncos de árvores do Monte Emei⁸⁶ e jogá-los para fora de um poço, um após o outro. Mesmo assim, no fim, foi expulso do Templo Lingyin.

O problema da inveja é muito grave, pois envolve diretamente a questão de ser ou não capaz de alcançar a Consumação. Enquanto a inveja não for eliminada, todos os aspectos do *xinxing* cultivados por alguém permanecem muito frágeis. Há uma regra: se a inveja não for eliminada ao longo do cultivo, você não obterá a Verdadeira Fruição. Talvez, no passado, você tenha ouvido dizer que o Buda Amitabha falou sobre ir ao paraíso com *carma*. Isso, porém, não é possível sem que antes a inveja seja eliminada. É possível que se vá com uma pequena deficiência em aspectos menores ou com *carma*, para um cultivo posterior. Porém, é totalmente impossível fazê-lo com o apego da inveja. Hoje estou dizendo aos praticantes que abram os olhos para esse problema. Seu objetivo é se cultivar para níveis elevados; sendo assim, você tem de abandonar a inveja. É por isso que eu quis tratar desse tema em particular.

Sobre a questão de curar doenças

Quando eu falo sobre a cura de doenças, não é para ensinar a fazer isso. Nenhum discípulo genuíno do *Falun Dafa* deve tratar doenças. Assim que você o fizer, meus *Fashen* pegarão de volta todas as coisas do *Falun Dafa* colocadas em seu corpo. Por que esta questão é tão séria? Porque é algo que causa danos ao *Dafa*, sem falar do quanto isso também prejudica a sua própria saúde. Inclusive, há pessoas que após curarem alguém, ficam ansiosas para fazê-lo de novo. Elas querem curar a todos e fazem isso para se exibirem. Isso é um apego, não é? É algo que afeta seriamente o cultivo da pessoa.

Muitos falsos mestres de *qigong* se aproveitam do desejo das pessoas comuns de aprenderem *qigong* para depois tratarem pacientes. Eles ensinam essas coisas para você e dizem ser possível curar doenças por meio da emissão de *qi*. Isso é uma piada, não é? Você tem *qi* e a outra pessoa tem *qi* também. Como você poderia curá-la emitindo seu *qi*? Quem sabe o *qi* dela supere o seu em poder?! O *qi* de uma pessoa não pode restringir o *qi* de outra. Quando se desenvolve *gong* no cultivo de nível elevado, aquilo que se emite é uma matéria de alta energia que pode de fato tratar, controlar e deter doenças, mas não pode eliminar a raiz da doença. Para verdadeiramente curar doenças é preciso ter capacidades sobrenaturais. Existe uma capacidade sobrenatural específica para a cura de cada doença. Eu diria que existem mais de mil tipos de capacidades sobrenaturais para tratar doenças – existem tantas quantas forem as doenças. Sem ter as capacidades sobrenaturais, não importa qual seja o seu método de tratamento, não dará certo.

Nestes últimos anos, algumas pessoas vêm semeando o caos no mundo do cultivo. Dentre aqueles verdadeiros mestres de *qigong* que vieram a público preparar o caminho e ensinar as pessoas a se livrarem de suas doenças e fortalecerem a saúde, quem deles ensinou as pessoas a tratarem pacientes? Eles somente curavam suas doenças, ou mostravam a você como cultivar e fortalecer a saúde por meio da prática de um conjunto de exercícios para que, a partir daí, você próprio pudesse eliminar suas doenças. Mais tarde surgiram esses falsos mestres de *qigong* que bagunçaram tudo. Qualquer um que queira usar o *qigong* para tratar pacientes acabará atraindo espíritos possessores – isso com toda certeza. Em cooperação com as mudanças cósmicas daquela época e sob circunstâncias específicas, alguns mestres de *qigong* realmente trataram de pessoas. O *qigong*, porém, não é uma técnica de pessoa comum e aquele fenômeno não podia durar para sempre. Ele resultou das mudanças cósmicas daquela época; foi somente resultado daquele período. Mais tarde, alguns inclusive se especializaram em ensinar como curar as doenças dos outros e, dessa maneira, geraram o caos. Como uma pessoa comum poderia aprender a curar doenças em três ou cinco dias? Algumas pessoas afirmam: “Eu posso curar essa ou aquela doença.” Eu lhes digo que todas essas pessoas têm espíritos possessores. Por

⁸⁶ Monte Emei – Localizado a cerca de 1.600 km do Templo Lingyin, onde o poço estava situado.

acaso elas sabem o que tem grudado nas costas delas? Elas têm espíritos possesores, mas não sentem nem sabem disso, inclusive se sentem bem e muito capazes.

Somente após longos anos de árduo cultivo é que os genuínos mestres de *qigong* podem fazer isso. Quando você trata um paciente, em algum momento já pensou se você realmente tem capacidades sobrenaturais suficientemente poderosas para eliminar o *carma* dele? Você já recebeu alguma vez um ensinamento genuíno? Como então você seria capaz de tratar doenças após dois ou três dias de aprendizado? Como você poderia curar doenças com suas mãos de pessoa comum? No entanto, esses falsos mestres de *qigong* se aproveitam de suas fraquezas e apegos. Você quer tratar doenças, não é? Pois bem, para ensinarem métodos de tratamento, eles organizam cursos especializados como: acupuntura *qi*, terapia pela luz, descarga e suplementação de *qi*, tratamento por pontos vitais e o “método de agarrar”, entre outros. Os métodos são muito variados, mas o objetivo é sempre o mesmo: tomar o seu dinheiro.

Falemos um pouco sobre o método de agarrar. O que temos visto é o seguinte: Por que as pessoas adoecem? A causa fundamental das doenças e de todos os infortúnios é o *carma*, esse campo *cármico* de matéria preta. Ele tem uma característica *yin* e não é bom. As entidades más também têm natureza *yin*, e são todas pretas. É por isso que elas podem vir para o corpo, pois é um ambiente que lhes é propício. Esta é a causa fundamental pela qual se adoecem e a fonte principal das doenças. Certamente, existem outras duas formas: uma é uma entidade microscópica de alta densidade, semelhante a um aglomerado de *carma*. A outra é algo que é acumulado desde os ancestrais da pessoa e que é transportado por meio de um tipo de tubo; é algo raro, mas é algo que também existe.

Falemos sobre as doenças mais comuns. No lugar onde uma pessoa tem um tumor, uma inflamação, uma hiperosteogenia ou coisas do tipo, em outra dimensão, uma dimensão bastante profunda, existe uma entidade consciente. Um mestre comum de *qigong* não pode vê-la porque capacidades sobrenaturais comuns não podem ver isso; ele só pode ver que o corpo da pessoa tem *qi* preto. É correto dizer que onde há *qi* preto, está a doença. Porém, o *qi* preto não é a causa fundamental da doença, mas sim o campo gerado pela entidade a partir daquela dimensão mais profunda. Mesmo assim, algumas pessoas falam sobre descarregar e expulsar o *qi* preto: vá em frente, descarregue o quanto quiser dele! Logo em seguida, ele será novamente gerado. Algumas entidades são tão poderosas que podem trazer de volta o *qi* assim que ele é expulso. Tratamentos comuns simplesmente não funcionam, não importa como sejam aplicados.

A pessoa com capacidades sobrenaturais verá esse *qi* preto no local da doença e o considerará um *qi* de doença. Um médico da tradicional medicina chinesa verá que os canais de energia estão bloqueados no local; que o *qi* e o sangue não estão circulando por ali e que os canais de energia estão congestionados. Um médico da medicina ocidental verá, no local da doença, os sintomas de uma ulceração, tumor, hiperosteogenia, inflamação, etc. Essas são as formas como a doença se manifesta nesta dimensão. Após remover essa entidade, você descobrirá que não há nada de errado com o corpo nesta dimensão. Seja uma protuberância do disco vertebral ou uma hiperosteogenia, após a remoção daquela entidade e a dissipação daquele campo, o doente imediatamente irá se curar e, depois de uma nova radiografia, já não se observará nenhuma protuberância. A causa fundamental era precisamente aquela entidade produzindo aquele efeito.

Alguns dizem que se lhe ensinarem o método de agarrar, você poderá curar doenças em três ou cinco dias. Mostre-me seu método de agarrar! Os seres humanos são os mais fracos, enquanto que aquela entidade é realmente muito feroz. Ela pode controlar sua mente, brincar com você como se você fosse uma marionete. Ela pode inclusive acabar facilmente com a sua vida. E você diz que pode agarrá-la! Mostre-me como? Com suas mãos de pessoa comum, você não pode nem tocá-la. Você pode tentar agarrá-la aqui ou ali. Ela nem sequer fará caso de você e rirá de você: seus gestos cegamente repetidos sem alvo se mostram engraçados. Se realmente você conseguisse tocá-la, feriria instantaneamente suas mãos: seria um verdadeiro ferimento! Vi algumas pessoas cujas mãos pareciam normais. Nenhum exame médico encontrou qualquer problema, tanto em seus corpos como em suas mãos, mas elas simplesmente não podiam levantar as mãos; ficavam penduradas assim. Eu vi um paciente assim. Seu corpo em outra dimensão estava ferido; quer dizer que ele estava realmente paralisado. Se o seu corpo em outra dimensão for ferido, você não ficará paralisado? Alguém me

perguntou: “Mestre, ainda serei capaz de praticar *qigong*? Eu fui esterilizado” ou “Removeram uma parte do meu corpo.” Digo que isso não importa, já que seu corpo em outra dimensão não sofreu intervenção cirúrgica e, na prática de *qigong*, é aquele corpo que realiza a função. Portanto, o que acabo de dizer é que se você tentar agarrar aquela entidade e não conseguir, aquela entidade o ignorará; mas se você chegar a tocá-la, ela provavelmente machucará a sua mão.

Para apoiar as atividades de *qigong* em escala nacional, levei alguns de meus discípulos para participarmos da Exposição Oriental de Saúde em Pequim. Fomos a escola que mais se destacou em ambas as exposições que aconteceram. Na primeira delas, nosso *Falun Dafa* foi honrado com o prêmio “Estrela das Escolas de *Qigong*”. Já na segunda, havia tantos visitantes que não sabíamos o que fazer. Nos outros estandes não havia muitas pessoas, enquanto que o nosso estava cheio de gente, a ponto de se formarem três filas. A primeira era para aqueles que haviam se inscrito para o tratamento da manhã; a segunda era para aqueles que se inscreveram para o tratamento da tarde; e a terceira aguardava pelo meu autógrafa. Por que fizemos isso se nós não tratamos doenças? Nós o fizemos para apoiar as atividades de *qigong* em escala nacional e contribuir com a causa. Sendo assim, nós participamos.

Distribuí uma porção do meu *gong* para cada um dos discípulos que estavam lá comigo. Cada porção era uma massa de energia composta por mais de cem tipos de capacidades sobrenaturais. Selei suas mãos, mas, mesmo assim, as de alguns deles foram mordidas até formarem bolhas e sangrarem. Isso aconteceu até com bastante frequência. Essas entidades são muito ferozes. Como você ousa pensar em tocá-las com suas mãos de pessoa comum? Além do mais, você não pode agarrá-las sem ter uma capacidade sobrenatural específica. Isso é porque, na outra dimensão, essa entidade imediatamente saberá o que você quer lhe fazer assim que você pensar nisso e, antes que você tente agarrá-la, ela já terá fugido. Assim que o paciente sair pela porta, ela regressará ao corpo dele e a doença voltará. Para lidar com essa entidade, é preciso que você tenha uma capacidade sobrenatural que lhe permita agarrá-la com um simples estender de mão, “paf”. Depois, usamos outra capacidade sobrenatural chamada “Grande Método de Capturar Almas”, que é ainda mais poderosa e pode tirar o *espírito-original* de um corpo, deixando uma pessoa instantaneamente imóvel. Essa capacidade sobrenatural tem um propósito específico: nós a usamos justamente para agarrar essas entidades. Todos sabem que embora Sun Wukong⁸⁷ fosse muito grande, o Tathagata usou uma tigela em sua mão para transformá-lo em algo pequeno num instante, cobrindo-o com ela. Essa capacidade sobrenatural pode ter esse efeito. Não importa quão grande ou pequena seja a entidade, ela será agarrada na mão e imediatamente se tornará muito pequena.

Além do mais, não se pode introduzir a mão no corpo físico de um paciente para retirar algo, pois isso poderia perturbar a mente das pessoas da sociedade humana comum. Não se permite em absoluto fazê-lo e, mesmo que seja possível, tampouco poderia ser feito dessa forma. A mão que alguém introduz é a mão na outra dimensão. Suponhamos que alguém esteja doente do coração; quando a mão física se move em direção ao coração para agarrar aquela entidade, aquela outra mão em outra dimensão penetra no corpo e, num piscar de olhos, agarra a entidade. Ao mesmo tempo, sua mão exterior também a agarra, e juntando ambas as mãos ela já está presa. A entidade é muito feroz; às vezes se move tentando perfurar suas mãos, e às vezes morde e berra. Embora pareça ser muito pequena em suas mãos, se você soltá-la ela se tornará muito grande. Não é algo que qualquer pessoa possa fazer. Sem essa capacidade sobrenatural, uma pessoa não pode tocá-la de forma alguma. É completamente diferente de como as pessoas comuns podem imaginar.

Claro que essa forma de tratamento de *qigong* poderá ser permitida no futuro, já que sempre existiu no passado. Porém isso exige uma condição: quem usar essa forma de tratamento deverá ser um cultivador. Durante o seu cultivo, por bondade e compaixão, será permitido que ele trate algumas pessoas boas. Entretanto, ele não poderá eliminar completamente o *carma* delas, já que a poderosa virtude que ele tem não é suficiente. Portanto, tribulações ainda irão existir embora a doença específica tenha sido curada. Um mestre comum de *qigong* não é uma pessoa que obteve o *Tao* em seu cultivo; ele só é capaz de postergar a doença ou transformá-la em outra forma de tribulação. Porém,

⁸⁷ **Sun Wukong** – Também conhecido como o “Rei Macaco”, é um personagem da obra clássica de ficção chinesa “Jornada para o Oeste”.

possivelmente ele mesmo não se dê conta desse processo de adiamento da doença. Se o sistema dele cultiva o *espírito-original-assistente*, este é quem tratará a doença. Embora os que praticam alguns métodos de cultivo sejam bastante famosos, muitos grandes mestres de *qigong* de renome não têm *gong* próprio, já que o *gong* se encontra no corpo de seus respectivos *espíritos-originais-assistentes*. Isso quer dizer que, se no curso do cultivo, alguém tiver permissão para fazer essas coisas, é porque essa pessoa permanecerá nesse nível por uma ou mais décadas, sem ser capaz de ir além desse nível de cultivo. Portanto, continuará tratando doenças durante toda a sua vida. Como ela se mantém nesse nível, isso lhe é permitido. Porém, os discípulos que cultivam o *Falun Dafa* não podem em absoluto tratar doenças. Você pode ler este livro para uma pessoa doente e, se ela aceitar o que está nele, poderá ficar curada. Entretanto, os resultados variam de acordo com a quantidade de *carma* de cada indivíduo.

O tratamento no hospital e o tratamento pelo *qigong*

Vamos falar sobre a relação entre o tratamento nos hospitais e o tratamento por *qigong*. Pode-se dizer que a maioria dos médicos da medicina ocidental não reconhece o *qigong*. Eles argumentam: “Se o *qigong* pode curar doenças, então por que ainda manter os hospitais? Substituam nossos hospitais! Não seria ótimo se o *qigong* substituísse nossos hospitais já que ele pode curar doenças só com as mãos, sem recorrer a injeções, medicamentos ou hospitalização?” Tal declaração não é razoável nem racional. Há pessoas que não entendem o que é o *qigong*. O fato é que a cura pelo *qigong* não é igual aos tratamentos das pessoas comuns. *Qigong* não é uma técnica humana comum, é algo sobrenatural. Como permitir que algo sobrenatural interfira em grande escala na sociedade humana comum? Um Buda é tão poderoso que pode fazer desaparecer todas as doenças humanas com um movimento de mão. Então por que ele não faz isso? E há muitos Budas. Por que então eles não mostram compaixão e não curam as doenças? É porque nascimento, envelhecimento, doença e morte são condições da sociedade humana comum e todas elas têm relações causais e predestinadas. São retribuições *cármicas*. Você tem de pagar o que você deve.

Se você curasse a doença de alguém, seria o mesmo que violar tal princípio, pois você poderia cometer maldades sem ter de pagar por elas. Como isso poderia ser possível? Enquanto se cultiva, em função do seu coração de compaixão e enquanto ainda não tem poder suficiente para resolver completamente esse problema, um cultivador poderá ter permissão para curar doenças. Mas se você realmente for capaz de resolver esse problema, não lhe será permitido fazê-lo em grande escala, pois isso afetaria gravemente o estado da sociedade humana comum. Não é absolutamente permitido que o *qigong* substitua os hospitais das pessoas comuns, já que o *qigong* está em um *Fa* mais elevado.

O que você acha que aconteceria se na China fosse permitido abrir hospitais de *qigong* onde muitos grandes mestres de *qigong* tratassem doenças? Isso não é permitido porque o estado da sociedade humana comum deve ser preservado. Se fossem criados hospitais e clínicas de *qigong*, centros de saúde de *qigong* e complexos hospitalares de *qigong*, as habilidades de cura desses mestres de *qigong* cairiam drasticamente e seus tratamentos deixariam de dar resultados imediatamente. Por quê? Porque eles estariam fazendo algo no nível das pessoas comuns e, portanto, deveria estar de acordo com o *Fa* do nível das pessoas comuns. E estando no mesmo nível das pessoas comuns, seu efeito curativo seria igual àquele encontrado nos hospitais. Por isso, seus tratamentos de *qigong* não seriam eficazes e inclusive eles também necessitariam recorrer a várias sessões terapêuticas para tratar uma doença. É assim que aconteceria.

De qualquer forma, com ou sem hospitais de *qigong*, não se pode negar que o *qigong* pode curar doenças. O *qigong* tornou-se popular há muito tempo; muitas pessoas já conseguiram realmente se curar e fortalecer a saúde por meio da prática de *qigong*. Tenha o mestre de *qigong* adiado, transferido ou tratado a doença de outro modo, de qualquer forma, a doença desapareceu. Ou seja: ninguém pode negar que o *qigong* pode curar doenças. A maioria daqueles que recorre aos mestres de *qigong* padece de doenças desconhecidas ou complicadas de serem curadas nos hospitais. Vão aos mestres de *qigong* para tentar a sorte e, como resultado, são curados. Quem pode ser curado nos hospitais não recorre aos mestres de *qigong*. Particularmente no início, as pessoas pensavam dessa forma. O *qigong* pode realmente curar doenças; a diferença é que os tratamentos pelo *qigong* não podem ser feitos da mesma

maneira que as outras coisas da sociedade humana comum. Uma interferência do *qigong* em grande escala não é absolutamente permitida. Porém, é permitido fazê-lo em pequena escala, sem maiores influências e despercebidamente. Entretanto, o tratamento pelo *qigong* não irá curar inteiramente as doenças; isso é certo. A melhor maneira de uma pessoa eliminar suas doenças é ela própria praticar *qigong*.

Há também alguns mestres de *qigong* que dizem que os hospitais e seus tratamentos não podem curar várias doenças, que produzem efeitos colaterais, etc. O que podemos dizer a respeito? Certamente, há várias razões para isso. A meu ver, a principal razão para isso é a degradação dos valores morais humanos, que gera uma variedade de doenças desconhecidas, as quais os hospitais não podem curar. Tomar medicamentos tampouco produz efeito e muitos deles são falsos. Tudo isso resulta da enorme corrupção que existe na sociedade. Não devemos culpar os outros, já que todos colocaram lenha nessa fogueira. Sendo assim, todos irão encontrar tribulações em seus cultivos.

Embora as pessoas estejam realmente doentes, os hospitais não conseguem diagnosticar suas doenças. Algumas doenças são novas e nem sequer ainda têm nomes, já que nunca foram vistas antes. Os hospitais as chamam de “doenças modernas”. Os hospitais podem curar doenças? É claro que sim. Se os hospitais não pudessem curar doenças, por que as pessoas confiariam neles e iriam lá para se tratar? Os hospitais podem curar doenças, só que seus métodos de tratamento pertencem ao nível das pessoas comuns, enquanto que as doenças são sobrenaturais. Algumas são muito graves e devido a isso, os hospitais precisam tratá-las o quanto antes, pois pouco poderá ser feito se a doença estiver em estágio avançado; inclusive doses excessivas de medicamentos podem intoxicar. Os atuais tratamentos médicos estão no mesmo nível da nossa ciência e tecnologia; estão todos no nível das pessoas comuns e, sendo assim, sua eficácia está restrita a esse nível. Há uma questão que deve ser esclarecida: tanto a cura pelo *qigong* comum quanto os tratamentos nos hospitais podem apenas adiar as tribulações decorrentes da doença, sem, contudo, eliminar a causa fonte das doenças. Elas são adiadas para os anos restantes de sua vida ou para mais adiante. De forma alguma o *carma* foi removido.

Falemos novamente sobre a medicina chinesa. A cura pela medicina tradicional chinesa é muito parecida com a cura pelo *qigong*. Na China de antigamente, médicos como Sun Simiao, Huatuo, Li Shizhen, Bian Que⁸⁸, e outros, todos possuíam capacidades sobrenaturais e isso está documentado nos textos médicos. Ainda assim, hoje em dia, a essência de seus conceitos é frequentemente criticada. O que a atual medicina chinesa herdou foram apenas prescrições ou coisas decorrentes de experimentações. A medicina da China de antigamente era muito avançada, mais ainda do que a ciência médica de hoje. Alguns pensam: “Como é avançada a medicina moderna! Com uma tomografia computadorizada o interior do corpo humano pode ser examinado e, além disso, há o ultra-som, a ressonância magnética, a radiografia, etc.” Embora os equipamentos médicos modernos sejam muito sofisticados, ao meu modo de ver, eles não são tão bons como as coisas da antiga medicina chinesa.

Huatuo viu um tumor no cérebro de Caocao⁸⁹ e quis abrir seu crânio para remover o tumor. Caocao pensou que Huatuo tinha intenção de matá-lo e o encarcerou. Em consequência, Huatuo morreu no cárcere. Quando a doença se manifestou em Caocao, ele se lembrou de Huatuo e mandou buscá-lo, mas Huatuo já estava morto. Mais tarde, Caocao morreu realmente por causa daquele tumor. Como Huatuo sabia sobre o tumor? Porque ele o havia visto; essa é uma capacidade sobrenatural humana que todos aqueles grandes médicos do passado possuíam. Uma vez que o *tianmu* esteja aberto, é possível ver simultaneamente, a partir de um lado, os quatro lados do corpo humano. Pela frente, uma pessoa pode ver simultaneamente a parte traseira, esquerda e direita. Também é possível ver uma camada após a outra e, atravessando esta dimensão, ver a causa fonte da doença. Os meios médicos modernos conseguem fazer isso? Estão longe disso; talvez em mil anos! Através da tomografia computadorizada, do ultra-som e da radiografia também se pode ver o interior do corpo humano, mas os equipamentos são enormes; uma pessoa não pode levá-los consigo e, além disso, não funcionam sem eletricidade.

⁸⁸ Sun Simiao, Huatuo, Li Shizhen, Bian Que – Famosos médicos na história da medicina chinesa.

⁸⁹ Caocao (155-220 d.C.) – Um grande general durante a dinastia Han (206-220 d.C.).

Como isso pode ser comparado ao *tianmu*, que uma pessoa traz consigo e leva para onde quiser e nem sequer precisa de energia elétrica?!

Alguns elogiam os medicamentos modernos. Eu diria que talvez não seja assim. Na China antiga, o uso de ervas medicinais podia realmente curar doenças. Muitas receitas se perderam, mas várias ainda circulam entre o povo. Quando dei aulas na cidade de Qiqihar, vi uma pessoa extraíndo dentes na rua para as pessoas. Era fácil ver que ela vinha do sul da China, porque não se vestia como alguém do nordeste. Tratava qualquer pessoa que pedisse e tinha ali uma pilha de dentes que já tinha extraído. Seu propósito não era extrair dentes e sim vender sua poção que exalava um forte vapor amarelado. Para extrair o dente, ela abria um frasco com tal poção e o segurava próximo da bochecha do paciente onde estava o dente com problema. Pedia que o paciente sugasse o vapor da poção amarela, a qual não era praticamente consumida. Em seguida, tampava o frasco e o punha de lado. Depois, tirava do bolso um palito de fósforo e, enquanto falava fazendo propaganda daquela poção, dava um ligeiro toque com o palito no dente com problema e o dente caía. O dente tinha só uma mancha de sangue e o paciente não sentia dor nem sangrava. Pensem nisto: um palito de fósforo pode se quebrar facilmente se utilizado com força e, no entanto, ele usou esse palito para tirar o dente com apenas um ligeiro toque.

Eu disse que muitas coisas da antiga medicina chinesa ainda circulam entre o povo e são melhores que os modernos e sofisticados equipamentos da medicina ocidental. Vejamos o que é mais eficaz: ele extrai o dente apenas com um simples toque de um palito de fósforo. Mas quando um dentista ocidental quer extrair um dente, primeiro precisa dar anestesia em alguns pontos. Isso causa bastante dor ao paciente. Depois de esperar a anestesia fazer efeito, o dentista começa a extrair o dente com um alicate. Após longo esforço, se ele não o fizer com cuidado, é possível que o dente se quebre e sua raiz fique dentro da gengiva. Se isso ocorrer, o dentista usará um martelo e um cinzel para escavá-la, fazendo com que o paciente fique ansioso e pálido de medo. Depois, utiliza um instrumento de precisão para perfurar. Às vezes a dor é tanta, que algumas pessoas pulam da cadeira. O local traumatizado sangra bastante e o paciente cospe sangue durante algum tempo. Qual dos tratamentos você acha que é melhor? Qual é o mais avançado? Não devemos nos deixar levar pela aparência dos equipamentos, e sim ver a eficácia do tratamento. A medicina chinesa antiga estava muito desenvolvida; demorará muitos anos para que a moderna medicina ocidental consiga alcançá-la.

A ciência da China de antigamente era bem diferente da ciência moderna que aprendemos do Ocidente, a qual, tendo tomado outro caminho, chegou a um estado diferente. Portanto, não podemos entender a ciência e a tecnologia da China de antigamente com a nossa forma atual de entender as coisas, pois a ciência da China de antigamente estava voltada para o estudo direto do corpo humano, da vida e do universo. Ela se desenvolveu por um caminho diferente. Naquele tempo, os estudantes davam importância à meditação e enfatizavam a boa postura. Enquanto escreviam com seus pincéis, eles prestavam atenção ao movimento interno do *qi* e à respiração. As pessoas de todas as profissões praticavam esvaziar a mente e harmonizar a respiração. Toda a sociedade agia assim.

Alguns dirão: “Se tivéssemos seguido o caminho da antiga ciência chinesa, teríamos hoje automóveis e trens? Teríamos a modernidade de hoje?” Penso que a partir da perspectiva atual, você não pode entender outro modo de vida. Você necessitaria revolucionar seu modo de pensar. Se não houvesse televisões, com suas capacidades sobrenaturais, as pessoas poderiam tê-las em suas próprias testas e poderiam ver o que quisessem. Sem automóveis ou trens, as pessoas poderiam sair levitando de onde estivessem sentadas, e nem sequer precisariam de elevador. Isso faria com que a sociedade tivesse se desenvolvido de forma diferente, e não necessariamente limitada a este contexto. Os discos voadores extraterrestres viajam a uma velocidade inconcebível, e podem se expandir e encolher. Eles tomaram outra abordagem científica, um caminho de desenvolvimento ainda mais diferente.

Oitava Palestra

Bigu

Alguns de vocês têm levantado a questão do *bigu*⁹⁰. O fenômeno do *bigu* existe de fato. Não apenas no mundo do cultivo. Há também um bom número de pessoas da sociedade humana que já experimentou o *bigu*. Há pessoas que passam anos ou décadas sem comer nem beber e, ainda assim, vivem muito bem. Alguns dizem que o *bigu* é a prova de que alguém alcançou certo nível; outros o tomam como um sinal de purificação do corpo. Há ainda outros que dizem que o *bigu* é um processo de cultivo de nível elevado.

Na verdade, não é nada disso. O que é o *bigu*? O *bigu*, na verdade, é apenas um método especial utilizado para se cultivar em circunstâncias específicas. Em que circunstâncias específicas ele é utilizado? Na antiga China, particularmente antes do surgimento das religiões, muitos cultivadores cultivavam de maneira secreta e solitária nas montanhas remotas ou em cavernas nas montanhas, longe das pessoas. Uma vez que eles adotavam essa forma de cultivo, obter alimentos se tornava um problema. Sem recorrer ao método do *bigu*, o cultivo seria impossível já que eles morreriam de fome e sede. Quando ia de Chongqing para Wuhan para ensinar o *Fa*, descendo de barco rumo ao leste pelo rio Yangtze, notei algumas cavernas nas montanhas de ambos os lados das Três Gargantas. Muitas montanhas bem conhecidas também têm cavernas como essas. Nos tempos antigos, depois de usar uma corda para subir até uma dessas cavernas, o cultivador cortava a corda e se cultivava dentro da caverna. Se não obtivesse êxito no cultivo, ele morreria lá dentro. Não havia água nem comida, e era sob essas circunstâncias bem específicas que eles recorriam a tal método especial de cultivo.

O *bigu* é praticado por muitos sistemas de cultivo, já que eles herdaram esse método do passado. Mas muitos sistemas de cultivo não utilizam o *bigu*, sendo esse o caso da maioria das práticas transmitidas publicamente hoje em dia. Ensinamos que o praticante deve se dedicar a um único caminho de cultivo. Você não deve fazer qualquer coisa que quiser. Você pensa que o *bigu* é bom e também quer utilizá-lo, mas para que você quer fazê-lo? Alguns acham que é algo muito bom e assim são levados pela curiosidade ou, por se considerarem mestres nos assuntos, veem no *bigu* um meio para se exibirem um pouco. Há pessoas com todo tipo de mentalidade. Mesmo que alguém utilize esse método para se cultivar, terá que consumir sua própria energia para manter o corpo, de modo que não vale a pena. Todos sabem que, depois do estabelecimento das religiões, quando alguém medita ou faz retiro nos templos, ele é suprido com bebida e comida. Portanto, o *bigu* não é necessário. Esse método é totalmente desnecessário principalmente quando se cultiva em meio à sociedade humana comum. Além disso, se o seu caminho de cultivo não inclui o *bigu*, você não deve ser irresponsável e adotá-lo. Porém, se você realmente deseja praticar o *bigu*, então vá em frente. Segundo o que sei, quando um mestre transmite a sua prática em um nível elevado e quer realmente elevar o discípulo, se a sua prática inclui o *bigu*, esse fenômeno pode surgir. Entretanto, o *bigu* não pode ser divulgado publicamente. Na maioria das vezes, o mestre leva seu discípulo para fazer o cultivo de forma secreta e isolada.

Hoje em dia há também mestres de *qigong* ensinando o *bigu*. Será que de fato praticam o *bigu*? No final das contas, não. Diga-me: Quem realmente conseguiu fazê-lo? Vi muitas pessoas hospitalizadas e algumas à beira da morte. Por que isso acontece? Não existe o *bigu*? Sim, ele existe. Porém, há um ponto: ninguém tem permissão para perturbar casualmente o modo de ser da sociedade humana comum; não é permitido perturbá-la. Nem precisamos falar sobre o que aconteceria se milhões de pessoas ao longo do país, por praticarem o *bigu*, não precisassem mais comer nem beber. Vamos simplesmente supor que apenas as pessoas daqui da região de Changchun não precisassem mais comer ou beber. Então, eu diria que isso simplificaria muito as coisas! Vocês não teriam mais que se preocupar com cozinhar. Os camponeses trabalham arduamente no campo: quanto trabalho seria evitado se ninguém precisasse comer! Se as pessoas tivessem que trabalhar sem precisar comer, como

⁹⁰ **Bigu** – Abstinência de grãos; viver sem comer e beber.

isso poderia dar certo? Esta ainda seria uma sociedade humana? Definitivamente isso não é permitido. Portanto, é inadmissível uma interferência em tamanha escala na sociedade comum.

Ao ensinar o *bigu*, os mestres de *qigong* colocam a vida de muitas pessoas em perigo. Há pessoas que buscam obstinadamente o *bigu*, mas elas não abandonaram seus apegos e desejos de pessoa comum. Ao verem algo delicioso e não poderem comê-lo, elas ficarão com água na boca. Quando esse apego aflorar, elas não poderão controlá-lo e ficarão ansiosas para comer algo. Vão desejar comer algo e, se não comerem, acabarão sentindo fome. Porém, se comerem, elas vomitarão, pois não conseguirão reter nada no estômago. Isso deixará essas pessoas nervosas e amedrontadas. E dessa forma muitas pessoas já foram hospitalizadas; e há muitas que correm risco de morte. Há também quem me procure para que eu resolva esses assuntos desordenados. Não quero me envolver nisso. Alguns mestres de *qigong* simplesmente fazem coisas terríveis. Quem iria querer consertar a bagunça que eles fizeram?

Além do mais, se você se põe em dificuldades por causa do *bigu*, não foi você mesmo quem o buscou? O fenômeno do *bigu* realmente existe, mas não é um estado que surge em razão de se estar em um nível elevado, e tampouco é qualquer indicação especial. O *bigu* é simplesmente um método utilizado sob circunstâncias específicas, e não pode ser empregado amplamente. Há muitas pessoas que vão atrás do *bigu* e até o classificam em diferentes níveis, assim como *bigu* ou *semi-bigu*. Alguns afirmam que apenas bebem água e outros que apenas comem frutas. Todos são falsos *bigus* e, com o passar do tempo, todos fracassam. Um cultivador genuíno pode permanecer em uma caverna sem comer nem beber: esse é o verdadeiro *bigu*.

Roubando *qi*

Quando se fala de roubo de *qi*, alguns empalidecem de medo como se alguém mencionasse um tigre, e ficam tão amedrontados que não se atrevem a praticar *qigong*. Pelo fato de existirem pessoas na comunidade de cultivadores que divulgam coisas como insanidade de cultivo, roubo de *qi* e assim por diante, muitas pessoas ficam temerosas de praticar *qigong* ou se aproximar dele. Se não fosse por esses comentários, provavelmente mais pessoas praticariam *qigong*. Há inclusive mestres de *qigong* que, por terem um *xinxing* pobre, se especializam em ensinar essas coisas, gerando o caos na comunidade de cultivadores. Na realidade, não é tão assustador quanto dizem. Dizemos que *qi* é simplesmente *qi*, ainda que você o chame de “*qi* misto original”, de esse ou de aquele *qi*. Enquanto o corpo da pessoa tiver *qi*, ela ainda estará no nível de curar doenças e fortalecer a saúde; ela não pode ser considerada uma praticante de *gong*. Enquanto uma pessoa tiver *qi*, significa que seu corpo ainda não chegou a um alto grau de pureza e que ela ainda possui *qi* patogênico – isso é certo. Aquele que rouba *qi* também ainda se encontra no nível de *qi*. Quem dos nossos praticantes de *gong* quer ter *qi* impuro? O *qi* do corpo de um não cultivador é muito turvo, mas pode se tornar claro através da prática de *qigong*. A parte afetada por uma doença revela uma massa de matéria preta de alta densidade. Ao continuar praticando e chegando o tempo de eliminar a doença e restaurar a saúde, pouco a pouco o *qi* se torna levemente amarelado. Se continuar praticando, a doença realmente se curará e já não haverá *qi* em seu corpo; entrará no estado do *Corpo-Branco-Leitoso*.

Em outras palavras: se alguém tem *qi*, ele ainda não está livre de doenças. Somos praticantes de *gong*; para que precisamos de *qi*? Nossos corpos precisam ser purificados. Para que iríamos querer algo tão impuro? Seguramente não queremos. Quem quer *qi* está no nível de *qi*. Estando nesse nível, ele não pode distinguir o *qi* bom do *qi* mau, já que não tem essa capacidade. Quanto ao verdadeiro e primordial *qi* no *dantian* do corpo, ele não pode tocá-lo, já que quem pode fazê-lo são somente as pessoas dotadas de elevado poder de *gong*. E quanto ao *qi* impuro do seu corpo, deixe que ele o roube; que importância isso tem? Se eu quero me encher de *qi* durante a prática, com um simples pensamento, meu ventre se enche de *qi*.

A Escola Tao ensina a postura em pé *tianzi zhuang*⁹¹, enquanto que a Escola Buda ensina coletar o *qi* com as mãos e derramá-lo pelo topo da cabeça. Há suficiente *qi* no universo, de modo que você

⁹¹ **Tianzi zhuang** – Um exercício da Escola Tao.

pode encher seu corpo de *qi* o dia todo. Com os pontos de acupuntura *laogong* e *baihui*⁹² abertos e focando a mente no *dantian*, você poderá encher o seu corpo de *qi* com as mãos. Num instante você estará cheio de *qi*. Ainda que você esteja cheio de *qi*, que utilidade ele tem? Aquele que pratica muito *qi* pode sentir os dedos e o corpo inchados. Quando os outros se aproximam dele, podem sentir um campo ao seu redor. “Nossa! Você pratica *qigong* muito bem!”. Digo que isso não é nada. Onde está o *gong*? É somente uma prática de *qi*. Por maior que seja a quantidade de *qi*, ele não pode substituir o *gong*. O propósito de praticar *qi* é substituir o *qi* do seu corpo pelo bom *qi* do exterior e, assim, purificar o corpo. Acumular *qi* para quê? Neste nível, sem qualquer mudança fundamental, *qi* ainda não é *gong*. Não importa quanto *qi* você possa roubar, você não passará de um grande saco de *qi*. Que utilidade isso tem? Esse *qi* não foi transformado em matéria de alta energia. Portanto, o que há a temer? Se alguém realmente quer roubar o seu *qi*, deixe que ele o roube.

Pensem todos nisto: enquanto seu corpo tiver *qi*, ele não estará livre de doenças. Assim, quando alguém rouba seu *qi*, também está roubando junto seu *qi* patogênico, não é? Uma pessoa que deseja *qi* também está no nível de *qi* e assim não tem capacidade de diferenciar um *qi* do outro. Quem tem *gong* não quer *qi*; isso é certo. Se você não acredita, podemos fazer uma experiência: se alguém quiser realmente roubar seu *qi*, fique em pé ali e deixe que ele o faça. Concentre sua mente em encher seu corpo de *qi* do universo, enquanto ele, atrás de você, rouba seu *qi*. Você verá como isso é bom, já que a limpeza do seu corpo irá se acelerar, livrando você de ter de encher e descarregar o *qi* do seu corpo com movimentos de mãos. Mesmo que ele tenha roubado algo mau, pelo fato de ele ter a má intenção de roubar algo dos outros, terá cometido uma ação que fará com que perca *virtude*. Portanto, ele terá de lhe dar *virtude*. Dessa maneira, forma-se um circuito, através do qual, de um lado, ele toma o seu *qi*, enquanto, do outro, ele lhe dá *virtude*. A pessoa que rouba *qi* não sabe disso. Se soubesse, de forma alguma se atreveria a fazê-lo!

Todos aqueles que roubam *qi* têm uma face amarelada e doentia: são todos assim. Muitos que vão aos parques para praticar *qigong* sofrem de todo tipo de males e têm como finalidade eliminar suas doenças. Quando alguém quer se curar, deve remover o *qi* patogênico do corpo. Porém, a pessoa que rouba *qi* não remove esse *qi*; ao contrário, acumula todo tipo de *qi* patogênico pelo corpo todo. Até o interior do corpo se torna escuro. Como ela sempre perde *virtude*, fora do seu corpo também escurece. Com um campo grande de *carma* e com muita perda de *virtude*, tanto dentro como fora do corpo se tornam escuros. Se a pessoa que rouba *qi* soubesse que ocorre essa mudança em seu corpo e que, ao cometer essa tolice está dando *virtude* aos outros, ela nunca mais faria isso.

Algumas pessoas falam de *qi* em tom de mistério: “Se você estiver nos Estados Unidos, poderá receber o *qi* que eu emito daqui. Se você esperar do outro lado da parede, receberá o *qi* que eu emito daqui.” Alguns são muito sensíveis e certamente podem sentir o *qi* emitido. Entretanto, esse *qi* não se move nesta dimensão; ele se move em outra dimensão onde não existe aquela parede. Por que você não pode senti-lo quando um mestre de *qigong* emite *qi* em uma área aberta? É porque lá, na outra dimensão, há um obstáculo. Portanto, o *qi* não tem a capacidade penetrante que as pessoas dizem.

O que realmente funciona é *gong*. Quando um praticante é capaz de emitir *gong*, ele já não tem mais *qi*. O que ele emite é uma matéria de alta energia que com o *tianmu* é vista como uma forma de luz. Quando ela chega ao corpo dos outros, é percebida como uma sensação de calor e pode ter efeito direto sobre uma pessoa comum. Porém, o *gong* não é capaz de curar definitivamente uma doença; ele só pode contê-la. Para verdadeiramente curar doenças, é preciso ter capacidades sobrenaturais. Há uma capacidade sobrenatural específica para a cura de cada doença. Em um nível extremamente microcósmico, cada partícula do *gong* assume a mesma imagem da própria pessoa. Já que é uma matéria de alta energia, tem inteligência e pode reconhecer pessoas; se alguém a rouba, como ela poderia ficar lá? Ela não ficará lá. Não permanecerá lá porque não pertence a quem a roubou. Uma vez que desenvolve *gong*, todo verdadeiro praticante de *gong* tem um mestre que olha por ele. O mestre fica observando tudo o que ele faz; e se alguém tentar tomar as coisas dele, o mestre não deixará.

⁹² **Baihui** – Ponto de acupuntura localizado no topo da cabeça.

Recolhendo *qi*

Já que transmitimos uma prática de nível elevado, roubar *qi* e recolher *qi* não são coisas que precisamos resolver para vocês. Falo sobre isso porque tenho um objetivo: restaurar a reputação do cultivo, fazer algo de bom para o mundo e expor esses fenômenos negativos que ninguém explicou antes. Quero que todos saibam sobre isso, porque ajudará algumas pessoas a deixarem de cometer maldades o tempo todo, e também ajudará algumas pessoas que não conhecem a verdade sobre o *qigong*, a não ficarem mais amedrontadas diante da simples menção do nome *qigong*.

Há *qi* em abundância no universo. Alguns falam do *qi yang* celestial e do *qi yin* terreno. Já que você também faz parte do universo, pode recolher quanto *qi* quiser. Porém, algumas pessoas não recolhem o *qi* do universo; elas se especializaram em ensinar aos outros como recolher o *qi* das plantas. Elas até dão forma às suas descobertas: “o *qi* do álamo é branco”, “o *qi* do pinho é amarelo”, “para recolhê-lo você deve...”, “a melhor hora para recolhê-lo é...”, etc. E há pessoas que dizem coisas como: “Em frente à minha casa há uma árvore que morreu porque eu recolhi o *qi* dela.” Que tipo de capacidade é essa? Isso não é fazer algo mau? Todos sabem que quando cultivamos genuinamente, damos importância às boas mensagens e à assimilação da natureza do universo. Você deve cultivar *Shan*, não é? Para você poder se assimilar à natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, você tem de cultivar *Shan*. Se você sempre comete maldades, como você poderá aumentar seu *gong*? Como suas doenças poderão ser curadas? Isso não é o contrário do que nossos praticantes deveriam fazer? Também implica em matar; em fazer algo mal! Talvez alguém diga: “Quanto mais você fala, mais inconcebíveis as coisas se parecem. Matar um animal é matar vidas, e agora matar uma planta também é matar vidas.” Realmente é assim. O budismo fala sobre as seis vias de transmigração, que você pode transmigrar na forma de uma planta. Isso é o que o budismo diz. Nós não colocamos as coisas dessa maneira. Contudo eu digo que uma árvore também tem vidas. Não somente tem vidas como também tem atividades mentais sofisticadas.

Por exemplo, havia um norte-americano especializado em pesquisa eletrônica; ele ensinava aos outros como usar detectores de mentira. Um dia, ele teve uma súbita ideia: conectou os dois pólos de um detector de mentira numa planta agave. Enquanto regava as raízes da planta, notou que a agulha do detector de mentira traçou imediatamente uma curva; o mesmo tipo de oscilação produzida pelo estímulo do cérebro humano de uma pessoa excitada e alegre. Naquele momento ele se surpreendeu. Como pode uma planta ter emoções? Ele teve de se segurar para não sair pela rua gritando que as plantas têm emoções. Motivado pelo incidente, logo em seguida, começou a desenvolver pesquisas nessa área e fez diversas experiências.

Certa vez, colocou duas plantas juntas e pediu que um de seus alunos pisoteasse uma delas até que ela morresse em frente à outra. Em seguida, levou a outra planta para uma sala, conectou-a ao detector de mentira e solicitou que cinco de seus alunos entrassem na sala, um a um. A planta não reagiu quando os quatro primeiros alunos entraram na sala. Quando o quinto aluno – aquele que havia pisoteado a planta – entrou na sala, e mesmo antes que ele se aproximasse da planta, a agulha oscilou imediatamente, da mesma forma quando uma pessoa está com medo. Ele ficou impressionado! Isso esclarece uma questão muito importante: ao longo dos anos, sempre consideramos os humanos como seres superiores por terem órgãos sensoriais que permitem perceber as coisas e por terem um cérebro analítico. Então, como as plantas conseguem perceber essas coisas? Por acaso, isso não indica que elas também têm funções sensoriais? No passado, se alguém dissesse que as plantas pensam, têm órgãos sensoriais, têm emoções e pensamentos, e podem reconhecer as pessoas, ele seria considerado um supersticioso. Além disso, e pelo que parece, em certos aspectos as plantas até superam os seres humanos de hoje.

Um dia, ele conectou o detector de mentira a uma planta e pensou: “Que tipo de experimento eu poderia fazer? Vou queimar suas folhas para ver como ela reage.” Só com esse pensamento, mesmo antes de queimar as folhas, a agulha do detector de mentira desenhava uma curva, da maneira que somente ocorre quando alguém que está com a vida em jogo grita implorando por socorro. No passado, esse poder sobrenatural se chamava telepatia; é uma capacidade inata e latente no homem. Mas os seres humanos de hoje estão se degenerando. Para recuperar essas capacidades, você tem de se cultivar

desde o início e retornar à origem e à verdade – retornar à sua natureza original. Porém, a planta tem esse poder e pode saber o que você pensa. Isso parece inconcebível, mas na verdade, isso foi cientificamente constatado. Ele realizou vários experimentos, inclusive alguns que testavam a capacidade sobrenatural de responder a comandos de longa distância. Quando sua tese foi publicada, causou grande sensação no mundo todo.

Botânicos de diferentes países, inclusive do nosso, começaram estudos nessa área de pesquisa. Isso já não é mais considerado uma superstição. Outro dia, eu disse que o que a humanidade já testemunhou, inventou e descobriu, é suficiente para mudar os livros de hoje. Mas sob a influência de uma mentalidade conservadora, as pessoas relutam em reconhecer essas coisas. Além disso, ninguém está organizando essas coisas de forma sistemática.

Em um parque no nordeste da China, notei que alguns pinheiros estavam secando. Não se sabe que tipo de *qigong* algumas pessoas estavam praticando ali. Elas rolavam no chão e depois recolhiam o *qi* das árvores com os pés de uma maneira e com as mãos de outra. Não demorou muito para que todos os pinheiros daquele local ficassem amarelados e secassem. Pergunto: Aquelas pessoas estavam fazendo algo bom ou mau? Da perspectiva de um praticante, aquilo é matar. Sendo um praticante, você deve ser uma pessoa boa, assimilar-se gradualmente à natureza do universo e livrar-se de seus maus hábitos e coisas más. Mesmo do ponto de vista de uma pessoa comum, aquilo também não é algo bom, pois causa prejuízos à propriedade pública, destrói a vegetação e prejudica o equilíbrio ecológico. De qualquer ângulo que se olhe, não é uma boa coisa. No universo há muito *qi* e você pode recolher o quanto quiser. Algumas pessoas possuem uma grande quantidade de energia. Após alcançarem certo nível, com um só movimento de mão, elas realmente podem recolher o *qi* das plantas de uma grande área. Mas, mesmo assim, isso não passa de *qi*. Por mais que seja recolhido, ele serve para quê? Há pessoas que vão ao parque só para recolher *qi* e dizem: “Não preciso praticar *qigong*. Para mim, enquanto caminho, basta recolher o *qi* movimentando as mãos; assim a minha prática está feita. Só preciso recolher *qi*.” Elas acreditam que *qi* é *gong*. Quando alguém se aproxima de uma dessas pessoas, sente o frio vindo do corpo dela. O *qi* das plantas é de natureza *yin*, não é? Um praticante deve manter um equilíbrio entre *yin* e *yang*. Mas o corpo dele exala fragrância de pinho e ele ainda acredita que está praticando bem.

Quem cultiva obtém *gong*

É realmente crucial a questão: “Quem cultiva é que obtém *gong*.” Quando me perguntam quais as vantagens do *Falun Dafa*, eu respondo que no *Falun Dafa* “o *gong* cultiva o praticante”, reduzindo assim o tempo de prática. Já que o *gong* cultiva o praticante sem parar, resolve o problema da falta de tempo para praticar os exercícios. Nossa prática genuinamente cultiva ambos ao mesmo tempo: natureza e vida; portanto, o corpo físico passa por grandes transformações. O *Falun Dafa* tem um atributo ainda mais importante. Eu nunca o mencionei antes e só agora o revelo porque é algo que envolve questões com profundas raízes históricas e de grande impacto no mundo do cultivo. Nunca ninguém antes na história se atreveu a revelar isso; tampouco tem permissão para fazê-lo. Entretanto, não me resta alternativa senão contá-lo.

Alguns discípulos dizem: “Cada frase que o Grande Mestre Li Hongzhi diz é um segredo celestial, uma revelação de segredos celestiais.” Estamos genuinamente guiando pessoas para níveis elevados, e isso é salvar pessoas. Devemos ser responsáveis por todos e podemos assumir essa responsabilidade; portanto, não se trata de divulgar segredos celestiais. Se alguém falasse sobre isso de forma irresponsável, aí sim, seria revelar segredos celestiais. Hoje trazemos a público a seguinte questão: Quem cultiva *gong* e quem o obtém? A meu ver, todos os atuais sistemas de cultivo – incluindo os das Escolas Buda, Tao e Qimen – cultivam o *espírito-original-assistente* (*consciência-assistente*) da pessoa. É o *espírito-original-assistente* que obtém o *gong*. O *espírito-original-principal* do qual falamos aqui, refere-se aos seus próprios pensamentos. Você tem de ter clareza sobre o que você pensa e faz, pois esse é o seu verdadeiro ser. Entretanto, você não sabe absolutamente nada sobre aquilo que seu *espírito-original-assistente* faz. Embora tenha nascido simultaneamente com você, tenha o mesmo nome e a mesma aparência que você e controle o mesmo corpo, estritamente falando, ele não é você.

Neste universo há um princípio: quem perde é que ganha; quem cultiva é que obtém *gong*. Ao longo da história, todos os sistemas de cultivo ensinaram a praticar em um estado de transe profundo, sem pensar em nada, chegando a um estado no qual se perde a consciência de tudo. Alguns se sentam em meditação com as pernas cruzadas durante três horas, e têm a impressão de que isso se passou em um piscar de olhos. Há quem admire tamanho poder de concentração. Foram eles mesmos que de fato cultivaram? Eles mesmos não sabem. Em particular, o sistema da Escola Tao ensina que o *espírito-consciente* morre e o *espírito-primordial* nasce. O que eles chamam de *espírito-consciente*, nós chamamos de *espírito-original-principal*, e o que eles chamam de *espírito-primordial*, nós chamamos de *espírito-original-assistente*. Se seu *espírito-consciente* realmente morrer, você estará morto de verdade; seu *espírito-original-principal* terá morrido. Alguém de outra prática fez o seguinte comentário: “Mestre, enquanto pratico, não consigo reconhecer ninguém da minha família.” E outra pessoa me disse: “Não preciso fazer como os outros que precisam levantar bem cedo ou ir deitar bem tarde para poder praticar. Quando chego em casa, deito-me no sofá e saio de mim mesmo para praticar e, deitado ali, me observo praticando.” Acho isso triste, mas ao mesmo tempo não o é!

Por que eles salvam o *espírito-original-assistente*? Lu Dongbin⁹³ disse certa vez a seguinte frase: “É preferível salvar um animal a salvar um ser humano.” De fato, é muito difícil para as pessoas se iluminarem, pois vivem perdidas em meio às ilusões da sociedade humana comum. Elas não conseguem abandonar seus apegos diante dos interesses imediatos. Se você não acredita, espere terminar este seminário; assim que saírem deste auditório, alguns voltarão a ser pessoas comuns. Se alguém os ofender ou esbarrar neles, não tolerarão. Depois de um tempo, eles mesmos já não se considerarão praticantes. Ao longo da história, muitos daqueles que cultivaram o *Tao* entenderam o seguinte ponto: salvar uma pessoa é muito difícil, justamente porque seu *espírito-original-principal* está por demais perdido. Aqueles com boa *qualidade-de-iluminação* entenderão de imediato a verdade com a mínima indicação; outros não acreditarão, não importa o que você lhes diga, pois pensarão que você está exagerando. Estamos ensinando tudo a respeito de cultivar o *xinxing*, mas eles, ainda assim, insistirão em sua antiga maneira de agir tão logo estejam entre as pessoas comuns, pensando que os interesses imediatos e palpáveis do dia-a-dia – que podem ser obtidos entre as pessoas comuns – é que fazem sentido, e, desse modo, irão persegui-los. O *Fa* que o Mestre ensina também lhes soa razoável, mas eles não podem segui-lo. O *espírito-original-principal* do ser humano é o mais difícil de salvar, enquanto que o *espírito-original-assistente* pode ver cenas de outras dimensões. Então os seres iluminados pensam: “Por que salvar o seu *espírito-original-principal*? Seu *espírito-original-assistente* também é você; não dá na mesma salvá-lo? Ambos são você, não é? Portanto, não importa quem obterá. De qualquer forma, é você que obterá.”

Falemos especificamente dos métodos de cultivo deles. Se você tem a capacidade da visão remota, provavelmente verá a seguinte cena: sempre que você se senta em meditação, assim que você entra no estado de profunda concentração, outro “você”, com a mesma aparência que você, sai repentinamente do seu corpo. Tente diferenciá-los, onde está seu verdadeiro “eu”? Você continua sentado ali. Ao ver que ele saiu do seu corpo, o mestre o leva para se cultivar em uma dimensão transformada pelo mestre, e que pode assumir a forma de uma sociedade do passado, ou de uma sociedade contemporânea ou de uma sociedade de outra dimensão. O mestre o ensina como praticar e, todos os dias, por uma ou duas horas, ele passa por muitas tribulações. Quando ele retorna da prática, você também retorna do estado de concentração. Esse é o caso para as pessoas que podem ver.

É ainda mais triste se a pessoa não puder ver. Ela não terá a menor ideia do que ocorreu. Fica sentada ali por duas horas em estado de transe e depois sai desse estado. Como método de prática, alguns dormem por duas ou três horas; entregam-se completamente aos outros. A prática é feita intercaladamente; senta-se em meditação durante certo tempo todos os dias. Há outra forma em que a prática é feita numa única etapa. É provável que todos tenham ouvido falar que Bodhidharma ficou sentado em frente a uma parede durante nove anos. No passado, existiram muitos monges que ficaram sentados por décadas. O tempo mais longo registrado na história é de mais de 90 anos. Alguns permaneceram sentados por mais tempo ainda, com uma grossa camada de pó depositada sobre as

⁹³ Lu Dongbin – Um dos “Oito Imortais” da Escola Tao.

pálpebras e o mato crescendo sobre seus corpos. A Escola Tao também usa esse método de cultivo. Em particular, alguns métodos da Escola Qimen requerem que seus praticantes durmam por décadas sem sair do estado de meditação. Eles não acordam até que décadas tenham se passado. Mas quem esteve se cultivando? Foi o *espírito-original-assistente* que saiu para cultivar. Se o praticante pudesse ver isso, veria o mestre ensinando a prática a seu *espírito-original-assistente*. Pode ser que o *espírito-original-assistente* tenha grande quantidade de *carma*, que o mestre não tenha capacidade de eliminá-lo completamente. Então o mestre lhe dirá: “Fique aqui e pratique com empenho! Preciso sair, mas voltarei logo: me espere!”

Embora o mestre saiba exatamente o que está para acontecer, ainda assim tem de fazê-lo dessa maneira. Então, demônios vêm para atormentar o discípulo ou se transformam em belas mulheres para seduzi-lo. Todo tipo de situação é possível. Ao verem que ele não é afetado – o *espírito-original-assistente* tem mais facilidade para se cultivar, pois pode saber a verdade das coisas –, os demônios enfurecidos realmente o matam por vingança. Com isso, toda a dívida do *espírito-original-assistente* é paga de uma só vez. Depois que é morto, o *espírito-original-assistente* sai flutuando como uma nuvem de fumaça. Ele reencarna outra vez, e dessa vez nasce em uma família muito pobre e sua vida é muito dura desde muito pequeno. Quando cresce e atinge uma compreensão suficiente, seu mestre retorna e, naturalmente, não é reconhecido por ele. Usando capacidades sobrenaturais, o mestre abre a memória bloqueada do discípulo e ele, de imediato, se recorda de tudo: “Você é o meu mestre, não é?” O mestre lhe diz: “Já é tempo de começar a prática.” Assim, ao longo dos anos que se seguirão, o mestre lhe transmitirá seus ensinamentos.

Após completar a transmissão de seus ensinamentos, o mestre lhe diz: “Você ainda tem muitos apegos a abandonar; você deve sair pela vida afora.” Ser um andarilho é algo muito sofrido. Na sociedade, ele deve pedir esmola e entrar em contato com pessoas que o desprezam, o insultam ou tiram vantagem dele; pode se encontrar com todo tipo de coisas. Considerando-se como praticante, ele lida bem com as suas relações com os outros, controla bem o seu *xinxing*, elevando-se constantemente. Seu coração não é afetado diante das diferentes tentações decorrentes dos interesses de pessoa comum. Depois de muitos anos vagando, ele retorna. O mestre lhe diz: “Você já obteve o *Tao* e alcançou a Perfeição. Se você não tem mais nada a fazer, prepare-se para partir. Se há, então termine esses assuntos de pessoa comum.” Assim, depois de tantos anos, o *espírito-original-assistente* retorna. Uma vez que regressa, o *espírito-original-principal* sai do estado de transe, e a *consciência-principal* desperta.

Porém não foi ele que se cultivou de fato. Na realidade foi seu *espírito-original-assistente* que se cultivou e, portanto, foi ele que obteve o *gong*. Entretanto, o *espírito-original-principal* também sofreu. Afinal, sentado ali, ele perdeu a juventude; perdeu todos aqueles anos que poderia ter passado como uma pessoa comum. Então, o que lhe acontecerá? Depois de despertar daquele estado de concentração, ele sente que com a prática desenvolveu *gong*, que conseguiu capacidades sobrenaturais. Se ele quiser tratar doenças ou fazer outra coisa, será capaz de fazê-lo, pois o *espírito-original-assistente* irá satisfazê-lo, já que ele é o *espírito-original-principal* e é o *espírito-original-principal* quem controla o corpo e toma as decisões. Além disso, sentado ali por todos aqueles anos, quase sua vida inteira se passou. Quando essa pessoa morrer, seu *espírito-original-assistente* irá embora e cada um seguirá seu próprio caminho. De acordo com o budismo, o *espírito-original-principal* ainda deverá continuar passando pelo ciclo da transmigração. Porém, ele acumulou uma grande quantidade de *virtude*, já que um Grande Ser Iluminado se cultivou com êxito em seu corpo. Então, o que acontecerá? Provavelmente ele será um alto funcionário ou rico na próxima vida, mas nada mais do que isso. Sendo assim, o cultivo dele não foi em vão?

Só após muito esforço, conseguimos permissão para revelar este assunto. Revelei um mistério que sempre esteve guardado, o segredo dos segredos, aquele que não poderia ser revelado em absoluto. Revelei o fundamento de todos os diversos métodos de cultivo ao longo da história. Não disse que isso tinha remotas raízes históricas? Essa é a razão. Pense nisto: Qual escola ou caminho não se cultivava dessa maneira? Você se cultivou duro aqui e ali, mas não tem *gong*. Isso não é triste? Entretanto, quem é o culpado? Os seres humanos estão tão perdidos que não se iluminaram quanto a isso, não importando quantas pistas você lhes dê. Se você lhes explica algo em um nível elevado, eles

consideram o fato inconcebível; se você lhes explica em um nível baixo, não conseguem compreender o que é mais elevado. Ainda que eu explique desta maneira, alguns ainda me pedem que eu os cure. Realmente, eu já nem sei mais o que dizer. Estamos falando de cultivo e só podemos ajudá-lo se você estiver se cultivando para níveis elevados.

Em nosso caminho, é o *espírito-original-principal* quem obtém *gong*. Mas será que seu *espírito-original-principal* obterá *gong* só porque você o diz? Quem permitiria isso? Não funciona assim, pois existem certos pré-requisitos. Todos sabem que em nosso caminho de cultivo não evitamos a sociedade humana comum, nem buscamos nos afastar e escapar dos conflitos. Neste ambiente complicado das pessoas comuns, você mantém a clareza mental enquanto aceita conscientemente a perda de benefícios e interesses pessoais. Quando seus interesses são prejudicados, você não briga nem se queixa como os outros; você sofre perdas em meio a todo tipo de interferências que colocam o seu *xinxing* à prova. Neste ambiente difícil, você fortalece sua força de vontade, eleva seu *xinxing*, e, sob a influência de todo tipo de pensamentos maus das pessoas comuns, você é capaz de se libertar e de se elevar acima de tudo.

Pensem todos nisto: não é você que sofre conscientemente? Não é seu *espírito-original-principal* que está se sacrificando? E, ao perder essas coisas entre as pessoas comuns, você o faz sabendo muito bem o que está acontecendo, não é? Então, esse *gong* deve lhe pertencer porque quem perde é que ganha. Essa é a razão pela qual, na nossa escola, o cultivo é feito sem se afastar deste complicado ambiente das pessoas comuns. Por que cultivamos em meio aos conflitos das pessoas comuns? Precisamente porque nós mesmos queremos obter *gong*. No futuro, os praticantes profissionais, que cultivam nos templos, terão de vagar entre as pessoas comuns.

Alguns perguntam: “Atualmente outros métodos de cultivo também não são praticados entre as pessoas comuns?” Mas todos eles estão voltados a restabelecer e fortalecer a saúde. Os que ensinam o genuíno cultivo para níveis elevados o fazem para um único discípulo. O genuíno cultivo para níveis elevados nunca foi ensinado ao público. Aqueles que genuinamente guiam seus discípulos, já os levaram para longe para ensiná-los secretamente. Durante todos esses anos, quem falou em público sobre essas coisas? Ninguém. Nosso caminho de cultivo é ensinado desta forma porque é assim que nos cultivamos e porque é assim que obtemos *gong*. Ao mesmo tempo, mais de dez mil coisas do nosso sistema de cultivo são plantadas em seu *espírito-original-principal*, para que assim você mesmo obtenha verdadeiramente o *gong*. Eu lhes disse que fiz algo sem precedentes e que abri a maior das portas. Alguns compreendem minhas palavras porque, na realidade, eu não digo nada inconcebível. Eu tenho um modo de agir: se eu sei um metro, eu direi apenas um centímetro. Mas mesmo assim, talvez você diga que estou exagerando quando, na realidade, só contei uma pequena parte. Devido à grande diferença entre os níveis, não posso lhes falar nem um pouco do Grande *Fa* ainda mais elevado e mais profundo.

Em nosso caminho se cultiva dessa maneira e, sem dúvida, isso permite que você mesmo obtenha *gong*. É algo sem precedentes desde a criação dos Céus e da Terra: você pode examinar a história sobre isso. O bom de nosso sistema é que você mesmo obtém o *gong*. Em contrapartida, isso também é muito difícil. Em meio ao complicado ambiente das pessoas comuns e dos conflitos que colocam à prova o seu *xinxing*, você tem de se elevar acima de tudo. Isso é o mais difícil. A dificuldade é que você deve sofrer perdas no que diz respeito aos seus interesses de pessoa comum, estando plenamente consciente disso. O seu coração será afetado diante disso? O seu coração será afetado diante das disputas e intrigas das pessoas comuns? O seu coração será afetado quando seus parentes e amigos estiverem sofrendo? Como você lidará com tudo isso? Aqui está a dificuldade de ser um cultivador! Alguém me disse: “Mestre, é suficiente ser uma boa pessoa entre as pessoas comuns? Quem pode ter êxito no cultivo?” Ouvir isso desaponta! Eu não lhe disse nada. Há todo tipo de *xinxing*. Ele compreendeu tão alto quanto pôde; ganha quem desperta para a verdade.

Lao Tse disse: “O *Tao* é um caminho que se pode seguir, mas não é um caminho comum.” O *Tao* não seria tão precioso se pudesse ser encontrado aqui e ali pelo chão e tão facilmente cultivado com êxito. Nosso caminho de cultivo requer que você obtenha *gong* em meio a um ambiente difícil. E é por isso que devemos nos ambientar ao máximo às pessoas comuns. Não pedimos que você perca nenhum bem material, mas justamente em meio a este ambiente materialista, você deve elevar o seu *xinxing*. A

conveniência de nosso caminho reside justamente nisso; nosso caminho de cultivo é o mais conveniente porque permite o cultivo em meio às pessoas comuns, sem que você tenha de se tornar um monge ou uma monja. É por essa mesma razão que nosso caminho é também o mais difícil, já que cultivamos neste ambiente complicado das pessoas comuns. E, por essa razão também é o melhor, pois permite que você mesmo obtenha *gong*. Esse é o ponto mais crucial do nosso caminho de cultivo e hoje eu o revelei a vocês. Naturalmente, quando o *espírito-original-principal* obtém *gong*, o *espírito-original-assistente* também o obtém. Por quê? Porque todas as mensagens, entidades inteligentes e células em seu corpo estão desenvolvendo *gong* e, naturalmente, o *gong* do *espírito-original-assistente* também cresce. Porém, o nível de *gong* do *espírito-original-assistente* jamais será tão elevado quanto o seu. Você é quem comanda, enquanto que ele é o guardião do *Fa*.

A tudo isso, eu acrescentaria ainda algumas palavras: no mundo do cultivo há muitas pessoas que sempre tentaram cultivar para níveis elevados. Elas gastaram muito dinheiro, viajaram por todos os lados, atravessaram montanhas e oceanos, buscando mestres famosos para obter o *Fa*. Mas não o encontraram. Ser famoso não garante que um mestre realmente saiba das coisas. Assim, essas pessoas viajaram dando voltas em vão, gastando energia e dinheiro em vão. Hoje tornamos público este grande caminho; eu o confiei a você e o levei até a sua porta. Só depende de você a decisão de se cultivar ou não, e de ter êxito ou não. Se você pode, então siga adiante. De agora em diante nem pense mais em cultivo se você não pode se cultivar. Fora esses demônios que o enganam, não há mais ninguém para ensiná-lo. Não lhe será possível cultivar no futuro. Se eu não puder salvá-lo, ninguém mais poderá fazê-lo. Na realidade, atualmente é mais difícil encontrar um genuíno mestre de um *Fa* reto para ensiná-lo do que subir ao Céu. Já não há ninguém que agora esteja cuidando dessas coisas. No *Período Final do Dharma*, inclusive os níveis muito elevados estão atravessando a *Última Catástrofe*; ninguém mais está cuidando das pessoas comuns. Este caminho de cultivo é o mais conveniente e, além disso, ele se baseia diretamente na natureza do universo. É o caminho mais rápido porque se dirige diretamente ao coração humano.

O circuito celestial

A Escola Tao fala sobre o grande circuito celestial e o pequeno circuito celestial. Vamos explicar o que é o circuito celestial. O circuito celestial geralmente mencionado é aquele que se forma pela conexão de dois canais de energia: *ren* e *du*⁹⁴. Esse circuito celestial é um circuito bastante superficial, que serve apenas para a cura e o fortalecimento da saúde; é chamado de pequeno circuito celestial. Existe outro tipo de circuito celestial que não é chamado nem de pequeno circuito celestial nem de grande circuito celestial, e é cultivado quando se está em profunda meditação. Sua circulação ocorre no interior do corpo: primeiro contorna o *niwan*, desce até o *dantian*, faz um contorno ali e depois sobe, formando um circuito interno. É o genuíno circuito celestial que se cultiva quando se medita com a mente profundamente tranquila. Depois de formado, esse circuito celestial se transforma num poderoso fluxo de energia que coloca em movimento centenas de canais, os quais abrem todos os outros canais de energia. O taoísmo fala do circuito celestial, enquanto que o budismo não. Então sobre o que o budismo fala? Quando Sakyamuni transmitiu seu sistema de *Fa*, não ensinou a prática de exercícios; ele não falou sobre *gong*. Entretanto, seu método de cultivo também tem sua forma de desenvolver *gong*. Como é a circulação dos canais de energia no budismo? Ela se inicia no ponto de acupuntura *baihui* e, depois dela estar totalmente desbloqueada, ela se desenvolve em forma de espiral, do topo da cabeça até a parte inferior do corpo, abrindo assim todos os canais de energia.

No Tantrismo, o canal central de energia tem o mesmo propósito. Alguns dizem que não existe um canal central de energia. Então, como o Tantrismo cultivava um canal central de energia? Na verdade, quando somados, o número de canais de energia do corpo humano ultrapassa a centena de milhares. Do mesmo modo que os vasos sanguíneos, eles se entrecruzam vertical e horizontalmente no corpo; inclusive superam os vasos sanguíneos em número, já que no espaço entre os órgãos internos não há

⁹⁴ O canal **Ren**, ou “Vaso da Concepção”, se estende para cima desde a cavidade pélvica ao longo da linha média na parte frontal do corpo. O canal **Du**, também conhecido como “Vaso Governante”, começa na cavidade pélvica e se estende para cima ao longo da linha média das costas.

vasos sanguíneos. Os canais de energia se entrecruzam e circulam desde o topo da cabeça até todas as partes do corpo. No início, talvez eles não estejam alinhados; porém, depois, eles se conectam, se abrem, se alargam gradualmente e, pouco a pouco, formam um canal reto de energia. Esse canal de energia funciona como um eixo giratório que coloca várias rodas em rotação no plano horizontal. Sua finalidade é abrir todos os canais de energia do corpo.

A prática do cultivo do nosso *Falun Dafa* evita o método em que um canal de energia põe em movimento todos os outros canais de energia. Desde o início já fazemos com que todos os canais de energia se abram e circulem simultaneamente. De uma só vez, cultivamos em um nível muito elevado, evitando coisas de baixo nível. Se você deseja abrir todos os canais de energia por meio de um único canal, talvez sua vida inteira não seja suficiente para isso. Alguns têm de se cultivar por várias décadas; é muito difícil. Muitos sistemas de cultivo dizem que uma vida inteira não é suficiente para completar o cultivo. Muitas pessoas se cultivam em elevados, profundos e grandes *Fa*, e assim podem prolongar suas vidas. Acaso não cultivam vida? Elas podem prolongar suas vidas para se cultivarem, e se cultivam durante longo tempo.

O pequeno circuito celestial serve basicamente para curar doenças e fortalecer a saúde, enquanto que o grande circuito celestial serve para a prática de *gong*, para um cultivo verdadeiro. O grande circuito celestial, ao qual a Escola Tao se refere, não é tão intenso como o nosso que abre todos os canais de energia de uma só vez. Consiste de diversos canais que percorrem os três canais *yin* e os três canais *yang*, desde as mãos até as plantas dos pés, e indo das pernas até os cabelos; percorre todo o corpo. Essa é considerada a circulação do grande circuito celestial. Uma vez que o grande circuito celestial começar a circular, será verdadeiramente praticar *gong*. Por isso, alguns mestres de *qigong* não ensinam o grande circuito celestial, já que aquilo que ensinam é apenas para curar doenças e fortalecer a saúde. Alguns deles até falam sobre o grande circuito celestial, mas não instalam nada em seu corpo, e você não é capaz de abri-lo por conta própria. Se eles não lhe dão nada e você depende da sua intenção mental para abri-lo, então, boa sorte! Será o mesmo que fazer ginástica; como você poderia abri-lo assim? “O cultivo depende da própria pessoa, enquanto que o *gong* depende do mestre.” Todos os mecanismos internos precisam ser instalados antes em você; só depois disso é que ele começará a funcionar.

Ao longo da história, os taoístas sempre consideraram o corpo humano como um pequeno universo. Eles acreditam que o exterior do universo é tão grande quanto seu interior e que a aparência de seu exterior é igual à de seu interior. Tal visão parece inconcebível e é difícil de ser compreendida. Sendo este universo tão imenso, como compará-lo a um corpo humano? Levantamos uma questão: nossa física de hoje estuda as partículas que compõem a matéria, indo das moléculas, átomos, elétrons, prótons e quarks até os neutrinos. Então, qual é o tamanho das partículas ainda menores a partir do ponto em que o microscópio já não pode detectá-las? Qual é a menor partícula rumo ao extremamente microcômico? Eles não sabem. Na realidade, aquilo que nossa física conhece está muito longe da menor partícula do universo. Quando alguém não tem o corpo físico, seus olhos são capazes de ampliar a visão e ver o microcosmo. Quanto mais elevado o nível de alguém, mais ele pode ver no microcosmo.

No nível em que estava, Sakyamuni falou sobre a teoria dos “três mil mundos”. O que ele quis dizer é que em nossa galáxia da Via Láctea há seres com corpos físicos como o nosso. Disse também que um grão de areia contém “três mil mundos”, e isso é consistente com o modo como a física moderna vê as coisas. Que diferença há entre a rotação de um elétron ao redor do núcleo atômico e o movimento da Terra ao redor do Sol? Sendo assim, Sakyamuni disse que, no nível microcômico, um grão de areia contém “três mil mundos”; é justamente como um universo com vida e matéria nele. Se isso é verdade, pensem todos: então, também não há areia dentro dos mundos desse grão de areia? Não haveria também “três mil mundos” na areia desse grão de areia? Então, não haveria areia na areia da areia dos “três mil mundos”? Pode-se continuar assim indefinidamente. Por essa razão é que Sakyamuni, mesmo tendo alcançado o nível de Tathagata, fez a seguinte afirmação: “É tão imenso que não tem exterior, e tão minúsculo que não tem interior.” “Imenso”, porque ele não pôde ver os limites do universo; “minúsculo”, porque ele não pôde ver qual é a partícula mais microcômica de matéria original.

Alguns mestres de *qigong* dizem: “Nos poros, há cidades onde correm trens e carros.” Isso soa inconcebível. Entretanto, quando vista e estudada de uma perspectiva realmente científica, essa afirmação não é inconcebível. Outro dia, quando eu falava sobre a abertura do *tianmu*, com o *tianmu*, muitas pessoas puderam ver a seguinte cena: estavam correndo para fora de um longo túnel em suas testas, sem que pudessem chegar ao fim. Todos os dias, durante a prática, elas sentem como se estivessem correndo ao longo de uma grande estrada com montanhas e rios em ambos os lados. Passam por cidades e veem muitas pessoas. Elas pensam que isso é uma ilusão. Mas então o que é? Na realidade, o que veem é muito nítido e não é uma ilusão. Eu digo que, se a nível microcômico o corpo de um ser humano é realmente tão imenso, então, o que elas veem não é uma ilusão. A Escola Tao sempre considerou o corpo humano como um universo. Sendo realmente um universo, a distância da testa até a glândula pineal é de mais de “108 mil li”. Você pode tentar percorrê-la, mas é uma distância muito grande.

A completa abertura do grande circuito celestial durante o processo de cultivo traz ao praticante uma capacidade sobrenatural. Qual capacidade sobrenatural? Sabe-se que o grande circuito celestial é também chamado de circuito celestial meridiano, rotação *qiankun* ou rotação *heche*. Em um nível bem baixo, a rotação do Grande Circuito Celestial vai formar uma corrente de energia que gradualmente se tornará mais densa à medida que se vai em direção a níveis mais altos, transformando-se em uma grande faixa de energia de alta densidade. Essa faixa tem um movimento rotativo e, em seu processo de rotação, com um baixo nível de *tianmu*, podemos ver que ela pode fazer o *qi* mudar de lugar dentro do corpo: o *qi* do coração pode se mover para os intestinos, ou o *qi* do fígado pode ir para o estômago... Em um nível microcópico, podemos ver que o que ela carrega é algo muito grande. Se essa faixa de energia é liberada para fora do corpo, isso é a capacidade de telecinesia. Uma pessoa que tem o *gong* muito poderoso pode mover coisas muito grandes, e isso é chamado de “telecinesia maior”. Uma pessoa com um *gong* fraco pode mover coisas pequenas, e isso é chamado de “telecinesia menor”. Esses são os tipos de telecinesia e como se formam.

Uma vez que o grande circuito celestial começa a funcionar, você já está cultivando *gong*. Dessa forma ele produzirá diferentes estados e formas de *gong*, e também trará um estado muito especial. Qual estado? Em livros antigos, como “A Lenda dos Imortais”, “O Livro do Elixir”, “O Cãnone Taoísta” ou “O Genuíno Guia para Cultivar Natureza e Longevidade”, você pode ter lido algo sobre “voar em plena luz do dia”. Isso significa que a pessoa pode voar em plena luz do dia. Na realidade, digo a todos que, estando o grande circuito celestial aberto, a pessoa pode levitar e isso é algo bastante simples. Alguns podem estar pensando: depois de tantos anos de prática deve existir um número considerável de pessoas com o grande circuito celestial já aberto. Não é improvável que dezenas de milhares de pessoas tenham alcançado esse estado, porque, afinal, o grande circuito celestial é simplesmente um passo inicial da prática de *gong*.

Então, por que não vemos essas pessoas flutuando por aí? Por que não as vemos flutuando? É que não se pode interferir no estado da sociedade humana comum; não se permite perturbar ou alterar casualmente esse estado. Como permitir que as pessoas voem por aí? Esta ainda seria uma sociedade humana comum? Esse é o aspecto principal. O outro aspecto é que o objetivo da vida humana não é para ser mais um humano entre as pessoas comuns, e sim para retornar à origem e à verdade. Isso envolve a questão de se iluminar. Ao ver que essas pessoas realmente conseguem levitar ao praticar o cultivo, os outros também iriam querer cultivar, e então já não existiria a questão de se iluminar. Portanto, se você pode levitar por causa do cultivo, você não pode nem deixar ser visto nem demonstrar isso casualmente aos outros, pois eles ainda precisam se cultivar. Assim, uma vez que seu grande circuito celestial está aberto, se bloqueamos algumas partes do seu corpo, como as pontas dos dedos das mãos ou dos pés, você não pode levitar.

Quando o grande circuito celestial está para se abrir, ocorre a seguinte situação: alguns se inclinam para frente durante a meditação sentada. É porque a circulação nas costas está mais aberta, sentem as costas leves e a parte da frente pesada. Outros se inclinam para trás, sentem as costas pesadas e a parte da frente leve. Se todo o seu corpo estiver bem aberto, você se sentirá como se estivesse sendo erguido: uma sensação de se descolar do chão. Uma vez que você realmente possa levitar, não lhe será permitido. Mas isso não é algo absoluto. Aqueles que manifestam capacidades sobrenaturais, em

termos de idade, geralmente estão nos dois extremos: as crianças, que não têm apegos, e as pessoas idosas, especialmente as mulheres idosas, que também não têm apegos. Para elas, é mais fácil desenvolver e preservar as capacidades sobrenaturais. Os homens, sobretudo os jovens, uma vez que desenvolvem capacidades sobrenaturais, não conseguem resistir à mentalidade de exibição. Além disso, eles talvez as usem para competir entre as pessoas comuns. Portanto, não se permite que eles as tenham. Assim que as capacidades são desenvolvidas, elas são bloqueadas. Com um ponto do corpo bloqueado, essas pessoas não podem levitar. Porém, não estou dizendo que você definitivamente jamais experimentará esse estado; talvez lhe seja permitido testá-la um pouco, e alguns serão capazes de mantê-la.

Esses casos ocorrem em diferentes regiões do país onde fazemos seminários. Nas palestras que dei na província de Shandong, estavam praticantes das cidades de Pequim e Jinan, e um deles me perguntou: “Mestre, o que está me acontecendo? Quando caminho, sinto que descolo do chão e, quando me deito, também sinto que flutuo; e, se estou coberto, até o cobertor flutua como um balão.” Quando dei um seminário em Guiyang, havia uma praticante veterana da província de Guizhou, uma mulher idosa. Em seu quarto havia duas camas encostadas em paredes opostas. Ela meditava sentada sobre uma das camas quando sentiu que estava flutuando e, ao abrir os olhos, viu que havia flutuado até a outra cama. Pensou: “Devo retornar para minha cama”, e assim ela voltou flutuando para a outra cama.

Há um praticante na cidade de Qingdao que, durante a pausa do almoço, sentou-se para meditar em uma cama que havia no seu escritório. Não havia ninguém por perto. Tão logo começou a meditar, ele levitou; subiu vigorosamente até uma altura de mais de um metro e depois desceu. Subia e descia sem parar – tum! tum! – e até o cobertor acabou caindo no chão. Ele se sentiu um pouco excitado e assustado. Continuou a subir e a descer até acabar o horário de almoço. Finalmente, quando soou a sirene para voltar ao trabalho, ele pensou: “Não posso deixar que outros vejam isto; vão querer saber o que está acontecendo. Devo parar imediatamente!” E, assim, parou de levitar. As pessoas idosas sabem se conduzir bem. Se isso tivesse acontecido com um jovem, quando a sirene tocasse, ele poderia dizer: “Venham me ver! Estou levitando!” É justamente nesses momentos que é difícil controlar a mentalidade de se exibir: “Vejam como eu pratico bem! Posso levitar!” Assim que ele exhibe essa capacidade, ela desaparece, já que não é permitido que ela exista dessa maneira. Há muitos casos como esses; acontecem com praticantes de todas as partes.

Somos obrigados a fazer com que todos os canais de energia se abram desde o início. Até agora, de 80% a 90% de vocês já alcançaram um estado em que seus corpos se tornaram leves e livres de doenças. Ao mesmo tempo e como já dissemos, você é empurrado a um estado em que seu corpo se torna completamente limpo. Além disso, muitas coisas foram plantadas em seu corpo. Elas permitiram que você desenvolvesse *gong* durante as palestras. É como se eu o erguesse e o empurrasse para frente. Durante as palestras, tenho ensinado o *Fa* continuamente a todos os presentes, e o *xinxing* de vocês está mudando continuamente. Ao deixar este auditório, muitos de vocês se sentirão pessoas diferentes e, seguramente, verão o mundo de forma diferente. Você saberá como se conduzir daqui por diante e já não estará perdido como antes. Certamente será assim, pois seu *xinxing* já terá se elevado a tal ponto.

Agora que já falamos do grande circuito celestial, você já sabe que, mesmo não tendo permissão para levitar, sentirá seu corpo leve como se caminhasse no ar. Antes, você se cansava só em dar alguns passos; mas agora, independentemente da distância, você a percorre facilmente. E não importa a quantidade de andares, você não se cansa ao subir escadarias; você se sente como que empurrado quando anda de bicicleta. É garantido que seja deste jeito. Aqueles que leem este livro e se cultivam por conta própria, também podem alcançar o estado que se supõe que devam alcançar. Sou uma pessoa que não diz o que não quer dizer, e o que digo tem de ser verdadeiro. Especialmente nesta situação, se não dissesse a verdade quando ensino o *Fa*, se falasse exageros ou fizesse afirmações ao acaso sobre algo que não é possível, estaria transmitindo um caminho perverso. O que faço não é fácil, todo o universo está me observando e se desviar no caminho não é permitido.

Uma pessoa comum simplesmente sabe que há um circuito celestial, e isso é tudo, mas, na verdade, isso não é suficiente. Para o corpo ser substituído e transformado em matéria de alta energia o mais rápido possível, é necessário que outro tipo de circuito celestial ponha em movimento todos os canais

de energia do corpo. É o chamado circuito celestial *maoyou*, que provavelmente poucas pessoas conhecem. Esse nome ocasionalmente é mencionado nos livros, mas ninguém o explicou ou falará dele a você. Ele é apenas discutido como teoria, já que é considerado o segredo dos segredos. Aqui vamos revelar tudo: o circuito celestial *maoyou* começa no ponto de acupuntura *baihui* (ou no ponto *huiyin*) e emerge para se mover pela linha que separa o lado yin do lado yang do corpo. Desce ao longo da orelha em direção ao ombro, contorna todos os dedos de uma das mãos, e desce pela lateral do corpo; passando pela planta de um pé, sobe pela parte interna da perna e desce pela parte interna da outra perna. Passa pela planta do outro pé, sobe pela outra lateral do corpo e, passando por cada dedo da outra mão, sobe e chega ao topo da cabeça, completando um circuito. Esse é o circuito celestial *maoyou*. Outros poderiam escrever um livro sobre ele, e eu o resumi em algumas poucas palavras. Acho que ele não deveria ser considerado um segredo celestial. Porém, alguns dão muito valor a essas coisas e assim não as revelam a ninguém, exceto quando realmente transmitem ensinamentos aos seus discípulos. Embora eu o tenha revelado, vocês não devem usar a intenção para guiá-lo ou controlá-lo em sua prática. Se fizerem isso, não estarão praticando nosso *Falun Dafa*. O genuíno cultivo em níveis elevados é feito em *wuwei*; não existe nenhuma atividade mental. Todas as coisas são colocadas em seu corpo, já prontas de antemão. São formados automaticamente, os mecanismos internos cultivam você; eles começam a girar no tempo devido. Um dia, durante a prática, sua cabeça poderá balançar de um lado ao outro. Se a sua cabeça balança para este lado, quer dizer que a rotação se efetua nessa direção; se sua cabeça balança para o outro lado, significa que a rotação se realiza nessa outra direção. A rotação se dá em ambos os sentidos.

Quando o pequeno e o grande circuito celestial estão abertos, a cabeça balança para frente e para trás durante a meditação sentada, indicando que a energia está fluindo. O mesmo se aplica ao exercício do circuito celestial *Falun* que praticamos. Mesmo que você não esteja praticando, ele gira por si mesmo e girará assim o tempo todo. Com a prática, os mecanismos são reforçados. Já dissemos que o *Fa* cultiva o praticante, não é? Você notará que o seu circuito celestial está sempre girando. Mesmo que você não esteja praticando os exercícios, a camada de mecanismos de energia instalada no exterior do seu corpo, uma camada externa de grandes canais de energia, faz com que seu corpo pratique, e assim o cultiva: tudo é automático. Os mecanismos também giram no sentido inverso; suas rotações são efetuadas em ambos os sentidos e eles estão continuamente abrindo seus canais de energia.

Então, qual é o objetivo de abirmos o circuito celestial? A abertura do circuito celestial, por si só, não é o objetivo da prática. Mesmo que seu circuito celestial já esteja aberto, isso ainda não é nada. Ao você avançar no cultivo, o objetivo é fazer com que, por meio da circulação celestial, um único canal de energia abra todos os outros canais de energia do corpo. Já estamos fazendo isso. Continuando a praticar, você vai perceber que, à medida que os circuitos celestiais circulam, os canais de energia se tornam largos como um dedo; eles se alargam internamente. A energia se torna muito potente e após o fluxo de energia ter se formado, os canais se tornam ainda mais espessos e brilhantes. Mas isso ainda não é nada. Que ponto você deve alcançar no cultivo? Todos os canais de energia devem se tornar gradualmente mais largos e a energia mais potente e brilhante. Por fim, milhares de canais de energia se unem em um só todo, sem canais de energia ou pontos de acupuntura; eles se juntam no corpo para formar um só todo. Esse é o objetivo final de abirmos os canais de energia. É ter o corpo humano completamente transformado em matéria de alta energia.

Ao chegar a essa etapa do cultivo, o corpo de um praticante basicamente já estará transformado em matéria de alta energia. Em outras palavras, terá chegado ao nível mais elevado do cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*. O corpo físico humano já estará cultivado ao ponto máximo. Quando o praticante alcançar este nível, experimentará outro estado. Que estado? O *gong* desenvolvido nele já será muito rico e abundante. No curso do cultivo do corpo humano, ou seja, durante o cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, todas as capacidades sobrenaturais humanas (capacidades inatas), assim como outras coisas, se revelarão. Porém, a maior parte delas é bloqueada enquanto você se cultiva entre as pessoas comuns. Além disso, a coluna de *gong* estará muito alta, e seu poderoso *gong* reforçará todas as formas de *gong* até um grau muito potente. Elas, porém, só poderão funcionar nesta nossa dimensão; não poderão ter efeito em outras dimensões porque são capacidades sobrenaturais cultivadas no nosso corpo humano físico. Entretanto, serão bastante ricas e abundantes. Em cada uma das diferentes dimensões, ocorrerão

consideráveis mudanças em todas as formas existentes do corpo. As coisas que este corpo e os corpos em cada dimensão terão, serão todas muito ricas e substanciais, e de aparência assustadora. Algumas pessoas têm olhos por todas as partes do corpo, e todos os poros se convertem em olhos; elas têm olhos por todo o próprio campo dimensional. Como é o *gong* da Escola Buda, algumas pessoas carregarão imagens de Bodhisattva ou de Buda por todos os seus corpos. Todas as formas de *gong* são extremamente abundantes e, além disso, muitas entidades viventes se manifestarão.

Alcançada essa etapa, vai aparecer um estado denominado “três flores reunidas no topo da cabeça”, que é um estado muito marcante e maravilhoso. Até quem tem o *tianmu* aberto em um nível não muito elevado poderá ver isso. Haverá três flores no topo da cabeça; uma delas é uma flor de lótus, mas não a flor de lótus desta nossa dimensão física. As outras duas flores, também são de outra dimensão e extraordinariamente belas. Essas três flores giram alternadamente sobre o topo da cabeça. Giram no sentido horário e anti-horário, e cada flor também pode girar em torno de si mesma. Cada flor tem uma grande coluna, tão larga quanto o seu diâmetro. Essas três grandes colunas sobem diretamente em direção ao Céu, mas não são colunas de *gong*; apenas têm essa forma e são realmente maravilhosas. Se você as vir, certamente ficará impressionado. Ao chegar a essa etapa do cultivo, seu corpo estará branco e puro, e sua pele suave e delicada. Ao alcançar esse ponto, você terá alcançado a forma mais elevada do cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*, embora este não seja o ponto final. Você ainda precisa continuar se cultivando e avançando.

Conforme a pessoa avança, ela entra no nível transitório entre o cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo* e o cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, chamado de estado de “*Corpo-Branco-Puro*” (também conhecido como “*Corpo-Branco-Cristalino*”). O fato de o cultivo do corpo ter alcançado a forma mais elevada do *Fa-no-Mundo-Triplo*, indica apenas que o corpo físico foi transformado nesse estado mais elevado. E quando realmente se entra nesse estado, o corpo inteiro já está completamente composto de matéria de alta energia. Por que é chamado de *Corpo-Branco-Puro*? Porque esse corpo já alcançou sua pureza absoluta, em seu mais alto grau. Se visto com o *tianmu*, o corpo inteiro é transparente, exatamente como vidro transparente, e não há nada nele. Aparece tal estado. Dito de forma simples, esse corpo já é um corpo-Buda, porque esse corpo de matéria de alta energia é diferente dos nossos corpos físicos. Nessa etapa, todas as capacidades e habilidades sobrenaturais desenvolvidas serão imediatamente descartadas. Já que não serão mais úteis, não terão mais uso daqui em diante, serão colocadas em uma dimensão muito profunda. No futuro, um dia, quando você tiver obtido êxito em seu cultivo e alcançado o *Tao*, ao olhar seu processo de cultivo em retrospectiva, você poderá vê-las. Nesse ponto, somente duas coisas existem: a coluna de *gong*, que ainda permanece, e o *Infante-Imortal*, que já cresceu muito. Embora ambos existam em uma dimensão muito profunda, não podem ser vistos por uma pessoa com um *tianmu* de nível comum. Tudo o que apenas pode ser visto é que o corpo da pessoa é transparente.

Como o estado de *Corpo-Branco-Puro* é somente um nível transitório, continuando o cultivo, a pessoa realmente entra no cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo*, também conhecido como o cultivo do corpo-Buda. O corpo inteiro está composto por *gong* e, nesse ponto, o *xinxing* já está estável. O praticante recomeça a se cultivar e a desenvolver novamente suas capacidades sobrenaturais, que não se chamam mais capacidades, e sim “*Poderes Divinos do Fa-Buda*”. Podem atuar em todas as dimensões com um poder incomparável. No futuro, à medida que você se cultivar, você mesmo saberá como cultivar coisas em níveis mais elevados, e as formas de cultivo existentes em níveis mais elevados.

O Apego da Exultação

Vamos falar sobre o apego da exultação. Muitas pessoas praticam *qigong* há muito tempo. Há outras que nunca o praticaram antes, mas que vêm buscando durante suas vidas, ponderando e refletindo a respeito da verdade e do real significado da vida humana. Quando essas pessoas estudam o nosso *Falun Dafa*, podem ter respostas para inúmeras questões que sempre quiseram compreender durante toda a vida, para as quais nunca encontravam respostas. Acompanhando esses pensamentos, provavelmente a sua mente se elevará e seu coração se comoverá muito: isso é certo. Eu sei que um

cultivador genuíno reconhece o valor do *Fa* e sabe estimá-lo. Porém, frequentemente aparece o seguinte problema: devido a esse contentamento, ele fica desnecessariamente exultante. Isso faz com que ele não se comporte de modo normal em suas interações com os outros no ambiente da sociedade humana comum. Eu diria que isso não é aceitável.

A maioria das pessoas da nossa escola se cultiva em meio à sociedade humana comum. Portanto, você não deve se distanciar da sociedade humana comum; e você deve se cultivar com plena consciência. Você deve se relacionar de forma normal com as outras pessoas. Seu *xinxing* certamente é alto, suas atitudes são adequadas, você está se aprimorando, e faz coisas boas ao invés de coisas más. É assim que você deve ser. Mas alguns se comportam como se fossem mentalmente desequilibrados, como se já tivessem visto o suficiente deste mundo; dizem coisas que não podem ser compreendidas pelos outros. Assim, as outras pessoas talvez digam: “Como pôde uma pessoa ficar desse jeito depois de aprender o *Falun Dafa*? Parece que ela não está bem da cabeça!” Na realidade, não é isso que está acontecendo. Ela simplesmente ficou muito emocional, irracional e por isso não age de forma normal. Pensem todos nisto: essa conduta não é correta, pois ela foi ao extremo oposto e isso é outro apego. Você deve abandoná-lo e levar uma vida normal, se cultivar entre as pessoas comuns como fazem os outros. Se entre as pessoas comuns, os outros pensarem que você é obcecado, não irão lhe tratar como um deles e se afastarão de você, sem lhe dar a oportunidade de aprimorar seu *xinxing*. Ninguém achará que você é uma pessoa normal, e isso seria péssimo! Portanto, todos devem prestar atenção especial a esse problema e se conduzir bem.

Nosso sistema de cultivo não é como os sistemas comuns de *qigong* nos quais se pratica com uma mente ausente, em estado de transe ou fora do juízo. Nosso sistema de cultivo requer que você se cultive de forma consciente. Há pessoas que dizem: “Mestre, assim que fecho os olhos, meu corpo começa a balançar.” Eu digo que não deve ser desse jeito; entretanto, você já desenvolveu o hábito de abandonar sua própria *consciência-principal* e, assim que você fecha os olhos, sua *consciência-principal* adormece e fica ausente. Você já desenvolveu esse hábito. Por que você não balança quando está sentado aqui? Mantenha o mesmo estado de quando seus olhos estão abertos e depois os feche levemente: seu corpo não balança, não é? De jeito nenhum. Você acredita que o *qigong* deve ser praticado daquele jeito, você já formou esse conceito. Quando fecha os olhos, você se vai, e sequer sabe onde está. Nós dizemos que sua *consciência-principal* deve estar consciente, pois neste sistema de cultivo é realmente você mesmo que cultiva. Você deve se elevar conscientemente. Também meditamos. Como praticamos a meditação? Como regra, dizemos: por mais profunda que seja a meditação, você deve estar consciente de que é você mesmo que está praticando. É absolutamente proibido entrar em estado de transe no qual você não sabe nada do que se passa. Então, que estado específico deve haver? Sentado ali, você se sente maravilhosamente bem e confortável, como se estivesse sentado dentro de uma casca de ovo, consciente de que é você mesmo que está praticando, sentindo como se não pudesse mover o corpo. Isso é o que deve ocorrer em nosso sistema de cultivo. Há outro estado, no qual, sentado em meditação, sente-se como se as pernas tivessem desaparecido, sem saber onde elas estão; também não se sente os braços e as mãos; apenas a cabeça permanece. E, aprofundando a prática, a cabeça também parece ter desaparecido, restando apenas a mente, uma leve consciência de que se está praticando. É suficiente alcançar esse estado. Por que é assim? Porque quando se está nesse estado, o corpo atinge o pleno estado de transformação, um estado ótimo. Por isso, pedimos que você alcance esse estado de tranquilidade. Porém, você não deve dormir, nem perder a consciência porque, caso contrário, será o outro que praticará e receberá as coisas boas.

Todos os nossos praticantes devem ter o cuidado de não se comportarem de forma estranha entre as pessoas comuns. Se você não causar uma boa impressão entre as pessoas comuns, elas dirão: “Por que todas as pessoas que estudam *Falun Dafa* ficam desse jeito?” Isso é o mesmo que prejudicar a reputação de *Falun Dafa*; por isso, vocês devem prestar muita atenção a esse assunto. Além disso, em outros aspectos ou no transcórre do cultivo, vocês devem estar certos de não desenvolverem o apego de exultação porque esse apego é facilmente aproveitado pelos demônios.

O Cultivo da Fala

As religiões do passado também abordaram o tema do cultivo da fala. Porém, o cultivo da fala citado nas religiões se aplica a cultivadores profissionais – monges budistas ou taoístas – que mantêm a boca fechada, não falam. Eles se dedicam exclusivamente ao cultivo. Eles têm como objetivo eliminar ao máximo os apegos humanos. Eles acreditam que assim que um pensamento surge, ele gera *carma*. As religiões classificam o *carma* em “*carma* bom” e “*carma* mau”. Seja o *carma* bom ou mau, de acordo com o “Vazio” da Escola Buda ou o “Nada” da Escola Tao, não se deve fazer nada. Portanto, eles dizem: “Não farei nada.” Um cultivador comum, que não está em um nível tão elevado, não pode ver a relação causal e predestinada das coisas, nem discernir se algo é realmente bom ou mau, já que isso envolve relações causais e predestinadas. Como ele não pode ver essas coisas, existe a preocupação de que, ao fazer algo aparentemente bom, se está fazendo algo mau. Assim, ele tenta praticar o melhor possível em *wuwei*, evitando, assim, gerar mais *carma*, pois, uma vez gerado, a pessoa terá de sofrer para eliminá-lo. Por exemplo, para os nossos cultivadores, o estágio em que cada um alcançará a iluminação já está determinado, e se você acrescentar algo desnecessário em seu caminho, isso trará dificuldades em todo o seu cultivo. Por isso é que eles praticam *wuwei*.

Quando a Escola Buda faz referência ao cultivo da fala, quer dizer que a fala é dirigida pelos pensamentos que, por sua vez, carregam intenções. Quando a mente da pessoa quer pensar um pouco, se expressar, fazer alguma coisa ou comandar seus órgãos sensoriais e seus quatro membros, pode ser algum apego de pessoa comum. Por exemplo, há diferentes opiniões que são conflituosas: “Você é bom, ele não é”; “Você cultiva bem, mas ele não.” De um modo geral: se você faz as coisas do modo que você quer ou conduz as coisas do modo que você pensa que tem de ser, possivelmente esteja prejudicando ou machucando alguém sem se dar conta. Como os conflitos entre os seres humanos são muito complicados, pode-se criar *carma* sem perceber. Sendo assim, eles fecham a boca e não falam absolutamente nada. No passado, as religiões sempre consideraram o cultivo da fala muito importante: é assim que é feito nas religiões.

A maioria dos cultivadores do *Falun Dafa* (exceto os cultivadores profissionais) cultiva entre as pessoas comuns. Sendo assim, não se pode evitar viver uma vida normal na sociedade humana comum e interagir com a sociedade. Cada um tem um trabalho e deve fazê-lo bem. Alguns precisam falar para realizar seus trabalhos. Então, há algum problema nisso? Não, não há. Por que não? O cultivo da fala ao qual nos referimos é completamente diferente daquele das religiões. Em função das diferenças entre os caminhos de cultivo, os requisitos também diferem. Quando abrimos nossa boca para falar, devemos fazê-lo sempre de acordo com o padrão de *xinxing* de um praticante, sem dizer palavras que semeiem discórdia, nem coisas que não sejam boas. Cultivadores devem julgar se devem ou não dizer algo, de acordo com o critério do *Fa*. Se tiver de dizer algo, não haverá problema, contanto que isso esteja de acordo com o padrão de *xinxing* de um praticante, de acordo com o *Fa*. Além disso, devemos falar sobre o *Fa* e difundi-lo; sendo assim, não podemos deixar de falar. O cultivo da fala ao qual nos referimos diz respeito a assuntos ligados à fama, a interesses de pessoa comum que não podem ser abandonados e a tudo aquilo que não tem nada a ver com o trabalho dos cultivadores na sociedade; assuntos inúteis entre discípulos da mesma prática de cultivo, coisas que levam a se exhibir por causa de apegos, a fofocar, a circular boatos ou rumores, ou falar de assuntos excitantes ou que despertem o interesse das pessoas comuns. Penso que todos são apegos de pessoa comum e que devemos cultivar a fala nesses aspectos. Esse é o cultivo da fala ao qual nos referimos. No passado, os monges consideravam seriamente este assunto porque sabiam que assim que o pensamento surgisse, isso geraria *carma*. Por isso, um monge cultivava “o corpo, a fala e a mente”. O cultivo do corpo significa não cometer atos maus; o cultivo da fala significa não falar. O cultivo da mente significa nem sequer pensar. No passado, o cultivo realizado especificamente nos templos tinha requisitos muito rigorosos com relação a essas coisas. Devemos nos autoimpor o padrão de *xinxing* requerido de um praticante. Tudo estará bem, desde que você compreenda bem o que se deve ou não se deve falar.

Nona Palestra

O *Qigong* e os Exercícios Físicos

Geralmente, as pessoas comuns tendem a pensar que o *qigong* e os exercícios físicos estão diretamente relacionados. Realmente, em um nível baixo, o *qigong* e os exercícios físicos têm um mesmo objetivo: manter o corpo saudável. Porém, o *qigong* possui métodos específicos de exercícios, e os meios que adota diferem enormemente daqueles dos exercícios físicos. Para obter um corpo saudável por meio de exercícios físicos, a pessoa deve se exercitar mais e intensificar o trabalho corporal. Porém a prática de *qigong* é justamente o oposto, uma vez que não requer movimentos e, quando há movimentos, eles são harmoniosos, lentos, suaves, e, às vezes, até mesmo parados – o que difere enormemente dos exercícios físicos. Falando de um nível mais elevado, o *qigong* não se limita apenas a restaurar e a fortalecer a saúde; ele abrange coisas de níveis mais elevados e profundos. O *qigong* não se limita a essas poucas coisas do nível das pessoas comuns. É algo sobrenatural, com diferentes manifestações em diferentes níveis. É algo que vai muito além das coisas de pessoas comuns.

Há também uma enorme diferença quanto aos fundamentos dos exercícios físicos. Para se ter o corpo sempre em forma, o atual nível de competição exige dos atletas de hoje um nível maior de preparo físico. Para isso, o atleta precisa aumentar a quantidade de exercícios para que o sangue circule pelo corpo de forma adequada, fortalecendo assim sua capacidade metabólica, mantendo o corpo em um estado físico sempre ascendente. Por que é preciso acelerar o metabolismo? Porque para poder competir, o corpo do atleta deve sempre buscar sua melhor condição física. O corpo humano é composto por inúmeras células que passam pelo seguinte processo: uma célula recém dividida tem muita vitalidade e está em fase de crescimento. Quando alcança o seu limite, ela não pode mais crescer e, assim, entra em declínio. Atingido o limite de declínio, ela é substituída por uma nova célula. Usaremos as 12 horas do dia para exemplificar: uma célula se divide às 6h da manhã e cresce até as 8h, 9h ou 10h – quando ainda é um bom período. Ao chegar perto das 12h, a célula já não pode mais se desenvolver e ela entra em declínio. Nesse ponto, ainda resta à célula metade de sua vitalidade, mas essa metade que resta não é adequada à condição física de um atleta de competição.

O que fazem, então? Eles intensificam os treinamentos para aumentar a circulação sanguínea e fazer com que novas células sejam geradas e substituam as velhas: é o método que adotam. Em outras palavras, para manter o corpo sempre vigoroso e em plena forma, antes que a célula complete o curso total da sua vida, ela é descartada quando alcança apenas metade da sua vida. As células humanas, porém, não podem se dividir dessa maneira indefinidamente, pois há um limite para o número de divisões de uma célula. Suponhamos que durante a vida de uma pessoa, uma célula possa se dividir somente 100 vezes – na realidade, ela pode se dividir mais de um milhão de vezes – e que, se a célula dessa pessoa comum se dividir 100 vezes, essa pessoa viverá 100 anos. Porém, se as suas células viverem apenas metade de suas vidas, essa pessoa só poderá viver 50 anos. Entretanto, não observamos maiores problemas com os atletas de hoje, pois eles se retiram das competições antes dos 30 anos. Em particular, o nível competitivo de hoje é muito elevado e, portanto, o número de atletas que se retiram cedo é muito grande. Assim, o atleta pode retomar à sua vida normal sem se mostrar muito afetado. Pelo menos em teoria, é isso que ocorre basicamente: os exercícios físicos podem fazer com que o corpo se mantenha em boa forma, mas encurtam a vida. Um atleta adolescente aparenta ter uns 20 anos, enquanto que um atleta em seus 20 anos aparenta ter cerca de 30 anos. Os atletas frequentemente dão a impressão de amadurecer mais rapidamente e de envelhecer precocemente. Do ponto de vista dialético, se há uma vantagem, também existe uma desvantagem. Na verdade, esse é o caminho que eles tomam.

A prática de *qigong* é justamente o contrário dos exercícios físicos e não requer movimentos vigorosos. Quando há movimentos, eles são relaxados, lentos e suaves. São tão lentos e suaves que chegam a ter posições paradas. Vocês sabem que o método de cultivo de permanecer sentado em profunda meditação requer o estado de tranquilidade. O batimento cardíaco, a circulação sanguínea, etc., todos diminuem. Na Índia, há mestres de ioga que podem permanecer durante dias submersos na

água ou enterrados. Ficam completamente imóveis e podem até controlar os batimentos cardíacos. Vamos supor que as células humanas se dividam uma vez ao dia. Um cultivador pode fazer com que as células de seu corpo se dividam uma vez a cada dois dias, uma vez por semana, uma vez a cada duas semanas, ou até uma única vez por um longo período de tempo. Desse modo, ele prolongará sua vida. Estou me referindo apenas àquelas práticas que cultivam natureza, sem cultivar vida; podem ter o mesmo efeito e assim também podem prolongar a vida. Algumas pessoas podem pensar: “A vida de uma pessoa ou a duração da sua vida não está pré-determinada? Como então alguém poderia viver mais sem cultivar o corpo?” Isso é correto. Mas quando o nível de um cultivador ultrapassa os *Três-Reinos*, sua vida pode ser prolongada, apesar de parecer incrivelmente velho.

Em práticas que verdadeiramente cultivam o corpo, a matéria de alta energia recolhida constantemente é armazenada nas células e, à medida que sua densidade aumenta, vai restringindo e substituindo, pouco a pouco, as células de uma pessoa comum. Com o tempo, ocorre uma mudança qualitativa: essa pessoa permanecerá sempre jovem. Naturalmente, o processo de cultivo é bastante lento e gradual, e exige muito de você. Não é fácil trabalhar o corpo e forjar seu coração. Diante de um conflito de *xinxing* com outra pessoa, você conseguirá se manter sereno? Quando seus interesses pessoais estiverem em jogo, você não será afetado? Isso é muito difícil. Sendo assim, você não alcançará a meta simplesmente por querer alcançá-la. Somente quando o seu *xinxing* e sua *virtude* tiverem se elevado através do cultivo, será possível alcançá-la.

Ao longo da história, muitas pessoas têm confundido o *qigong* com exercícios físicos comuns quando, na realidade, a diferença entre eles é imensa: eles não são definitivamente a mesma coisa. Somente no nível mais baixo da prática de *qi* – cujo objetivo é curar doenças, fortalecer a saúde e manter o corpo saudável – é que o *qigong* tem algo em comum com os exercícios físicos. Mas em um nível elevado, já não é assim. No *qigong*, a purificação do corpo cumpre um propósito e, além disso, ao invés dos princípios de pessoas comuns, requer que o praticante siga princípios elevados. Por sua vez, os exercícios físicos são coisas para as pessoas comuns.

A intenção mental

Falar sobre a intenção mental é falar sobre as atividades mentais humanas. Como o mundo do cultivo olha para a questão da intenção humana nas atividades do cérebro? Como são vistas as diversas formas do pensamento humano (intenção mental)? Como se manifestam? Na pesquisa do cérebro humano, a ciência médica moderna ainda não pôde desvendar muitas questões, já que não é tão fácil como estudar a superfície dos nossos corpos. Em níveis mais profundos e em diferentes dimensões, eles assumem diversas formas. E também não é como dizem certos mestres de *qigong*, pois eles mesmos não sabem como as coisas acontecem e, portanto, não podem explicá-las claramente. Acreditam que assim que usam suas mentes e produzem um pensamento, serão capazes de fazer alguma coisa. Dizem que as coisas são feitas ou pelos pensamentos ou pelas intenções. Na verdade, de modo algum é a intenção mental que faz as coisas.

Falemos primeiro sobre como se origina o pensamento humano. Na China antigamente, se dizia: “o coração está pensando”. Por que se dizia “o coração está pensando”? Na China daquela época, a ciência era muito avançada, pois estudava diretamente o corpo humano, a vida e o universo. Algumas pessoas realmente sentem o coração pensando, enquanto outras sentem o cérebro pensando. Por que isso acontece? Dizer que o coração está pensando é bastante razoável. Isso porque podemos ver que o *espírito-original-principal* de uma pessoa comum é muito pequeno e que a verdadeira mensagem emitida através do cérebro não se origina no próprio cérebro, e sim no *espírito-original-principal*. O *espírito-original-principal* não fica só no *Palácio Niwan*. O *Palácio Niwan*, ao qual se refere a Escola Tao, é a glândula pineal da medicina moderna. Quando o *espírito-original-principal* de uma pessoa está no *Palácio Niwan*, sentimos que realmente é o cérebro que está pensando e emitindo mensagens. Quando o *espírito-original-principal* está no coração, sentimos que é o coração que está pensando.

O corpo humano é um pequeno universo. Muitas entidades viventes no corpo de um praticante podem mudar de lugar. Quando o *espírito-original-principal* troca de lugar, se ele vai para o estômago, a pessoa sente que é o seu estômago que está pensando. Se o *espírito-original-principal* se muda para a

panturrilha ou para o calcanhar, a pessoa sente que é a panturrilha ou o calcanhar que está pensando. Embora isso possa soar um tanto inconcebível, certamente é assim que ocorre. Ainda que seu nível de cultivo não seja tão elevado, você pode sentir a existência desse fenômeno. Se o corpo humano não tiver o *espírito-original-principal* e coisas como temperamento, caráter e personalidade, ele será apenas um pedaço de carne e não uma pessoa completa, dotada de individualidade. Então, qual é a função do cérebro humano? Eu digo que o cérebro humano, em nossa dimensão física, é apenas uma central de processamento. A mensagem real é emitida pelo *espírito-original-principal*, mas o que ele envia não é na forma de uma linguagem, e sim em um tipo de mensagem cósmica que transporta certo significado. Ao receber esse comando, nosso cérebro o processa para convertê-lo em nossa linguagem, em nossa forma de expressar, e nós o expressamos através de toda a nossa linguagem corporal, de gestos e olhares; eis a função do cérebro. Os verdadeiros comandos e os reais pensamentos são emitidos pelo *espírito-original-principal*. Em geral, as pessoas acham que todas essas funções partem diretamente do cérebro, de forma independente. De fato, às vezes o *espírito-original-principal* está no coração e, assim, há pessoas que realmente sentem que o coração está pensando.

Hoje em dia, aqueles que se dedicam à pesquisa do corpo humano, acreditam que o cérebro emite algo como uma onda eletromagnética. Em razão do tempo, não falaremos sobre o que o cérebro realmente emite. Entretanto, os pesquisadores reconhecem que é algo de existência material. Portanto, não se trata de superstição. Que efeitos essa matéria emitida produz? Alguns mestres de *qigong* afirmam: “Uso minha intenção mental para mover objetos, para abrir o *tianmu*, curar doenças, etc.” Mas, na realidade, alguns mestres de *qigong* não compreendem e não têm clareza sobre as capacidades sobrenaturais que possuem. Só sabem que quando querem fazer algo, só precisam pensar naquilo que aquilo acontece. Na realidade, é precisamente a intenção mental que entra em ação, pois as capacidades sobrenaturais são controladas pela intenção mental e elas cumprem tarefas específicas sob o comando dela. A intenção mental, por conta própria, não pode realizar nada disso. Quando um praticante faz algo específico, são suas capacidades sobrenaturais que fazem o trabalho.

As capacidades sobrenaturais são inatas no corpo humano. Com o desenvolvimento de nossa sociedade, o pensamento do cérebro humano se tornou cada vez mais complicado; as pessoas dão cada vez mais importância à realidade imediata e dependem cada vez mais dos recursos modernos. Consequentemente, as capacidades humanas, inatas, atrofiam-se paulatinamente. A Escola Tao fala sobre retornar ao seu ser original e verdadeiro. Ao longo do seu cultivo, você deve buscar a verdade e, por fim, retornar ao seu ser verdadeiro e à sua natureza original. Somente retornando à sua natureza original suas capacidades inatas são reveladas. O que hoje em dia chamamos de capacidades sobrenaturais, na realidade, são todas as capacidades inatas do ser humano. A sociedade humana parece estar progredindo, quando, na realidade, está regredindo e se afastando cada vez mais da natureza do universo. Outro dia, quando mencionei que Zhang Guolao montava em seu burro com as costas voltadas para frente, é provável que algumas pessoas não tenham entendido o significado disso. Zhang Guolao descobriu que o que chamamos avançar é, na realidade, regredir, e que a humanidade está se afastando cada vez mais da natureza do universo. Durante o curso da evolução do universo, especialmente agora que as pessoas estão sendo levadas por essa grande onda consumista, a moralidade de muitos está se arruinando e se corrompendo. Elas estão cada vez mais se afastando da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. Aqueles que são arrastados pela corrente do mundo comum, não se dão conta do grau de degeneração da moral humana. Alguns inclusive consideram tudo isso como algo bom. Só os que elevaram o *xinxing* através do cultivo é que, ao darem uma olhada para trás, podem perceber a que ponto terrível a moralidade humana se degenerou.

Alguns mestres de *qigong* dizem: “Eu posso desenvolver suas capacidades sobrenaturais.” Que capacidades sobrenaturais eles poderiam desenvolver em você? Capacidades sobrenaturais não funcionam sem energia e como você poderia desenvolvê-las, sem que elas tenham emergido antes? Se as suas capacidades sobrenaturais ainda não estão formadas e fortalecidas por sua própria energia, como poderia um mestre de *qigong* desenvolvê-las? Isso é totalmente impossível. Quando diz que vai desenvolvê-las, esse mestre está dizendo apenas que conectará suas capacidades sobrenaturais já formadas com o seu cérebro, para que elas possam assim agir sob o comando da sua intenção mental.

Ele considera isso desenvolver capacidades sobrenaturais. Na realidade, ele não desenvolve nenhuma das suas capacidades sobrenaturais; apenas faz esse pequeno trabalho.

Quando um praticante quer fazer alguma coisa, sua intenção mental dirige suas capacidades sobrenaturais para que façam isso. Para uma pessoa comum, a intenção dirige os quatro membros e os órgãos sensoriais para que façam algo. É justamente como a gerência de produção de uma fábrica: o gerente dá as instruções aos diversos departamentos das diferentes áreas para que executem as respectivas funções. É também como um centro de operações militares, que dá ordens e dirige as tropas no cumprimento de uma missão. Durante os períodos em que eu dei palestras em outras regiões, frequentemente conversava sobre esse assunto com os dirigentes das associações locais de pesquisa do *qigong*. Eles ficavam surpresos: “Estivemos todo esse tempo estudando a quantidade de energia e de consciência latente que a mente humana tem.” Na realidade, não é assim; eles se desviaram desde o começo. Eu disse que para estudar a ciência do corpo humano é preciso revolucionar a mentalidade humana. Para entender as coisas sobrenaturais, não se pode usar o raciocínio e os métodos de estudo usados pelas pessoas comuns.

Já que estamos falando sobre intenção mental, posso dizer que ela existe sob várias formas. Por exemplo, alguns falam de consciência latente, de subconsciente, de inspiração, de sonhos, etc. No que diz respeito aos sonhos, nenhum mestre de *qigong* parece disposto a explicar o que eles são. Quando você nasce, outros “você” nascem simultaneamente em muitas dimensões do universo, formando uma entidade completa, integrada e inter-relacionada com você e com pensamentos interconectados. Além disso, no corpo você tem o seu próprio *espírito-original-principal*, seu *espírito-original-assistente* e imagens de outros seres diferentes. Cada uma de suas células e órgãos reflete as imagens de suas mensagens, as quais são todas formas de existência em outras dimensões, portanto, é extremamente complexo. Quando você sonha, as coisas são de uma maneira em um momento e de outra maneira no momento seguinte. De onde provêm os sonhos? A ciência médica diz que eles resultam de mudanças que ocorrem no córtex cerebral. Na realidade, essas reações manifestadas fisicamente resultam de mensagens recebidas de outras dimensões. Por isso, durante os sonhos você sente que tem pouca lucidez. Nada disso lhe diz respeito, e você tampouco precisa se preocupar com isso. Entretanto, existe um tipo de sonho que realmente tem relação direta com você; mas não podemos dizer que seja um sonho. Sua *consciência-principal*, seu *espírito-original-principal*, “sonha” que alguém da família aparece para você, ou sente como real quando vê ou faz algo. Nesse caso, é seu *espírito-original-principal* que está realmente vendo ou fazendo algo em outra dimensão física, pois você está lúcido e tudo se mostra bem real. Essas coisas existem de verdade, mas acontecem em outra dimensão física, em outro espaço-tempo. Como você poderia chamar isso de sonho? Não é um sonho. Seu corpo físico está realmente dormindo aqui e, por essa razão, você considera isso um sonho. Só esse tipo de sonho se relaciona diretamente com você.

Quanto à inspiração humana, ao subconsciente, à consciência latente e coisas do tipo, digo que esses termos não foram criados por cientistas, mas sim pelos homens de letras; são baseados nos estados mentais que as pessoas comuns conhecem e não são científicos. Então, o que é a consciência latente da qual as pessoas falam? É muito difícil explicar isso com clareza e é algo muito vago. Todos os diversos tipos de mensagens humanas são realmente complexos e se parecem como pedaços de uma memória vaga que vem e vai. Quanto ao subconsciente que as pessoas se referem, podemos explicá-lo facilmente. A definição de subconsciente usualmente se refere àquilo que uma pessoa faz sem se dar conta. As pessoas diriam que alguém fez algo inconscientemente, em vez de fazê-lo intencionalmente. O subconsciente é o mesmo que a *consciência-assistente* da qual temos falado. Quando a *consciência-principal* relaxa e deixa de controlar o cérebro, e a pessoa entra num estado enevoado, como que dormindo, ou em que está realmente dormindo, a pessoa é facilmente controlada pela sua *consciência-assistente*, pelo *espírito-original-assistente*. Nessa situação, a *consciência-assistente* pode fazer certas coisas, ou seja, a pessoa as faz em um estado enevoado. Entretanto, essas coisas geralmente são bem feitas, já que de outra dimensão, a *consciência-assistente* pode ver a essência das coisas; ela não está iludida pela sociedade humana comum. Portanto, ao voltar a si, a pessoa se dará conta do que fez e pensará: “Por que fiz tão mal aquilo? Se eu estivesse mais atento, nunca teria feito assim.” Agora você diz que aquilo foi mal feito, mas espere passar 10 dias, duas semanas; ao dar uma olhada para trás,

você dirá: “Nossa, como aquilo foi bem feito! Como fui capaz de fazê-lo assim tão bem?” Essas coisas ocorrem frequentemente. A *consciência-assistente* não se importa com o efeito imediato: faz as coisas visando um bom resultado no futuro. Também há coisas que não têm nenhuma consequência, apenas um efeito momentâneo e quando a *consciência-assistente* as faz, provavelmente esteja efetuando um bom trabalho naquele momento.

Também há outra forma: geralmente, aqueles com muito boa *qualidade-inata* podem fazer coisas, pois podem facilmente ser controlados por seres superiores. Certamente, esse é outro assunto; não vamos falar disso aqui. Falamos principalmente dos estados de consciência que se originam de nós mesmos, seres humanos.

Quanto à inspiração, esse também é um termo criado pelos homens de letras. Geralmente considera-se que a inspiração resulta do conhecimento acumulado durante nossa vida, e que irrompe como uma súbita faísca. Eu diria que, segundo o ponto de vista materialista, quanto mais conhecimento uma pessoa acumular durante a vida, tanto mais poderoso será o funcionamento do seu cérebro. No momento em que essa pessoa precisar de ideias, elas virão facilmente, o que não seria caso de inspiração. Certo? Quando o que chamamos de inspiração vem, não ocorre dessa forma. A inspiração vem quando a pessoa utiliza seu cérebro no limite, até que, finalmente, sente que seus conhecimentos se esgotaram e que não conseguirá chegar a lugar nenhum. Percebe que não consegue continuar escrevendo um artigo, compor uma canção ou evoluir em uma investigação científica. Geralmente, nesse ponto, se sente exausta, com as atividades do cérebro desgastadas, com pontas de cigarros cobrindo o chão. A pessoa está esgotada, com dor de cabeça, e, ainda assim, nenhuma ideia lhe surge. E finalmente, sob que circunstâncias a inspiração vem? Vem quando a pessoa está cansada e pensa: “Chega! Preciso de uma pausa!” Quanto mais sua *consciência-principal* controla o cérebro, tanto menos outras formas de vidas podem intervir. Portanto, com essa pausa, ela relaxa um pouco a sua mente, pára de pensar sobre aquilo e, assim, sem que tenha qualquer intenção, de repente, a ideia surge em seu cérebro. Geralmente é assim que a inspiração vem.

Por que a inspiração chega nesse momento? Porque quanto mais a *consciência-principal* controla o cérebro, quanto mais usa o cérebro, quanto mais a *consciência-principal* tem o controle, tanto menos a *consciência-assistente* pode intervir. Quando uma pessoa pensa tanto, a ponto de lhe doer a cabeça, quando sofre por não poder gerar uma ideia ou encontrar a solução para um assunto, a *consciência-assistente* – que nasceu simultaneamente do mesmo ventre materno, que também faz parte do seu corpo e que controla parte desse corpo – também sofre e padece dessa dor de cabeça. Quando a pessoa relaxa sua *consciência-principal*, a *consciência-assistente* projeta no cérebro da pessoa aquilo que ela própria sabe sobre o assunto, pois ela pode ver a essência desse assunto em outra dimensão. Portanto, dessa forma, a pessoa consegue fazer o trabalho, completar o artigo ou terminar de compor aquela canção.

Algumas pessoas dizem: “Por que não fazer uso da *consciência-assistente*?!”. É justamente como alguém me perguntou em sua nota: “Como podemos entrar em contato com a *consciência-assistente*?” Você é incapaz de fazer isso, pois acabou de começar a prática e não tem essa capacidade. É melhor que você deixe de pensar nisso porque a sua motivação é sem dúvida um apego. Alguns podem pensar: “Podemos utilizar a *consciência-assistente* para gerar mais riquezas e promover o desenvolvimento da sociedade humana?” Não! Por que não? Porque aquilo que sua *consciência-assistente* conhece também é muito limitado. Com a complexidade das dimensões e com tantos níveis assim, a estrutura deste universo é muito complexa. A *consciência-assistente* só conhece aquilo que diz respeito à dimensão em que ela se encontra, e nada sabe sobre o que existe em outras dimensões. Além disso, há também muitos níveis dimensionais verticais. O desenvolvimento da humanidade só pode ser controlado pelos seres superiores de níveis muito elevados, e progride de acordo com a ordem e as normas que determinam o desenvolvimento.

Nossa sociedade de pessoas comuns se desenvolve de acordo com a ordem e as normas que determinam a história. Você pode querer que ela se desenvolva de determinada forma e alcance determinado objetivo. Porém, pode ser que os seres superiores não pensem dessa maneira. Em épocas antigas, as pessoas não pensaram também em aviões, trens e bicicletas? Eu diria que é pouco provável que não tenham pensado nisso. Mas elas não puderam inventar essas coisas porque a história ainda não

havia se desenvolvido a esse ponto. Na superfície, segundo a perspectiva do atual conhecimento humano, ou segundo a explicação que se costuma dar, a humanidade não foi capaz de inventá-las porque a ciência humana ainda não havia alcançado tal ponto. De fato, a ciência humana também se desenvolve de acordo com o que é programado para a história. Se você quiser alcançar um determinado objetivo através de esforços humanos, não conseguirá. É claro, há algumas pessoas cujas *consciências-assistentes* podem desempenhar um determinado papel. Há um escritor que disse: “Posso escrever dezenas de milhares de palavras por dia ao escrever um livro e nem sequer me sinto cansado. Se desejo escrever algo, posso fazê-lo rapidamente, e, depois de lerem, os outros acharão que foi algo muito bem escrito.” Por que é assim? É o resultado dos esforços combinados da *consciência-principal* e da *consciência-assistente*, meio a meio. A *consciência-assistente* dele pôde assumir metade do trabalho. Mas nem sempre é o caso. A maioria das *consciências-assistentes* absolutamente não se envolve. Pelo contrário, se você deseja que ela faça algo, poderá obter resultados opostos.

Uma Mente Limpa e Clara

Muitas pessoas são incapazes de entrar em um estado de tranquilidade durante a prática, e assim procuram por todas as partes mestres de *qigong* para perguntar: “Mestre, por que não consigo entrar em um estado de tranquilidade durante a prática? Assim que me aquieto, me vem todo tipo de pensamentos e me perco em devaneios e imagens estranhas. É como um mar agitado, do qual emerge de tudo e que não permite me tranquilizar de modo algum.” Por que não se consegue atingir a tranquilidade? Algumas pessoas não entendem o porquê disso; acreditam que há alguma técnica secreta para ter sucesso. Desse modo, vão consultar mestres famosos: “Por favor, me ensine alguma técnica avançada para que eu possa entrar em um estado de tranquilidade.” Ao meu modo de ver, isso é buscar ajuda externa. Se você deseja se elevar, tem de procurar dentro de você e concentrar seus esforços em elevar sua mente. Só assim você poderá se elevar e alcançar a tranquilidade durante a meditação sentada. A habilidade de se alcançar a tranquilidade é *gong*, e a profundidade do *ding* é o reflexo do nível da pessoa.

Como uma pessoa comum pode entrar em estado de tranquilidade somente querendo? Ela não pode, de forma alguma, a não ser que tenha uma *qualidade-inata* muito boa. Em outras palavras, a causa fundamental de não se poder alcançar o estado de tranquilidade não é questão de técnica ou método, mas sim o fato de sua mente e seu coração não estarem limpos. Vivendo na sociedade das pessoas comuns e em meio aos conflitos interpessoais, você compete e luta por seus interesses; é levado por emoções e desejos, e por tudo aquilo a que você está apegado. Se você não pode renunciar a essas coisas, nem deixar de se preocupar com elas, então, como você ainda quer entrar em estado de tranquilidade? Como poderia ser tão fácil assim? Alguém que pratica *qigong* diz: “Eu simplesmente não acredito nisso; só preciso tranquilizar minha mente e parar de pensar.” Mas mal ele acaba de dizer isso, os pensamentos voltam a emergir porque sua mente não está limpa. Por isso a pessoa não é capaz de entrar em tranquilidade.

Algumas pessoas talvez até discordem do meu ponto de vista e digam: “Alguns mestres de *qigong* não ensinam certas técnicas às pessoas? Coisas como: concentrar-se em algo, fazer visualizações, focar a mente no *dantian*, visualizar o *dantian* dentro do corpo ou entoar o nome do Buda?” Sim, são algumas técnicas. Mas não são meramente técnicas, já que refletem o nível da pessoa, o qual está diretamente relacionado com o cultivo do *xinxing* e com a elevação do nível. Não é possível entrar em um estado de tranquilidade somente com o uso dessas técnicas. Se você não acredita, então tente! Enquanto você mantiver todo tipo de fortes desejos e apegos e for incapaz de abandoná-los, tente para ver se você é capaz de entrar em tranquilidade. Alguns dizem que funciona entoar o nome do Buda. Você alcançaria o estado de tranquilidade dessa maneira? Alguns afirmam que é fácil praticar no caminho do Buda Amitabha porque basta entoar o nome do Buda. Tente então! Digo-lhes que é um reflexo do seu nível. Você diz que é fácil, mas eu digo que não é: nenhum caminho de cultivo é fácil.

Todos sabem que Sakyamuni ensinou *samadhi*. O que ele ensinou antes de *samadhi*? Ele ensinou *preceitos*: abandonar todos os desejos e vícios até que não reste nada deles na mente. Só então é possível entrar no estado de *samadhi*. É assim que funciona, não é? *Samadhi* é um tipo de capacidade;

não é possível cumprir todos os preceitos de uma só vez. Com o abandono gradual de todas as coisas ruins, sua capacidade de meditação irá se desenvolvendo do superficial para o profundo. Ao se entoar o nome do Buda, deve-se fazê-lo em total concentração mental, sem pensar em mais nada, entoando até que as outras partes do cérebro fiquem dormentes e se fique inconsciente de tudo, com um só pensamento na mente substituindo os milhares de outros, com cada letra de “Buda Amitabha” aparecendo diante dos olhos. Isso não é uma capacidade? Uma pessoa pode fazê-lo desde o início? Não. E se não puder, seguramente não será capaz de entrar em estado de tranquilidade. Se você não acredita, então tente. Enquanto a boca da pessoa recita o nome do Buda repetidamente, a mente dela pensa em todo tipo de coisas: “Por que meu chefe não reconhece meu valor? Por que ele me deu uma pequena bonificação este mês?” Quanto mais ela pensa nisso, mais ela se enfurece; entretanto, sua boca ainda continua recitando o nome do Buda. Você acha que essa pessoa pode praticar *qigong*? Não é uma questão de falta de capacidade? Não é uma questão de ter uma mente suja? Quem tem o *tianmu* aberto pode olhar dentro do próprio corpo e ver o *dantian*. O *dan* se acumula no baixo ventre e, quanto mais pura essa matéria energética, mais luminosa ela será; quanto menos pura, mais opaca e mais escura ela será. Você conseguiria entrar em tranquilidade apenas ao contemplar o *dan* no interior do *dantian*? Não. A incapacidade de entrar em tranquilidade não se deve ao método em si; o ponto-chave reside no fato de que a mente e os pensamentos da pessoa não estão claros e limpos. Quando você está contemplando na direção do *dantian*, vê que o *dan* é muito bonito e brilhante; de repente, ele se transforma em uma casa: “Este quarto será para o meu filho que vai se casar; este outro para minha filha; nós, o casal idoso, viveremos aqui, e o recinto do meio será a sala de estar. Maravilhoso! Será que essa casa será minha? Tenho que encontrar um meio de consegui-la, mas como?” As pessoas simplesmente estão apegadas a essas coisas. Você ainda acha que pode entrar em tranquilidade desse jeito? Alguns dizem: “Vir para a sociedade das pessoas comuns é como se hospedar em um hotel: fico só por alguns dias e parto o quanto antes possível.” Entretanto, alguns simplesmente se apegam a esse lugar e se esquecem de seus próprios lares.

O genuíno cultivo requer o cultivo do próprio coração, do interior; deve-se procurar dentro de si, procurar dentro ao invés de procurar fora. Algumas escolas de cultivo dizem que Buda está no coração e isso também tem sua verdade. Algumas pessoas, porém, interpretam mal essa frase e pensam que se o Buda está no coração, significa que elas mesmas são Budas, ou que há um Buda em seus corações: é assim que elas entendem. Não estão equivocadas? Como é possível entender isso desse jeito? O significado disso é que você deve cultivar seu coração se quiser ter êxito no cultivo. Eis a razão. Onde há um Buda em seu corpo? Para ter êxito, você tem de se cultivar.

O motivo de você não poder entrar em estado de tranquilidade é que sua mente não está vazia e você ainda não alcançou um nível elevado. A tranquilidade é algo que progride do superficial ao profundo, de acordo com a elevação do seu nível. Ao renunciar a um apego, seu nível se eleva e a sua capacidade de meditação cresce. Se você ainda pensa em empregar uma determinada técnica ou método para entrar em tranquilidade, eu diria que, no seu cultivo, você está buscando ajuda fora. No cultivo, se desviar e tomar um caminho perverso simplesmente significa buscar ajuda fora. Particularmente no budismo, se diz que quando se busca algo externamente, se está trilhando um caminho diabólico. O genuíno cultivo requer o cultivo do coração; somente quando se eleva o *xinxing* é possível chegar a uma mente clara e limpa e ao estado de *wuwei*. Somente ao elevar o seu *xinxing* é que você poderá se assimilar a natureza do universo e remover os seus diversos desejos, apegos e outras coisas ruins. Só então você poderá se esvaziar de todas as coisas ruins em você e poderá ascender sem ser restringido pela natureza do universo. Só então a matéria *virtude* poderá ser transformada em *gong*. Não se complementam mutuamente? Esse é o princípio!

Essa é a causa que impede a pessoa de entrar em tranquilidade e de alcançar o padrão de um praticante. Em termos de fatores externos, existe também uma situação que interfere seriamente no cultivo em direção a níveis elevados e que afeta gravemente o cultivador. Todos sabem que com a política de reforma e abertura, o desenvolvimento econômico foi reativado e os regulamentos governamentais se tornaram menos restritivos. Vários novos conhecimentos científicos e tecnológicos foram introduzidos no país e o padrão de vida do povo tem melhorado. Qualquer pessoa comum considera isso bom. Porém, as coisas devem ser vistas dialeticamente, de ambos os lados. Com a

reforma e a abertura, coisas ruins de diversos tipos foram introduzidas de fora. Se um livro não contém alguma dose de pornografia, parece ser difícil vendê-lo, pois envolve a questão do volume de vendas. Se os filmes e os programas de televisão não mostram cenas na cama, parece que ninguém se interessa em vê-los, e, então, surge a questão do índice de audiência. Quanto aos trabalhos artísticos, quem sabe dizer se é arte verdadeira ou algo feito ao acaso. Essas coisas não existiam em nossa antiga e tradicional arte chinesa. A cultura tradicional do povo chinês não foi inventada, nem criada por nenhuma pessoa. Durante minhas palestras sobre a cultura pré-histórica, mencionei que todas as coisas tiveram uma origem. Agora, os valores morais humanos estão distorcidos e mudados. Inclusive o critério com que se julga o bom e o mau também mudou. Pelo menos, é assim que as coisas são para as pessoas comuns. Entretanto, a natureza do universo – *Zhen-Shan-Ren* – é o único critério para diferenciar as pessoas boas das más, e é imutável. Como um praticante, se você deseja transcender o nível das pessoas comuns, deve usar esse critério para avaliar as coisas e não o critério das pessoas comuns. Portanto, existe esse tipo de interferência externa. Há mais que isso, assim como a homossexualidade, a liberação sexual, as drogas, etc.

Uma vez que a sociedade humana chegou à situação atual, pensem nisto: como as coisas vão acabar se continuarem desse jeito? Como permitir que isso continue assim, indefinidamente? Se a humanidade não fizer algo a respeito, o Céu certamente o fará. Toda vez que a humanidade sofreu uma catástrofe, a sociedade se encontrava nessa situação. Durante todas as palestras, não mencionei nada a respeito do tema das grandes catástrofes da humanidade. As religiões, assim como muitas pessoas, falam sobre esse tema tão quente. Eu vou colocar a seguinte questão para todos vocês. Pensem nisto: em nossa sociedade de pessoas comuns, o padrão moral humano sofreu essa mudança! A tensão nas relações entre as pessoas chegou a um extremo! Você não acha que chegamos a uma situação extremamente perigosa? Dessa forma, o ambiente atual interfere seriamente no cultivo de nossos praticantes em direção a níveis elevados. Fotos de pessoas nuas são mostradas bem ali, em plena rua: basta levantar a cabeça que você as vê.

Lao Tse disse certa vez: “Quando alguém de boa *qualidade-de-iluminação* ouve o *Tao*, ele o pratica diligentemente.” Ao ouvir o *Tao*, ele pensa: “Finalmente encontrei um verdadeiro *Fa*. Se eu não me cultivar agora, quando terei outra oportunidade?” Eu penso que um ambiente complicado é algo bom. Quanto mais complicado o ambiente, mais cultivadores de níveis elevados podem ser forjados. Se alguém puder se cultivar e se elevar num ambiente assim, então, sem dúvida, seu cultivo é o mais sólido.

Para alguém que está verdadeiramente decidido a se cultivar, digo que é algo bom. Se não surgissem conflitos, não haveria oportunidades para você elevar seu *xinxing*, e você tampouco poderia se elevar. Se você for gentil e eu também, como você poderá se cultivar? Quanto a um praticante comum, “alguém comum que ouve o *Tao*”, cultivar ou não será a mesma coisa; provavelmente essa pessoa não possa se cultivar bem. Algumas pessoas que estão aqui escutando as palestras acham que o que o Mestre diz faz sentido; mas quando voltam à sociedade das pessoas comuns, sentem que os interesses imediatos do dia-a-dia são mais práticos e palpáveis. São palpáveis, porém, não só você como também muitos milionários do ocidente, pessoas ricas, sabem que não se leva nada com a morte. As riquezas materiais não são trazidas com o nascimento, nem irão com você após a morte. Assim, devido a isso, essas pessoas se sentem muito vazias. Por que o *gong* é tão precioso? Porque ele é diretamente carregado no corpo do seu *espírito-original*. Ao nascer, vem com você e, após a morte, ele irá com você. Dizemos que o *espírito-original* subsiste à morte, e isso não é uma superstição. Embora as células de nossos corpos físicos sejam descartadas, as partículas menores que as células, existentes em outras dimensões materiais, não perecem. Apenas uma casca foi descartada.

Tudo que eu estava falando há pouco, diz respeito ao *xinxing*. Sakyamuni, assim como Bodhidharma, disse certa vez: “A China, terra do Oriente, é um lugar onde emergiram pessoas de grande *virtude*.” Ao longo da história chinesa, muitos monges chineses e os próprios chineses têm se orgulhado muito disso, pois entenderam que isso quer dizer que eles são capazes de cultivar *gong* para níveis elevados. Muitos chineses ficam cheios de si com isso e dizem: “Nós, chineses, somos os melhores; a China é o lugar onde há pessoas de grande *virtude* e de grande *qualidade-inata*.” De fato, muitos não entendem o real significado por detrás disso. Por que a China é um lugar onde se produzem

peças de grande *virtude* e de *gong* muito elevado? Muitos não compreendem o real significado das palavras dos seres de níveis elevados, tampouco entendem o estado de espírito e o reino de consciência em que se encontram os seres de níveis elevados e de esferas elevadas. Claro, não precisamos explicitar o significado, porém, pensem no seguinte: é apenas entre as pessoas mais complicadas e no ambiente mais complicado que se pode cultivar *gong* para níveis elevados – essa é a ideia.

Qualidade-inata

A *qualidade-inata* de uma pessoa é determinada pela quantidade da substância *virtude* que seu corpo possui em outra dimensão. Quanto menos *virtude* e mais substância preta uma pessoa possui, maior é seu campo de *carma*, e, nesse caso, essa pessoa tem pobre *qualidade-inata*. Quanto mais *virtude*, substância branca, uma pessoa possui, menor é o seu campo de *carma*; portanto, essa pessoa tem boa *qualidade-inata*. Esses dois tipos de substâncias – branca e preta – podem se converter uma na outra. Como se convertem? Quando são feitas coisas boas, é gerada a substância branca. A substância branca é obtida quando se suporta sofrimentos, se padece dores ou se faz coisas boas. A substância preta é gerada quando se faz coisas erradas ou más, e é *carma*. Existe esse processo de conversão e, além disso, a substância branca e a substância preta podem ser carregadas, já que essas duas substâncias acompanham diretamente o *espírito-original*. Elas não são de uma única vida, e sim acumuladas desde um passado remoto. Por isso, fala-se em acumular *carma* e em acumular *virtude*. Além disso, elas podem vir de ancestrais. Às vezes, penso no que os chineses de antigamente diziam ou no que os anciãos dizem: “Os ancestrais acumularam *virtude*”, ou que uma pessoa “acumulou *virtude*”, ou que “carece de *virtude*”. Como são verdadeiras estas palavras! Realmente são muito corretas.

A boa ou a pobre *qualidade-inata* de alguém pode determinar a sua boa ou a sua pobre *qualidade-de-iluminação*. Uma pobre *qualidade-inata* pode empobrecer a *qualidade-de-iluminação*. Por quê? Porque uma pessoa de boa *qualidade-inata* tem mais substância branca; a substância branca está em perfeita harmonia com o nosso universo e pode ser harmoniosamente assimilada à natureza *Zhen-Shan-Ren*; não há separação. A natureza do universo pode se manifestar diretamente no corpo, e estar em contato direto com o corpo. Por outro lado, a substância preta é justamente o contrário e, já que é obtida ao se fazer coisas más, ela é o contrário da natureza do universo. Por isso, existe um tipo de separação entre a substância preta e a natureza do universo. Quando a quantidade de substância preta se torna grande, ela forma um campo ao redor do corpo humano que envolve a pessoa. Quanto maior é esse campo, mais denso e espesso ele é, piorando assim a *qualidade-de-iluminação* da pessoa. Ao fazer coisas más, adquire-se mais substância preta. Portanto, pessoas assim não podem se integrar à natureza do universo *Zhen-Shan-Ren*. Geralmente, é mais difícil para alguém assim acreditar na prática do cultivo. Quanto mais pobre se torna sua *qualidade-de-iluminação*, mais ele é isolado pelo *carma*. Quanto mais sofre, menos ele acredita e mais difícil é para ele se cultivar.

É mais fácil para alguém com muita substância branca se cultivar. Porque, durante o cultivo, à medida que ele se assimila à natureza do universo e eleva o *xinxing*, sua *virtude* é transformada diretamente em *gong*. Por outro lado, para alguém com muita substância preta, há um processo adicional. É como algo produzido numa fábrica: enquanto os outros vêm com o material já pronto para ser processado, ele vem com o material em estado bruto e que precisa ser processado antes. Por isso, primeiro ele precisará sofrer para dissolver o *carma* e transformá-lo em substância branca, na substância *virtude*; somente então é que ele conseguirá desenvolver *gong* de nível elevado. Entretanto, essa pessoa geralmente tem uma pobre *qualidade-de-iluminação* e se você lhe pedir para que ela sofra mais, aí é que ela acreditará ainda menos, e lhe será mais difícil suportar. Portanto, para uma pessoa que tem muita substância preta, praticar o cultivo é mais difícil. Antigamente, a Escola Tao e os caminhos de cultivo que eram passados adiante para apenas um discípulo, falavam sobre o mestre procurar o discípulo, e não o contrário. O Mestre selecionava alguém para discípulo baseado na quantidade dessas coisas que o corpo dele continha.

A *qualidade-inata* determina a *qualidade-de-iluminação*, mas não é algo absoluto. A *qualidade-inata* de algumas pessoas não é muito boa, mas seu ambiente familiar é muito bom: muitos em sua

família praticam o cultivo ou talvez sejam religiosos e acreditem realmente no cultivo. Em tal ambiente, elas podem ser levadas a acreditar no cultivo, fazendo com que isso melhore a sua *qualidade-de-iluminação*. Portanto, não é algo absoluto. Também há pessoas que têm muito boa *qualidade-inata*, mas por terem recebido uma educação voltada para as coisas práticas da sociedade, a qual é muito limitada, não acreditam em nada além daquilo que aprenderam (isso vale especialmente para os métodos e regras educacionais dos últimos anos, que fazem com que as pessoas tenham uma mentalidade estreita e tacanha). E isso é algo que pode comprometer seriamente a *qualidade-de-iluminação* delas.

Por exemplo: no segundo dia de um de meus seminários, eu falava sobre o tema da abertura do *tianmu* e alguém de muito boa *qualidade-inata* abriu repentinamente o *tianmu* em um nível muito elevado. Ele pôde ver muitas cenas que os outros não podiam ver. Ele contou para os outros: “Oh, eu vi *Faluns* caindo como flocos de neve sobre os corpos das pessoas por todo o auditório. Eu vi como é o verdadeiro corpo do Mestre Li e o círculo de luz atrás do Mestre Li. Vi como é o *Falun* e vi os muitos *Fashen* do Mestre Li. Pude ver o Mestre Li ensinando o *Fa* nos diferentes níveis e como os *Faluns* estavam ajustando os corpos dos praticantes. Também vi os corpos de *gong* do Mestre Li ensinando em cada um dos diferentes níveis. E também vi beldades celestiais jogando flores...” Ele viu todas essas coisas maravilhosas, o que indicava que sua *qualidade-inata* era muito boa. Porém, depois de falar todas essas coisas, ele disse: “Eu não acredito em nada disso.” Algumas coisas já foram constatadas pela ciência moderna e muitas delas podem ser explicadas por ela. Nós também já explicamos algumas dessas coisas. Sem dúvida, o *qigong* realmente ultrapassa o conhecimento da ciência moderna: definitivamente é assim. Portanto, como acabamos de falar, nem sempre a *qualidade-inata* da pessoa determina a sua *qualidade-de-iluminação*.

Iluminação

O que é iluminação? Esse termo é originário das religiões. No budismo, ele se refere à compreensão que um cultivador tem sobre *Fa-Buda*, ao seu entendimento sobre diferentes verdades e à sua Iluminação final – significa Iluminação-Sabedoria. No entanto, hoje em dia, as pessoas comuns utilizam a palavra iluminação para designar uma pessoa que é astuta, que percebe rapidamente o que seu chefe quer e, desse modo, sabe como agradá-lo. As pessoas dizem que isso é ter boa iluminação para as coisas. É como frequentemente se entende isso. Porém, uma vez que você transponha o nível das pessoas comuns para um nível um pouco mais elevado, você descobrirá que o que as pessoas consideram uma verdade, geralmente não o é. Mas para nós, a iluminação é algo totalmente diferente dessa iluminação. Pelo contrário, a *qualidade-de-iluminação* de uma pessoa astuta não é boa, pois uma pessoa muito esperta é uma perita em fazer um trabalho aparente para se promover e assim agradar e obter favores de seu chefe e superiores. Sendo assim, não são os outros quem, de fato, fazem o trabalho no lugar dela? Conseqüentemente, ela acaba devendo aos outros. Devido à sua astúcia, sabe como agradar e obter vantagens à custa dos outros. Por ser astuta, não sofrerá perdas nem perderá algo facilmente, o que significa que os outros é que perderão. Pelo fato de dar cada vez mais importância aos seus interesses práticos do dia-a-dia, sua mente se torna cada vez mais estreita. Quanto mais ela acha que não deve abrir mão dos ganhos materiais de pessoa comum, mais ela fica presa a eles. Assim, ela se considera uma pessoa bastante prática e não irá querer perder nada.

Alguns até admiram pessoas assim! Digo-lhes: vocês não devem admirá-la. Você não tem ideia de como é extenuante a vida de uma pessoa como essa: ela não pode comer nem dormir bem e até em seus sonhos teme que seus interesses sejam prejudicados. Ela fará de tudo pelos seus interesses pessoais. Já que ela vive só para isso, você não diria que ela leva uma vida exaustiva? Dizemos que se uma pessoa der um passo para trás diante de um conflito, ela descobrirá que o mar e o céu são ilimitados e, certamente, verá a situação de outra perspectiva. Mas uma pessoa como essa não cede em nada e vive uma vida muito exaustiva. Não aprenda com ela de forma alguma. No mundo do cultivo se diz que uma pessoa assim está muito perdida, totalmente perdida entre as pessoas comuns devido aos seus interesses materiais. Se você lhe pedir para preservar *virtude*, de nada adiantará! Se você a convida para a prática de cultivo, ela não acreditará nisso: “Praticar? Para quê? Vocês praticantes nem

sequer revidam quando são agredidos, não devolvem um insulto quando são insultados; se alguém os faz sofrer ou os põe em situação difícil, ao invés de tratá-lo da mesma maneira, ainda lhe agradecem. Vocês são como Ah Q! São todos alienados!” Para esse tipo de pessoa, o cultivo não faz o menor sentido. Ela não pode entendê-lo e acha que você é um bobo. Você não acha difícil salvar uma pessoa como essa?

A iluminação a que nos referimos não é essa. Pelo contrário, a iluminação a que nos referimos é justamente o que algumas pessoas consideram ser um bobo quanto aos interesses pessoais. Certamente, não somos realmente bobos; simplesmente tratamos com despreendimento o que diz respeito aos nossos interesses pessoais. Em relação às outras coisas, somos muito sábios. Quando realizamos uma pesquisa científica ou executamos tarefas designadas pelos nossos superiores ou outras responsabilidades, fazemos um ótimo trabalho, com clareza e racionalidade. Apenas temos despreendimento quanto a interesses pessoais, bem como aos conflitos pessoais e desentendimentos com terceiros. Como alguém poderia dizer que você é um bobo? Com certeza, ninguém dirá isso.

Falemos de uma pessoa verdadeiramente tola. Nos níveis elevados, a compreensão da verdade é totalmente contrária. É pouco provável que um bobo compita ou lute por seus interesses pessoais ou busque a fama. Por isso, ele não perde *virtude* e, além disso, os outros lhe dão *virtude*. Ao golpeá-lo ou insultá-lo, eles lhe dão *virtude*, uma substância extremamente valiosa. Em nosso universo existe o seguinte princípio: Quem não perde não ganha, e aquele que ganha tem de perder. Vendo esse bobo, as pessoas possivelmente o insultarão: “Você é um grande tolo!” À medida que os insultos saem das suas bocas, um pedaço de *virtude* é lançado em direção a ele. Uma vez que tiraram vantagem dele, elas são o lado que ganhou e, assim, terão de perder. Alguém dá um pontapé nele: “Seu grande retardado!” Pois bem, quem faz isso lança para ele um grande pedaço da própria *virtude*. Para aqueles que o humilham ou lhe dão um pontapé, ele apenas sorri: “Façam o que quiserem, pois vocês estão me dando *virtude*; não vou recusá-la de jeito nenhum!” Então, de acordo com os princípios de níveis elevados, simplesmente pensem: Quem é o esperto? Não é justamente ele? Ele é o mais esperto, pois não perde *virtude*. Se você lança *virtude* em direção a ele, ele não a recusará de forma alguma; ele a pegará toda e a aceitará com um sorriso. Ele pode ser um tolo nesta vida, mas não o será na próxima; seu *espírito-original* não é tolo. Nas religiões, diz-se que uma pessoa que tem muita *virtude* se tornará um alto executivo ou fará grande fortuna em sua próxima vida, porque tudo isso é trocado por *virtude*.

Dissemos que a *virtude* pode ser transformada diretamente em *gong*. O nível do seu cultivo não depende da transformação dessa *virtude*? *Virtude* pode ser convertida diretamente em *gong*. Não é o *gong* que determina o nível da pessoa e a potência de *gong* não é desenvolvida a partir dessa substância? Portanto, você não diria que ela é muito valiosa? Ela pode ser trazida quando se nasce e levada quando se morre. No budismo, diz-se que o seu nível no cultivo é sua Fruição. O quanto você se sacrificar será o quanto você obterá: esse é o princípio. Em algumas religiões, diz-se que, com *virtude*, na próxima vida a pessoa poderá se tornar um alto executivo ou construir uma grande fortuna. Com pouca *virtude*, e sem *virtude* para ser trocada, a pessoa terá dificuldade até para mendigar comida. Sem perda não há ganho! Quando se esgota a *virtude*, tanto o corpo como a alma se extinguem, e a pessoa realmente morre.

No passado, havia um mestre de *qigong* que, assim que veio a público, tinha um nível muito elevado; porém, mais tarde, se tornou obcecado pela fama e riqueza, e, assim, seu próprio mestre o deixou e como ele era uma dessas pessoas que cultivavam o *espírito-original-assistente*, levou consigo o *espírito-original-assistente* dele. Enquanto o *espírito-original-assistente* ainda estava por perto, ele o controlava. Vou ilustrar com um caso: um dia, a empresa em que ele trabalhava estava selecionando um empregado para oferecer uma moradia, e o chefe dele disse: “Quem precisar de uma moradia, venha e explique sua situação e diga por que precisa dela.” Cada um deu suas razões, enquanto que ele permaneceu calado. Por fim, o chefe considerou que ele era a pessoa mais necessitada e que devia receber a moradia. Mas os outros reclamaram: “Não, a moradia não deve ser dada a ele e sim a mim; eu preciso muito dela.” Aí ele disse: “Fique com a moradia então!” Do ponto de vista das pessoas comuns, ele era um bobo. Algumas pessoas que sabiam que ele era um praticante lhe perguntaram: “Já que como praticante você não quer nada disso, então o que você quer?” Ele respondeu: “Eu quero aquilo que os outros não querem.” Na realidade, de forma alguma ele era bobo, e sim extremamente

sábio. Só agia dessa maneira no que dizia respeito aos próprios interesses pessoais; ele acreditava em seguir o curso natural das coisas. Outros ainda lhe perguntaram: “Como não querer algo? Hoje em dia, as pessoas querem ter tudo!” Ele respondeu: “Ninguém quer as pedras do chão que as pessoas pisam, então eu as pegarei.” As pessoas comuns acham isso incompreensível e não conseguem entender os praticantes. É muito difícil para elas entenderem os praticantes porque o estado de consciência das pessoas comuns é muito diferente e está muito distante daquele de um praticante. É claro que ele não pegaria aquelas pedras. Ele expressou uma verdade para a qual as pessoas comuns não podem se iluminar: “Eu não busco nada entre as pessoas comuns.” A respeito das pedras, todos sabem que nas escrituras budistas está escrito que no Paraíso da Felicidade Suprema as árvores, o solo, os pássaros, as flores e as casas são de ouro, inclusive os corpos dos Budas são dourados e reluzentes. Lá não existem pedras e diz-se que as pedras são usadas como moeda. Logicamente, ele não iria levar pedras para lá; apenas expôs um princípio que as pessoas comuns são incapazes de compreender. Sem dúvida, praticantes dizem: “As pessoas comuns têm suas próprias metas, as quais nós não as buscamos. Pouco nos interessa o que as pessoas comuns possuem, porque possuímos algo que pessoas comuns não podem ter mesmo que queiram.”

Na realidade, a iluminação que acabamos de explicar é aquela que se tem ao longo do cultivo. Ela é totalmente oposta àquela das pessoas comuns. Quando falamos sobre a real iluminação, estamos falando sobre a iluminação ligada à questão de se, no decorrer do cultivo, você pode compreender e aceitar o *Fa* ensinado pelo Mestre ou o *Tao* ensinado pelo mestre taoísta; se você pode se considerar um praticante diante das provações e, se ao longo do seu cultivo, você pode agir de acordo com o *Fa*. Algumas pessoas não acreditarão em você, não importa o que você lhes diga, pois acham mais vantajosas e proveitosas as coisas das pessoas comuns. Apegam-se às suas noções formadas, as quais as impedem de acreditar. Outras só desejam curar doenças, e quando eu digo que não usamos o *qigong* para curar doenças, elas reagem negativamente e, depois disso, não acreditam em mais nada que eu venha a lhes dizer.

Existem pessoas que não conseguem elevar a *qualidade-de-iluminação*; elas sublinham ou marcam as palavras ou frases dos meus livros. Aqueles com o *tianmu* aberto podem ver que este livro brilha em todas as cores e irradia uma luz dourada e que cada palavra é a imagem do meu *Fashen*. Se eu mentisse estaria enganando todos vocês. Uma marca sua feita no meu livro é totalmente negra. Como você se atreve a fazer isso tão casualmente? O que estamos fazendo aqui? Por acaso, não o estamos guiando para níveis elevados por meio do cultivo? Há coisas sobre as quais você deveria refletir. Este livro pode guiar seu cultivo; você não acha que ele é precioso? Adorando um Buda, você poderia verdadeiramente se cultivar? Você é muito devoto, nem sequer se atreve a tocar a imagem do Buda e queima incenso para ele todos os dias. Porém, você se atreve a profanar o *Grande Fa* que pode realmente guiá-lo em seu cultivo.

Quando falamos sobre a *qualidade-de-iluminação* de uma pessoa, nos referimos ao grau de entendimento que se tem nos diferentes níveis do cultivo, do entendimento sobre certo assunto ou certo *Fa* que o mestre lhe ensina. Porém, essa ainda não é a iluminação fundamental sobre a qual nos referimos. A iluminação fundamental é aquela que, ao longo de todo o cultivo, enquanto alguém descarta continuamente apegos e todo tipo de desejos, vai gradualmente ascendendo para níveis elevados e aumentando o *gong* até o último passo no cultivo. Quando toda a substância *virtude* já está transformada em *gong* e o caminho de cultivo arranjado pelo mestre chega ao fim, então, “bum!”, todas as travas explodem e se abrem. O *tianmu* alcança o ponto mais elevado do nível alcançado no cultivo, e ela pode, em seu nível, ver a verdadeira aparência de diferentes dimensões, ver as formas de existência dos seres vivos de diferentes espaços-tempos, e ver as diversas formas nas quais a matéria existe em diferentes espaços-tempos. Seus poderes divinos se manifestam em todo o seu esplendor e ela pode se comunicar com vários seres. Ao chegar a esse ponto, não é essa pessoa um Grande Ser Iluminado ou alguém que se iluminou através do cultivo? Na antiga língua hindu, Iluminado quer dizer Buda.

Esse tipo de iluminação fundamental que acabamos de falar é na forma de “iluminação súbita”. Na iluminação súbita a pessoa se cultiva bloqueada durante todo o seu cultivo, sem saber qual é o nível de seu *gong* ou quais formas de *gong* ela cultiva. Não há nenhuma reação, e inclusive as células do corpo

estão bloqueadas; o *gong* permanece bloqueado até o último instante e só então é desbloqueado. Apenas aqueles com grande *qualidade-inata* podem realizar isto porque cultivar dessa maneira é algo muito amargo e sofrido. É preciso ser uma boa pessoa desde o início, elevar continuamente o *xinxing*, suportar seguidas provas e cultivar continuamente em direção a níveis mais elevados, esforçando-se constantemente para melhorar o próprio *xinxing*, ainda que durante todo esse tempo não possa ver o próprio *gong*. Cultivar assim é o mais difícil. A pessoa precisa ter grande *qualidade-inata* para, sem saber o que acontece, conseguir se cultivar dessa maneira durante tantos anos.

Existe outra forma de iluminação chamada “iluminação gradual”. Desde o começo, muitos sentem a rotação do *Falun* e, ao mesmo tempo, eu abro o *tianmu* de todos vocês. Por várias razões, algumas pessoas não podem ver nada agora, mas, já que o nível de um praticante sobe constantemente, irão ver algumas coisas no futuro: de não poder ver claramente a podê-lo; de não saber usá-lo a ser capaz de usá-lo. Com a elevação do seu *xinxing* e o abandono de seus diversos apegos, todas as diferentes capacidades sobrenaturais vêm à tona e você pode ver e sentir todo o processo de transformação do seu corpo e todas as mudanças produzidas à medida que você progride no cultivo. O cultivo é desse modo até a última etapa, quando, então, você entende plenamente a verdade do universo, e seu nível alcança o ponto mais alto esperado em seu cultivo. Tanto as transformações do seu *benti*, como o fortalecimento de suas capacidades sobrenaturais, alcançam um determinado nível. A meta é alcançada gradualmente. Essa é a iluminação gradual. O método de cultivo pela iluminação gradual também não é fácil. Ao ter capacidades sobrenaturais, alguns não podem renunciar aos seus apegos e assim se tornam mais propensos a se exibirem ou fazer coisas erradas. Assim, perde-se *gong*, o cultivo resulta em vão e, por fim, você se arruína. Algumas pessoas com o *tianmu* aberto podem ver a manifestação de vários seres vivos em diferentes níveis. Ele pode pedir que você faça isto ou aquilo, que cultive as coisas dele, e pode tomar você como discípulo. Porém, ele não pode lhe ajudar a alcançar a Verdadeira Fruição, pois ele mesmo não a alcançou.

Além disso, os seres nas dimensões de níveis elevados são divindades que podem se tornar muito grandes e manifestar poderes divinos. Se a sua mente não é reta, você acabará por segui-los, não é? Uma vez que você os siga, seu cultivo terá sido em vão. Mesmo que eles sejam genuínos Budas ou genuínos Taos, você ainda terá de recomeçar a se cultivar do zero. Independente do nível do Céu que vieram, eles não são divindades? Somente quando se alcança um nível de cultivo extremamente elevado e a meta, é que se pode sair fora completamente. Porém, aos olhos das pessoas comuns, essas divindades certamente parecem grandiosas, providas de grandes poderes, mas, na realidade, talvez nem tenham alcançado a Verdadeira Fruição. Você consegue manter seu coração impassível sofrendo interferência de todo tipo de mensagem e tentado por diversas cenas? Por isso é difícil o cultivo com o *tianmu* aberto e mais difícil ainda é controlar o *xinxing*. Contudo, felizmente, muitos de nossos praticantes têm suas capacidades sobrenaturais desbloqueadas na metade dos seus caminhos de cultivo, entrando então em estado de iluminação gradual. Abro o *tianmu* de todos, mas, para muitos, não é permitido a manifestação de capacidades sobrenaturais. Quando seu *xinxing* alcança gradualmente um determinado nível, quando você tem uma mente estável e pode se conduzir bem, então, de uma só vez, desbloqueamos completamente suas capacidades sobrenaturais. Quando você chega a um determinado nível, o estado de iluminação gradual se manifesta. Então, já é mais fácil você se conduzir bem e emergem diferentes capacidades sobrenaturais. Você continuará se elevando no cultivo por conta própria, abrindo seu *gong*, até que o abra por completo quando chega ao fim. Muitos dos nossos praticantes estão dentre aqueles cujas capacidades sobrenaturais afloram na metade do cultivo; portanto, não fiquem ansiosos por ver coisas.

É provável que vocês tenham ouvido que o budismo Zen também faz uma distinção entre “iluminação súbita” e “iluminação gradual”. Huineng, o sexto patriarca do caminho Zen, ensinou a iluminação súbita, enquanto que Shenxiu, da Escola do Norte do caminho Zen, ensinou a iluminação gradual. Na história do caminho do budismo, ambos mantiveram longos debates filosóficos, argumentaram e debateram o assunto entre si. Eu digo que isso não faz o menor sentido. Por quê? Porque o que estavam discutindo é o modo como se chega ao entendimento de um princípio durante o processo do cultivo. Quanto ao princípio, alguns podem entendê-lo imediatamente, enquanto que outros se iluminam a ele e o entendem gradualmente. Tem importância a maneira como a pessoa se

ilumina? É melhor se puder entendê-lo imediatamente, mas também está bem se a pessoa entender gradualmente. Ambas não se iluminam? Ambas se iluminam. Portanto, nenhum estava errado.

Uma pessoa de grande *qualidade-inata*

O que é uma pessoa de grande *qualidade-inata*? Há uma diferença entre uma pessoa de grande *qualidade-inata* e outra de boa ou pobre *qualidade-inata*. É extremamente difícil encontrar uma pessoa de grande *qualidade-inata*. Alguém assim vem ao mundo somente após um grande período de tempo. Naturalmente, uma pessoa de grande *qualidade-inata* deve ter, em primeiro lugar, grande *virtude*; um enorme campo dessa substância branca. Esse ponto é determinante. Ao mesmo tempo, também deve ser capaz de suportar o sofrimento dos sofrimentos, deve ter um coração de grande *Ren* e ser capaz de se sacrificar. Além disso, deve ser capaz de preservar sua *virtude*, ter uma boa *qualidade-de-iluminação*, etc.

O que significa suportar o sofrimento dos sofrimentos? No budismo, acredita-se que ser um humano equivale a sofrer. Enquanto você for um humano, terá de sofrer. Dizem que nenhum dos seres das outras dimensões tem corpos como os das pessoas comuns. Sendo assim, esses seres não ficam doentes; não existe a questão do nascimento, do envelhecimento, da doença e da morte. Consequentemente, não há sofrimento. Os seres em outras dimensões podem flutuar, já que não há peso: é maravilhoso. Por causa deste corpo, uma pessoa comum tem o inconveniente do frio, do calor, da sede, da fome e do cansaço. E também existe o problema do nascimento, do envelhecimento, da doença e da morte. De qualquer forma, não é confortável.

Eu li num jornal que durante o terremoto de Tangshan, muitas pessoas morreram, mas algumas foram ressuscitadas clinicamente. Foi feita uma pesquisa com esse grupo de pessoas. Perguntaram a elas como se sentiram no estado de “quase morte”. Para a surpresa de todos, todas falaram de um estado extraordinário: no instante da morte, elas não sentiram medo; pelo contrário, todas experimentaram uma repentina sensação de alívio, vivenciaram certa euforia. Algumas pessoas se sentiram repentinamente livres das amarras do corpo e flutuaram, leve e confortavelmente; elas inclusive viram seus próprios corpos. Outras viram seres de outras dimensões, e algumas estiveram em certos lugares. Todas mencionaram uma sensação de liberdade naquele instante, uma espécie de sensação de alívio e euforia, livre de sofrimentos. Isso sugere que o fato de se ter um corpo físico, em si, já é um sofrimento. Mas como todos nós saímos dessa maneira do ventre materno, não nos damos conta do quanto sofremos.

Eu digo que um ser humano tem de suportar o mais duro dos sofrimentos. Outro dia, falei que o conceito de espaço-tempo dos seres humanos é diferente do de outro espaço-tempo maior. Um *shichen* em nossa dimensão equivale a duas horas e em outra dimensão equivale a um ano. Pelo fato de uma pessoa cultivar sob condições tão duras, ela é verdadeiramente excepcional. Essa pessoa tem a determinação de buscar o *Tao* e querer se cultivar; ela é simplesmente extraordinária. Com tanto sofrimento, ela ainda preserva sua natureza original e deseja retornar à sua origem através do cultivo. Por que podemos ajudar incondicionalmente um cultivador? Justamente por causa disso. Quando uma pessoa permanece sentada meditando a noite toda nesta dimensão das pessoas comuns, quem a vê de lá, diz que ela é realmente extraordinária porque esteve sentada durante seis anos. Isso porque um *shichen*, ou seja, duas horas em nossa dimensão, equivale a um ano naquela outra dimensão. A nossa dimensão humana é uma dimensão extremamente singular.

O que significa suportar o mais duro dos sofrimentos? Vamos dar um exemplo: Um dia, uma pessoa vai trabalhar. Sua empresa não anda bem: tem um excedente de pessoal e essa situação não pode continuar. A empresa tem de se reestruturar, rever seus contratos de trabalho e despedir o pessoal excedente. Essa pessoa é uma das que repentinamente perdem o ganha-pão. Como ela se sente? Sem salário, como se sustentará? Ela não sabe fazer outro trabalho. Ela volta para casa abatida e, assim que chega, percebe que seu pai idoso está doente, gravemente doente. Ela o leva imediatamente a um hospital e, com muita dificuldade, consegue algum dinheiro emprestado para interná-lo. Quando volta para casa para pegar algumas coisas de uso diário para seu pai, um professor da escola do seu filho liga e lhe diz: “Seu filho bateu e machucou gravemente um colega de escola: você precisa vir aqui

imediatamente.” Assim que acaba de resolver esse problema, volta para casa e, ao sentar, o telefone toca e alguém lhe diz: “Sua mulher tem um amante.” É claro que vocês não irão se deparar com esse tipo de situação. Uma pessoa comum não suportaria sofrer dessa maneira e pensaria: “Para que continuar vivendo assim? Vou procurar uma corda e me enforcar; não quero mais viver! Vou dar um basta nisto!” Quero dizer que um ser humano deve ser capaz de suportar os mais duros sofrimentos; é claro que não precisa ser necessariamente dessa forma. No entanto, os conflitos e intrigas entre as pessoas – atritos que forjam o *xinxing* – e as disputas por interesses pessoais não são problemas menores que aqueles. Muitas pessoas vivem apenas para provar o seu próprio valor e se enforcam quando não conseguem suportar mais. Por essa razão, temos de nos cultivar neste ambiente complicado e ser capazes de aguentar os mais duros sofrimentos e, ao mesmo tempo, cultivar um coração de grande *Ren*.

O que é um coração de grande *Ren*? Como praticante, antes de tudo, você não deve revidar quando agredido, nem ofender quando ofendido. Você deve ter *Ren*. Caso contrário, que tipo de praticante você é? Há pessoas que dizem: “Para mim é muito difícil ser tolerante, pois tenho um temperamento difícil.” Se for assim, então mude! Um praticante deve ter *Ren*. Inclusive há aqueles que perdem a paciência até quando educam os próprios filhos: gritam tão alto que estremecem os céus. Você não deve agir assim ao educar seus filhos. Você não deve se irritar: deve educá-los com racionalidade para que você possa educá-los verdadeiramente bem. Se você nem sequer é capaz de superar essas pequenas coisas sem perder a paciência, como poderá então aumentar seu *gong*? Alguns dizem: “Se me derem um pontapé na rua, eu suportarei porque ninguém me conhece.” Eu digo que isso não é suficiente. Talvez no futuro, alguém lhe dê duas bofetadas no rosto, envergonhando-o justamente diante de alguém que você não queria que visse isso. Isso acontece para ver como você lida com essa questão e se você pode aguentar ou não. Se você puder tolerar, mas afetar a sua mente, ainda não é o suficiente. Como se sabe, ao alcançar o nível de Arhat, a pessoa fica tranquila diante de qualquer situação, está sempre feliz, alegre, não se preocupa com as coisas das pessoas comuns. Não importa qual seja a perda, ela ainda mantém o bom-humor e não se deixa afetar. Se você realmente consegue estar assim, você já alcançou o nível inicial do Estado de Fruição de Arhat.

Alguns dirão: “Se formos tolerantes a tal ponto, as pessoas comuns vão dizer que somos covardes, que é muito fácil tirar proveito de nós.” Eu digo que não se trata de covardia. Pensem no seguinte: se até as pessoas comuns de idade avançada ou de maior nível cultural dão importância ao autodomínio e não agem como as demais, então nossos praticantes devem fazê-lo melhor ainda. Como poderia ser considerado como covardia? Devo dizer que é uma manifestação de grande *Ren* e a expressão de uma forte força de vontade. Somente quem é praticante pode ter esse coração de grande *Ren*. Existe o seguinte ditado: “Um homem comum, quando humilhado, puxa sua espada e luta.” Para uma pessoa comum é lógico: “Se você me ofende, eu lhe ofendo; se você me agride, eu lhe agrido”. Uma pessoa comum é simplesmente assim. Como considerá-la praticante, se ela se comporta assim? Como um cultivador, sem uma forte vontade e sem ser capaz de se controlar, você não pode agir com *Ren*.

Vocês já ouviram falar que antigamente existiu um general chamado Han Xin. Diziam que era muito talentoso. Era o principal general do imperador Liu Bang⁹⁵ e um pilar do Império. Por que ele pôde realizar grandes façanhas? Dizem que, desde criança, Han Xin não era uma pessoa comum. Conta-se que Han Xin sofreu a humilhação de ter que engatinhar entre as pernas de um valentão. Em sua adolescência, Han Xin praticava artes marciais e as pessoas que as praticavam sempre levavam uma espada na cintura. Um dia, quando andava pela rua, um valentão local barrou sua passagem e, com as mãos na cintura, lhe disse: “Para que você carrega essa espada? Você se atreveria a matar alguém? Se você se atreve, então corte a minha cabeça.” Dizendo isso, lhe estendeu a cabeça. Han Xin pensou: “Por que cortar a cabeça dele?” Naquele tempo, se alguém cortasse a cabeça de alguém, seria denunciado às autoridades e pagaria essa morte com a própria vida. Como uma pessoa iria querer matar alguém por capricho? Vendo que Han Xin não se atrevia a matá-lo, o valentão lhe disse: “Se você não se atreve a me matar, então se arraste entre minhas pernas.” Assim, Han Xin realmente se arrastou entre as pernas dele. Isso mostra que Han Xin possuía um coração de grande *Ren* e era

⁹⁵ **Liu Bang** – Imperador e fundador da Dinastia Han (206 a.C.-23 d.C.).

diferente das pessoas comuns. Por isso ele pôde fazer coisas tão grandiosas. “Uma pessoa tem de se esforçar para provar o próprio valor” – estas são palavras de pessoa comum. Pensem nisto: viver só para provar o próprio valor. Não é exaustivo viver assim? Não é sofrido? Vale a pena? Han Xin fez tudo aquilo e, mesmo assim, era uma pessoa comum. Como cultivadores, devemos ser ainda melhores que ele. Nossa meta é alcançar um nível mais elevado do que o das pessoas comuns e avançar para níveis ainda mais elevados. Não vamos nos encontrar diante de situações assim, porém, a humilhação e a vergonha que um cultivador sofre entre as pessoas comuns não são necessariamente menores. Quanto aos conflitos de *xinxing* entre pessoas, digo que não são menores do que aquilo, e possivelmente sejam ainda maiores. Sendo assim, são realmente muito difíceis de suportar.

Ao mesmo tempo, um cultivador deve ser capaz de se sacrificar e de abandonar todos os seus apegos e desejos de pessoa comum. Sendo impossível realizá-lo de imediato, podemos fazê-lo gradualmente. Se você pudesse realizá-lo de uma só vez, hoje mesmo você se tornaria um Buda. O cultivo leva tempo, mas você não deve afrouxar. Se você diz: “O Mestre disse que o cultivo leva tempo, então vou fazê-lo lentamente.” Esta não é a ideia! Você tem de ser exigente consigo mesmo. No cultivo do *Fa-Buda*, você deve avançar e fazer esforços vigorosos e diligentes.

Você tem de ser capaz de preservar sua *virtude* e manter seu *xinxing*, e não deve agir sem considerar os outros. Não pode fazer qualquer coisa que lhe venha à cabeça e deve controlar bem seu *xinxing*. Frequentemente, ouvimos as pessoas comuns falarem sobre acumular *virtude* e fazer o bem. Como praticantes, não falamos sobre acumular *virtude*; falamos sobre preservar *virtude*. Por que preservar *virtude*? Porque vemos uma situação: acumular *virtude* se aplica apenas às pessoas comuns. Quando uma pessoa comum acumula *virtude* e faz coisas boas para os outros, será recompensada em sua próxima vida. Mas, para nós aqui, não existe essa questão. Quando você obtém o *Tao* por meio do cultivo, não existe a questão de uma próxima vida. Quando falamos sobre preservar *virtude*, há outro significado subjacente. Quer dizer que as duas substâncias que trazemos conosco em nossos corpos não são acumuladas durante apenas uma vida, mas foram trazidas através de um longo período de tempo, desde eras remotas. Mesmo que você ande de bicicleta por toda a cidade, talvez não encontre boas ações para fazer. Ainda que você faça isso todos os dias, não é certo que você irá encontrar essas oportunidades.

Há ainda outro significado: ao tentar acumular *virtude*, você pode considerar que uma ação é boa, mas se você a fizer poderá resultar em algo mau. Você considera uma coisa ruim e interfere nela, mas ela poderia ser uma coisa boa. Por quê? Porque você não consegue ver a relação causal e predestinada que existe nela. As leis da sociedade humana se encarregam dos assuntos das pessoas comuns, o que não é um problema. Mas um praticante é um ser sobrenatural e, como um ser sobrenatural, você deve agir de acordo com princípios sobrenaturais, e não segundo os princípios das pessoas comuns. Se você não conhece a relação causal e predestinada de um assunto, estará propenso a errar ao lidar com ele. Por isso, falamos de *wuwei*; você não deve fazer algo só porque tem vontade de fazê-lo. Alguns dizem: “Eu só quero corrigir as pessoas más.” Sendo assim, acho que você deveria ser um policial. No entanto, não estamos dizendo que você deve ignorar ao ver alguém tentando matar uma pessoa ou provocar um incêndio. Eu digo a todos que, quando surge um conflito entre duas pessoas ou quando uma pessoa dá um pontapé ou um soco em outra, é provável que uma delas deva algo à outra e que agora estejam quitando suas dívidas. Se você interferir, impedindo-as de quitarem suas contas, elas terão de esperar até a próxima vez para fazê-lo. Isso significa que, se você não pode ver a relação causal e predestinada, você está propenso a fazer coisas erradas e, conseqüentemente, a perder *virtude*.

Não há problema quando uma pessoa comum se envolve em assuntos de pessoas comuns, pois, para avaliá-los, ela aplica princípios de pessoa comum. Mas ao avaliar as coisas, você deve usar princípios sobrenaturais. Será um problema de *xinxing* se você não fizer nada diante de um assassinato ou um incêndio. Senão, como você mostrará que é uma boa pessoa? Se você nem sequer ajuda a impedir um assassinato ou um incêndio, então, com o que você se envolveria? No entanto, há um ponto: essas coisas realmente não têm nada a ver com os nossos cultivadores; elas não serão necessariamente arranjadas para que você se encontre com elas. Nós falamos sobre preservar *virtude*, justamente para evitar que você faça coisas más. Talvez ao fazer algo, por pouco que seja, você já esteja cometendo algo mau e assim, perdendo *virtude*. Se você perder *virtude*, como elevará seu nível? Como alcançará

sua meta final? Essa questão envolve esse problema. Além disso, você deve ter uma boa *qualidade-de-iluminação*. Se você conta com boa *qualidade-inata*, provavelmente tenha boa *qualidade-de-iluminação*. A influência do ambiente também exerce certo efeito.

Nós também dissemos que, se cada um cultivar seu próprio interior, examinar seu próprio *xinxing* para ver a causa do seu erro e fazer melhor da próxima vez, e se antes de fazer alguma coisa, você considerar primeiro os outros, a sociedade humana se tornará melhor e a moralidade voltará a se elevar. A civilização espiritual mudará para melhor e a segurança pública também melhorará. Como resultado, é possível que até mesmo nem existam policiais e ninguém precise ser controlado. Todos buscarão em seus próprios corações e se disciplinarão a si mesmos. Que magnífico seria isso! Como todos sabem, as leis vão se aperfeiçoando e evoluindo continuamente. Porém, por que ainda existem aqueles que fazem maldades e não cumprem as leis? É precisamente porque não se pode policiar o coração das pessoas e, quando ninguém as está observando, elas continuam a fazer maldades. Se cada um cultivasse seu próprio interior, as coisas seriam bem diferentes e já não haveria necessidade de intervir em defesa da justiça e dos indefesos.

O *Fa* só pode ser exposto até esse nível. Obter o *Fa* que está em níveis mais elevados depende do seu próprio cultivo. Alguns de vocês fazem perguntas cada vez mais específicas. Se eu responder e explicar todas as perguntas do seu dia-a-dia, o que lhe restará para se cultivar? Você mesmo deve se cultivar e tentar se iluminar por si mesmo. Se eu lhe dissesse absolutamente tudo, não restaria nada para você se cultivar. Felizmente, o *Grande Fa* já foi transmitido publicamente e você poderá basear suas ações de acordo com o *Grande Fa*.

* * *

Penso que o meu tempo para ensinar o *Fa* praticamente chegou ao fim. Portanto, quero lhes deixar coisas autênticas para que tenham o *Fa* como um guia em sua futura prática de cultivo. Durante todo o ensinamento do *Fa*, tenho sido responsável perante todos e, ao mesmo tempo, perante a sociedade. De fato, ao ensinar o *Fa*, agimos com base nesse princípio. Quanto a se eu o fiz bem ou não, não vou falar sobre isso, pois para isso existe a opinião pública. Minha intenção foi trazer o *Grande Fa* para o público, de modo a permitir que mais pessoas se beneficiem com ele, e, para aqueles que querem genuinamente se cultivar, tornar possível o cultivo em direção a níveis elevados, tendo por guia o *Fa*. Ao mesmo tempo, no curso do ensinamento do *Fa*, também explicamos os princípios segundo os quais um ser humano deve se conduzir. Espero que, depois de sair desta palestra, se você não puder se cultivar de acordo com o *Grande Fa*, que pelo menos você possa se tornar uma boa pessoa, porque isso beneficiará nossa sociedade. De fato, você já sabe como ser uma boa pessoa e, depois desta palestra, você poderá ser uma.

Durante a transmissão do *Fa*, nem tudo caminhou com facilidade, e as interferências vindas de todos os lados foram muito grandes. Graças ao total apoio das instituições anfitriãs e dos líderes de diferentes comunidades, bem como dos esforços do pessoal da nossa equipe, a organização das nossas palestras tem sido um sucesso.

Durante as palestras, tudo o que ensinei foi para guiá-los no cultivo para níveis elevados. No passado, ao ensinarem os seus *Fa*, nunca ninguém ensinou essas coisas. Ao ensinar, o fizemos de forma muito clara, incorporando aspectos da ciência moderna do corpo humano. Além disso, as coisas que expus são de níveis muito elevados. Ao fazermos isso, a principal intenção foi para que, no futuro, todos possam realmente obter o *Fa* e ascender por meio do próprio cultivo. Este é o meu ponto de partida. Durante o meu ensinamento do *Fa* e do *gong*, muitos acharam o *Fa* muito bom, mas muito difícil de seguir. Na verdade, penso que, se é difícil ou não, depende da pessoa. Uma pessoa comum que não quer se cultivar vai achar o cultivo difícil demais, inconcebível ou impossível. Como uma pessoa comum que não deseja se cultivar, ela achará que realmente é difícil demais. Lao Tse disse: “Ao ouvir o *Tao*, um homem superior o praticará diligentemente. Quando um homem mediano ouve o *Tao*, o praticará de vez em quando. Quando um homem inferior ouve o *Tao*, ele ri. Se ele não risse, não seria o *Tao*.” Para um cultivador genuíno, digo que o cultivo é algo muito fácil e não é algo elevado demais para se alcançar. Na verdade, muitos praticantes veteranos aqui sentados, ou que não

vieram, atingiram níveis bem elevados em seus cultivos. Eu não disse isso antes por temer que vocês desenvolvessem apegos ou ficassem presunçosos, afetando assim o crescimento de suas potências de *gong*. Se um cultivador genuíno e decidido for capaz de suportar, renunciar a seus apegos e tomar com despreendimento os diferentes benefícios e ganhos que estão bem diante dele, se ele puder realizar isso, seu cultivo não será difícil. Aqueles que dizem que o cultivo é difícil são os que simplesmente não querem abandonar essas coisas. Praticar o cultivo não é difícil, nem é difícil subir de nível. Aqueles que acham difícil são os que não querem se desapegar da mente humana. É muito difícil para eles abandonarem seus apegos quando estão bem diante dos ganhos. Então me diga: Como então eles poderiam se livrar desses apegos? É precisamente aí que reside a dificuldade e por isso eles acham o cultivo difícil. Se quando surge um conflito interpessoal, você não consegue se controlar e tampouco se comportar como um praticante, digo que isso é inaceitável. Quando eu praticava o cultivo, vários grandes mestres me disseram as seguintes palavras: “Aquilo que parece impossível de suportar, você pode suportar, e aquilo que parece impossível de fazer, você pode fazer.” De fato, é precisamente assim. Ao voltar para casa, todos podem tentar. Quando você estiver passando por uma grande tribulação ou uma verdadeira prova, tente isso. Quando parecer impossível de suportar, tente suportá-lo. Quando parecer algo impossível de ser feito e disserem que é impossível, então tente e veja se você realmente pode ou não pode fazê-lo. Se você puder fazê-lo de fato, descobrirá por si mesmo que depois da sombria floresta, há flores esplêndidas e outra aldeia mais adiante!

Por ter falado tanto, talvez seja difícil para vocês se lembrarem de tudo o que eu disse. Apenas quero lhes pedir algo em especial: espero que daqui em diante no cultivo, todos se considerem praticantes e continuem se cultivando verdadeiramente. Espero que todos os praticantes, novos ou veteranos, possam cultivar o *Grande Fa* e alcançar a Consumação! Espero que, quando todos vocês retornarem às suas casas, façam o melhor uso possível do tempo para se cultivarem genuinamente.

GLOSSÁRIO

A Investidura dos Deuses – Uma obra clássica de ficção chinesa.

Ah Q – Um bobo. Personagem de novela chinesa que se caracteriza por estar sempre contente, especialmente quando tiram vantagem dele.

Arhat – Ser com Estado de Fruição na Escola Buda abaixo de Bodhisattva e Tathagata.

Asuras (sânscrito) – Espíritos malignos.

Baihui – Ponto de acupuntura localizado no topo da cabeça.

Benti – O corpo físico da pessoa e seus outros corpos em outras dimensões. [*ben*: próprio; *ti*: corpo].

Bian Que – Famoso médico na história da medicina chinesa.

Bigu – Abstinência de grãos; viver sem comer e beber.

Bodhi (sânscrito) – Figueira.

Bodhisattva – Ser com Estado de Fruição na Escola Buda acima de Arhat e abaixo de Tathagata.

Bodhisattva Avalokitesvara – Conhecida por sua compaixão; ela é uma das duas Bodhisattvas maiores no Paraíso da Felicidade Suprema.

Buda (sânscrito) – Ser iluminado.

Canais de Energia – Na medicina chinesa, diz-se que os *canais de energia* são os condutores do *qi*, os quais compreendem uma intrincada rede de circulação.

Caocao (155-220 d.C.) – Um grande general durante a dinastia Han (206-220 d.C.).

Carma – Substância preta que se adquire ao se fazer coisas más ou erradas.

Cavar num chifre de boi – Uma expressão chinesa semelhante a “chegar a um beco sem saída”.

Changchun – Capital do distrito de Jilin.

Chongqing – A cidade mais populosa do sudoeste da China.

Cinco-elementos – Metal, madeira, água, fogo e terra.

Civilização espiritual – Termo popular na China contemporânea que se refere ao nível do pensamento e moralidade das pessoas. Na China este termo se contrasta com “civilização material”.

“Colocar um caldeirão no fogo para fazer *dan* usando ervas medicinais selecionadas” – Uma metáfora taoísta para a alquimia interna.

Consciência-assistente – Vide *espírito-original*.

Consciência-principal – Vide *espírito-original*.

Consumação – Meta final a ser atingida no cultivo.

Corpo-Branco-Leitoso – Um corpo purificado sem *qi*.

Corpo-Branco-Puro – Um corpo transparente no nível mais elevado do cultivo do *Fa-no-Mundo-Triplo*; também chamado *Corpo-Branco-Cristalino*.

Da Ji – Perversa concubina do último imperador da Dinastia Shang (1765-1122 a.C.). Acredita-se que ela estava possuída pelo espírito de uma raposa e que tenha causado a queda da Dinastia Shang.

Dafa – A “Grande Lei”, o “Grande Caminho”, princípios.

Dan – Bloco de energia que se forma no corpo dos cultivadores; alguns o chamam de “elixir da imortalidade”.

Dan Jing – Texto clássico chinês sobre a prática do cultivo.

Dantian – Campo de *Dan*; localizado no baixo ventre.

De – Vide *Virtude*.

Dharma – Os ensinamentos do Buda Sakyamuni. Vide *Fa*.

Dinastia Ming – Período da história chinesa entre 1368 e 1644 d.C.

Dinastia Tang – Um dos períodos mais prósperos da história chinesa (618-907 d.C.).

Ding – Estado de vazio na mente consciente.

Du Mai – Canal ou meridiano, também conhecido como “Vaso Governante”, que começa na cavidade pélvica e se estende para cima ao longo da linha média das costas.

“É muito mais fácil convidar um espírito do que se livrar dele.” – Uma expressão comum chinesa para descrever uma situação em que é fácil de entrar, mas difícil de sair.

Escola Qimen – “Escola Não Convencional”.

Espírito-consciente (“*shishen*” em chinês) – Termo taoísta para a *consciência-principal*.

Espírito-original – Este se subdivide no *espírito-original-principal* ou *consciência-principal* (*zhu yuanshen*) e no *espírito-original-assistente* ou *consciência-assistente* (*fu yuanshen*). No pensamento tradicional chinês, acredita-se que existam muitos espíritos no corpo, governando certas funções e processos (e.g., muitos acreditam que um espírito resida no fígado e controle suas funções).

Espírito-primordial – Termo taoísta para a *consciência-assistente*.

- Fa** – A lei e os princípios do universo na Escola Buda.
- Fa-Buda** – A lei e os princípios do universo; o caminho do universo.
- Falun** – Roda da Lei. [*lun*: roda].
- Fa-no-Mundo-Triplo** – A budismo afirma que um ser deve passar pelo Samsara (Roda das Reencarnações) se não tiver alcançado o cultivo do *Fa-Além-do-Mundo-Triplo* ou além dos *Três-Reinos*.
- Fashen** – “Corpo de *Fa*”; ser feito de *gong* e *Fa*.
- Fengshui** – Geomancia chinesa; prática de interpretação de acidentes geográficos.
- Fo Tuo** – Termo clássico chinês para “Buda”.
- Fruição** – Nível em que o cultivador se encontra ou passa ao longo do cultivo na Escola Buda, como Arhat, Bodhisattva, Tathagata, etc.
- Fu Tu** – Termo clássico chinês para “Buda”.
- Futi** – Espíritos possesores.
- Gong** – 1. Nome genérico para as energias do cultivo. 2. Prática que cultiva essas energias.
- Gongshen** – Um corpo feito de *gong*.
- Grande Sinal de Mão da Flor de Lótus** – Postura de mãos que, no caso, é usada para consagração.
- Guanding** – Verter energia pelo topo da cabeça; ritual de iniciação. [*guan*: verter; *ding*: topo da cabeça].
- Guangdong** – Um distrito no sul da China.
- Guangxi** – Um distrito no sul da China.
- Guanyin** – Seita que usurpa o nome da Bodhisattva Guanyin, Deusa da Misericórdia; também chamada de Bodhisattva Avalokitesvara.
- Guiyang** – Capital do distrito de Guizhou
- Guizhou** – Um distrito no sudoeste da China.
- Han** – Etnia da maioria do povo chinês.
- Han Xin** – O principal general de Liu Bang na Dinastia Han (206 a.C.-23 d.C.).
- Heche** – “Veículo do rio”.
- Hegu** – Ponto de acupuntura localizado no dorso da mão, entre o polegar e o dedo indicador.
- Hetu** – Diagrama pré-histórico usado para prever as mudanças no curso da natureza.
- Hinayana** – O Pequeno Veículo.
- Huangdi Neijing** – Clássico da Medicina Interna do Imperador Amarelo.
- Huatuo** – Famoso médico na história da medicina chinesa.
- Hui** – Sabedoria.
- Huiyin** – Ponto de acupuntura localizado no meio do períneo (área entre o ânus e os órgãos genitais).
- Hun** – Comida que é proibida no budismo.
- Imperador de Jade** – Na mitologia chinesa, a divindade que supervisiona os *Três-Reinos*.
- Jiang Ziya** – Personagem da ficção chinesa “A Investidura dos Deuses”.
- Jie** – Preceito, moralidade.
- Jieyin** – Mãos unidas no baixo ventre.
- Jigong** – Conhecido monge budista na Dinastia Song do Sul (1127-1279 d.C.).
- Jinan** – Capital do distrito de Shandong.
- Kalpa** – Um período de dois bilhões de anos; aqui o termo é usado como um número.
- Lama** – O título de um mestre na tradição do budismo tibetano.
- Lao Tse** – Tido como o fundador do taoísmo e autor do *Tao Te Ching*. Acredita-se ter vivido na China por volta do século V ou IV a.C.
- Laogong** – Ponto de acupuntura localizado no centro da palma das mãos.
- Lei Feng** (1940-1962) – Segundo os chineses, uma pessoa que foi um exemplo de conduta moral nos anos 60.
- Li** – 1. Unidade de medida chinesa para distância (= 0,5 km). 2. “108 mil li” é uma expressão comum para descrever uma distância muito grande.
- Li Shizhen** – Famoso médico na história da medicina chinesa.
- Lian** – Flor semelhante à flor de lótus.
- Lianhuase** – Uma das dez maiores discípulas do Buda Sakyamuni.
- Liu Bang** – Imperador e fundador da Dinastia Han (206 a.C.-23 d.C.).
- Livro das Mutações** – O *I Ching* ou *Livro das Mutações* é um antigo livro de adivinhação chinês, datado da Dinastia Zhou (1100-221 a.C.).
- Lu Dongbin** – Um dos “Oito Imortais” da Escola Tao.
- Lunyu** – Uma exposição introdutória; declaração, comentário.
- Luoshu** – Diagrama pré-histórico usado para prever as mudanças no curso da natureza.
- Mahayana** – O Grande Veículo.

Mahjong – Tradicional jogo chinês.

Maoyou – A linha divisória entre os lados yin e yang do corpo.

Materialismo – Teoria filosófica que sustenta que a matéria física em sua ação e movimento é a única realidade, e que tudo no universo, incluindo emoções e pensamentos, pode ser explicados por leis físicas.

Mingmen – “Portão da vida”; ponto de acupuntura localizado na linha central das costas, na região lombar.

Mo ding – Conforme afirmam alguns mestre de *qigong*, tocar o topo da cabeça de alguém para dar energia.

Mujianlian – Um dos dez maiores discípulos do Buda Sakyamuni.

Mundo de dez direções – Uma concepção budista do universo.

Nanjing – Capital do distrito de Jiangsu.

Nirvana (sânscrito) – Partir do mundo humano sem o corpo físico; método de completar o cultivo na Escola do Buda Sakyamuni.

Oito Imortais – Famosos Taos da história chinesa.

Os Oito Trigramas – Um diagrama pré-histórico do *Livro das Mutações*; acredita-se que revelem as mudanças no curso da natureza.

Palácio Niwan – Termo taoísta para o corpo pineal; glândula pineal em outra dimensão.

Palma de areia de ferro, Palma de cinábrio, Perna de diamante ou Perna de Vajra, e Pé de Arhat – Tipos de técnicas de artes marciais chinesas.

Período Final do Dharma – Segundo o Buda Sakyamuni, o *Período Final do Dharma* começaria 500 anos após a sua morte, e, a partir de então, seu Dharma já não poderia mais salvar as pessoas.

Qi – Na cultura chinesa, acredita-se que o *qi* é a “energia vital”; mas quando comparado ao *gong*, ele é bastante inferior.

Qiankun – “Céu e terra”.

Qianmen – Grande bairro comercial de Pequim.

Qigong – Uma forma tradicional de exercícios chineses que cultiva o *qi* ou a “energia vital”.

Qiji – “Mecanismo de energia”.

Qin Hui – Oficial corrupto da corte da Dinastia Song do Sul (1127-1279 d.C.).

Qing – Sentimentalismo, paixões, inclinações e emoções humanas.

Qingdao – Uma cidade com porto marítimo no distrito de Shandong.

Qiqihar – Uma cidade no nordeste da China.

Ren – Resistência, paciência, tolerância, perseverança, determinação.

Ren Mai – Canal ou meridiano, também conhecido como “Vaso da Concepção”, que se estende para cima desde a cavidade pélvica ao longo da linha média na parte frontal do corpo.

Revolução Cultural – Um movimento político, fomentado pelo comunismo, que denunciou e perseguiu os valores e a cultura tradicional (milênar) da China. Milhões de pessoas morreram nesse período.

Sakyamuni – O Buda histórico, que viveu na Índia por volta do século V a.C.; Sidarta Gautama.

Samadhi – 1. Concentração. 2. No budismo, “meditação em transe”.

Samsara – É o processo de morrer e renascer repetidamente dentro dos *Três-Reinos*; também conhecido como as “seis vias da reencarnação” ou “Roda das Reencarnações”. (Uma pessoa pode retornar como um ser humano, um animal, um vegetal ou outro tipo de matéria através da reencarnação.)

Sarira – 1. Relíquia. 2. O *dan* que fica após a cremação de alguns monges; é uma relíquia sagrada no budismo.

Senhora Mãe Rainha – Na mitologia chinesa, a divindade feminina mais elevada dentro dos *Três-Reinos*.

Shan – Bondade, gentileza, benevolência, compaixão.

Shangen – Ponto de acupuntura localizado entre as sobrancelhas, abaixo do canal principal.

Shen Gongbao – Personagem invejoso da ficção chinesa “A Investidura dos Deuses”.

Shenxiu – Fundador da Escola Budista Zen do Norte na Dinastia Tang.

Shichen – Unidade de tempo chinesa equivalente a duas horas.

Srivatsa (sânscrito) – A “roda da luz” é um símbolo datado de mais de 2.500 anos e foi encontrado em artefatos culturais na Grécia, Peru, Índia e China. Por centenas de anos ele significou boa fortuna, representando o sol, e sendo empregado como um símbolo benfazejo.

Sun Simiao – Famoso médico na história da medicina chinesa.

Sun Wukong – Também conhecido como o “Rei Macaco”, é um personagem da obra clássica de ficção chinesa “Jornada para o Oeste”.

Sutra – Escrituras antigas do budismo.

Tabuleta de espírito – Tabuleta de madeira frequentemente vista nas casas chinesas, a qual é usada para veneração de espíritos de ancestrais ou outros espíritos.

Taiji – O símbolo da Escola Tao, conhecido como o símbolo do “yin-yang”.

Taiyuan – Capital do distrito de Shanxi.

Tangshan – Uma cidade no distrito de Hebei.

Tantrismo – Um caminho esotérico de cultivo na Escola Buda.

Tanzhong – Ponto de acupuntura localizado no meio do peito.

Tao – 1. Também conhecido como “Dao”, é um termo taoísta para “o caminho da natureza e do universo”. 2. Ser iluminado que atingiu o *Tao*.

Tao Zang – “Cânone Taoísta”; texto clássico chinês sobre a prática do cultivo.

Tathagata – Ser iluminado com Estado de Fruição na Escola Buda que está acima de Bodhisattva e Arhat.

Tian – Campo.

Tiananmen – O Portão da Paz Celestial em frente da Cidade Proibida em Pequim.

Tianmu – Terceiro olho, olho celestial ou terceira visão. [*tian*: céu; *mu*: olho].

Tianzi zhuang – Um exercício da Escola Tao.

Transmigração – Processo, no budismo, de morrer e renascer dentro dos *Três-Reinos*.

Três Yin e Três Yang – Um nome coletivo para os três meridianos yin e yang de ambas as mãos e pés.

Última Catástrofe – A comunidade de cultivadores sustenta que o universo possui três fases de evolução (A Catástrofe Inicial, A Catástrofe Intermediária, e A Última Catástrofe), e que agora é o período final da Última Catástrofe.

Virtude (“*de*”, em chinês) – Além do conhecido lado filosófico (ético e moral), a *virtude* é algo material. *Virtude* é uma substância branca preciosa, resultante das boas ações realizadas ou dos sofrimentos que passamos.

Wuhan – Capital do distrito de Hubei.

Wuwei – Sem intenção; fazer sem fazer; seguir o curso natural das coisas.

Xingming Guizhi – “Guia Genuíno para Cultivar a Natureza e a Vida”; texto clássico chinês sobre a prática do cultivo.

Xinjiang – Um distrito no noroeste da China.

Xinxing – “Caráter moral”; “natureza da mente ou do coração”.

Yin e Yang – A Escola Tao acredita que tudo contém as forças opostas *yin* e *yang*, as quais são mutuamente exclusivas, ainda que interdependentes, por exemplo: feminino (*yin*) e masculino (*yang*).

Yuan – Moeda chinesa.

Yuanying – Termo taoísta que significa “Infante Original”. [*yuan*: original; *ying*: infante].

Yuzhen – Ponto de acupuntura localizado na parte posterior e inferior da cabeça.

Zhang Guolao – Um dos “Oito Imortais” da Escola Tao.

Zhen – Verdade, ser verdadeiro, veracidade.

Zhen-Shan-Ren – Verdade-Compaixão-Tolerância.

Zhuyou ke – A prática de suplicação.

Niwan – Vide *Palácio Niwan*.